

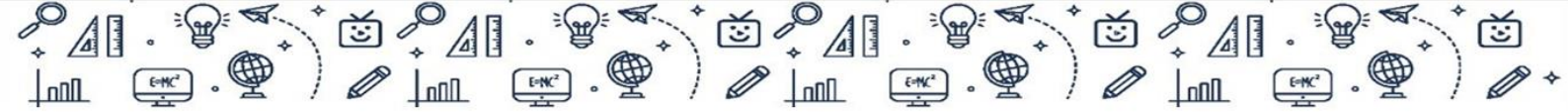


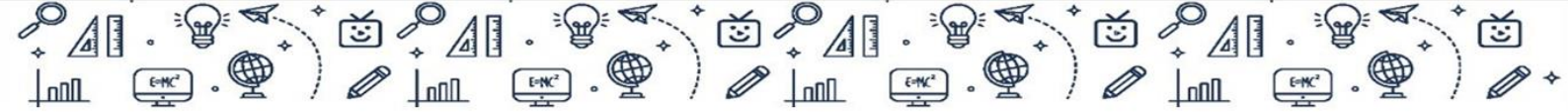
# Videoaulas Curitiba: Currículo em ação!

Arte

4.º ano

2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA  
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA  
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES  
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS  
INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS  
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS  
Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS  
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL  
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
Kelen Patrícia Collarino

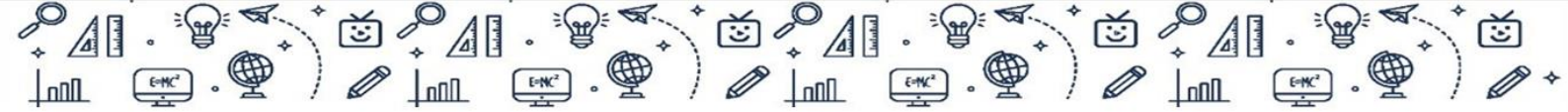
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL  
Simone Zampier da Silva

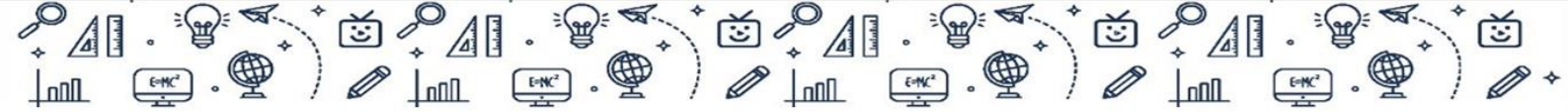
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL  
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL  
ESPECIALIZADO  
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO  
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS  
Andréa Barletta Brahim





## CARTA DA SECRETÁRIA

*A experiência guarda em si momentos em que a aprendizagem foi mobilizada, seja por um elemento positivo ou por determinante negativo, alegre ou triste, superação ou dor, mas houve um comportamento inerente ao fenômeno e dele resulta a memória, da qual provêm as reflexões sobre o ocorrido e que emana a lembrança.*

(Bacila, 2020).<sup>1</sup>

Os anos de 2020 e 2021 ficaram marcados em nossa memória como um tempo de grandes mudanças e transformações sociais, quando a resiliência e a empatia foram molas propulsoras para que pudéssemos ressignificar o nosso modo de viver e de interagir socialmente em razão da pandemia causada pela Covid-19.

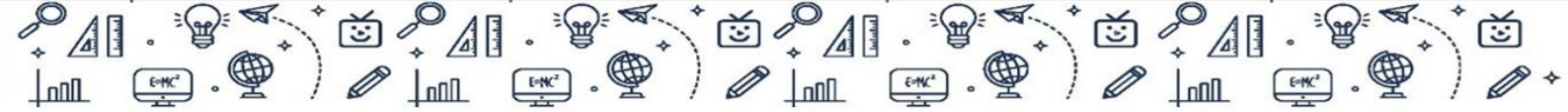
Nesse período, no âmbito escolar, houve a suspensão do atendimento presencial à comunidade escolar. Inicialmente, as dúvidas pairaram sobre como ficariam os caminhos da escola sem o convívio presencial. Porém, o desejo que move todo profissional que atua na educação é cumprir o que lhe é mais precioso: o ato educativo e a manutenção desse direito. Nesse cenário, com escolas fechadas e isolamento social, exigiu-se a organização urgente para continuidade do processo de ensino-aprendizagem, garantindo o vínculo entre estudante, família, unidade educacional e seus profissionais.

Uma das ações emergenciais planejadas e consolidadas pela Secretaria Municipal da Educação (SME) de Curitiba foram as aulas on-line – as videoaulas – transmitidas pelo Canal TV Escola Curitiba, por meio do YouTube e TV aberta, que apresentaram a possibilidade de levar os conhecimentos curriculares necessários a todos os estudantes, criando uma teia educativa pela internet e por meio do sistema de televisão.

As videoaulas foram acompanhadas pela comunidade escolar, por gestores, professores, pedagogos e demais profissionais com o intuito de ampliação dos conhecimentos e manutenção do vínculo com as crianças e os estudantes, garantindo o direito à aprendizagem, a preservação da vida e a ação formativa para os profissionais da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba.

---

<sup>1</sup> BACILA, Maria Sílvia. Mosaico: etapas do desenvolvimento profissional docente. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 5, e2013086, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>. Acesso em: 20 maio 2024.



Passados os dois primeiros anos da pandemia e o retorno às aulas presenciais, as videoaulas continuaram presentes no ambiente escolar ainda em 2022, auxiliando o dia a dia dos professores em seus planejamentos, fortalecendo propostas curriculares e ampliando as possibilidades de dialogicidade entre os avanços tecnológicos e a realidade insubstituível do ensino presencial que envolve espaço de interação, amorosidade e vínculos.

Nesse breve resgate histórico, apresento, como Secretária Municipal da Educação de Curitiba, o resultado de uma decisão pedagógica que trouxe luz para um período de incertezas e mudanças: as videoaulas.

O presente material denominado **Videoaulas Curitiba – Currículo em Ação!** é composto de 44 cadernos com a síntese das videoaulas em 2020, 59 cadernos em 2021 e o mesmo quantitativo em 2022 e ainda um caderno pedagógico do Projeto Mãos na Massa. Trata-se de uma valiosa fonte de pesquisa para o estudo curricular, totalizando 163 cadernos pedagógicos.

Os diversos volumes, organizados por transcrição das videoaulas, descrevem as principais atividades desenvolvidas no triênio 2020-2022 e têm o intuito de subsidiar o trabalho pedagógico auxiliando no planejamento do professor, na elaboração de aulas pautadas no Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC e na possibilidade de trabalhar em salas de aula com metodologias ativas que favorecem a reflexão, a ludicidade e a sistematização dos conteúdos.

Desejo que esse vasto material, fruto de um período histórico singular para a humanidade, contribua para as pesquisas e para o planejamento docente na perspectiva da **recomposição das aprendizagens** e, acima de tudo, expresse os registros e as memórias de um tempo de superação em que a escola buscou novos caminhos para cumprir seu propósito: a garantia do direito à educação em todas as condições e em todos os tempos e espaços.

Maria Silvia Bacila

**Secretária Municipal da Educação de Curitiba**



## SUMÁRIO

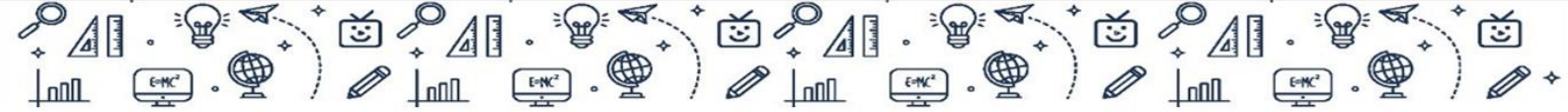
CRONOGRAMA DAS VIDEOAULAS DE ARTE – 4.º ANO/2021 .....	9
1 Abaporu .....	11
2 Tarsila .....	16
3 Retrato e autorretrato .....	25
4 Corpo humano na Arte .....	32
5 Poty: murais curitibanos .....	38
6 Poty, de todos nós .....	48
7 Abstração geométrica .....	59
8 Bidimensional e tridimensional .....	70
9 Movimento .....	82
10 Cor .....	90
11 Paleta de cores .....	99
12 Natureza .....	108
13 O espaço, o lugar e o tempo .....	115
14 A Coleção e curadoria.....	129
15 Os sons do silêncio .....	141
16 Tempo e ritmo .....	148
17 Práticas musicais .....	161
18 Música corporal e samba .....	170
19 Forma musical .....	177
20 Música instrumental .....	185
21 Instrumentos musicais.....	191
22 A música universal de Hermeto Pascoal .....	199
23 Notas musicais – parte 1 .....	205
24 Notas musicais – Parte 2 .....	213
25 Melodia e música Regional .....	222
26 Música vocal .....	229
27 Movimento .....	237
28 Movimento: velocidade e tamanho .....	247
29 Dança-teatro .....	253
30 Dobrar – deslocar - habitar.....	258
31 Entre a escrita e os objetos coreográficos.....	263



32 Níveis e planos .....	273
33 Kinesfera.....	280
34 Teatro .....	285
35 Commedia Dell'arte e narrativa .....	290
36 Teatro de formas animadas .....	295
37 Personagens.....	304
REFERÊNCIAS .....	309

## CRONOGRAMA DAS VIDEOAULAS DE ARTE – 4.º ANO/2021

DATA TRANSMISSÃO TV ESCOLA	N.º DA AULA	TEMA
23/02 e 02/03	1.ª aula	Abaporu.
09/03 e 16/03	2.ª aula	Tarsila.
16/03	3.ª aula	Retrato e autorretrato.
23/03	4.ª aula	Corpo humano na Arte.
30/03	5.ª aula	Poty: murais curitibanos.
06/04	6.ª aula	Poty, de todos nós.
13/04	7.ª aula	Abstração geométrica.
20/04	8.ª aula	Bidimensional e tridimensional.
27/04	9.ª aula	Movimento.
04/05	10.ª aula	Cor.
11/05	11.ª aula	Paleta de cores.
18/05	12.ª aula	Natureza.
25/05	13.ª aula	O Espaço, o lugar e o tempo.
01/06	14.ª aula	Coleção e curadoria.
08/06	15.ª aula	Os sons do silêncio.
15/06	16.ª aula	Tempo e ritmo.
22/06	17.ª aula	Práticas musicais.
29/06	18.ª aula	Música corporal e samba.
20/07	19.ª aula	Forma musical.
27/07	20.ª aula	Música instrumental.
03/08	21.ª aula	Instrumentos musicais.
10/08	22.ª aula	A música universal de Hermeto Pascoal.
17/08	23.ª aula	Notas musicais – parte 1.
24/08	24.ª aula	Notas musicais – parte 2.
31/08	25.ª aula	Melodia e música regional.
14/09	26.ª aula	Música vocal.
21/09	27.ª aula	Movimento.



28/09	28.ª aula	Movimento: velocidade e tamanho.
05/10	29.ª aula	Dança-teatro.
19/10	30.ª aula	Dobrar – deslocar – habitar.
26/10	31.ª aula	Entre a escrita e os objetos coreográficos.
09/11	32.ª aula	Planos e níveis.
16/11	33.ª aula	Kinesfera.
23/11	34.ª aula	Teatro.
30/11	35.ª aula	Commedia Dell’Art e narrativa.
07/12	36.ª aula	Teatro de formas animadas.
14/12	37.ª aula	Personagens.



# 1 Abaporu

**Link da aula:** <https://youtu.be/NNX2fn0rA-E>

## 1.1 Conteúdos abordados

- Elementos das artes visuais.
- Forma.
- Leitura de imagem: "Abaporu" (Tarsila do Amaral).

## 1.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação na perspectiva da poética pessoal.
- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.

## 1.3 Critério de ensino-aprendizagem

- Conhece diferentes artistas brasileiros e suas produções artísticas.

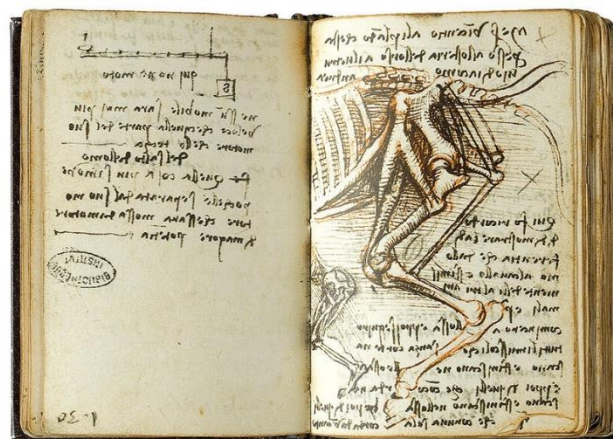
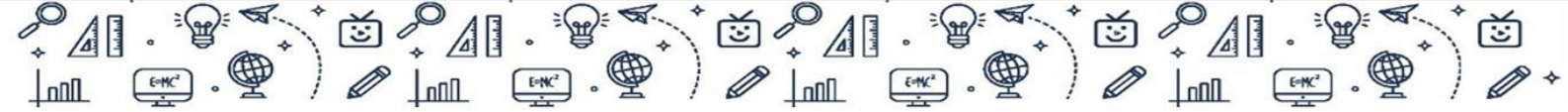
## 1.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada com uma instrução para a confecção de um diário de bordo, conforme pode-se verificar a seguir:

### Diário de bordo

- Você pode usar seu caderno como um diário de bordo, nele poderá anotar suas impressões das aulas, além de criar desenhos, colagens, poesias e pinturas.

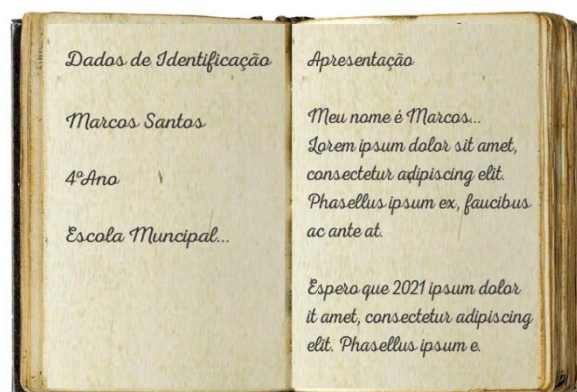
Como referência, foi apresentado o caderno de anotações do artista Leonardo Da Vinci.



Disponível em: <https://www.csmonitor.com/The-Culture/Arts/2019/0808/Honoring-Leonardo-da-Vinci-the-master-who-never-stopped-experimenting>. Acesso em: 15 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Em seguida, um exemplo de como iniciar o diário de bordo:

- Anote seus dados de identificação na página 1 do seu diário.
- Na página 2, faça uma apresentação sobre quem é você e quais são as suas expectativas com esse ano 2021.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Após a proposta de criar o diário de bordo, o professor orientou os estudantes sobre como funciona o componente de Arte.

### As Aulas de Arte

As aulas de arte são compostas por:

- Artes visuais
- Música
- Dança
- Teatro



Como no primeiro trimestre se trabalha principalmente com a área de Artes Visuais, procurou-se definir melhor o que e quais linguagens compõem as visualidades.

### Artes Visuais

- É o estudo e a criação de tudo aquilo que é apreciado, analisado ou percebido pelo olhar de maneira criativa.
- Pode ser desenho, pintura, fotografia, gravura, instalação, escultura, etc.

Logo em seguida, foi apresentada uma proposta de atividade de desenho, a partir da autodescrição feita no início, na qual os estudantes deveriam fazer um desenho de si mesmos em seu diário de bordo.

### Leitura de Imagens

Ao retornar da proposta do desenho, foi apresentada a imagem da obra *Abaporu*, da artista Tarsila do Amaral, e pedido aos estudantes que descrevessem os elementos que reconhecessem na imagem. Com isto, iniciou-se a abordagem sobre leitura de imagem com a questão “você já leu alguma imagem?”

Foi lhes dado um tempo para descrever aquilo que viram na imagem a seguir:



Ao retornar da proposta, outras questões acerca da leitura de imagens foram trazidas, por exemplo, “ao observar essa imagem quantas informações

você conseguiu relacionar? Quais elementos da linguagem visual estão mais evidentes? Ponto, linha, forma, textura, cor?”

A ideia era provocar os estudantes para que se dessem conta de quais fatores são relevantes ao se fazer a leitura de uma imagem. Assim, passou-se a abordar os elementos fundamentais da linguagem visual, como por exemplo a *forma*, afinal a leitura de imagem parte do repertório de cada um e, desse modo, é necessário também conhecer os fundamentos da linguagem.

### Forma

- Formato, configuração ou característica das coisas, estruturação das partes. A forma é um contorno realizado pelas linhas, podendo ser simples como, um círculo ou quadrado, ou um desenho mais complexo. Pode ser geométrica ou orgânica.

As imagens a seguir ilustram os aspectos da forma.



Disponível em: <https://br.freepik.com/>. Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Seguindo a lógica, foi apresentado conceito de *deformar* como uma ideia para se trabalhar com a forma e também foi feita uma relação com a obra *Abaporu* de Tarsila.

### Deformar

- Mudar ou desfazer-se a forma ou o aspecto original.
- Descaracterizar, desfigurar.

E logo após, foi encaminhada a proposta a seguir:

### Atividade - Forma e (de)forma

- Desenhe algo ou alguma coisa (objeto, pessoa, animal, etc.) o mais próximo possível de sua forma original.



- Agora desenhe a mesma coisa, deformando-a.

Ao retornar da proposta de se desenhar deformando, passou-se a explorar de modo mais aprofundado a obra *Abaporu* de Tarsila.

### **Abaporu**

- Em 1928, Tarsila deu de presente essa obra ao seu marido (Oswald de Andrade) para impressioná-lo.
- Muito empolgado, ele disse que era o melhor quadro que ela já tinha feito e o batizaram com as palavras indígenas ‘Aba’, que significa homem e ‘poru’, que é o homem que come carne humana. Abaporu significa o antropófago.
- Em seguida, Oswald escreveu o Manifesto Antropófago e iniciou o Movimento Antropofágico, ambos inspirados na obra.

Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br/obra/antropofagica-1928-1930/>. Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Antes de finalizar a aula, ainda foi feita mais uma proposta de atividade, desta vez a ideia era explorar a relação de figura e fundo inspirados no trabalho da Tarsila.

## 2 Tarsila

**Link da aula:** <https://youtu.be/D9L-w-npUOo>

### 2.1 Conteúdos abordados

- Leitura de imagens: "Operários de Brumadinho", de Mundano, e "Operários", de Tarsila do Amaral.
- Vida e obra de Tarsila do Amaral.
- Paisagens sonoras.

### 2.2 Objetivos

- Conhecer diferentes artistas brasileiros e afro-brasileiros e suas produções artísticas.
- Compreender e realizar o conceito de leitura de imagens.

### 2.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Conhece diferentes artistas brasileiros e afro-brasileiros e suas produções artísticas.
- Compreende e realiza o conceito de leitura de imagens.

### 2.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Essa segunda aula foi pensada como uma continuidade da primeira, sendo assim foi proposta uma atividade de leitura de imagens com o enunciado e a imagem a seguir:

Descreva o que você vê na imagem:



Disponível em: [http://tarsiladoamaral.com.br/grafite-inspirado-na-pintura-de-tarsila-do-amaral/#iLightbox\[gallery19780\]/0](http://tarsiladoamaral.com.br/grafite-inspirado-na-pintura-de-tarsila-do-amaral/#iLightbox[gallery19780]/0). Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins Pedagógicos



Após a proposta, o professor questionou os estudantes quantas informações, ao observar essa imagem, eles conseguiam relacionar.

O professor ainda lembrou a possibilidade de fazer relações com os elementos da linguagem visual, de modo que, mesmo não sabendo ao certo sobre o tema da imagem, é possível descrevê-la de acordo com esses elementos. Também falou acerca do suporte da obra, a parede, pois trata-se de um grafite.

Com a ideia de apresentar “Quem é Tarsila do Amaral?”, foi mencionada a animação biográfica de Tarsila do Amaral denominada “Tarsilinha”:

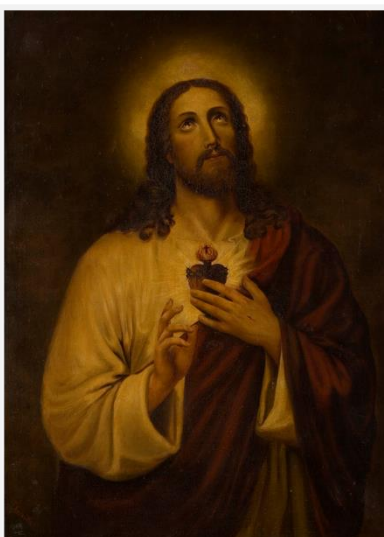
- Clipe com Música de Zeca Baleiro (part. de Ná Ozzetti).
- Produtora: Pinguim Content.
- Lançamento do clipe: 13 de novembro de 2020.
- Lançamento da animação: 2021.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j-iD6dugndM> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Após apresentar o clipe de divulgação da animação, o professor passa a falar sobre a vida e obra da artista, cronologicamente. Tarsila nasceu em 1886, estudou em São Paulo e terminou os estudos escolares em Barcelona, na Espanha. Foi nesse período, no ano de 1904, que a artista pinta o “Sagrado

Coração de Jesus”, observa-se que Tarsila tinha por volta de 17 ou 18 anos de idade quando pintou essa tela.



Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Em 1906, casou-se e teve sua filha Dulce, que se vê na próxima imagem. Em 1913, separou-se de seu primeiro marido e resolveu voltar do exterior, retornando para São Paulo. Três anos mais tarde, em 1916, iniciou seus estudos em arte em escultura, conforme se verifica na imagem do anjo logo abaixo.



Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

A partir de 1917, começou a estudar desenho e pintura e, em 1920, retorna à Paris para estudar pintura e desenho. Em 1922, é apresentada por Anita Malfatti aos modernistas Mário e Oswald de Andrade. Os quatro (Tarsila,

Anita, Mario e Oswald) mais o escritor Menotti Del Picchia, formam o *Grupo dos Cinco*. Importante grupo que liderou a Semana de Arte Moderna de 1922.



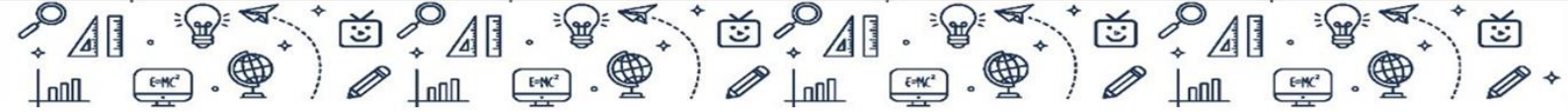
Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Antes de prosseguir com a leitura da biografia de Tarsila do Amaral, o professor exibe um curta metragem de animação intitulado: *Traçando Arte*. Na animação, as fases de Tarsila são contadas por duas traças chamadas Trácio e Jean Pierre.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ycPvPQ8c7TI> . Acesso em: 17 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Após a animação, foi retomada a biografia de Tarsila, de modo que se apresentou a obra *O Mameiro*, de 1925. Essa obra está inserida na fase Pau-Brasil, que durou de 1924 a 1928. Essa fase é marcada pelo uso de cores e temas do Brasil com influência da técnica cubista.



De 1928 a 1930, Tarsila

Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

desenvolve sua fase *Antropofágica*, onde temas do imaginário, dos sonhos e da infância de Tarsila predominam no trabalho. É nessa fase que ela cria o seu trabalho mais conhecido: *O Abaporu*, de 1928.



Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Tarsila casou-se com Oswald de Andrade em 1922 e em 1930 separaram-se. Em 1932, sai do Brasil juntamente com Osório Cesar. Em 1933, retorna ao Brasil e pinta a obra *Operários*, que marca a sua fase social.



Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Dos anos 30 aos 50, Tarsila tem uma produção distinta das fases anteriores. Em alguns trabalhos, é possível ver simultaneamente características de suas fases anteriores. Como é caso da obra *Maternidade*, da imagem a seguir, em que se percebe a influência das fases Pau-Brasil e antropofágica, porém com uma nova roupagem.



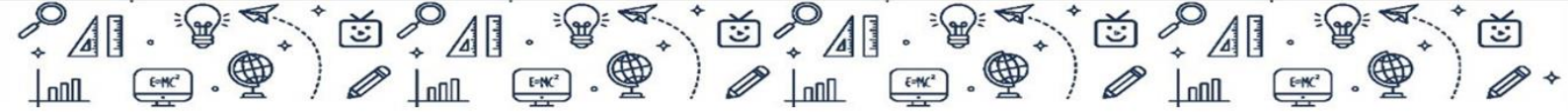
Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br>. Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

A partir dos anos de 1950, é apresentada uma outra fase da artista, denominada Neo Pau-Brasil. Nessa fase, Tarsila volta-se novamente aos temas do Brasil, como é o caso da obra exibida na imagem a seguir, *Macunaíma*. Obra homônima ao livro de Mário de Andrade, escrito em 1928.



Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

O professor volta a tratar sobre a fase social de Tarsila e apresenta novamente a obra *Operários*, de 1933. Uma tela pintada à óleo com dimensões de 150x205 cm. Tarsila fez esse trabalho sensibilizada com a causa operária, chamando a atenção para esta causa.



Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Assim, o professor ressaltou que a obra, mesmo sendo uma pintura de grandes dimensões, ainda assim não causa o mesmo impacto tanto quanto o grafite exibido no início da aula. O grafite trata do caso de Brumadinho:

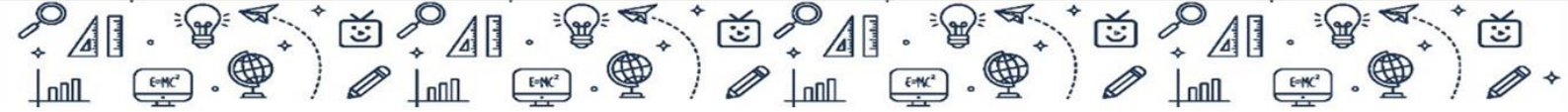
No dia 25 de janeiro de 2019, a barragem de rejeitos de minério da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), administrada pela empresa Vale, se rompeu. O acidente resultou em um dos maiores desastres ambientais no Brasil. A tragédia provocou 272 mortes<sup>2</sup>.

Inspirado na obra de Tarsila, o artista Mundano cria a sua própria versão de os *Operários*, neste caso os *Operários de Brumadinho*. A pintura foi realizada em um prédio em frente ao Mercado Municipal em São Paulo.



Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-11/negligencia-causou-tragedia-de-brumadinho-diz-escritor#:~:text=No%20dia%2025%20de%20janeiro.,Dezoito%20pessoas%20continuam%20desaparecidas>. Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.



O professor exibe um vídeo em que o artista fala sobre seu trabalho, em tom de denúncia, Mundano afirma que seu objetivo é chamar a atenção contra mineração predatória.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sUwDucc7Wno>. Acesso em: 17 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

O objetivo de apresentar este trabalho do Mundano era mostrar como um trabalho com quase 90 anos ainda reverbera nos dias atuais. Desse modo, foi oportuno voltar à questão *quem é Tarsila do Amaral?* Usando o verbo no tempo presente (é) em vez de usá-lo no passado (foi). Pois, através de seu trabalho, Tarsila demonstra a potência de suas obras inclusive nos dias atuais.

Após apresentar o artista Mundano e sua versão de *Operários*, considerou-se oportuno propor novamente uma atividade de leitura de imagens. Porém, desta vez, agregou-se um novo elemento, o som. A atividade consistia em duas conduções, fazer a descrição visual da obra *O Mamoeiro* e, em seguida, imaginar quais sons poderiam compor a cena também.



Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br> . Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

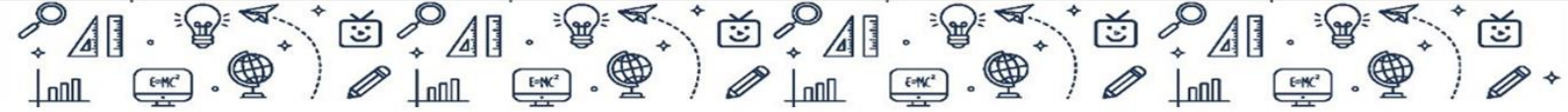
Depois de realizar a proposta anterior, o professor exibiu um vídeo do canal *Viagem pelo Mundo da Música*, do educador musical Leandro Pacheco,

que trata das *paisagens sonoras* a partir da obra de Tarsila, conforme a proposta realizada anteriormente. O professor fez um resumo dos fatores importantes a serem considerados na leitura de imagem.

- Viagem pelo Mundo da Música.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=GWFqSpUwKuA&feature=share>.  
Acesso em: 17 dez. 2020. Para fins pedagógicos.



### 3 Retrato e autorretrato

**Link da aula:** <https://youtu.be/MPRNJbPTerA>

#### 3.1 Conteúdos abordados

- Retrato e autorretrato.
- Arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos.

#### 3.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas.
- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional, entre outras, nas produções artísticas, bem como seus autores.

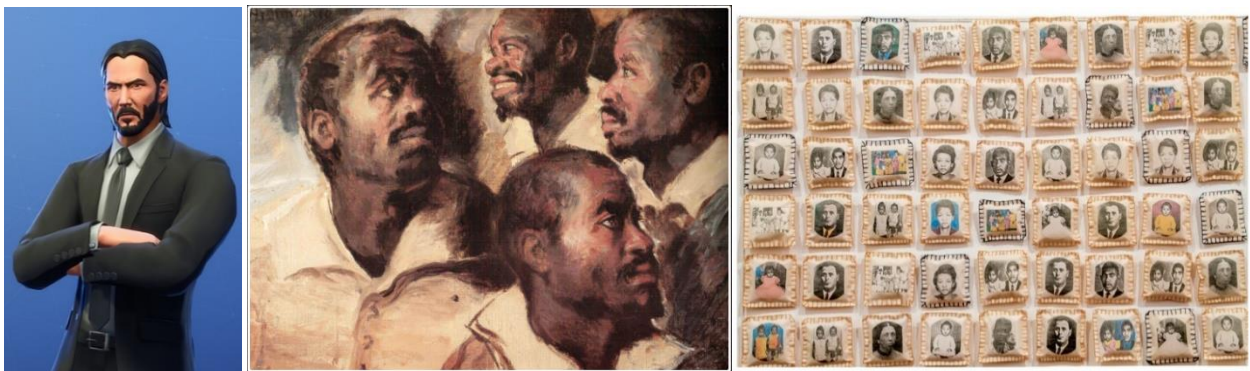
#### 3.3 Critério de ensino-aprendizagem

- Reconhece as matrizes estéticas formadoras da cultura brasileira.

#### 3.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada com a questão “o que tem em comum nas 3 imagens?”

Sobre as imagens a seguir:



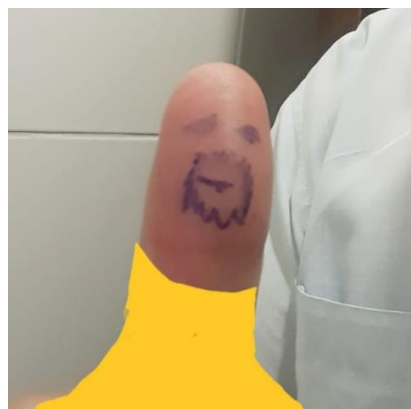
Em seguida, o professor diz que as três imagens têm o mesmo tema (gênero): *retrato e autorretrato*. Além disso, falou-se acerca da técnica e suporte



de cada uma delas. E, por fim, em relação ao contexto em que cada uma das imagens foi criada.

- **Retrato:** imagem de uma pessoa (real ou imaginária), reproduzida por pintura, desenho, fotografia etc.
- **Autorretrato:** retrato feito por um indivíduo de si mesmo (sob forma de desenho, pintura, gravura ou descrição escrita ou oral).
- **Técnica:** computação gráfica (3D), pintura, fotografia, etc.
- **Suporte:** computador, TV, tela de pintura, tecido.

Ao abordar sobre o contexto de imagem, foram apresentadas as imagens a seguir, em que uma fotografia (autorretrato/selfie) se tornou um “retrato” em uma brincadeira entre amigos. O autor da imagem à direita é o Alan, que quando viu em uma rede social a foto do professor, fez uma reprodução usando o seu dedo polegar e uma manipulação digital para criar a camiseta amarela. Evidencia-se aqui a ideia de como o conceito pode ser diverso e inusitado.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Em seguida, passou-se a falar mais especificamente sobre cada uma das imagens, a começar pela skin do personagem de filmes de ação e games, John Wick. O professor aproveitou para explicar o conceito de skin aos estudantes e propor uma atividade com a ideia.

- Skin de John Wick



1. Skin John Wick - Disponível em: <https://rokthereaper.com/2019/05/fortnitebr-reaper-owners-mad-about-john-wick/>. Acesso em: 19 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

### Atividade - Skin

Skin (*Pele*): *Aparência*

- a. Descreva as características de sua skin (cor da pele, olhos, cabelos, forma do rosto, nariz, altura, etc.)

Após a atividade, foi a vez de abordar um importante artista do modernismo brasileiro, o Arthur Timótheo da Costa (Rio de Janeiro/RJ, 1882-1922). Ele foi pintor, decorador e cenógrafo. Iniciou seus estudos na Casa da Moeda como aprendiz de desenho de moedas e selos. Em 1894, ingressou na Escola Nacional de Belas Artes. Recebeu uma menção honrosa no Salão Nacional de Belas Artes em 1906 e conquistou o prêmio de viagem à Europa. Em 1908 instalou-se em Paris, também visitou a Espanha e a Itália antes de retornar ao Brasil em 1910. Foi premiado com a grande medalha de ouro no Salão Nacional de Belas Artes em 1920. Faleceu em 1922, aos 41 anos, com o diagnóstico de demência parálitica.



Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/indice-biografico/lista-de-biografias/biografia/2014/12/02/arthur-timotheo-da-costa>. Acesso em: 19 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

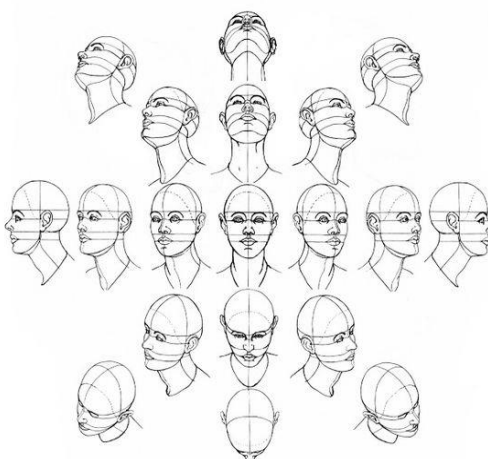
Após esta breve biografia do artista, falou-se sobre a sua obra apresentada no início da aula, o *Estudo das Cabeças*, um autorretrato que apresenta o artista em posições variadas.



2. Arthur Timótheo da Costa - Estudo das Cabeças

Disponível em: <http://lounge.obviousmag.org/augere/2015/01/artur-timoteo-da-costa.html> . Acesso em: 19 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

Aproveitou-se para mostrar como esta prática é comum até os dias de hoje, principalmente no estudo do desenho, pintura e escultura, conforme verifica-se na imagem abaixo.



Estudo Desenho de Cabeças.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/415738609343470605/> Acesso em: 19 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

Assim foi proposta a segunda atividade, mais precisamente uma continuação da primeira proposta. Antes os estudantes precisaram descrever suas características, agora precisam desenhá-las.



## Atividade – Esboço

Skin (*Pele*): Aparência

- Agora desenhe ou pinte as características descritas da sua Skin.

Após a atividade foi a vez de apresentar a artista responsável pela terceira imagem vista no início da aula, trata-se de Rosana Paulino. Nascida em São Paulo no ano de 1967, é a primeira mulher negra a ter uma exposição exclusiva na Pinacoteca do Estado, em São Paulo (SP) em 2018-2019.

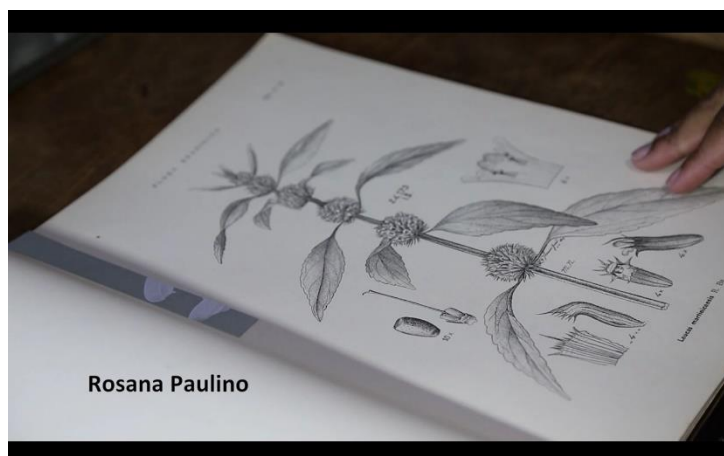
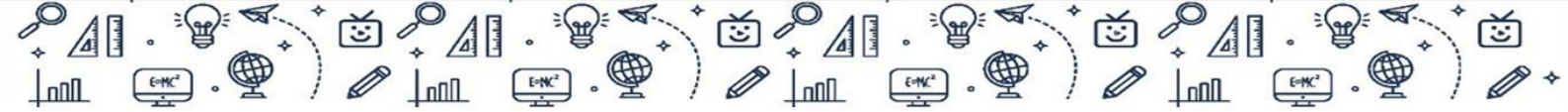
Em suas obras apresenta reflexões e posicionamentos sobre questões sociais como discriminação e racismo. Sua produção discute o papel e a representatividade da população negra, especialmente da mulher afrodescendente, na sociedade brasileira. Usa diversas técnicas, tais como desenho, pintura, bordado, cerâmica, fotografia e colagem.



Disponível em: <https://www.rosanapaulino.com.br/>. Acesso em: 19 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

Rosana é uma artista multimídia, ou seja, trabalha com diferentes materiais e suportes. Dada a complexidade de seu trabalho, o professor exibiu um vídeo em que a artista fala um pouco sobre o seu processo criativo.

- Processo criativo.
- Vídeo produzido pela prof.<sup>a</sup> Célia Antonacci, da UDESC (Santa Catarina).



PROCESSO CRIATIVO – ROSANA PAULINO. Disponível em: <https://www.rosanapaulino.com.br/>  
Acesso em: 19 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

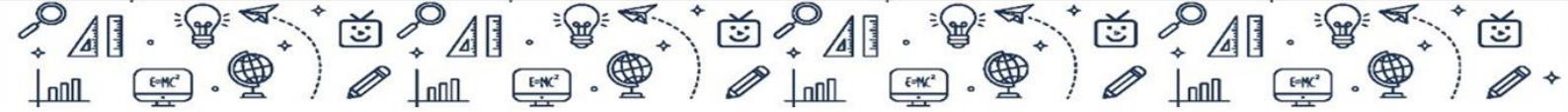
Após conhecer o processo criativo de Rosana Paulino, conhecemos um pouco melhor sobre a obra *Parede da Memória*, a terceira das imagens exibidas no início da aula.

É uma instalação que data entre 1994 e 2015, cujo tema é Família e Ancestralidade, a artista se apropria de imagens de seus antepassados para compor. A técnica é mista: tecido, microfibra, xerox, linha de algodão e aquarela. Cada um dos retratos mede 8,0 x 8,0 x 3,0.



Disponível em: <https://rosanapaulino.com.br/parede/>. Acesso em: 19 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

Após conhecer melhor a Parede da Memória de Rosana Paulino, o professor conduziu a proposta da próxima atividade conforme instruções a seguir:



### Atividade – Fotografia

- a. Escolha uma ou mais fotografias do seu acervo pessoal.
- b. Faça uma composição (desenho, colagem, pintura, etc.) explorando os elementos da visuais: linha, cor, forma, textura, etc.



## 4 Corpo humano na Arte

**Link da aula:** <https://youtu.be/R7k7uaXPr5E>

### 4.1 Conteúdo abordado

- Cultura brasileira e matrizes estéticas: arte indígena brasileira, arte africana e arte europeia (em diferentes épocas).

### 4.2 Objetivos

- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas e os diferentes contextos culturais.

- Ampliar o repertório artístico e cultural, por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 4.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas e os diferentes contextos culturais.

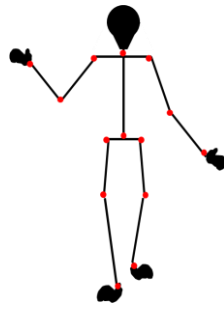
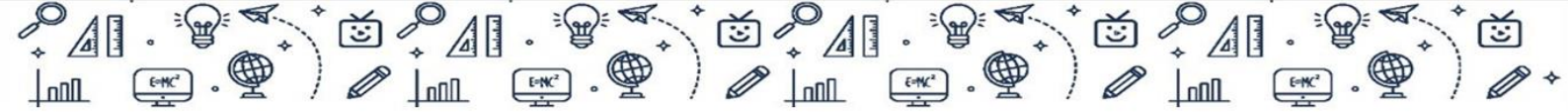
- Reconhece o valor artístico e cultural de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 4.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Esta aula foi iniciada com uma atividade de desenho, nela foi orientado a se fazer um boneco palito articulado, conforme instruções e imagens a seguir.

#### Atividade – Desenho de Figura Humana

- a. Desenhe um boneco palito com as articulações.
- b. Depois desenhe esse boneco em duas posições diferentes (sentado, pulando...) mantendo as suas articulações.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Após a atividade, o professor introduz o assunto da representação do corpo humano, cita como sua imagem fascina e captura a atenção de todos nós desde a Pré-História. Em seguida, são apresentadas imagens de representação do corpo humano ao longo da história, desde a Pré-História com a *Vênus de Willendorf*, passando por alguns estudos de Leonardo Da Vinci no período do Renascimento, até um pouco mais adiante com um detalhe da obra *Les demoiselles d'Avignon* de Pablo Picasso e, finalmente, com a imagem da obra *Tecelãs* da artista Rosana Paulino.



Disponível em: <https://mondomoda.com.br/2012/03/06/piet-mondrian-moda-decoracao/>.

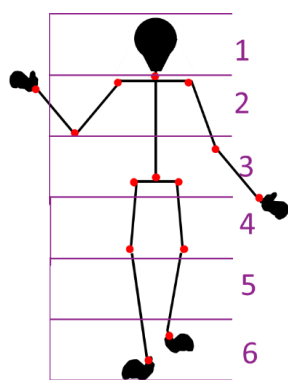
- 1- Vênus de Willendorf.
- 2- Desenho de Anatomia de Leonardo Da Vinci.
- 3- Les demoiselles d'Avignon.
- 4- Tecelãs

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/>; <https://uploads1.wikiart.org/images/pablo-picasso/the-girls-of-avignon-1907.jpg>; <https://www.rosanapaulino.com.br/>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

O professor segue falando sobre a representação na história da Arte e sobre o cânone grego de representação do corpo humano, que consistia em dividir a proporção do corpo baseada na medida da cabeça. No caso dos gregos, era definida pela medida de oito cabeças, mas no exercício foi proposto que o estudante medisse a própria cabeça e calculasse quantas “cabeças” o seu corpo mede.

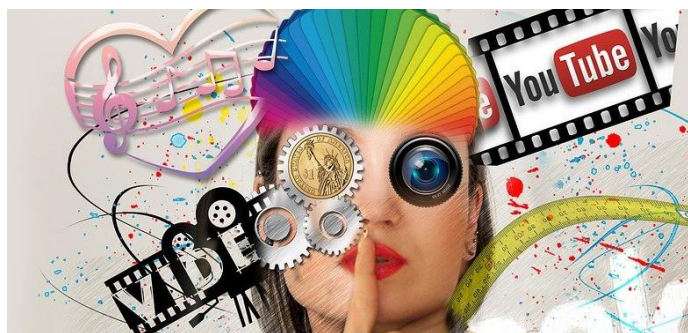
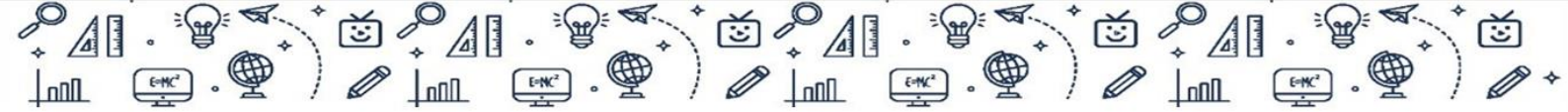
### Atividade – Desenho de Figura Humana

- Com a ajuda de um adulto, tire a medida de sua cabeça e use-a para descobrir quantas partes tem seu corpo.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Após a atividade, o professor reflete sobre a grande exposição que nós temos às imagens em nosso dia a dia. A maior parte dessas imagens, normalmente é oriunda da publicidade ou das mídias de comunicação. E dentre elas predominam as do corpo humano, real ou representado, conforme verificasse a seguir:



Publicidade. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/> . Acesso em: 28 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

Em seguida, é proposta mais uma atividade, conforme as instruções a seguir:

### Atividade – Colagem com Imagens do Corpo Humano

- Retire de revistas ou qualquer material impresso imagens de pessoas e faça uma composição explorando a relação de figura e fundo.

Ao retornar da atividade foram apresentados alguns trabalhos de arte urbana da cidade de Curitiba. O professor evidencia que as imagens sobre o corpo humano não vêm somente da publicidade, mas também da arte. Nas ruas podemos nos deparar com diferentes manifestações, tais como o grafite, as esculturas, desenhos, lambe-lambes, murais, relevos, etc.



Roteiro de 10 murais incríveis para conhecer em Curitiba.  
Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/haus/estilo-cultura/roteiro-de-10-murais-incriveis-para-conhecer-em-curitiba>. Acesso em: 26 fev. 2021. Para fins pedagógicos.



A rua é muito democrática, tanto para artista quanto para o público que podem no seu cotidiano ter acesso a obras de diversos artistas, tais como: Michael Devis, Neto Vettonello, Rogério Dias, Leandro Cínico e Rimon Guimarães (próxima imagem).



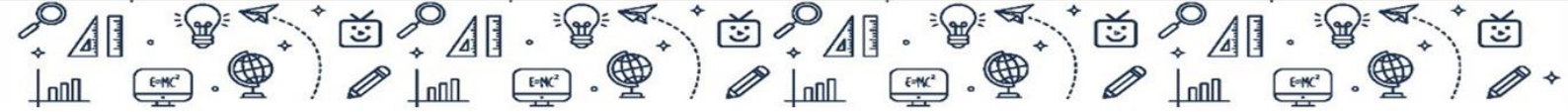
Roteiro de 10 murais incríveis para conhecer em Curitiba. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/haus/estilo-cultura/roteiro-de-10-murais-incriveis-para-conhecer-em-curitiba>. Acesso em: 26 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

Pensando nesta diversidade, foi indicada a proposta da próxima atividade.

### **Atividade – O Corpo na Arte Urbana**

- Você conhece algum trabalho de arte urbana que contenha a imagem do corpo humano?
- Se sim, faça uma breve descrição desse trabalho e, se possível, anexe uma imagem ou indique sua localização (em qual rua se encontra).

Reforçando que não é somente de trabalhos bidimensionais que se faz a arte urbana, o professor apresentou também algumas esculturas de Erbo Stenzel (“Paraná [Homem Nu]” e “Água para o Morro”).



1. Praça 19 de dezembro.

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a\\_19\\_de\\_Dezembro\\_\(Curitiba\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_19_de_Dezembro_(Curitiba)).

Acesso em: 28 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

2. Água Para o Morro.

Disponível em:

<http://www.aen.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/30680/AguaproMorroErboStenzel.jpg>.

Acesso em: 28 fev. 2021. Para fins pedagógicos.

A partir do conceito de representação tridimensional do corpo, foi orientada a próxima atividade.

### **Atividade – Corpo Tridimensional**

- A partir das medidas que você obteve do seu próprio corpo, com a ajuda de um adulto, utilize a proporção para esculpir uma forma humana com a barra de sabão ou com a massinha de modelar.



## 5 Poty: murais curitibanos

**Link da aula:** <https://youtu.be/4Sij-oPTbW8>

### 5.1 Conteúdos abordados

- Arte moderna.
- Arte contemporânea.
- Patrimônio cultural.

### 5.2 Objetivo

- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 5.3 Critérios de ensino-aprendizagem

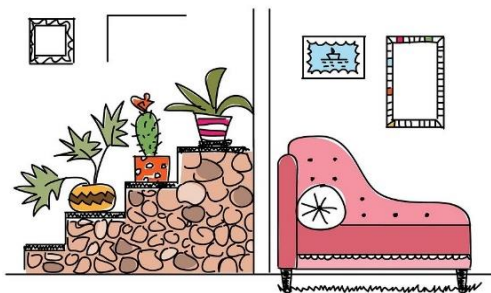
- Reconhece diferentes formas artísticas contemporâneas.
- Conhece diferentes artistas contemporâneos.
- Compreende o conceito de patrimônio cultural.

### 5.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Esta aula foi iniciada com uma atividade com o objetivo de que os estudantes percebessem a noção de *bem*, sobre o qual trataríamos no decorrer da aula. Primeiramente, deveriam encontrar um objeto que contenha um valor, conforme descrito nas instruções.

#### Atividade – Objetos e bens

- Observe na sua casa um objeto que tenha valor: econômico, decorativo, simbólico ou histórico.
- Em seguida, faça uma descrição detalhada desse objeto com base nas questões a seguir.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.



Depois, foram apresentadas as questões que balizariam a descrição do objeto:

- Qual é o nome e para que serve?
- Onde está localizado?
- Quem fez?
- Pertence a alguém específico?
- Qual é a história desse objeto?
- De que material ele é feito?
- Ele é durável?
- Quem é o responsável por cuidar dele?

Após, foram definidos os conceitos de patrimônio e inventário, neste sentido, a atividade serviu de introdução para que os estudantes entendessem melhor estes conceitos.

### **O patrimônio e o inventário**

- Patrimônio pode se referir ao conjunto dos bens familiares.
- Acabamos de fazer um inventário de um bem.
- Inventariar é o ato de descrever e enumerar minuciosamente, ou seja, é o levantamento individualizado e completo de bens e valores.
- O patrimônio cultural e artístico de um povo é um bem que precisa ser preservado, pois ele nos serve de referência histórica, social e econômica. Guarda nossas memórias, conta nossa trajetória e, de certa forma, projeta o que seremos no futuro.

Após definir os conceitos, o professor apresentou os órgãos responsáveis pelo patrimônio em cada instância.

## Quem Cuida do Patrimônio Cultural, Artístico e Histórico?



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

E, logo em seguida, orientou-se a proposta de uma atividade de leitura de imagem sobre uma obra de Poty Lazzarotto.

### Atividade – Leitura de Imagem

Observe a imagem e descreva os elementos que a compõem:

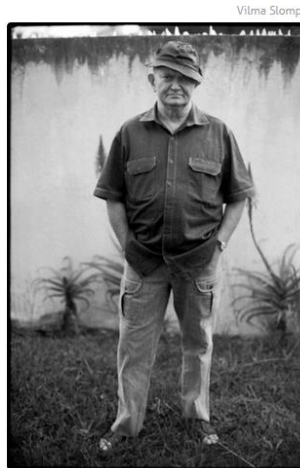


Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/streetview> . Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

A imagem é um dos muitos murais do artista Poty Lazzarotto. Neste momento, o professor pergunta aos estudantes se eles se recordam de terem passado por este trabalho e cita a pesquisa da professora Daniela Pedroso, que é dedicada a vida e obra de Poty.

## Napoleon Potyguara Lazzarotto

- Nascido em 29 de março de 1924.
- Filho dos italianos Isaac Lazzarotto e Julia Tortato Lazzarotto.
- Interessou-se pelo desenho ainda criança.
- O constante contato com ferroviários, operários e trabalhadores em geral, fez com que explorasse em seus trabalhos a temática social, expressando a simpatia que sentia pelos humildes e buscando uma conciliação entre vida e arte.



Disponível em:

<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=193>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Poty também era fã de quadrinhos, tanto que no final da década de 1930 criou o Haroldo, conforme informações a seguir.

### Poty e os Quadrinhos

- Inspirado nos quadrinhos de Hal Foster e All Cap, aos 14 anos, em novembro de 1938, Poty criou Haroldo - O Homem Relâmpago, publicada pelo diário da tarde de Curitiba.



### Haroldo - O Homem Relampago

SUAS AVENTURAS EM 6 CAPÍTULOS - POR POTY



### Haroldo - O Homem Relampago

SUAS AVENTURAS EM 6 CAPÍTULOS - POR POTY



Haroldo - O Homem Relâmpago.

Disponível em: <http://tvmemory.blogspot.com/2020/02/haroldo-o-homem-relampago-diario-da.html>.  
Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

A mãe de Poty, D. Julia, era conhecida na cidade pelo seu risoto. Tanto que fez um restaurante que, pela arquitetura peculiar similar a um vagão de trem, foi chamado de *Vagão do Armistício*.

### O Vagão do Armistício

- Armistício: acordo que suspende temporariamente uma luta, disputa ou guerra.
- Foi aqui que o político Manoel Ribas reconheceu o talento de Poty e o concedeu uma bolsa de estudos na Escola Nacional de Belas Artes – RJ, em 1942.



1. Interior do Vagão do Armistício.

Disponível em: <https://prediosdecuitiba.com.br/circulando-por-cuitiba-o-vagao-do-armisticio/>.  
Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

2. Exterior do Vagão do Armistício.

Disponível em: <https://www.fotografandocuitiba.com.br/2018/08/vagao-do-armisticio.html>.  
Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

A partir do final da década de 1940, a vida de Poty ganha novos rumos. Em 1948, ganhou uma bolsa de aperfeiçoamento na Escola de Belas Artes de Paris. Em 1950, fundou em São Paulo a Escola Livre de Belas Artes com Flávio Mota. Nessa época foi convidado a ministrar cursos em diversos estados do Brasil. Em 1955, casou-se com Célia Neves. Retornou à Europa em outras oportunidades (1960, Paris. 1968, Inglaterra e Bélgica. em 1981, Portugal). Em 1967, viajou ao Xingu.

### Poty o Ilustrador de Livros

Outra vertente do trabalho do Poty eram as ilustrações de livro. Poty também era apaixonado por livros e, como ilustrador, trabalhou em obras de grandes autores brasileiros, como Guimarães Rosa e Dalton Trevisan.



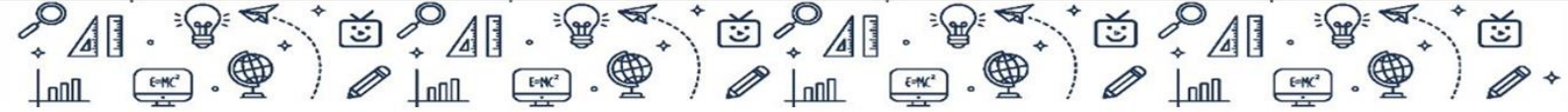
Desenho à direita com o tema de Grande Sertão: Veredas (1990).  
Disponível em: <https://www.bpp.pr.gov.br/Helena/Noticia/Do-traco-o-plano-e-o-espaco>.  
Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Inspirados pelas ilustrações de Poty, foi proposta a atividade a seguir, conforme as instruções:

### Atividade – Ilustração

- Olhando pela sua janela, perceba a dinâmica da sua rua.
- Faça uma ilustração da sua paisagem com os acontecimentos que você percebeu.

A partir deste momento, foi explorado o viés muralista da obra de Poty.



## O Artista de Nossas Ruas

- Muralismo é o tipo de arte que tem como suporte paredes e painéis permanentes.
- Está particularmente ligado à arquitetura.
- Também conhecida como arte mural, esse tipo de arte propicia uma relação de proximidade com o público.

A diversidade de técnicas e materiais ficam evidentes nos detalhes dos trabalhos apresentados a seguir.



MADEIRA ENTALHADA



MADEIRA VAZADA



VITRAL



COBRE E MADEIRA



LAJOTA CERÂMICA



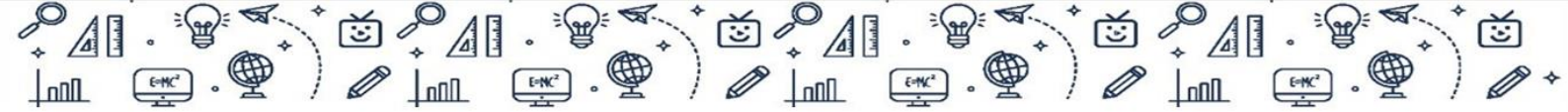
AZULEJO



CONCRETO APARENTE

PEDROSO, Daniela. **Poty: Murais Curitibanos – O artista de nossas ruas.** Curitiba: Positivo, 2006. p. 27-67. Para fins pedagógicos.

O painel *Monumento do Primeiro Centenário do Paraná*, que está localizado na Praça XIX de Dezembro, foi criado em 1953 e narra os principais acontecimentos históricos do Paraná até a sua emancipação política. Apresenta um aspecto monocromático em tons de azul e foi feito em azulejos. Confira a imagem na sequência:



Painel Praça 19 de Dezembro.

Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/aula-de-campo-revela-paineis-de-poty-para-as-criancas/43490>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para Fins Pedagógicos.

Também feito com azulejos, o painel *Imagens da Cidade* apresenta cenas e alguns ícones da nossa cultura e paisagem. Este trabalho tem 49 metros de comprimento e está localizado na Travessa Nestor de Castro.



Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/streetview> . Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Outro painel localizado na Travessa Nestor de Castro é o trabalho *O Largo da Ordem*, também criado em 1993. Este trabalho mostra o cotidiano nesse espaço histórico da cidade. Nele é possível ver a dinâmica econômica dos colonos trazendo para o centro seus produtos. Há indícios de que a senhora ali representada é uma homenagem do artista à sua avó, D. Maria Roth.



Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/streetview> . Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Feito em 1969, o painel em concreto aparente, para a fachada do Teatro Guaíra, homenageia a linguagem teatral.



Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/streetview> . Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

De 1995, o painel em azulejo intitulado *Tropeiro* e situado no Largo da Ordem, presta uma homenagem aos tropeiros. Este painel foi feito sob encomenda particular e não é preservado pela prefeitura, ao contrário dos outros painéis aqui mostrados.



Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/streetview> . Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Após apresentar estes trabalhos de Poty, o professor encaminhou a seguinte proposta:

#### **Atividade – Proposta de um mural**

- Inspirado pela obra de Poty, pense em um lugar no seu bairro que você faria um mural.
- Desenhe este lugar com o mural que você pensou.

Após a proposta, ainda houve tempo para apresentar um vídeo que trata justamente da preservação de um painel, neste caso, o *Monumento do Primeiro Centenário do Paraná*. Restaurado em 2017, foi uma demonstração de importância da preservação do nosso patrimônio cultural.



Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/comeca-a-remocao-de-pichacoes-da-praca-19-de-dezembro/43065>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.



## 6 Poty, de todos nós

**Link da aula:** <https://youtu.be/JmxMJjle7oQ>

### 6.1 Conteúdos abordados

- Arte moderna.
- Arte contemporânea.
- Matrizes estéticas/Grafismo indígena.

### 6.2 Objetivos

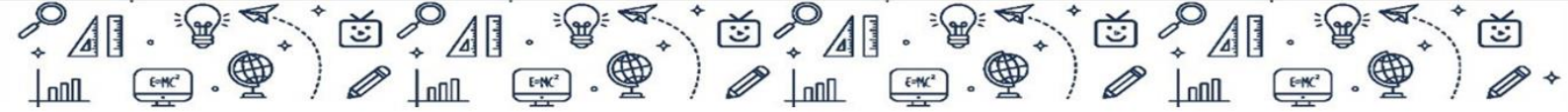
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas e os diferentes contextos culturais.
- Utilizar com propriedade as diferentes possibilidades de uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.

### 6.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Reconhece as matrizes estéticas na cultura brasileira.
- Faz uso de texturas gráficas em suas composições.

### 6.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Esta aula pode ser entendida como um desdobramento da aula anterior, onde pode-se aprofundar um pouco mais sobre o artista Poty Lazzarotto. No início da aula, o professor apresenta dois desenhos do artista e chama atenção às histórias contadas pelos seus desenhos. Poty era um ótimo contador de história, como se vê nas ilustrações a seguir.



## As Histórias de Poty



Os guardas freios, 1960. Foto: Bruno Covello/GP. Acervo Museu Ferroviário.

Disponível em:  
<http://especiais.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.



CANUDOS, Euclides da Cunha.

Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Muitas vezes, as referências de suas obras são a sua própria vida, percebe-se, por exemplo, a figura de sua avó Dona Maria Roth, à esquerda em uma gravura e a direita no painel *O Largo da Ordem*.



MARIA ROTH – S/Título, S/Data, Gravura em Metal.

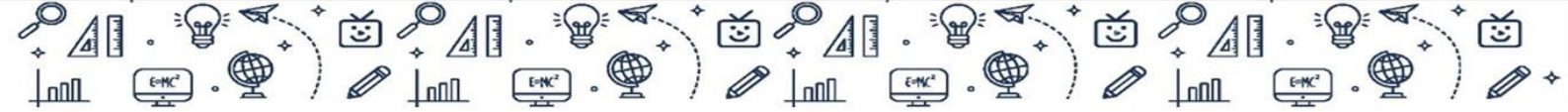
Fonte: NICULITCHEFF, Valêncio Xavier. Poty: Trilhos, Trilhas e Traços, 1994. Para fins pedagógicos.



1993 – Mural em azulejos, o *Largo da Ordem*, travessa Nestor de Castro.

Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/streetview/>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Sabe-se que Poty tinha estilo expressionista, por isso, o professor define o expressionismo, conforme se verifica a seguir.



## Poty, sempre expressionista

- Expressionismo: movimento artístico que procura retratar não a realidade objetiva, mas as emoções e respostas subjetivas que objetos e acontecimentos suscitam no artista.



O Grito. Edvard Munch.

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Grito](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Grito). Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Inclusive compara-se o trabalho de Poty em relação à outra importante artista do movimento, a artista alemã Käthe Kollwitz. Percebe-se a semelhança entre o trabalho *Escada* de Poty com o trabalho *Not (Misère)* de Kollwitz.

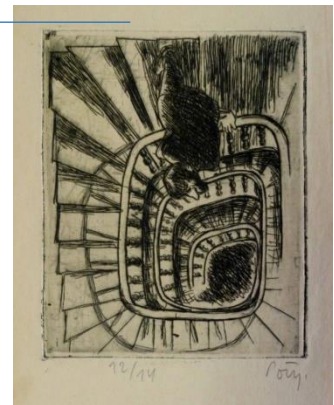


**POTY, Escada, gravura em metal  
12/14,23x15cm.**

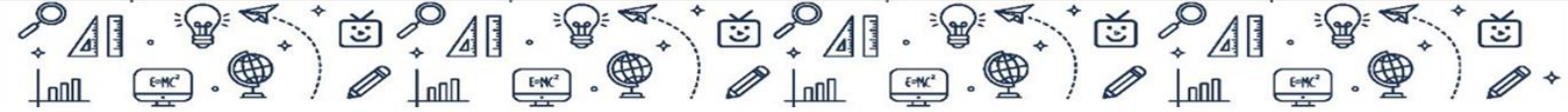
Disponível em: <https://www.fibragalera.com>.  
Acesso em: 11 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

**Käthe Kollwitz, Not (Misère).**

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org>. Acesso em: 11 mar. 2021. Para fins pedagógicos.



Após conhecer um pouco sobre o estilo de Poty, se propôs uma atividade de desenho, conforme as orientações a seguir.



### Atividade – Linha Expressiva

- Faça um desenho sem tirar o lápis da folha de papel.
- Pense antes na composição e execute rápido, de uma vez só.



Ilustração para o livro “O Coronel e o Lobisomem” de José Cândido de Carvalho, este desenho, porém, não foi utilizado.  
Disponível em: <https://www.levyleiloeiro.com.br>. Acesso em: 11 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Após a atividade, começou-se a falar acerca das fases de Poty. O professor ressalta que elas não são sucessivas, muitas vezes, o artista trabalha simultaneamente com fases diferentes. Assim, apresentou-se as cinco fases do artista, como verifica-se na sequência.

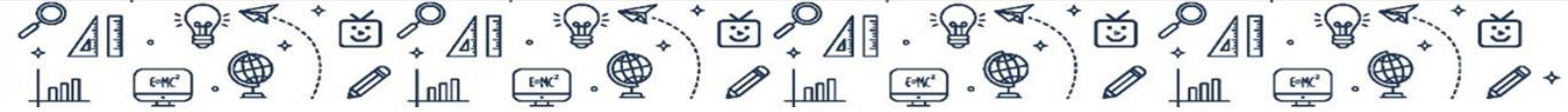
### As 5 Fases de Poty<sup>3</sup>

Poty recebeu influências que possibilitam classificar suas obras em pelo menos cinco fases distintas: Realismo Social, Nativista, Religiosa, Fantástica e Cor. Observa-se a seguir as características de cada uma delas.

#### Realismo Social

- O caráter social é fruto de sua linguagem “realista-expressionista”.
- Não é denúncia, e sim empatia.
- Retrata pessoas comuns: trabalhadores, operários ou ferroviários em seu cotidiano.

<sup>3</sup> Fonte: “Poty: Gravuras e Murais” - Ana Rita Grando de Souza.



S/título, 1943. Aquarela sobre papel.

Fonte: **Poty, de Todos Nós**. MON-Museu Oscar Niemeyer. Curitiba: 2012. Para fins pedagógicos.

O Realismo Social de Poty tem influência na sua vivência com pessoas trabalhadoras da ferrovia e de outros setores. Por isso, não tem uma intencionalidade na denúncia ou protesto, mas sim na constatação, com um certo ar de nostalgia e registro.

### Nativista

- Volta-se para a brasilidade, os aspectos da terra e suas raízes folclóricas.
- Retornando da Europa, percorre diversos estados brasileiros.
- É premiado no Salão Nacional de Arte de 1950.
- A vivência no parque indígena do Xingu.
- Trabalhos de ilustração para livros de Euclides da Cunha, Guimarães Rosa, dentre outros.



Ilustração para o livro Maíra, 1996. Poty, de Todos Nós. MON-Museu Oscar Niemeyer. Curitiba: 2012. Para fins pedagógicos.



Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1567/poty-lazarotto>. Acesso em: 11 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Sua fase Nativista tem relação com o período que fez a expedição ao PIX (Parque Nacional do Xingu), mas não somente isso. Percebe-se que outros

fatores, como a literatura e as viagens pelo Brasil, lhe proporcionaram uma imersão na cultura de nosso país e suas raízes.

### Religiosa



Serigrafia aquarelada, São Francisco - 80/100, 49x38cm. Disponível em: <https://www.emporiadasartesleiloes.com>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Os temas religiosos, principalmente os santos, acompanham Poty por toda a sua vida. A representação de São Francisco de Assis, por exemplo, é recorrente em sua obra.

### Fantástica

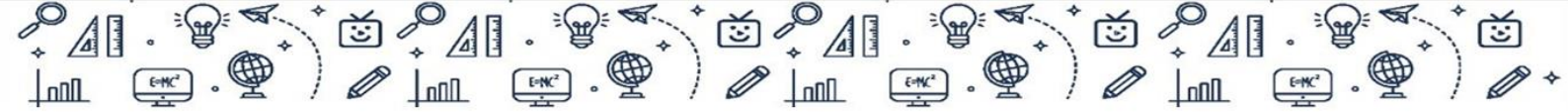


S/título, 1973. Nanquim e aguada sobre papel.  
Poty, de Todos Nós. MON-Museu Oscar Niemeyer. Curitiba: 2012. Para fins pedagógicos.



S/Título, S/Data. NICULITCHEFF, Valêncio Xavier. Poty: Trilhos, Trilhas e Traços, 1994. Para fins pedagógicos.

A fase fantástica apresenta temas relacionados à guerra, a ameaça da morte sobre os necessitados na sua miséria. São figuras fantásticas compostas por chifres, cruces e esqueletos.



## A Última Fase – Cor



Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/streetview>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Nos anos 90, voltou-se para a cor. Poty desenha com vigor, usando cores vibrantes e volta-se ao seu tema preferido: Curitiba.

## Viagem ao Xingu em 1967

Antes de falar sobre a expedição de Poty ao Xingu, o professor aborda um pouco do histórico do Parque. Em 1952, um anteprojeto foi entregue ao vice-presidente da época e somente em 1961, após nove anos de negociações, o presidente Jânio Quadros decreta a demarcação do Parque Nacional do Xingu.

São dezesseis povos indígenas e dialetos de quatro línguas diferentes conhecidas e uma língua isolada. Após este breve histórico, foi exibido o mapa do Instituto Socioambiental com a localização do Parque Indígena do Xingu de 2009.



Mapa Instituto Socioambiental 2009.

Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/quem-faz-o-que>. Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

E, logo em seguida, mostrou um vídeo com a tradição e cultura dos indígenas do Xingu.

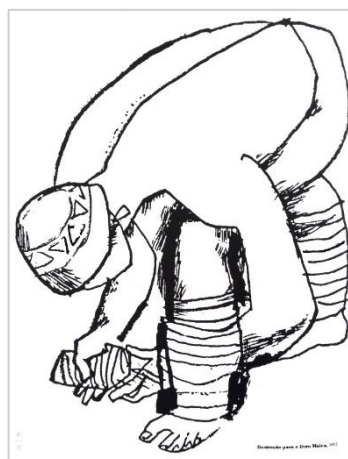


Disponível em: [youtube.com/watch?v=YS2bqnM-4UE](https://www.youtube.com/watch?v=YS2bqnM-4UE). Acesso em: 11 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Após esta introdução ao Parque Indígena do Xingu, o professor passou a tratar mais especificamente do impacto da expedição de Poty sobre a sua obra.

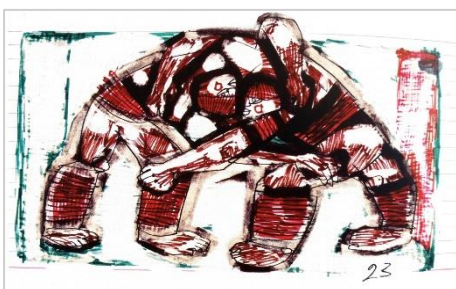
### Poty e o PIX

Enquanto esteve no PIX, Poty representou o cotidiano dos povos indígenas, seus costumes, ritos e cerimoniais.



Fonte: **Poty, de Todos Nós**. MON-Museu Oscar Niemeyer. Curitiba: 2012. Para fins pedagógicos.

Inclusive fez uma representação de uma das manifestações mais conhecidas e importantes, o Kuarup.



**S/título, 1967. Hidrográfica e nanquim com aguada sobre cartão.**

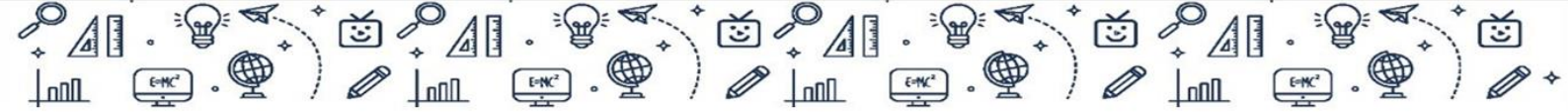
Fonte: **Poty, de Todos Nós.** MON-Museu Oscar Niemeyer. Curitiba: 2012. Para fins pedagógicos.

- Kuarup é uma madeira que dá nome a um ritual indígena.
- Simboliza a despedida dos mortos e encerramento do período de luto.
- Celebra a memória dos mortos e libera sua alma para o mundo espiritual.

Após falar brevemente sobre o Kuarup, o professor exibe um vídeo mostrando um pouco da manifestação.



Disponível em: <https://www.significados.com.br/foto/kuarup-significados.jpg>. Acesso em: 11 de mar. 2021. Para fins pedagógicos.



Poty era um exímio ilustrador, conforme foi apresentado anteriormente, tinha facilidade em criar narrativas e sua viagem ao PIX ampliou este repertório. Poty ilustrou algumas histórias indígenas com seu estilo singular.



967. Hidrográfica e nanquim com aguada sobre cartão.  
Fonte: Poty, de Todos Nós. MON-Museu Oscar Niemeyer. Curitiba: 2012. Para fins pedagógicos.

Os grafismos indígenas são formas de expressão estética de cada povo, pode ser visto na pintura corporal, incorporados aos objetos decorativos (totens, amuletos, colares, etc.) e utilitários (cestaria, cerâmica e cutelaria).



Foto: Renato Soares. Pintura corporal com urucum e jenipapo em crianças. Aldeia Kamayurá / Alto Xingú - MT / 2012.

Disponível em: <http://www.imagensdobrasil.art.br>. Acesso em: 11 mar. 2021. Para fins pedagógicos.



Foto: Renato Soares. Cestaria da etnia Kuikuro. Coleção da Fundação Memorial da América Latina. 2005.

Disponível em: <http://www.imagensdobrasil.art.br>. Acesso em: 11 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

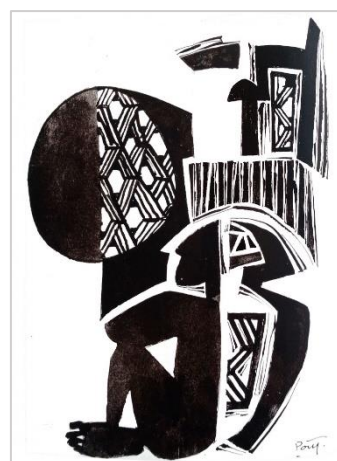


S/título, 1967. Hidrográfica e nanquim com aguada sobre cartão.  
Fonte: Poty, de Todos Nós. MON-Museu Oscar Niemeyer. Curitiba: 2012. Para fins pedagógicos.

Poty incorpora ao seu trabalho a estética indígena, principalmente pelo uso dos grafismos.



S/título, 1967. Nanquim e sobre papel.  
Fonte: Poty, de Todos Nós. MON-Museu Oscar Niemeyer. Curitiba: 2012. Para fins pedagógicos.

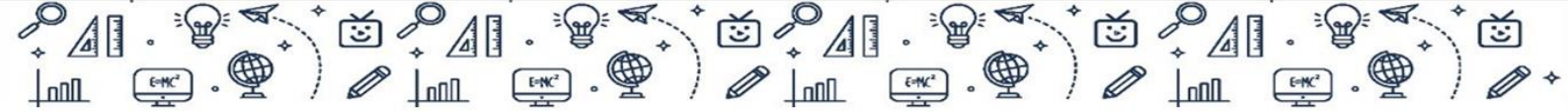


S/título, 1967. Nanquim e grafite sobre papel.  
Fonte: Poty, de Todos Nós. MON-Museu Oscar Niemeyer. Curitiba: 2012. Para fins pedagógicos.

Inspirados pela estética indígena, os estudantes foram convidados a fazer a atividade juntamente com a professora Déa.



Arquivo Pessoal. AGUIAR, Déa. 2020. Para fins pedagógicos.



## 7 Abstração geométrica

**Link da aula:** <https://youtu.be/mszexe5Tq9s>

### 7.1 Conteúdos abordados

- Textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.
- Cultura brasileira e matrizes estéticas: arte indígena brasileira.
- Elementos das artes visuais.

### 7.2 Objetivos

- Fazer uso de texturas gráficas em suas produções.
- Reconhecer as matrizes estéticas formadoras da cultura brasileira.

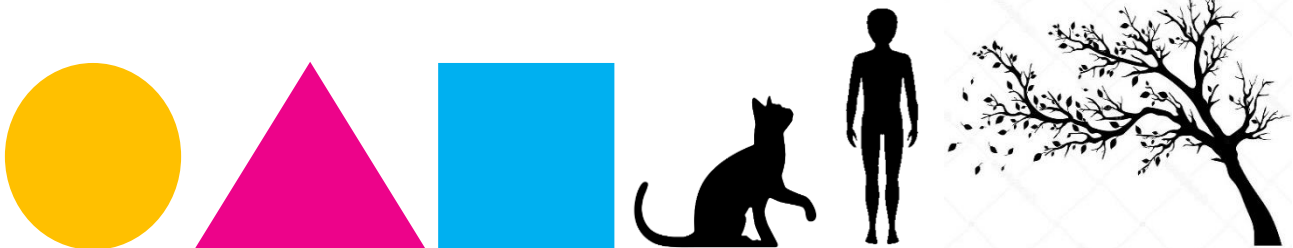
### 7.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Faz uso de texturas gráficas em suas produções.
- Reconhece as matrizes estéticas formadoras da cultura brasileira.

### 7.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

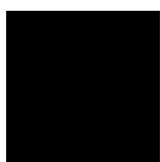
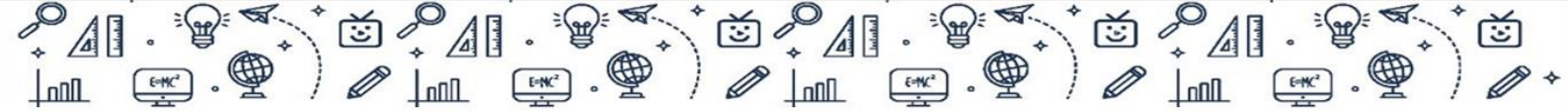
A aula foi iniciada com a definição do elemento visual *forma*:

- Formato. Configuração ou característica das coisas. Estruturação das partes.
- A forma é um contorno realizado pelas linhas, podendo ser simples como um círculo ou quadrado, assim como ser um desenho mais complexo.
- Pode ser geométrica ou orgânica.

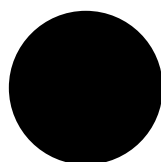


Disponível em: <https://br.freepik.com/>. Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Em seguida, tratou-se mais especificamente sobre as formas geométricas.



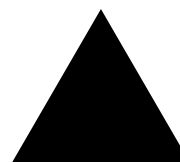
QUADRADO



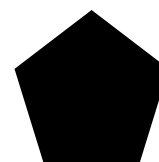
CÍRCULO



RETÂNGULO



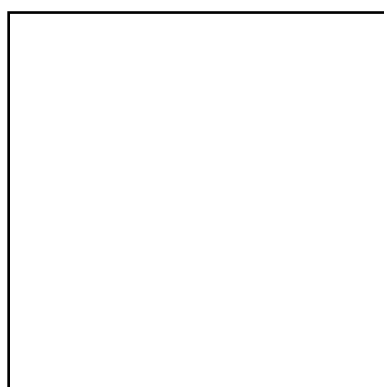
TRIÂNGULO



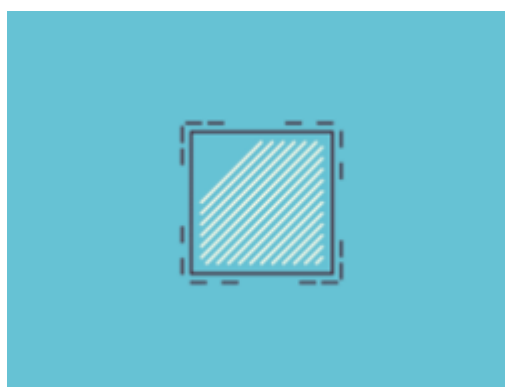
PENTÁGONO

Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Também se definiu outros três elementos: o *plano*, o *ponto* e a *linha*, além de explicar o significado do conceito de formato: formato (contorno) criado a partir de pontos e linhas que se conectam.



Exibiu-se, então, uma animação contendo a construção de uma forma geométrica – o quadrado.



Construção do Quadrado. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/20220985/Geometric-Construction>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

A partir deste momento, o professor passou a abordar mais especificamente os movimentos de arte abstrata. Começou apresentando o trabalho de Wassily Kandinsky, tido na arte europeia como o pai do abstracionismo nas artes visuais.

## Abstracionismo Geométrico e Simbolismo

- Wassily Kandinsky.
- 1923.
- Sobre Branco II.
- Abstracionismo.

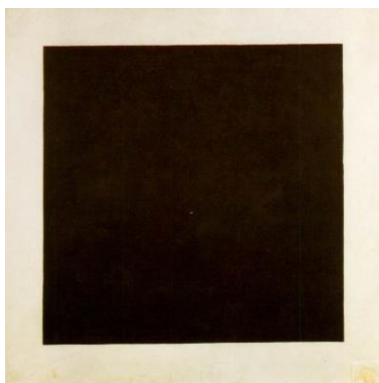


Sobre Branco II. Wassily Kandinsky.

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/auf-weiss-ii-on-white-ii-kandinsky-vassily/awEadY2iCkPLXw> . Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Após o Kandinsky, o professor cita brevemente o movimento construtivista e apresenta o trabalho de Kasimir Malevich, o mais importante pintor do movimento conhecido como Suprematismo.

- Kasimir Malevich.
- 1913.
- Quadrado preto sobre fundo branco.
- Suprematismo.
- "Eu sentia apenas noite dentro de mim, e foi então que concebi a nova arte, que chamei suprematismo."

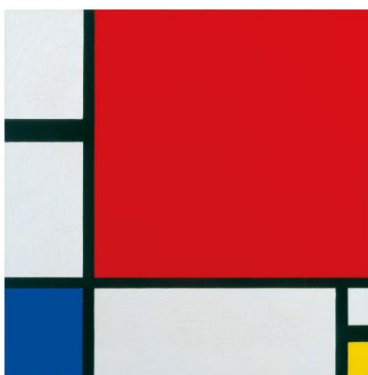


Quadrado preto sobre fundo branco. Kazimir Malevich.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Suprematismo>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Em seguida, foi a vez de falar de outro importante artista abstracionista, o holandês Piet Mondrian, fundador do Neoplasticismo.

- Piet Mondrian.
- 1930.
- Composição com vermelho, azul e amarelo.
- Neoplasticismo.



Composition with Red, Blue and Yellow. Piet Mondrian.

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/composition-with-red-blue-and-yellow-piet-mondrian/xwERWaqDylcZ9w>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

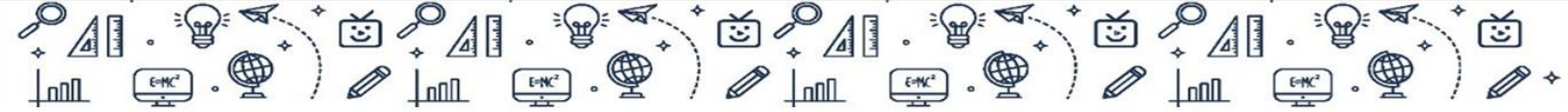
O trabalho de Mondrian inclusive aparece influenciando outras áreas, como é o caso do design, conforme observa-se no trabalho do arquiteto e designer Gerrit Thomas Rietveld com a sua *Red and Blue Chair*.

- Gerrit Thomas Rietveld.
- 1918/1923.
- Cadeira Vermelha e Azul.
- Neoplasticismo/De Stijl.



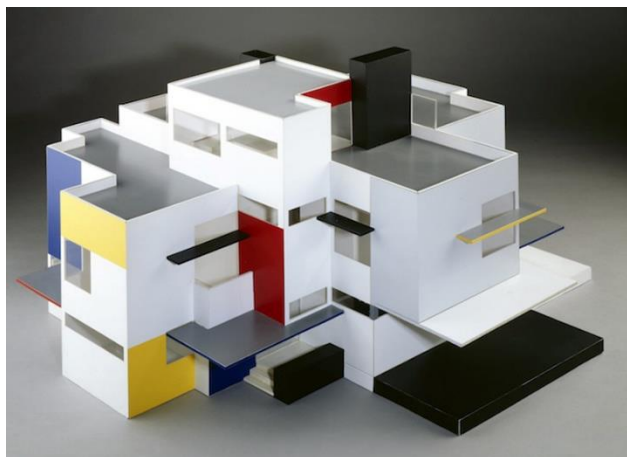
Red/Blue Chair. Gerrit Thomas Rietveld.

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Gerrit\\_Rietveld](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gerrit_Rietveld). Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.



E também na arquitetura, conforme observa-se com os projetos de Theo van Doesburg, Cornelis van Eesteren, Gerrit Thomas Rietveld e Vilanova Artigas a seguir.

Casa particular – idealizada por Theo van Doesburg e Cornelis van Eesteren, em 1923.



Casa Rietveld Schröder – projetada pelo arquiteto Gerrit Rietveld, em 1924.



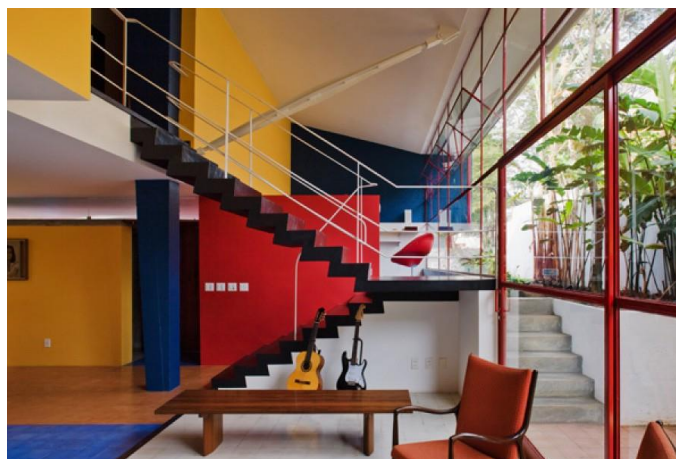
Neoplasticismo.

Disponível em: <https://www.blogdaarquitectura.com/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-neoplasticismo-e-a-influencia-de-piet-mondrian-na-arquitectura/>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Imagem do interior da Casa Schröder, um ícone do movimento De Stijl.



Casa Olga Baeta – projetada pelo arquiteto Vilanova Artigas, em 1956.



Neoplasticismo.

Disponível em: <https://www.blogdaarquitectura.com/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-neoplasticismo-e-a-influencia-de-piet-mondrian-na-arquitectura/>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

E, para além da arquitetura e do design de móveis, a arte de Mondrian foi levada para a moda com o vestido Jersey de Yves Saint Laurent e com o tênis Dunk Mondrian da Nike.

Em 1965 Yves Saint Laurent produziu o vestido Jersey estampado inspirado em Mondrian. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/streetview>. Acesso em: 04 mar. 2021.



Vestido Jersey.

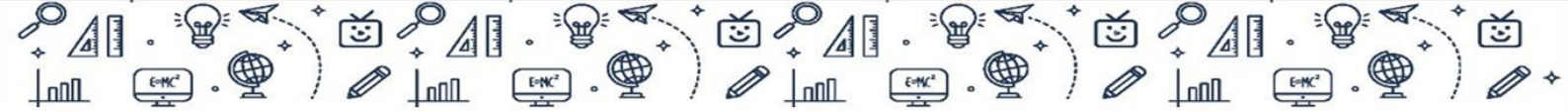
Dunk Mondrian by Nike, 2008.



Nike Mondrian.

Disponível em: <https://design-milk.com/design-crossover-piet-mondrian>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Assim, após tratar dos desdobramentos da obra de Mondrian, o professor encaminhou a proposta de atividade sobre as formas geométricas.



### **Atividade – Formas Geométricas**

- Desenhe e escreva o nome das formas geométricas que você conhece.

Após a atividade, o professor passou a mostrar que o abstracionismo já estava presente na arte muito antes dos movimentos abstracionistas, como é o caso da Arte indígena na cerâmica Marajoara.

### **Cerâmica Marajoara**

Contém pinturas, desenhos, ornamentos em relevo.



Arte Indígena.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/arte-indigena/>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Para além da cerâmica, na pintura corporal e na cestaria o abstracionismo também está presente.

### **Pintura Corporal**

- Enfeitar
- Defender: contra o Sol, os insetos e os espíritos maus.
- De acordo com a importância.
- Para mostrar como está se sentindo e o que pretende.
- Para favorecer na proteção e ter sucesso na caça, na guerra, na pesca, na viagem.



Arte Indígena.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/arte-indigena/>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

### Cestaria Indígena

- Cestaria da etnia Kuikuro.
- Coleção da Fundação Memorial da América Latina.
- 2005.
- Foto: Renato Soares.

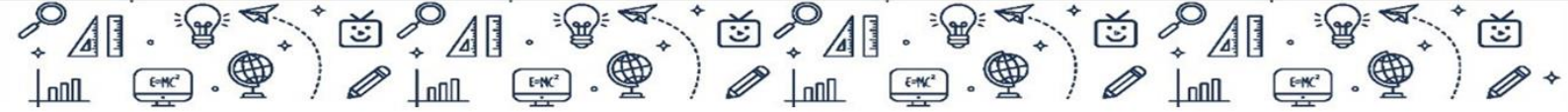


Foto: Renato Soares. Cestaria da etnia Kuikuro. Coleção da Fundação Memorial da América Latina. 2005.

Disponível em: <http://www.imagensdobrasil.art.br/>. Acesso em: 11 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Aproveitou-se este momento para exibir o vídeo sobre a cestaria Kaingang do Museu Paranaense.

- MUPA Minuto: Cestaria Kaingang.
- 2021.

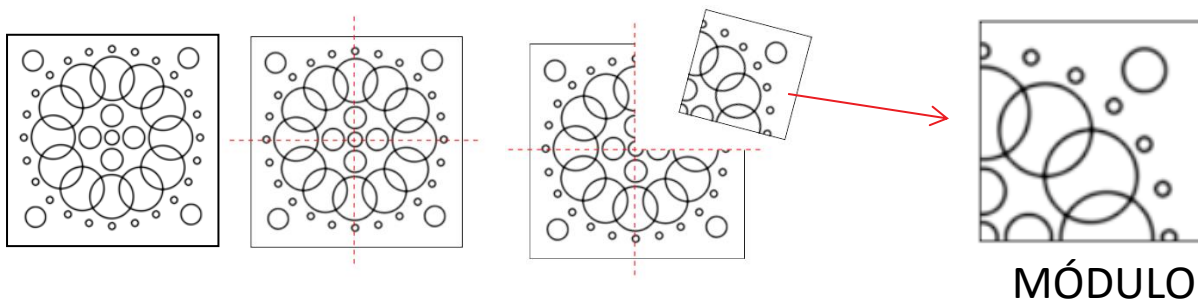


MUPA Minuto: Cestaria Kaingang.  
Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=3DJ\\_8HoiPxx](https://www.youtube.com/watch?v=3DJ_8HoiPxx). Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos

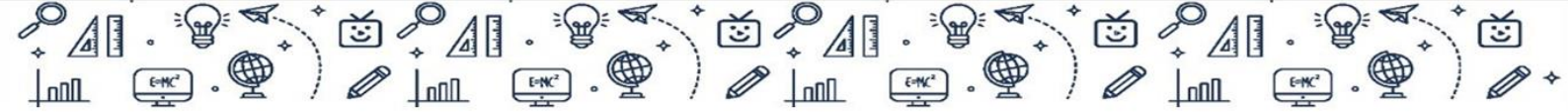
Após o vídeo, foi proposta mais uma atividade, desta vez, era criar um desenho em rede (modular). O professor exibiu as imagens ilustrando a ideia, conforme se observa a seguir.

### Atividade – Desenho em Rede (Modular)

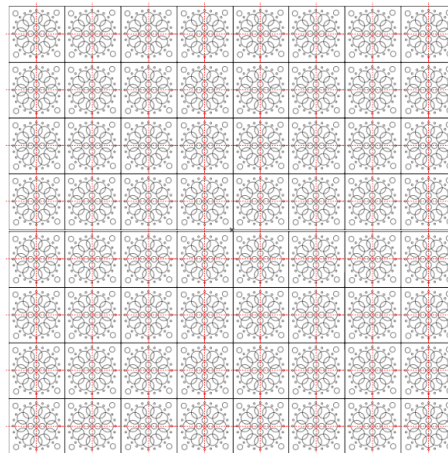
- Faça um desenho simétrico em um papel quadrado.
- Recorte esse desenho em quatro partes.
- Observe o módulo que foi criado.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.



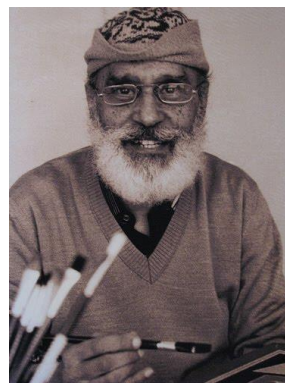
## Repetição (Rapport)



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Após a atividade, o professor passou a abordar a vida e obra de Rubem Valentim.

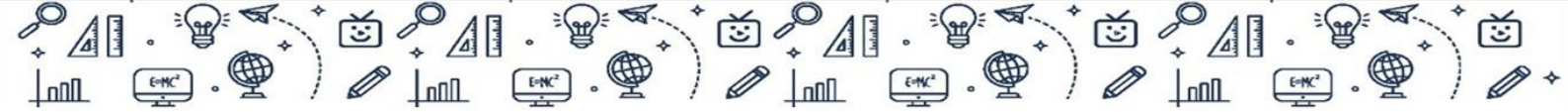
Rubem Valentim nasceu em 1922 (BA) e faleceu em 1991 (SP). Foi pintor, escultor, gravador e professor. É referência no Construtivismo brasileiro. Suas composições reconfiguram símbolos, emblemas e referências africanas. São figuras de religiões, com traços de machados e flechas, e cores das vestimentas usadas pelos religiosos. Traduz a forte presença ancestral da África na cultura brasileira.



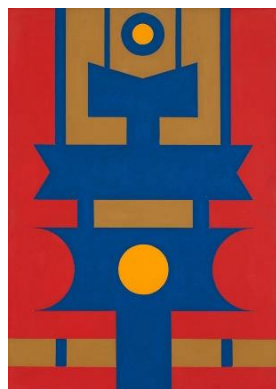
Rubem Valentim.

Disponível em: <http://www.cultura.ba.gov.br/2018/12/16027/Arte-de-Rubem-Valentim-e-tema-de-conferencia-no-MAB.html>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

O professor retoma o abstracionismo geométrico e o simbolismo para tratar do trabalho de Rubem Valentim. A seguir, as obras que forma apresentadas durante a aula.



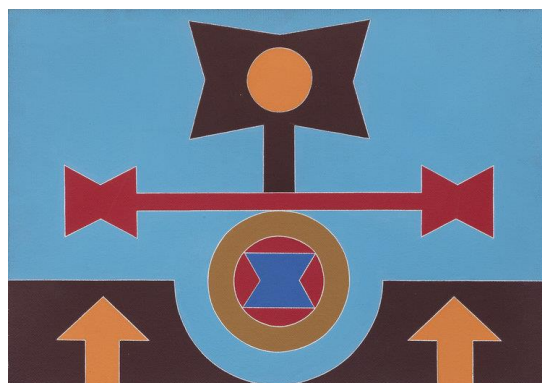
- Série Emblema, 1979.
- Construtivismo.



Emblema, 1979. Rubem Valentim.

Disponível em: <https://www.atelier.guide/home/simbologia-africana-e-ativismo-na-obra-de-rubem-valentim>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

- Variação 1, 1987.
- Construtivismo.



Emblema, 1979. Rubem Valentim.

Disponível em: <https://www.atelier.guide/home/simbologia-africana-e-ativismo-na-obra-de-rubem-valentim>. Acesso em: 20 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

Inspirado na obra de Valentim, o professor encaminhou a próxima proposta de criar uma composição geométrica.

### Atividade – Pintura Geométrica

- Crie uma paleta com cores que tenham algum significado para você.
- Em seguida, faça uma composição de formas geométricas usando essas cores.

## 8 Bidimensional e tridimensional

**Link da aula:** <https://youtu.be/lrIJQqSgROQ>

### 8.1 Conteúdos abordados

- Arte popular.
- Elementos das artes visuais.

### 8.2 Objetivos

- Reconhecer a arte popular.
- Explorar os elementos das artes visuais em suas composições.

### 8.3 Critérios de ensino-aprendizagem

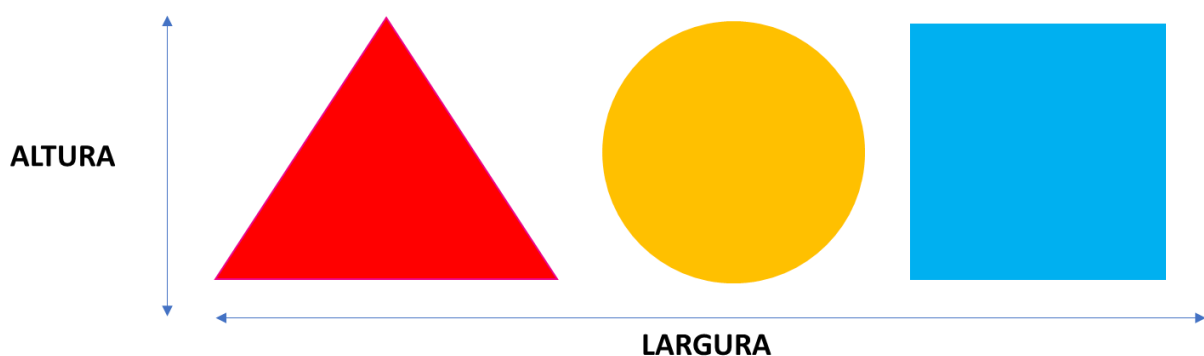
- Reconhece a arte popular.
- Explora os elementos das artes visuais em suas composições.

### 8.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada com uma definição dos conceitos de bidimensional e tridimensional, respectivamente.

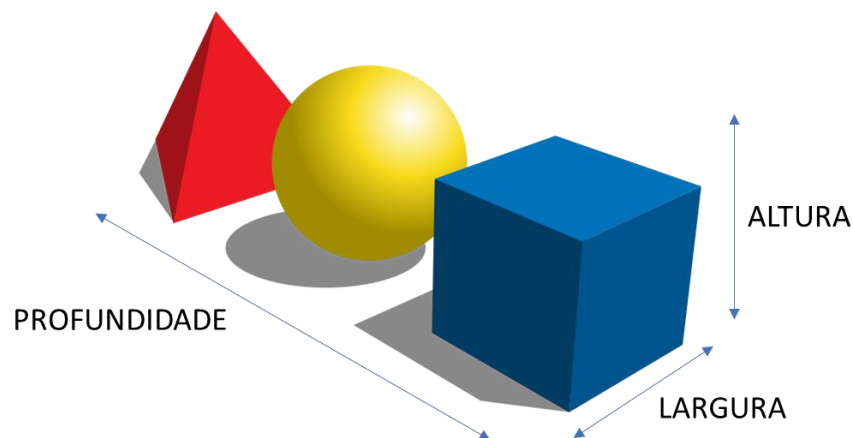
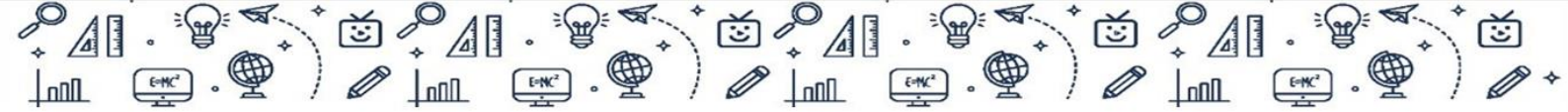
#### Bidimensional – 2D

Que possui duas dimensões. Plano.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Que possui três dimensões. Que dá a sensação ou possui relevo/volume.



Disponível em: <https://uruguayeduca.anep.edu.uy/recursos-educativos/3634> . Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Em seguida, foi também definido o conceito de dimensão.

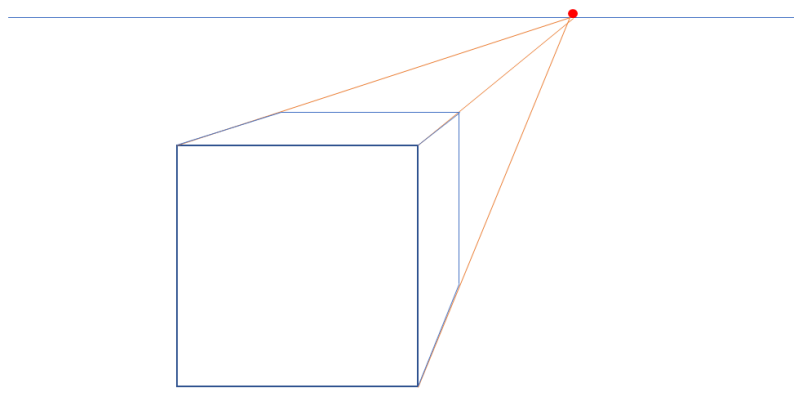
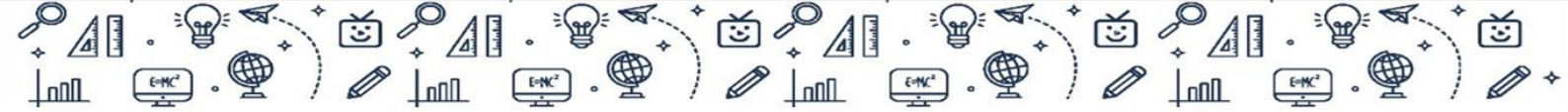
### Dimensão

- Extensão mensurável.
- Determina a porção de espaço ocupada por um corpo.
- Tamanho, proporção.
- Cada um dos sentidos em que se usa medir a extensão, a fim de estimá-la.

Após as definições, o professor encaminhou a primeira atividade, uma proposta de criar a representação de tridimensionalidade no desenho por meio da técnica de perspectiva, conforme a imagem na sequência.

### Atividade – Perspectiva

- Linha do horizonte.
- Ponto de fuga.
- Linhas convergentes.
- Fechar.



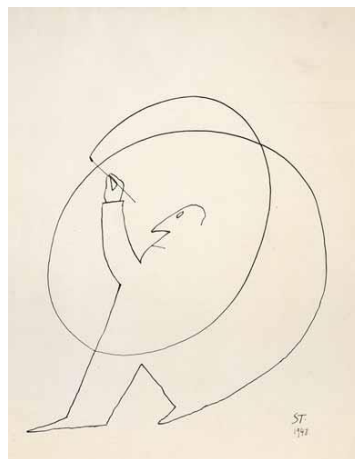
Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

### Bi e Tridimensional

- **Linguagens artísticas visuais** são as diversas maneiras de expressões por meio de variadas técnicas e suportes: pintura, desenho, cinema, colagem, escultura, vídeo game, grafite, fotografia...
- **Suporte** é a matéria que serve para sustentar a obra de arte: tela, parede, pedra, madeira, corpo, tecido...

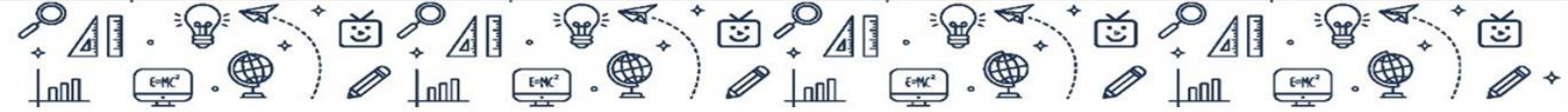
O desenho, por exemplo, é uma linguagem bidimensional.

- Saul Steinberg.
- Sem título, 1948.



Título.

Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/saul-steinberg/untitled-1948>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.



Embora bidimensional, o desenho na arte contemporânea pode vir a ser tridimensional, como acontece com o desenho de Waltercio Caldas. O artista trabalha na intersecção entre as linguagens do desenho e da escultura.

- Waltercio Caldas.
- Espelho sem aço, 1997.
- Aço inoxidável polido.
- 3 x 6,40 m.



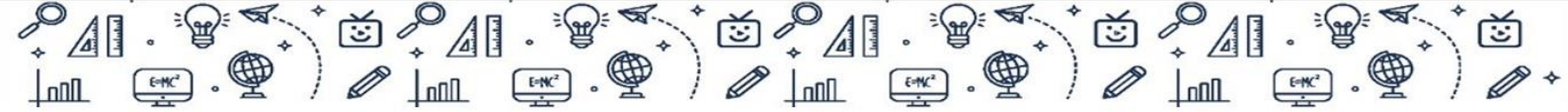
ESPELHO sem Aço. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2021.

Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra44264/espelho-sem-aco>. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Após tratar desta condição nas linguagens artísticas visuais na contemporaneidade, o professor volta a falar da perspectiva, trazendo um breve histórico do percurso desta técnica ao longo da história da arte e apresentando um trabalho do artista italiano do Renascimento, Rafael Sanzio. A obra exibida é a Escola de Atenas, uma pintura monumental de importantes filósofos em uma arquitetura clássica. As linhas convergem para o centro, dando a ilusão de profundidade.

### Perspectiva

- Rafael Sanzio.
- 1509–1510.
- Pintura - afresco.
- Dimensões 5x7m.
- Palácio Apostólico, Vaticano.



Escola de Atenas. Rafael Sanzio.

Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola\\_de\\_Atenas#/media/Ficheiro:Escola\\_de\\_Atenas\\_-\\_Vaticano\\_2.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_de_Atenas#/media/Ficheiro:Escola_de_Atenas_-_Vaticano_2.jpg) . Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Na mesma lógica dos trabalhos de Waltercio Caldas, em que a obra fica em um limite, podendo ser chamada de desenho ou escultura, assim também acontece com alguns trabalhos de Hélio Oiticica, como é o caso da instalação “Invenção da cor” de 1977, que embora trabalhe conceitos da pintura, se concretiza no espaço, ficando também em um limite entre a pintura e a instalação.

- Hélio Oiticica.
- 1977.
- Invenção da cor, penetrável Magic Square #5, de luxe.
- Neoconcretismo.



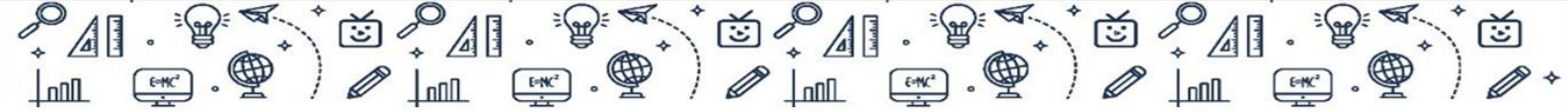
Invenção da cor, 1977. Helio Oiticica.

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/inven%C3%A7%C3%A3o-da-cor-penetr%C3%A1vel-magic-square-5-de-luxe/fAG62uw7F5Z5Uw>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Após falar das linguagens tradicionais do desenho e da pintura em relações a outras linguagens tridimensionais, escultura e instalação, o professor passou a falar sobre outra linguagem tridimensional, a gravura.

- É o nome dado ao conjunto de técnicas usadas para produzir imagens a partir de uma matriz: madeira, borracha, metal, isopor...

Em seguida, o professor passa a falar sobre a Gravura De Cordel. Trazida para o Brasil pelos portugueses, a xilogravura de cordel é desenvolvida na literatura de cordel. A palavra xilogravura, conforme a etimologia da palavra, significa “gravura em madeira”. Tem como principal artista o Sr. José Francisco Borges, ou como é conhecido, J. Borges. Nascido no município Bezerros em Pernambuco no ano de 1935, J. Borges continua na ativa até os dias atuais.



Disponível em: <http://www.artesanatodepernambuco.pe.gov.br/pt-BR/mestres/j-borges-mestre/mestre>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

A temática mais explorada pelo artista é o cotidiano: o cangaço, o amor, os castigos do céu, os mistérios, os milagres, crimes e corrupção, os folguedos populares, a religiosidade, enfim, todo o universo cultural do povo nordestino.



J. Borges.

Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2019/05/j-borges-assina-identidade-visual-do-sao-joao-de-caruaru.html>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins. J. Borges.

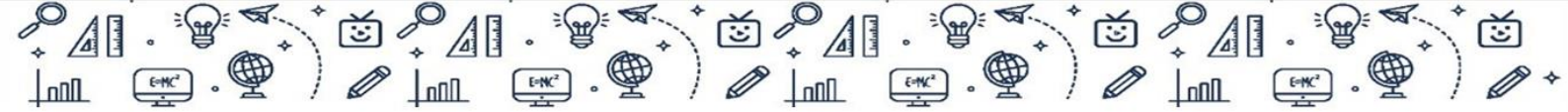
Em 2019, o artista fez uma série especial para o São João de Caruaru daquele ano.

### **SÃO JOÃO DE CARUARU**

- Feira de caruaru.
- 2019.
- Xilogravura.

Tocador de pífano: Mestre Sebastião Bianco

- 2019.
- Xilogravura.



Tocador de Pífano.

Disponível em: <https://imagens2.ne10.uol.com.br/blogsne10/social1/uploads//2019/05/JBORGES1.jpg> .  
Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

- Morro do Bom Jesus.
- 2019.
- Xilogravura.



Morro do Bom Jesus.

Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2019/05/j-borges-assina-identidade-visual-do-sao-joao-de-caruaru.html>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.



Feira de Caruaru.

Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2019/05/j-borges-assina-identidade-visual-do-sao-joao-de-caruaru.html>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

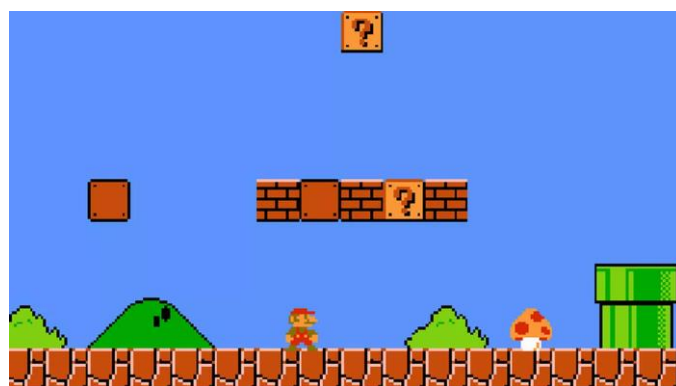
Em seguida, foi conduzida a próxima atividade que consistia em os estudantes fazerem um desenho com a estética da gravura de cordel (formas chapadas, linhas grossas, o uso predominante do preto e branco, etc.).

### Atividade – Desenho Estilo Cordel

- Faça um desenho de uma cena com a estética do cordel (silhuetas e texturas).
- Observe as imagens de J. Borges como referência:

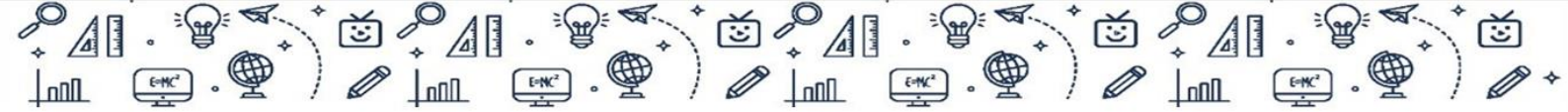


Após a atividade, o professor passou a tratar sobre o bi e tridimensional na experiência dos games. Foram apresentadas duas versões do conhecido Super Mario. Na primeira imagem, o Super Mario Bros, tem versões mais antigas dos gráficos. Por este motivo, a composição é bidimensional. Já a segunda imagem, Super Mario 64, a imagem simula um espaço tridimensional que as tecnologias atuais permitem. Logicamente isso afeta a jogabilidade do game.



Super Mario Bros.

Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2017/08/lista-traz-os-jogos-de-super-mario-bros-mais-iconeos.ghtml>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.



Super Mario 64.

Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2017/08/lista-traz-os-jogos-de-super-mario-bros-mais-icosos.ghml>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Com os games, o professor encerra a abordagem sobre as linguagens bidimensionais e passa a falar sobre as linguagens tridimensionais, tais como a escultura (entalhe, modelagem, construção), os objetos (*assemblage*, *ready made*, objetos populares) e a instalação.

Em seguida, apresenta a serpente de Francisco Brennand em exposição permanente no espaço externo do Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba.

- Serpente, 2004.
- Cerâmica vitrificada, 212 X 678 X 67 CM.



Serpente. Francisco Brennand.

Disponível em: [http://www.memoria.pr.gov.br/biblioteca/index.php?id\\_biblioteca=22](http://www.memoria.pr.gov.br/biblioteca/index.php?id_biblioteca=22). Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Logo após, o professor fala sobre a linguagem da instalação na arte e volta a exibir a obra de Hélio Oiticica, *Invenção da Cor*.

- Invenção da cor, Penetrável Magic Square #5, De Luxe, 1977.
- Neoconcretismo.



Invenção da cor, 1977. Helio Oiticica.

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/inven%C3%A7%C3%A3o-da-cor-penetr%C3%A1vel-magic-square-5-de-luxe/fAG62uw7F5Z5Uw>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

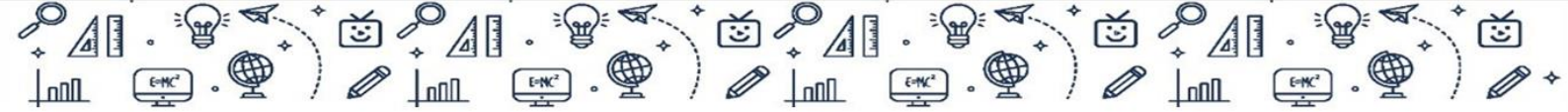
Há trabalhos que combinam técnicas a fim de construir a obra, como é o caso destas esculturas do Mestre Didi:

- Mestre Didi, Técnica Mista.
- Elementos da natureza.



Obras Mestre Didi

1. Disponível em: <http://bienaldecuitiba.com.br/2015/artistas/mestre-didi/>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.
2. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa21953/mestre-didi#obras>. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.



Ou, ainda, a sutileza de Amilcar de Castro ao transformar uma chapa plana (bidimensional) em uma escultura (tridimensional).

- Sem Título, 1978 -1979.
- Chapa de ferro, Praça da Sé (São Paulo, SP).



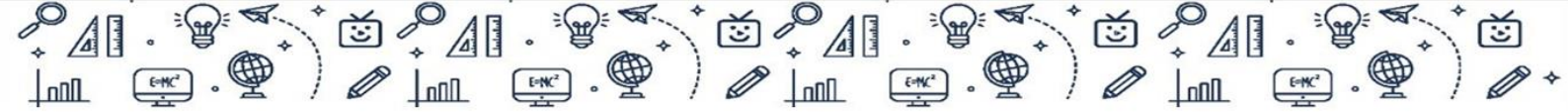
SEM Título. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2021.

Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra14826/sem-titulo>. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7. Acesso em: 09 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Inspirada no trabalho de Amilcar de Castro, foi proposta a próxima atividade.

### **ATIVIDADE:**

Transforme o papel (plano) em um volume tridimensional. Você pode dobrar, cortar, torcer, etc.



## 9 Movimento

**Link da aula:** <https://youtu.be/1fNQY-lfAQ8>

### 9.1 Conteúdos abordados

- Arte Brasileira.
- Op Art e Arte Cinética.

### 9.2 Objetivos

- Utilizar com propriedade as diferentes possibilidades de uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Ampliar o repertório artístico e cultural, por meio de obras contextualizadas, em diferentes tempos e espaços.

### 9.3 Critérios de ensino-aprendizagem

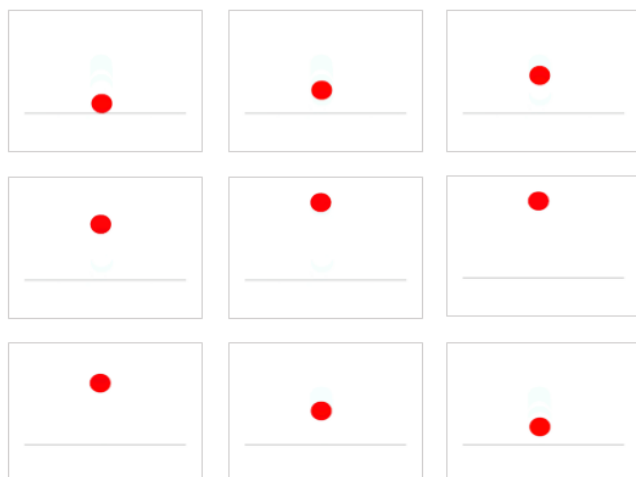
- Reconhece artistas brasileiros e suas produções.
- Explora o volume em suas produções.
- Percebe as inovações técnicas nas formas instituídas de arte.

### 9.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

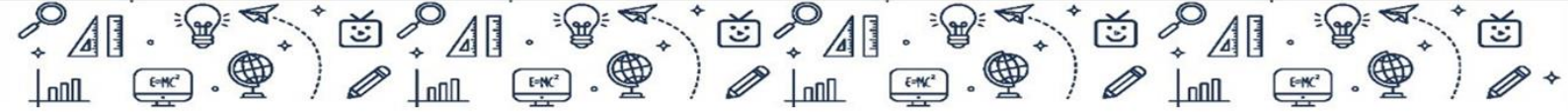
A partir do conceito de "movimento", propôs-se a observação, análise e experimentação de obras de Op Art e Arte Cinética. No início, foram tratadas e definidas algumas propriedades do movimento com o uso de um GIF de uma bolinha vermelha para explicar essas propriedades.

#### O MOVIMENTO

- Ação de mover, mexer, mudar de lugar.
- Direção.
- Velocidade.
- Peso.
- Fluência.



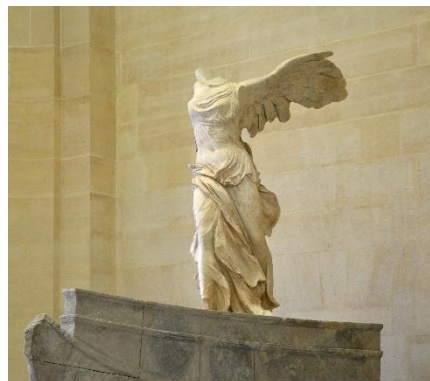
Disponível em:  
<http://rafacamurcasmd.blogspot.com/2016/05/animacao-bolinha.html>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



Em seguida, foi apresentada a escultura grega, Vitória de Samotrácia, a fim de exemplificar o movimento como elemento visual e também como motivo na representação.

### VITÓRIA DE SAMOTRÁCIA

- Autor Desconhecido, 220 a.C.
- Escultura em mármore.
- 245 cm.
- Museu do Louvre.



Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Vit%C3%B3ria\\_de\\_Samotr%C3%A1cia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vit%C3%B3ria_de_Samotr%C3%A1cia). Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Logo após, foi abordado o trabalho do artista norte-americano Jackson Pollock, no qual o movimento aparece como registro de sua ação sobre a lona (superfície).

### NUMBER 1A

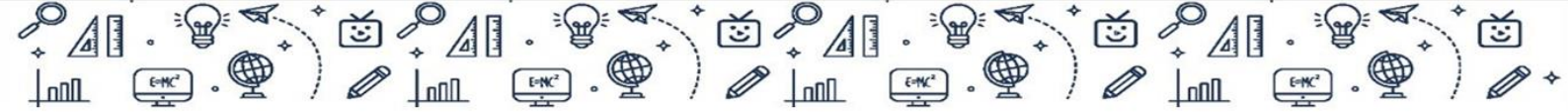
- Jackson Pollock, 1948.
- Óleo e esmalte sobre tela.
- 173 cm x 264 cm.
- MoMA, NY.



Disponível em: [https://www.moma.org/explore/inside\\_out/2013/07/18/momas-jackson-pollock-conservation-project-number-1a-1948/](https://www.moma.org/explore/inside_out/2013/07/18/momas-jackson-pollock-conservation-project-number-1a-1948/). Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



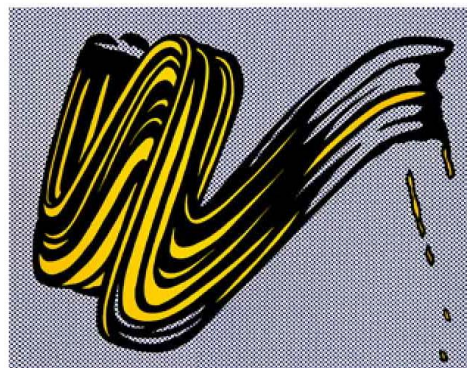
Disponível em: <https://www.galeriemagazine.com/jackson-pollock-restoration-los-angeles>. Acesso em: 27 maio 2020.



Na sequência, foi a vez do trabalho Pincelada, de Roy Lichtenstein, esse trabalho é uma ironia à valorização do gesto na arte. Aqui o artista faz o gesto de uma pincelada em serigrafia, ao contrário dos gestos espontâneos do Pollock, o gesto aqui é simbólico e reproduzível.

### **PINCELADA**

- Roy Lichtenstein, 1965.
- Serigrafia sobre papel.
- 56,5 x 72,4 cm.
- Tate – Reino Unido.



Disponível em:

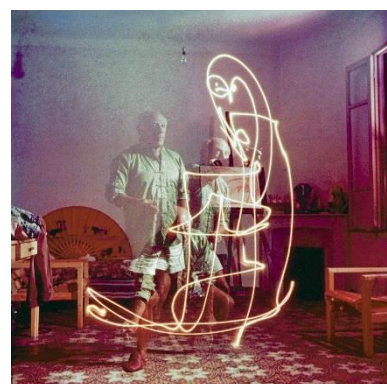
[http://lounge.obviousmag.org/transfigurar/2012/05/21/g037b\\_lichtenstein\\_brshstrk.jpg](http://lounge.obviousmag.org/transfigurar/2012/05/21/g037b_lichtenstein_brshstrk.jpg)

Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

E falando em gesto, foi citado o trabalho de desenhos com luz de Pablo Picasso em parceria com o fotógrafo Djon Mili, em que o artista executa o desenho na frente da câmera programada para longa exposição. A câmera registra esse movimento e, posteriormente, pode-se ver o resultado do gesto do artista.

### **DESENHO COM LUZ**

- Djon Mili (Picasso), 1949.
- Fotografia.
- The LIFE Picture Collection/Getty Images.



Disponível em: <https://www.life.com/arts-entertainment/behind-the-picture-picasso-draws-with-light>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



## DESENHO COM LUZ

- Djon Mili (Picasso), 1949.
- Fotografia.
- The LIFE Picture Collection/Getty Images.



Disponível em:  
<https://www.life.com/arts-entertainment/behind-the-picture-picasso-draws-with-light>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

No exercício 1, a ideia era explorar o gesto livremente, de modo que os estudantes observassem e percebessem o gesto que executaram.

## EXERCÍCIO 1 – Composição com cor-luz

Instruções:

- Desenhe livremente explorando as características do gesto: direção, velocidade, peso e fluência.
- Não é necessário fazer desenho figurativo.
- Lembre-se de registrar a experiência.

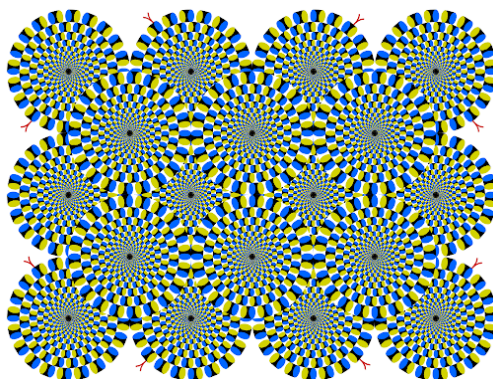
Materiais:

- Papel, papelão, o chão de terra, parede lavável, etc.
- Riscantes diversos: Lápis, giz, carvão, tinta, canetinha, etc.

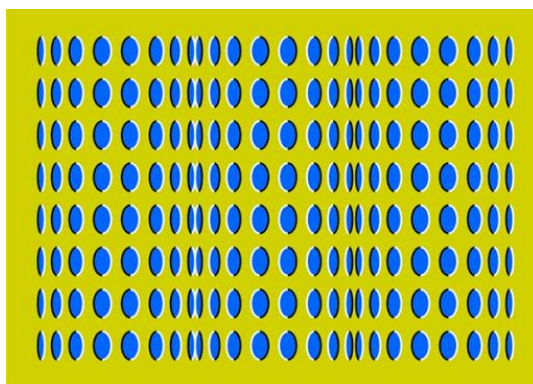
Na retomada, foram apreciados os trabalhos de Akiyoshi Kitaoka, nascido no Japão em 1961, ele é professor universitário, artista e pesquisador no campo de psicologia. As imagens criadas por ele criam ilusões de ótica em quem observa.

## AS ILUSÕES DE AKIYOSHI KITAOKA

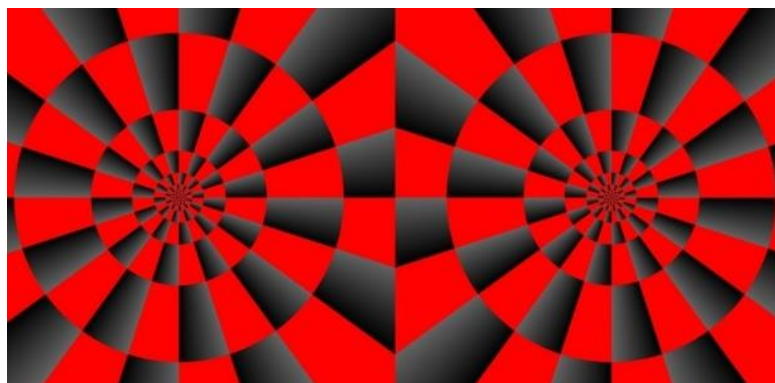
- A ilusão de ótica engana sua visão.
- Não há movimento real.
- A imagem gera interpretações erradas no seu cérebro.



Disponível em: <https://www.bol.uol.com.br/listas/teste-sua-visao-com-estas-imagens-que-brincam-com-a-ilusao-de-otica.htm>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: <https://www.bol.uol.com.br/listas/teste-sua-visao-com-estas-imagens-que-brincam-com-a-ilusao-de-otica.htm>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



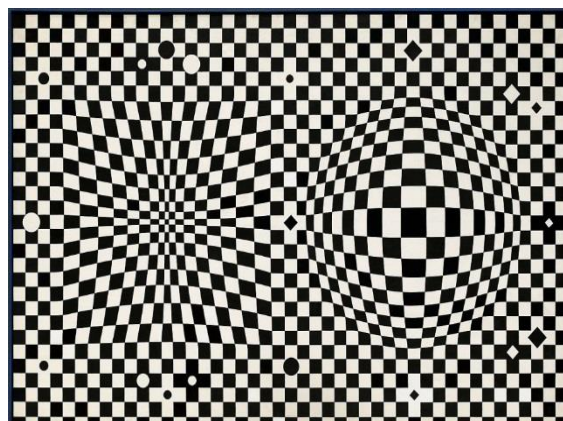
Disponível em: <https://www.bol.uol.com.br/listas/teste-sua-visao-com-estas-imagens-que-brincam-com-a-ilusao-de-otica.htm>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

## OP ART

Em seguida foi abordado a Op Art, movimento artístico de abstracionismo que teve origem simultaneamente nos EUA e na Europa, na década de 1960. A seguir, as obras exibidas de artistas como Victor Vasarely, Martha Boto e Luiz Sacilotto.

### VEGA III

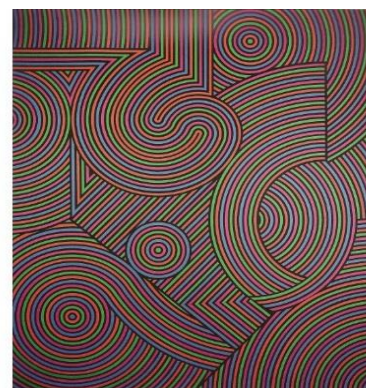
- Victor Vasarely, 1957-59.
- Óleo sobre tela.
- 130 cm x 194,7 cm.
- Guggenheim Museum, NY.



Disponível em: <https://www.guggenheim.org/artwork/5677>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

### TEKERS-MC

- Victor Vasarely, 1981.
- Acrílica sobre tela.



Disponível em: <https://www.wikiart.org/en/victor-vasarely/tekers-mc-1981>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



### **ECLIPSE CHROMATIQUE NO. 1**

- Martha Boto, 1973.
- Óleo sobre tela.
- 80 cm x 80 cm.



Disponível em: <https://socialclaustrophobia.tumblr.com/post/176515065442/martha-boto-argentinian-19252004-eclipse>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

### **S/TÍTULO**

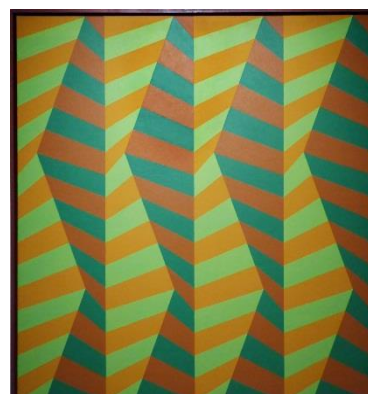
- Martha Boto, 1969.
- Escultura em metal e acrílico com motor.
- 47,5 cm x 38,7 cm x 12 cm.
- Galeria Inox, RJ.



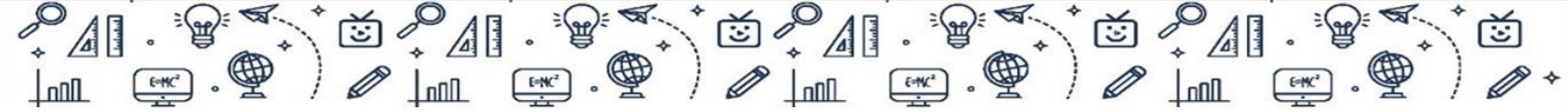
Disponível em: <https://http://galeriainox.com.br/acervo/martha-boto>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

### **C8752**

- Luiz Sacilotto, 1987.
- Acrílica e aquarela sobre tela.
- 89,9 cm x 89,9 cm.
- CCBB, RJ.



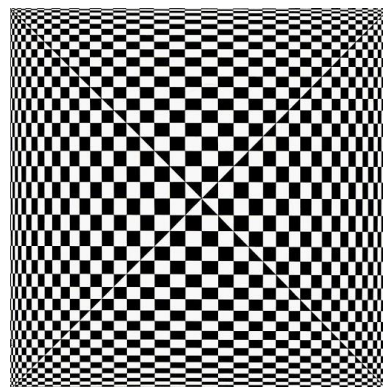
Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/c8752-luiz-sacilotto/2AHfute4zk1xmA?hl=pt-br>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



## C7959

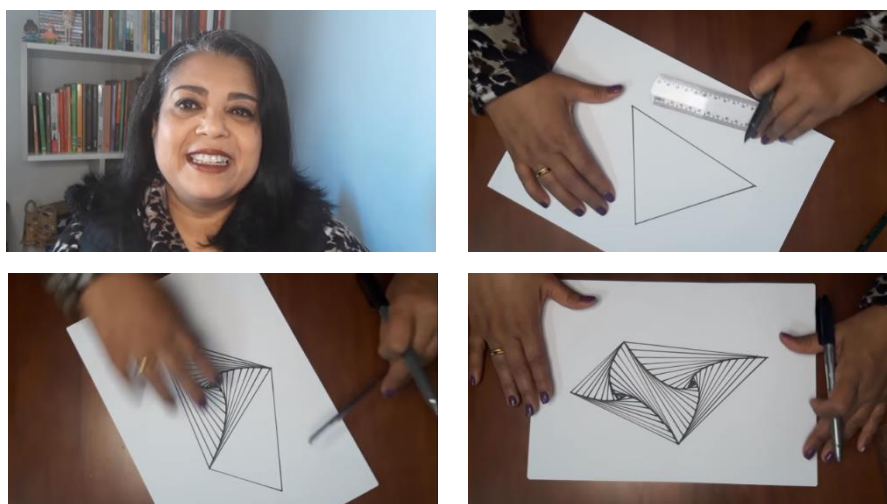
Luiz Sacilotto, 1979.

- Óleo sobre tela.
- 100 cm x 100 cm.
- MAM, SP.



Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/concre%C3%A7%C3%A3o-7959/awGjQGNR0tFilg?hl=pt-BR&avm=3>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Após a apresentação das obras de Op Art, foi proposto o exercício 2. A professora Déa foi quem conduziu a atividade.



Arquivo Equipe de Arte SME, 2021. Para fins pedagógicos.

## EXERCÍCIO 2 – Composição com movimento

Você precisará dos seguintes materiais:

- Lápis de grafite;
- Lápis de cor;
- Caderno ou folha de papel;
- Régua e compasso.



## 10 Cor

**Link da aula:** <https://youtu.be/XRraVvWrE7Y>

### 10.1 Conteúdos abordados

- Arte Brasileira.
- Elementos das artes visuais: Cor.

### 10.2 Objetivos

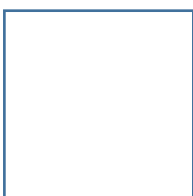
- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação na perspectiva da poética pessoal.
- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas e os diferentes contextos culturais.

### 10.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Compreende o conceito de arte contemporânea.
- Reconhece diferentes formas artísticas contemporâneas.
- Percebe as inovações técnicas nas formas instituídas de arte.
- Conhece diferentes artistas contemporâneos (nacionais e estrangeiros) e suas produções.
- Percebe a perspectiva conceitual de determinados objetos artísticos contemporâneos.

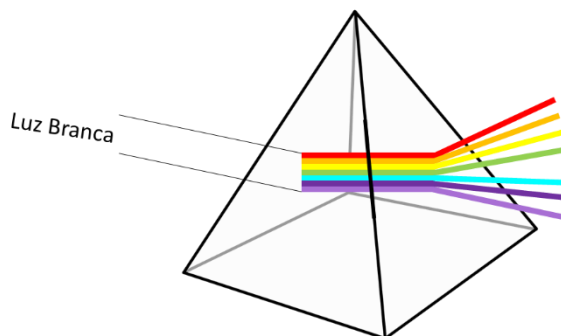
### 10.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada com a pergunta *qual é a sua cor favorita?* E os estudantes deveriam pintar no quadrado sua resposta.



Em seguida, o professor passou a explicar o *que é a cor?*

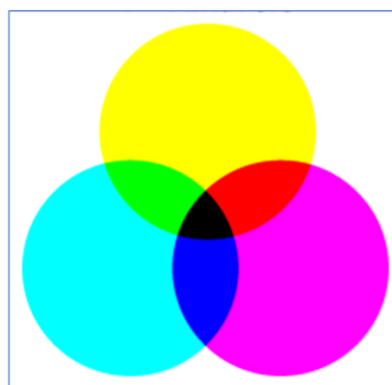
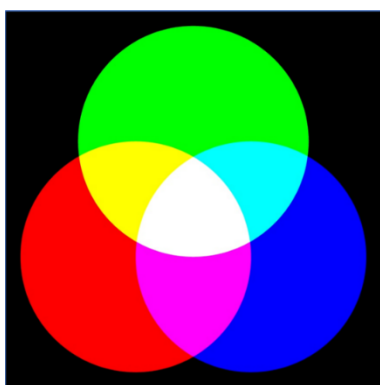
- LUZ.
- Onda de Luz (Comprimento de Onda).



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

De forma objetiva, a cor pode ser definida como *luz*, ou seja, a cor é luz. Logicamente isso não dá conta de explicar toda a complexidade do que ela é. Por isso, o professor resolve aprofundar alguns dos seus aspectos. Deste modo, a cor pode ser luz ou pigmento, conforme a explicação e imagens a seguir:

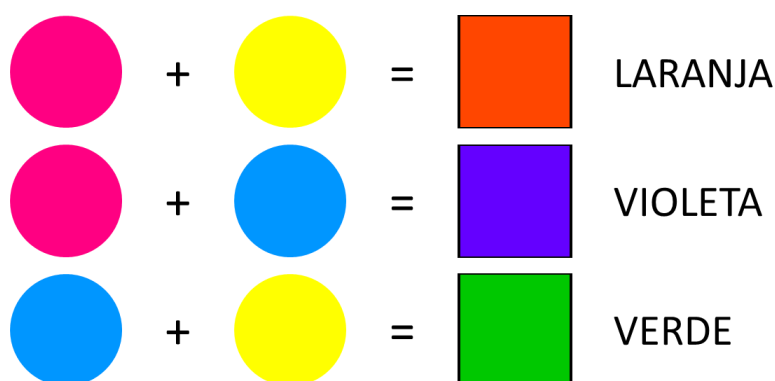
- Cor-luz: emissão direta de luz (telas, lâmpadas e lanternas...).
- Cor-pigmento: refletida por um objeto (objetos, tecidos, paredes...).
- 



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Após esta introdução, foi feita a proposta da próxima atividade, em que os estudantes precisavam descobrir a cor secundária resultante da combinação de duas primárias:

## Atividade – Cores Primárias e Secundárias



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Após a atividade, o professor fala sobre o que é o *pigmento*.

- É a substância material que, conforme a sua natureza, absorve, refrata e reflete os raios luminosos componentes da luz que se difunde sobre ela.

E exemplifica como funciona o pigmento sobre a superfície. Por exemplo, *que cor é esse carro?*



Carro.

Disponível em: <https://www.freepik.com/>. Acesso em: 16 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

A cor verde que vemos resulta do encontro da luz branca com a superfície do carro. Deste encontro parte da luz branca é absorvida e parte é refletida. A parte refletida encontra nossos olhos. Vemos a cor verde porque o pigmento que ali está absorve toda a luz que resultaria em outra cor e reflete somente a luz correspondente ao verde. Neste sentido, o professor provoca os estudantes a

pensem que o carro é de todas as cores menos o verde, porque o verde é a cor expelida.



Carro.

Disponível em: <https://www.freepik.com/>. Acesso em: 16 de abr. de 2021. Para fins pedagógicos

Em seguida, o professor aprofunda um pouco mais sobre o pigmento.

### Ainda Sobre O Pigmento

- É a responsável pela cor da tinta, normalmente sob a forma de pequenas partículas em pó, ligadas entre si pelo aglutinante (óleo, ovo, cola plástica, etc.).



Pigmentos. Disponível em: <https://www.freepik.com/>. Acesso em: 16 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

- Pode ser natural ou artificial.
- São usados pelo homem há mais de 30 mil anos, conforme verifica-se com as pinturas de arte rupestre.



Lascaux Cave - França.

Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/40/Lascaux\\_II.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/40/Lascaux_II.jpg). Acesso em: 16 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Nesse momento, é encaminhada a proposta de criação de pigmentos naturais com a professora Déa.

- Experimentando pigmentos naturais com a prof.<sup>a</sup> Déa.

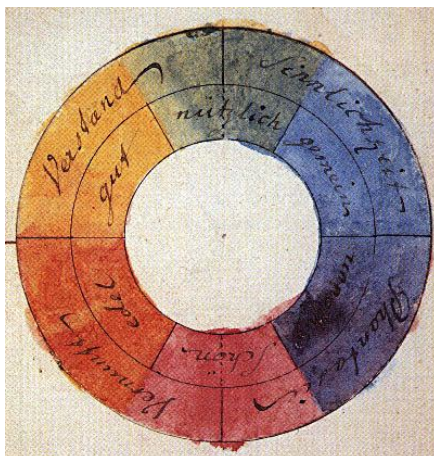


Pigmentos Naturais. Arquivo Pessoal. AGUIAR, Déa. 2021. Para fins pedagógicos.

### Atividade – Explorando Pigmentos Naturais

- Procure em sua casa por pigmentos naturais (café, terra, vegetais, etc.).
- Dilua em um pouco de água e cola branca.
- Agora pinte em sua folha de papel, explore os movimentos, tonalidades, etc.

Após a atividade, o professor explica que para estudar a cor é necessário ter acesso a algumas teorias das cores ou a alguns teóricos da cor: Aristóteles, Plínio, Albers, Da Vinci, Newton, Goethe, Johannes Itten, entre outros.



Círculo Cromático – Goethe.

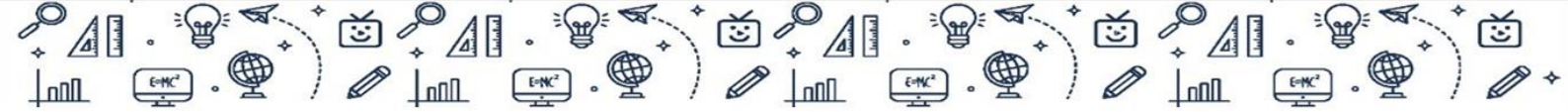
Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/7c/GoetheFarbkreis.jpg>. Acesso em: 16 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Muitas vezes, o estudo da cor adquire diferentes características de acordo com a área de abordagem: a física da cor, a psicologia da cor, a semiótica da cor, etc. O professor aborda o caráter simbólico adquirido pela cor em diferentes contextos a começar pela obra do artista russo Wassily Kandinsky. Ele era sinestésico, condição de pessoas que tem sensações cruzadas, por exemplo, ao ouvir um som Kandinsky visualizava uma cor.

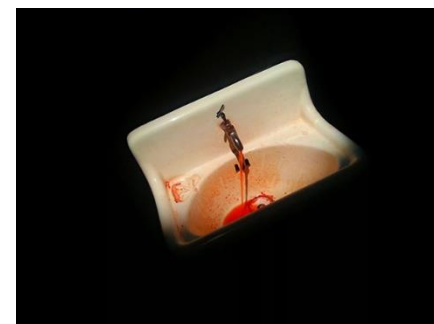


Impressão V (Parque), 1911. Wassily Kandinsky

Disponível em: [https://artsandculture.google.com/asset/impression-v-park-kandinsky-vassily/RgHxa\\_V\\_Qpwt6A](https://artsandculture.google.com/asset/impression-v-park-kandinsky-vassily/RgHxa_V_Qpwt6A). Acesso em: 20 abr. 2021. Para fins pedagógicos.



Em *Desvio para o Vermelho* de Cildo Meireles, a cor toma conta de todo o ambiente, são três salas, a primeira totalmente tomada por objetos vermelho, na segunda uma garrafa e um adesivo que simula a tinta derramada e na terceira uma pia com um foco de iluminação despeja constantemente um líquido avermelhado. Neste trabalho de Cildo, a cor é o elemento e também o motivo, fazendo com que se torne matéria concreta.



Desvio para o vermelho: Impregnação, Entorno, Desvio, 1967 – 1984.  
Disponível em: <https://youtu.be/XRraVvWrE7Y>. Acesso em: 23 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Outro exemplo do caráter simbólico que a cor pode assumir é a intervenção feita sobre o Monumento aos Bandeirantes em São Paulo. Aqui a cor representa os povos indígenas que foram dizimados pelas ações dos Bandeirantes:

(...) Hastreamos um pano vermelho que representa o sangue dos nossos antepassados (...).<sup>4</sup>



Intervenção em Escultura.

Disponível em: <https://revistaforum.com.br/noticias/monumento-as-bandeiras-homenageia-genocidas-que-dizimaram-nosso-povo-diz-lideranca-indigena/>. Acesso em: 16 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

<sup>4</sup> Marcos Tupã. Disponível em: <https://revistaforum.com.br/noticias/monumento-as-bandeiras-homenageia-genocidas-que-dizimaram-nosso-povo-diz-lideranca-indigena/>. Acesso em: 16 abr. 2021.

Ainda em tom de protesto, o professor apresenta o caso dos mantos Tupinambá. São mantos criados pelo povo Tupinambá que se encontram em Museus pelo mundo, mas nenhum em território brasileiro. Alguns artistas se apropriaram da temática para problematizar essa questão, como é o caso dos trabalhos de Diana Vaz e Lygia Pape.

## MANTO TUPINAMBÁ



Manto Tupinambá. VAZ, Diana.  
Disponível em: <https://youtu.be/XRraVvWrE7Y>. Acesso em: 29 mai. 2021. Para fins pedagógicos.



Manto Tupinambá. CAVALCANTI, Lauro. Lygia Pape: em busca do poema.  
Disponível em: <https://youtu.be/XRraVvWrE7Y>. Acesso em: 29 mai. 2021. Para fins pedagógicos.

Após tratar do caso dos mantos Tupinambás, o professor retomou a atividade da cor favorita, pedida no início da aula.



### Qual é a Sua Cor Favorita?

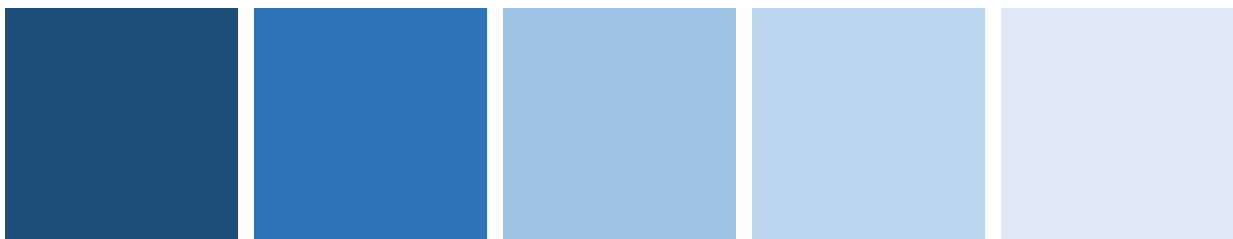


Aproveitou-se para explicar o contraste de saturação das cores.

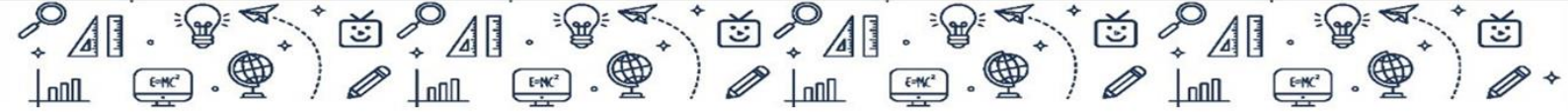
### Contraste de Saturação

- Valor tonal das cores. Monocromia.
- Criar uma composição livre com a cor que você colocou como favorita no início da aula:

E orientou aos estudantes que fizessem a escala conforme o exemplo a seguir.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.



## 11 Paleta de cores

**Link da aula:** <https://youtu.be/PyJcTccGkak>

### 11.1 Conteúdos abordados

- Arte brasileira.
- Elementos das artes visuais: cor.

### 11.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação na perspectiva da poética pessoal.
- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas e os diferentes contextos culturais.

### 11.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Compreende o conceito de arte contemporânea.
- Reconhece diferentes formas artísticas contemporâneas.
- Percebe as inovações técnicas nas formas instituídas de arte.
- Conhece diferentes artistas contemporâneos (nacionais e estrangeiros) e suas produções.
- Percebe a perspectiva conceitual de determinados objetos artísticos contemporâneos.

### 11.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Esta aula é praticamente um desdobramento da aula anterior. Na aula 10, abordou-se alguns aspectos do estudo da cor, com ênfase na cor-pigmento. Nesta aula trataremos da cor-luz, principalmente. Assim, o professor iniciou apresentando a série de pinturas de Monet sobre o Parlamento Inglês. Esta série demonstra que a cor é a luz, e o mesmo motivo (o prédio do parlamento) mudava conforme a luz que sobre ele incidia. Monet fez versões matinais, no meio do dia e no crepúsculo, cada pintura corresponde a uma paleta diferente.



## O Parlamento de Monet

- Claude Monet. 1900-1904.



Claude Monet. Parlamento inglês. 1900-1904.

Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/ba/c3/cc/bac3cc41b5df44b278e6db1d4a1fd4fd.jpg>.  
Acesso em: 23 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Só para se ter uma ideia melhor de como é o parlamento, foi apresentada uma fotografia.

## Parlamento do Reino Unido



Parlamento inglês em fotografia. 1900-1904.

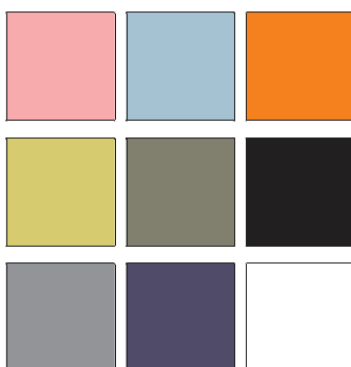
Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Parlamento\\_do\\_Reino\\_Unido](https://pt.wikipedia.org/wiki/Parlamento_do_Reino_Unido). Acesso em: 23 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Para situar o trabalho do artista historicamente, foi apresentada uma definição do Impressionismo. Movimento na pintura francesa do final do séc. XIX. Explorava os efeitos fugazes de luz e movimento, despreocupado com contornos/delimitações das formas.

Inspirados pelo trabalho de Monet, os estudantes foram convidados a realizar a primeira atividade, que consistia em criar uma paleta de cores da própria paisagem.

### ATIVIDADE

- Escolha um lugar na sua casa ou observe a paisagem pela sua janela.
- Faça uma grade com as cores que você pode observar.



Arquivo pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Após a atividade, falou-se sobre as cores quentes e frias, e a sensação proporcionada por elas, que é baseada em experiências vivenciadas. Por exemplo, o amarelo é uma cor quente, e tal sensação pode ser atribuída ao sol.



Círculo de Temperatura das cores.

Disponível em: <http://manualdoartista.com.br/temperatura-das-cores-cores-quentes-e-frias> .  
Acesso em: 23 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Em seguida, foram apresentados dois trabalhos do artista Pablo Picasso com paletas diferentes. Enquanto o quadro *Família de Saltimbancos* possui uma paleta quente, a pintura *Mendigos à beira mar* possui uma paleta fria.

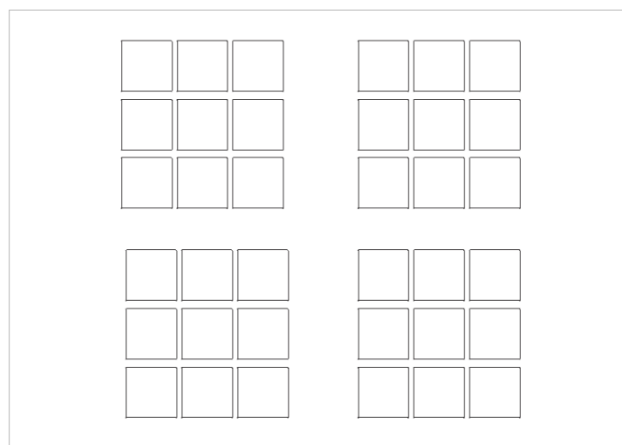


À esq.: Família de Saltimbancos, 1905. Disponível em: [www.nga.gov/collection/art-object-page.46665.html](http://www.nga.gov/collection/art-object-page.46665.html).  
 À dir.: Mendigos à beira-mar, 1903. Disponível em: <https://www.nga.gov/collection/art-object-page.46671.html>. Acesso em: 23 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

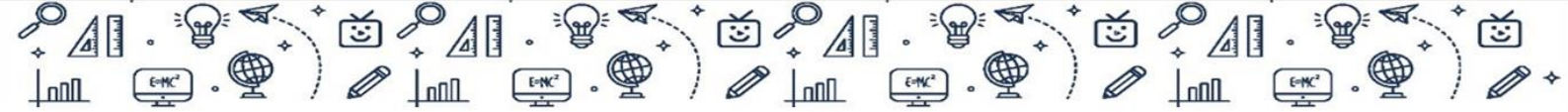
Ao lado de cada imagem foram destacadas as cores predominantes em cada trabalho. A seguir, foi proposta outra atividade relacionada à cor, mais especificamente inspirada em uma proposta do professor e artista da Bauhaus Johannes Itten, que consistia em criar uma paleta para cada estação do ano.

### Atividade – Paleta estações do ano

- Divida sua folha em quatro grades.
- Pinte com as cores correspondentes para cada estação do ano.



Arquivo pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.



As paletas ficaram possivelmente parecidas com a ilustração a seguir.

### Paleta de Cores – Estações do Ano

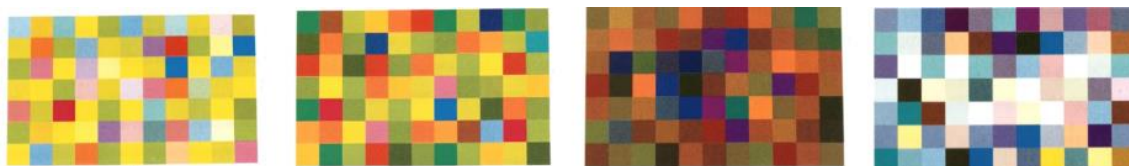
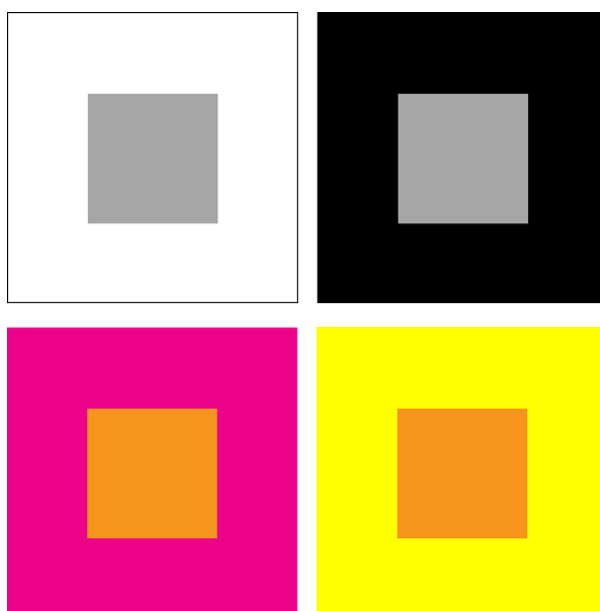


Ilustração baseada nas paletas de cores das estações do ano de Itten.  
BARROS, Lilian R.M. A cor no processo criativo. p. 85. São Paulo: Editora Senac, 2006.

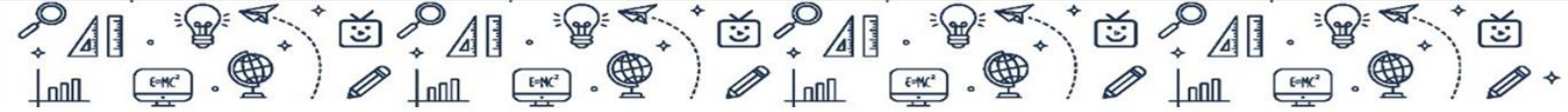
Após a atividade, foi a vez de falar sobre a interação das cores, como uma cor reage à outra. Observe a seguir, o quadrado interno na cor cinza tem o mesmo tom, entretanto, quando posto sobre o quadrado preto, ele parecerá mais claro que aquele que está sobre o quadrado branco. Os quadrados laranja também, ao passo que o laranja posto sobre o magenta ficará mais amarelado que o laranja sobre o amarelo, que ficará mais avermelhado.

### Interação das cores



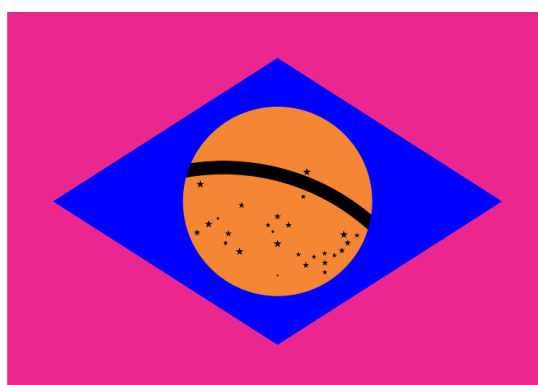
Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Esta dinâmica das cores pode ser observada também em outro fenômeno que Johannes Itten denominou de *contraste simultâneo*, ele ocorre ao olhar



qualquer cor. Quando fixamos o olhar sobre uma cor, nossos olhos produzirão simultaneamente na própria retina, uma cor complementar àquela observada. Por exemplo, a bandeira do Brasil a seguir está nas cores complementares da versão original. Ao olhar fixamente para ela por alguns segundos, e em seguida, olhar para uma superfície branca, a bandeira aparecerá lentamente nas cores corretas. A pós-imagem parece um fantasma gravado sobre a retina que se manifesta no vazio, e a interação dos olhos com as cores ocorre em todo o momento.

### Contraste simultâneo

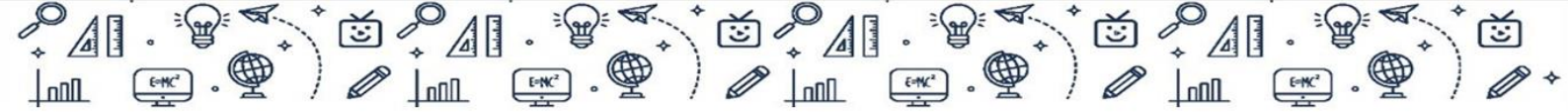


Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.

Após explicar a interação das cores e o contraste simultâneo, foi orientada uma atividade conforme a explicação a seguir:

- Escolha um objeto e olhe fixamente para ele por alguns segundos.
- Olhe para uma folha em branco em seguida.
- Anote a cor do objeto e a cor que você viu na folha.

Após a atividade, o professor passou a tratar sobre os vitrais. Um vitral é uma vidraça composta por pedaços de vidro coloridos ou pinturas sobre o vidro que, geralmente, representam cenas ou personagens, é uma técnica centenária.



Detalhe do vitral da Catedral de Milão.

Disponível em: <https://it.wikipedia.org/wiki/Vetrata> . Acesso em: 30 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Partindo da mesma lógica do vitral que manipula a luz colorindo o ambiente, temos a instalação da artista contemporânea Lucia Koch intitulada *O Gabinete*.

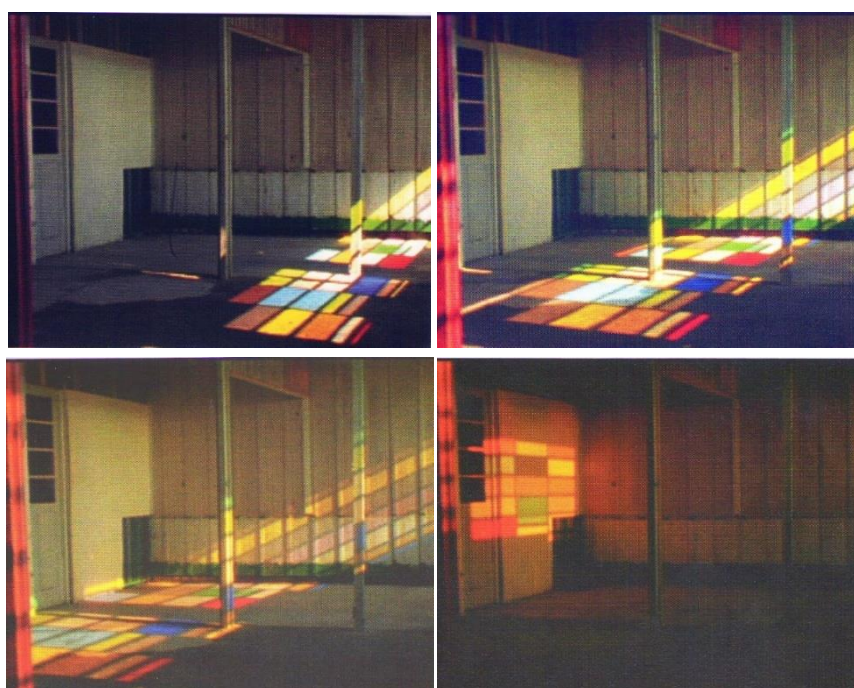
**O Gabinete** é uma instalação realizada em um galpão que abrigava uma oficina de barco. A artista colou adesivos coloridos nos vidros das janelas. Ela precisou remover uma parede para atingir o objetivo da obra.



Lucia Koch. **O Gabinete**. Bienal do Mercosul, 1999.

Disponível em: <http://revistacarbono.com/artigos/01tempojuliabuenaaventura>. Acesso em: 23 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

É interessante como pode se relacionar este trabalho à série de pinturas de Monet que vimos no início da aula. Do mesmo modo, o trabalho registra a passagem do tempo e a alteração da luz sobre o ambiente, conforme verifica-se a seguir.



Lucia Koch. **O Gabinete**. Bienal do Mercosul, 1999.  
Disponível em: <http://fvcb.com.br/?p=8653>. Acesso em: 23 abr. 2021. Para fins pedagógicos.

Outra instalação que tem nas cores-luz é a *Ultra Nature* de Miguel Chavalier. Trata-se de um trabalho de Arte Digital feito em 2008. Ela foi montada com dois computadores, quatro projetores e dois sensores de movimento, a instalação de realidade virtual é interativa.



Miguel Chevalier - **Ultra Nature**.  
Disponível em: <http://www.miguel-chevalier.com/en/ultra-nature-0>. Acesso em: 30 abr. 2021. Para fins pedagógicos.



Inspirados nos trabalhos de Lucia Koch e de Miguel Chevalier, foi proposta a atividade de pintar com a luz, conforme verifica-se a seguir. A atividade foi conduzida pela professora Déa e teve com a participação do Samuel.

### **Pintando com luz**

- Intervenção no ambiente com a luz, prof.<sup>a</sup> Déa.



Arquivo Pessoal. AGUIAR, Déa. 2020. Para fins pedagógicos.

### **Atividade**

- Escolha uma janela na sua casa.
- Com as canetinhas hidrocor faça uma composição livre.
- Pinte diretamente sobre o vidro da janela se possível lavar.
- Caso não seja possível lavar, você pode fazer sobre um plástico transparente e colar sobre o vidro com uma fita adesiva.
- Observe a intervenção criada com a luz que se projeta sobre o ambiente.

## 12 Natureza

**Link da aula:** <https://youtu.be/uIS3da9EOIk>

### 12.1 Conteúdos abordados

- Arte Contemporânea.
- Natureza.
- Elementos das artes visuais.

### 12.2 Objetivos

- Compreender o conceito de arte contemporânea.
- Apreciar as produções visuais de artistas e emitir opinião própria a respeito.
- Explorar diferentes possibilidades técnicas e de materiais na construção de propostas de arte contemporânea.

### 12.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Compreende o conceito de arte contemporânea. Aprecia as produções visuais de artistas e emite opinião própria a respeito.
- Explora diferentes possibilidades técnicas e de material na construção de propostas de arte contemporânea.

### 12.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada com uma definição dos conceitos de arte e de natureza.

#### Arte-natureza

<ul style="list-style-type: none"><li>▪ CONJUNTO DE MEIOS E PROCEDIMENTOS PARA A OBTENÇÃO DE FINALIDADES PRÁTICAS OU A PRODUÇÃO DE OBJETOS;</li><li>▪ TÉCNICA;</li><li>▪ ARTIFÍCIO &gt; ARTIFICIAL.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O MUNDO MATERIAL EM QUE VIVE O SER HUMANO E EXISTE INDEPENDENTEMENTE DAS ATIVIDADES HUMANAS;</li><li>▪ CONJUNTO DE ELEMENTOS (MARES, MONTANHAS, ÁRVORES, ANIMAIS ETC.) DO MUNDO NATURAL.</li></ul>
---	--

Arquivo pessoal. SANTOS, Marcos. 2021. Para fins pedagógicos.



Em seguida, foi definido o conceito de paisagem também.

### **Paisagem**

- Termo utilizado para a arte que representa cenas da natureza, como montanhas, vales, rios, árvores e florestas.

A ideia é explorar a paisagem na tradição da arte enquanto representação, assim como na arte contemporânea, de acordo com as intervenções sobre a paisagem. Nesse sentido, o professor começa apresentando alguns trabalhos notáveis em termos de representação de paisagens do artista alemão romântico Caspar David Friedrich:

- O grande recinto perto de Dresden, 1831.
- Óleo sobre tela, 125 x 73,5 cm.



Disponível em: <https://artsandculture.google.com/entity/caspar-david-friedrich/m01q3f?categoryId=artist>. Acesso em: 6 maio 2021. Para fins pedagógicos.

- Recifes rochosos na orla marítima, 1825.
- Óleo sobre tela, 31 x 22 cm.



Disponível em: <https://artsandculture.google.com/entity/caspar-david-friedrich/m01q3f?categoryId=artist>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Após apresentar os trabalhos de Caspar David Friedrich, o professor encaminhou a atividade a seguir:

### **Atividade**

- Desenhe a paisagem vista a partir de sua janela mantendo os elementos naturais e excluindo construções, pessoas e coisas fabricadas.

Retornando à atividade, foi a vez de definir o conceito de natureza-morta, outro gênero tradicional da arte que estabelece algumas relações com a natureza.

### **Natureza-morta**

- Tipo de pintura em que se veem objetos inanimados, como frutas, louças, instrumentos musicais, flores, livros, taças de vidro, garrafas, jarras de metal, porcelanas, dentre outros objetos.

Embora os trabalhos de natureza-morta não tenham sempre relação com a natureza (o termo seria sinônimo de origem inanimada), o professor inicia essa etapa apresentando o trabalho do artista barroco Adriaen van Utrecht.

- Banquete de natureza-morta, 1644.
- Óleo sobre tela, 185 x 242.5 cm.



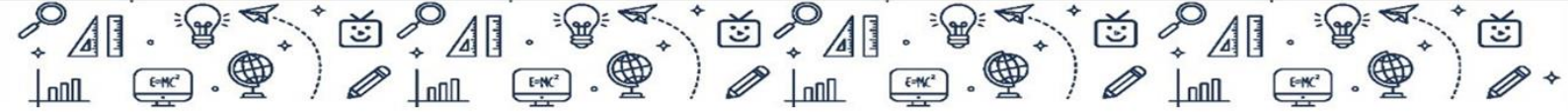
Disponível em: <https://artsandculture.google.com/entity/caspar-david-friedrich/m01q3f?categoryId=artist> . Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Em seguida, o professor aborda o trabalho do artista holandês Albert Eckhout, conhecido por ter vindo ao Brasil com a missão de representar a nossa natureza, esse artista cria uma série de trabalhos que mostram frutas e vegetais comuns do Brasil, porém, nem sempre traduzem fidedignamente a sua aparência.

- Abacaxi, melancias e outras frutas, 1637-1644.
- Óleo sobre tela, 91 x 91 cm.



Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra24492/abacaxi-melancias-e-outras-frutas>. Acesso em: 06 mai. 2021. Para fins pedagógicos.



- Melão, repolho e outros vegetais, 1644.
- Óleo sobre tela, 91 x 91 cm.



Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra14530/melao-repolho-e-outros-vegetais>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Então, foi a vez de propor mais uma atividade:

### Atividade

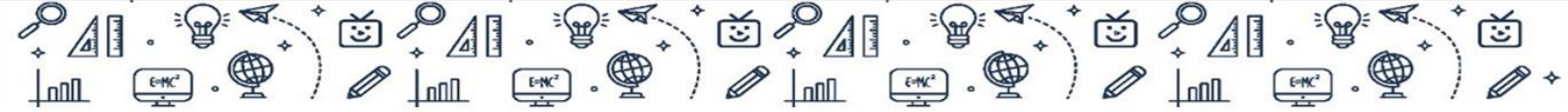
- Agora vamos fazer uma composição de natureza-morta com frutas, verduras e flores.
- Explorando as cores complementares na coloração.

Após a atividade, o professor define o conceito de cor complementar conforme vê-se na imagem a seguir:

### Cores Complementares

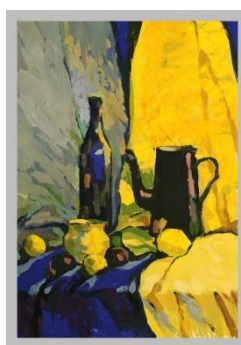


Disponível em: <https://infoportugal.pt/2018/06/29/teoria-7-contrastes-de-cor>. Acesso em: 23 abr. 2021. Para fins pedagógicos.



Em seguida, o professor apresenta o trabalho do artista francês Maurice de Vlaminck (1876-1958) que explora o contraste de cores complementares em suas pinturas, sendo outra proposta de atividade relacionada às cores complementares foi passada em seguida.

### Atividade



Maurice de Vlaminck.

Disponível em: <https://en.wahooart.com/@/@/7ZCTD2-Maurice-De-Vlaminck-Still-Life> e <https://yandex.ru/>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

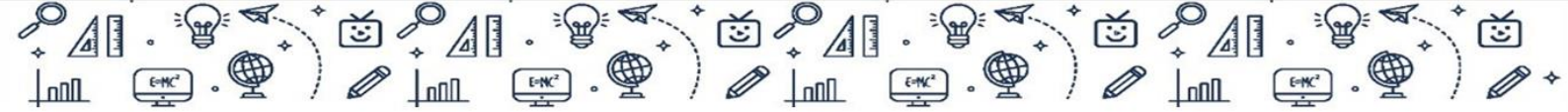
- Agora vamos fazer uma composição de natureza-morta com frutas, verduras e flores.
- Explorando as cores complementares na coloração.

Ao voltar da atividade, o professor apresenta a Arte Ambiental e suas características.

### Arte ambiental

- Abordagens históricas da natureza.
- Obras de motivação ecológica e política.
- Além de questões formais, busca relacionamento com sistemas, processos e fenômenos sobre questões sociais.
- Converte o meio ambiente na própria obra.

Na Arte ambiental, a modalidade conhecida como *Land Art* (*Earth Art* ou *Earthwork*) tem destaque especial, na *Land Art*, o terreno natural está integrado



à obra. Surgiu no final da década de 1960, como expressão de um desencanto relativo à sofisticada tecnologia da cultura industrial, bem como ao aumento do interesse às questões ligadas à ecologia.

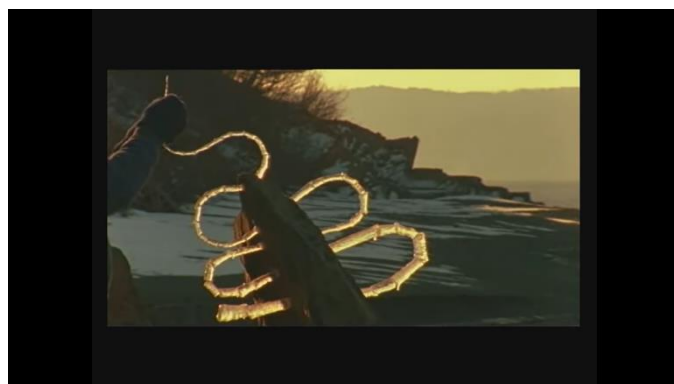
Neste sentido, o professor apresentou o trabalho de Robert Smithson *Spiral Jetty*, 1970 (em tradução livre (*Cais em Espiral*)).

- Escultura/ terraplanagem, 460 x 4,6 m.



Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Robert\\_Smithson](https://en.wikipedia.org/wiki/Robert_Smithson). Acesso em: 06 mai. 2021. Para fins pedagógicos.

Outro importante artista que trabalha com a *Land Art* é o britânico *Andy Goldsworthy*, com o trabalho *Rios e Marés*, apresentado na aula. Dessa forma, foi possível conhecer um pouco da sua poética.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O9TyHzP-8b8>. Acesso em: 06 mai. 2021. Para fins pedagógicos.

A aula foi encerrada logo após o vídeo de *Goldsworthy*, visando retomar sua obra na próxima aula.



## 13 O espaço, o lugar e o tempo

**Link da aula:** <https://youtu.be/lVz-jmdic-c>

### 13.1 Conteúdos abordados

- Arte brasileira.
- Elementos da artes visuais.
- Espaço, lugar e tempo.

### 13.2 Objetivos

- Compreender o conceito de arte contemporânea e curadoria.
- Apreciar as produções visuais de artistas e emitir opinião própria a respeito.
- Explorar diferentes possibilidades técnicas e de material na construção de propostas de arte contemporânea.

### 13.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Compreende o conceito de arte contemporânea e curadoria.
- Aprecia as produções visuais de artistas e emite opinião própria a respeito.
- Explora diferentes possibilidades técnicas e materiais na construção de propostas de arte contemporânea.

### 13.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada retomando e ampliando o conceito de Arte ambiental:

#### Arte ambiental

- Revê nossa relação com a natureza, propondo novas maneiras de coexistirmos com nosso meio ambiente.
- Estuda a natureza e seus processos ou nos educa sobre problemas ambientais.
- Obras de arte afetadas ou movidas pela natureza: vento, água, relâmpagos e até terremotos.

- Converte o meio ambiente na própria obra.

Originou-se nos anos 60 e 70 quando alguns artistas nos Estados Unidos e na Europa começaram a fazer experiências, por exemplo, esculpir a terra e criar esculturas com materiais naturais.



Disponível em: <http://www.martin-waters.co.uk/environmental-art/>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Os materiais naturais são o seu aspecto mais relevante, nesse sentido, pedras, madeira (varetas, galhos, pau...), grama, cascas de folhas, areia, água, sementes, etc., são recorrentemente usados nos trabalhos, conforme observa-se nestes trabalhos de Martin Waters.



Disponível em: <http://www.martin-waters.co.uk/environmental-art/>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.



## Fotografia e Arte ambiental

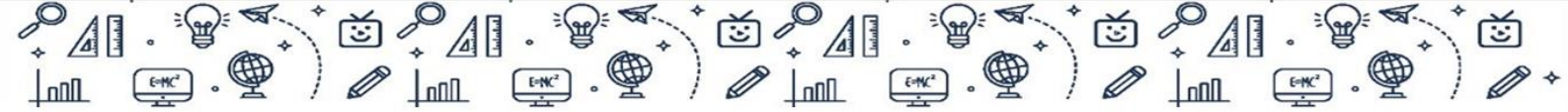
Como a Arte ambiental costuma ser feita para desaparecer ou se transformar com o tempo, e assim como é projetada para um lugar específico; a fotografia é a forma primária de capturar permanentemente uma arte ambiental.



Disponível em: <http://www.martin-waters.co.uk/environmental-art/>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Há alguns pontos que culminaram para a o surgimento da Arte ambiental e da *Land Art*, dentre eles, destacam as conexões históricas a seguir:

- 1968 - Primeira foto da terra.
- 1970 - Os EUA comemoram o 1º dia da terra.
- Criação da agência de proteção ambiental (EPA).
- Grupos antiarmas nucleares ajudaram a estimular um maior respeito pelo meio ambiente.



Disponível em: <https://www.nasa.gov/centers/marshall/history/this-week-in-nasa-history-apollo-8-captures-earthrise-dec-24-1968.html> /. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Esse entendimento permeia e pode ser constatado em trabalhos de diversos artistas de *Land Art*. O professor passou a apresentá-los, a começar pelo artista Robert Smithson criador da *Spiral Jetty*.

### Robert Smithson

- EUA -1938, Nova Jersey – 1973, Texas.
- Tema - entropia: “entropia é uma condição que está se movendo em direção a um equilíbrio gradual”.
- Explorou o equilíbrio dos opostos: natureza / cultura, espaço / tempo, monumento / antimonumento, lugar / não lugar.



Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Robert\\_Smithson](https://en.wikipedia.org/wiki/Robert_Smithson). Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

É evidente que a noção de vista espacial e a monumentalidade do trabalho tem relação às questões apresentadas anteriormente. Outra artista que trabalhou com a *Land Art* é a extraordinária Nancy Holt. Em seus trabalhos, verifica-se ainda mais essa relação com espaço, visto que Holt cria dispositivos que rastreiam os astros e a lua. Infelizmente, sua história, por vezes, é negligenciada quando muitos enfatizam apenas o fato dela ter sido casada com Robert Smithson, há muitas biografias que começam atribuindo-a o título de *esposa de Robert Smithson*, como se este fosse seu maior triunfo na arte.

### Nancy Holt

- EUA – 1938, Massachusetts – 2014, Nova Iorque.
- Cineasta / fotógrafa / artista ambiental.
- Cria *earthworks* - “literalmente vendo dispositivos, pontos fixos para rastrear as posições do sol, da terra e das estrelas”.

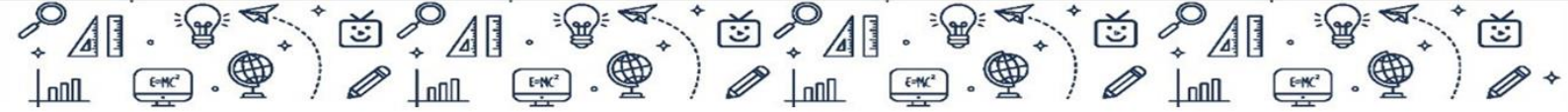


Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/nancy-holt>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Em seguida, apresentou-se um destes trabalhos da artista, o *Dark Star Park*, ele é uma instalação de esferas com furos e mastros, e todo dia 1.º de agosto às 9h32 alinha as sombras, fazendo alusão ao aniversário de criação do parque.

### Dark Star Park

- 1984.
- Esferas de concreto.
- 1.º de agosto de 1860.



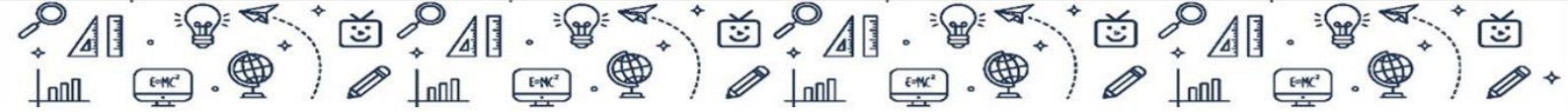
- Alinhamento às 9:32.



Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/nancy-holt>. Acesso em: 06 mai. 2021. Para fins pedagógicos.

Outro artista conhecido na *Land Art* é o britânico Martin Waters, nascido em 1955 em Hull, East Yorkshire, é pós-graduado em Arteterapia. Entre 2007 e 2009, fez uma residência na *Spurn National Nature Reserve* (Reserva Natural Nacional de Spurn) em Kilnsea HU12 0UH, Reino Unido. O resultado de alguns trabalhos pode ser conferido a seguir.

- Residência Spurn 2007 – 2009.
- Cria esculturas e desenhos em forma de totens, espirais. Combina elementos formando linhas, gerando formas e paletas de cores.



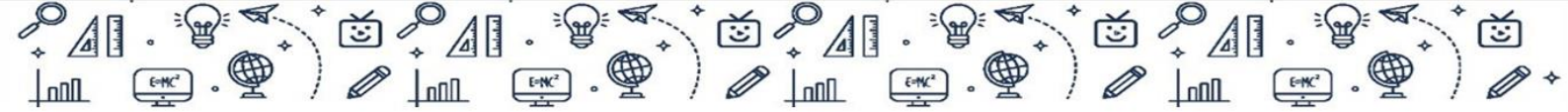
Disponível em: <http://www.martin-waters.co.uk/environmental-art/>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

O próximo artista apresentado foi o artista norte-americano Walter de Maria (1935 – 2013) com seu impressionante *Lightning Field* (Campo de Raios, em tradução livre). A instalação conta com 400 postes de aço inoxidável que interage com as tempestades do campo.



Disponível em: <https://www.sarahbeekmans.com/andy-goldsworthy>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

E a partir desse ponto, o professor retoma o trabalho de Andy Goldsworthy, cujo o vídeo intitulado *Rios e Marés* havia sido apresentado na aula anterior. Goldsworthy nasceu em 1956 em Cheshire, Reino Unido, ele é um escultor, fotógrafo e ambientalista que produz esculturas em lugares específicos (site-specific), em ambientes naturais e urbanos.



Disponível em: <https://www.bolsadearte.com/oparalelo/walter-de-maria> . Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Após apresentar os trabalhos destes artistas, foi proposta a atividade a seguir.

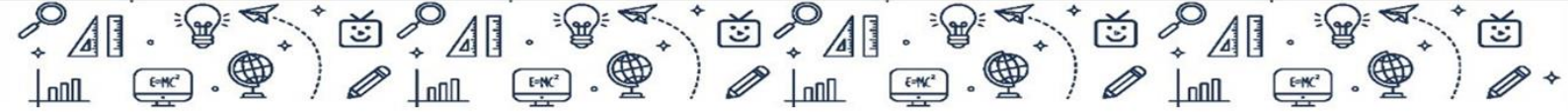
#### **Atividade- Criando formas**

- Inspirados nos trabalhos apresentados, faça uma escultura com elementos naturais encontrados no seu quintal. Você pode explorar formas, cores, texturas, linhas, etc.
- Se possível, fotografe seu trabalho.

Pensando em estudantes com limitações de espaço, sem a possibilidade de explorar materiais naturais de um jardim, foi proposta como alternativa a seguinte atividade:

#### **Atividade – Victor Nunes**

- O artista improvisa com qualquer coisa de seu cotidiano.
- Ele dá vida à essa coisa com seu desenho.
- Que tal fazer algo parecido?

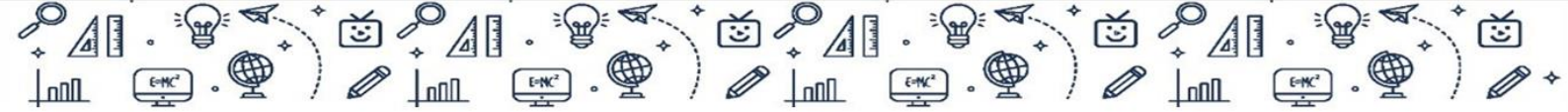


Disponível em: <https://www.instagram.com/victornunesfaces/>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

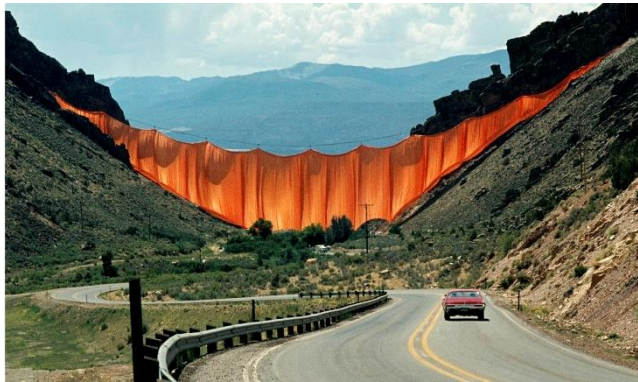
Ao retornar da atividade, o professor passa a falar sobre o ambientalismo:

- A preocupação com problemas ambientais, poluição, preservação do habitat natural dos animais, aquecimento global, doenças, espécies ameaçadas de extinção e tecnologias que são prejudiciais ao meio ambiente.
- Nem toda arte ambiental é ecologicamente correta ou carrega uma mensagem ambientalista.
- Algumas obras ambientais realmente prejudicam o meio ambiente circundante ou prejudicam o habitat de animais, plantas e outros organismos nativos.

A fala subsidia as apresentações do trabalho de Christo e Jeanne-Claude, um casal de artistas nascidos no mesmo dia e ano 13 de junho de 2023, ele é búlgaro e ela marroquina. Esse casal realizava trabalhos impressionantes e monumentais. Mas, alguns de seus trabalhos foram acusados de prejudicar o meio ambiente natural.



- Valley Curtain (Rifle, Colorado), 1970-1972.



Disponível em: <https://dasartes.com.br/materias/christo-e-jeanne-claude/>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Aproveitando-se desta temática, o professor apresenta o conceito de *Ecoart*:

- Uma forma contemporânea de arte ambiental.
- Os ecologistas se esforçam para melhorar o meio ambiente, ou conscientizar outras pessoas sobre as preocupações ambientais por meio de suas obras, e tentam usar materiais sustentáveis ou reciclados em seu trabalho.

Como visto em suas características, a *Ecoart* é um tipo de arte engajada política e ambientalmente. Como é o caso deste trabalho da artista *ecofeminista* norte-americana Betsy Damon. O trabalho foi realizado no centro de Chengdu, China em um parque, e é dedicado a destacar a importância da água e de sua conservação. As esculturas atuam como parte de um sistema de filtragem que canaliza a água por todo o parque.



Disponível em: <https://myhero.com/enviro1>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

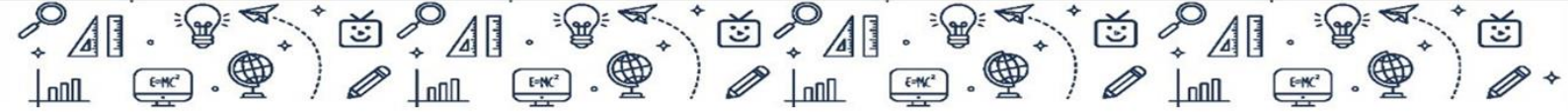


Outro trabalho que apresenta um viés engajado é a escultura da artista britânica Jill Townsley, criada a partir da reciclagem de 9.375 rolos de papel montados em um período de 4 dias por 20 voluntários.



Disponível em: <http://jilltownsley.com/till-rolls/4554262029>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

O professor também abordou o trabalho do artista polonês Frans Krajcberg. Nascido na Polônia em 1921, erradicado no Brasil, faleceu no Rio de Janeiro em 2017. Escultor, pintor, gravador e fotógrafo, o artista explora elementos da natureza, destaca-se pelo ativismo ecológico, que associa arte e defesa do meio ambiente.



Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra6827/sem-titulo>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Pensando nessa relação com o tempo que muitos destes trabalhos apresentam, o professor define o conceito de Arte efêmera:

- Efêmero: que é passageiro, temporário, transitório.
- Obras de arte efêmeras incorporam um estado de transformação física.
- O trabalho acontece no tempo, nessa transitoriedade de estados.

Para exemplificar, o professor apresenta o trabalho da artista brasileira Néle Azevedo, o trabalho foi realizado pela primeira vez em 2005, intitulado *Monumento Mínimo*, esta instalação é formada com pequenas esculturas de gelo. A artista explica que sua intenção não era ambiental, mas acabou chamando a atenção para campanhas contra o aquecimento global.



Néle Azevedo. Monumento mínimo. 1994-2001.

Disponível em: <https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/mag/20968261.html>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.



Nêle Azevedo. Monumento mínimo. 1994-2001.

Disponível em <https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/mag/20968261.html>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Outro trabalho que traz em sua poética uma relação com a efemeridade é a série *Coletas*, da artista Brígida Baltar. Neste trabalho, a artista realiza ações, registra em fotografias ou em curtos filmes silenciosos. No *Projeto Umidades*, desenvolvido entre 1994 e 2001, coleta, em recipientes de vidro, elementos naturais, transitórios e efêmeros, como: a neblina, o orvalho e a maresia. Em excursões que realiza, por exemplo, à Serra das Araras ou à Serra dos Órgãos, no Rio de Janeiro.



Brígida Baltar. **Coletas**. 1994-2001.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa17557/brigida-baltar>. Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Mais um trabalho que tem relação com a efemeridade é o projeto intitulado *Polaroides (In)Visíveis* do artista goianiense Tom Lisboa. O artista mora e trabalha em Curitiba desde 1987. As *Polaroides (In)Visíveis* foram criadas em

2005, são definidas pelo próprio artista como “polaroides conceituais” de papel sulfite amarelo. Por serem fixadas com fita crepe, a duração destas obras no espaço urbano é efêmera. São fotografias instantâneas feitas sem câmera, papel fotográfico ou imagem. Estas “falsas polaroides”, na verdade, são textos escritos por um fotógrafo que prefere não entregar imagens prontas para o espectador”.



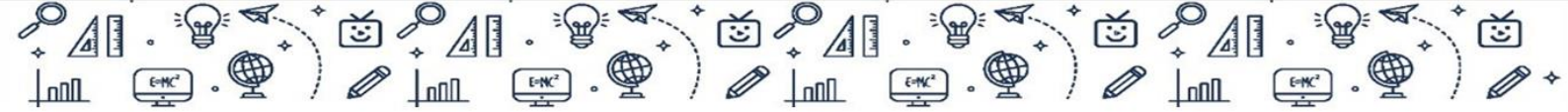
Disponível em: [https://www.sintomnizado.com.br/polaroides\\_espectadorinterventor\\_curitiba.htm](https://www.sintomnizado.com.br/polaroides_espectadorinterventor_curitiba.htm) . Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.



Disponível em: [https://www.sintomnizado.com.br/polaroidesandrade\\_buffren7.htm](https://www.sintomnizado.com.br/polaroidesandrade_buffren7.htm) . Acesso em: 06 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Após apresentar o trabalho das Polaroides do Tom, foi proposta a seguinte atividade:

- Crie a sua Polaroid (In)Visível.
- Escolha uma vista, faça uma descrição como se estivesse descrevendo uma fotografia.
- Cole em um lugar visível para as pessoas que circulam nesse espaço e observe a reação dessas pessoas ao “verem” a sua Polaroid.



## 14 A Coleção e curadoria

**Link da aula:** <https://youtu.be/dw1rUT9ZJ-k>

### 14.1 Conteúdos abordados

- Colecionismo e curadoria.
- Tempo e ritmo.

### 14.2 Objetivos

- Compreender o conceito de arte contemporânea e curadoria.
- Apreciar as produções visuais de artistas e emitir opinião própria a respeito.
- Explorar diferentes possibilidades técnicas e materiais na construção de propostas de Arte contemporânea.

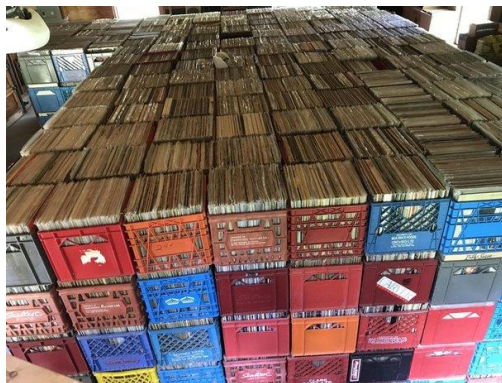
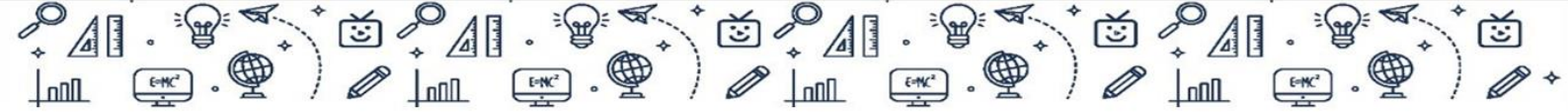
### 14.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Compreende o conceito de arte contemporânea e curadoria.
- Aprecia as produções visuais de artistas e emite opinião própria a respeito.
- Explora diferentes possibilidades técnicas e materiais na construção de propostas de Arte contemporânea.

### 14.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Nesta aula, aborda-se a coleção e curadoria, assunto intimamente ligada à arte das galerias e museus, assim como, processo para o colecionismo. O professor lança a seguinte questão: *Você já colecionou alguma coisa?* E em seguida, foram apresentados alguns exemplos mais comuns de materiais colecionáveis: livros, HQs, filmes, DVDs, LPs, CDs, jogos, selos, moedas, embalagens de produtos, brinquedos, entre outros.

Em seguida, foram apresentadas algumas coleções notáveis, tais como: Barbies e LPs, conforme vê-se na imagem a seguir.

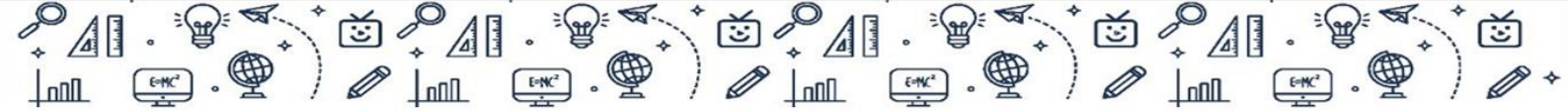


Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/19-colecoes-bem-doidas-ao-redor-do-mundo> e <https://www.megacurioso.com.br/estilo-de-vida/108879-11-colecoes-incriveis-que-podem-te-deixar-com-inveja.htm>. Acesso em: 21 maio 2021. Para fins pedagógicos.



Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/19-colecoes-bem-doidas-ao-redor-do-mundo> e <https://www.megacurioso.com.br/estilo-de-vida/108879-11-colecoes-incriveis-que-podem-te-deixar-com-inveja.htm> e <https://pixabay.com/pt> . Acesso em: 04 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

E que tal esta coleção de quebra-cabeças bidimensionais e tridimensionais, ou esta outra de gnomos de jardins.



E estas, uma coleção de jogos de Nintendo Wii e uma coleção de latas.



Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/19-colecoes-bem-doidas-ao-redor-do-mundo> e <https://www.megacurioso.com.br/estilo-de-vida/108879-11-colecoes-incriveis-que-podem-te-deixar-com-inveja.htm> . Acesso em: 21 maio 2021. Para fins pedagógicos.

E por que não colecionar aspiradores de pó como este senhor da imagem do lado esquerdo, ou então, abridores como se vê ao lado direito.



Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/19-colecoes-bem-doidas-ao-redor-do-mundo> e <https://www.megacurioso.com.br/estilo-de-vida/108879-11-colecoes-incriveis-que-podem-te-deixar-com-inveja.htm> . Acesso em: 21 maio 2021. Para fins pedagógicos.

E sobre essa coleção de pedras como este senhor possui em seu armazém, ou até mesmo, essa coleção de vacas de pelúcia dessa senhora à direita.



Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/19-colecoes-bem-doidas-ao-redor-do-mundo> e <https://www.megacurioso.com.br/estilo-de-vida/108879-11-colecoes-incriveis-que-podem-te-deixar-com-inveja.htm>. Acesso em: 21 maio 2021. Para fins pedagógicos.

As próximas coleções também são bastante peculiares, vejam à esquerda a coleção de trevos de quatro folhas, certamente de um colecionador sortudo, e à direita, uma coleção muito interessante de areias da praia.



Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/19-colecoes-bem-doidas-ao-redor-do-mundo> e <https://www.megacurioso.com.br/estilo-de-vida/108879-11-colecoes-incriveis-que-podem-te-deixar-com-inveja.htm>. Acesso em: 21 maio 2021. Para fins pedagógicos.

A questão que se coloca é: *Por que colecionar?* Eis a seguir, alguns dos motivos:

- Passatempo ou obsessão.
- As justificativas podem ser históricas, filosóficas e psicológicas.



- Sentimento de grupo, competição, medos, fracassos, desejos não realizados, vontade de se isolar num mundo e ser capaz de comandá-lo.
- Fuga da morte.

Feita essa introdução, o professor encaminhou para a primeira proposta de atividade.

### Atividade – Colecionismo

- Na sua casa, alguém coleciona alguma coisa?
- Descreva o que é colecionado e qual é o motivo da coleção.
- Pense em uma coisa que você gostaria de colecionar.

Até este momento, tratou-se do colecionismo de modo mais abrangente, a partir de agora, se abordará o colecionismo na arte. O professor começa com o trabalho do artista norte-americano Mark Dion (nascido em 1961). O trabalho apresentado, intitulado *1600 Pennsylvania Avenue, 2020*, apresenta uma escultura com madeira, feltro, chaves, porta-chaves, ganchos, e possui 96,5 x 157,5 cm de dimensões. Trata-se de chaves coletadas pelo artista, e possivelmente, na avenida que vemos no título do trabalho.

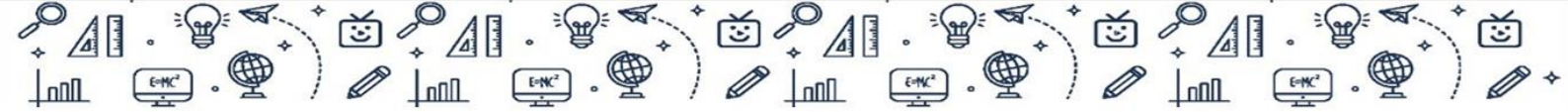


Mark Dion. 1600 Pennsylvania Avenue. 2020.

Disponível em: <http://www.artnet.com/artists/mark-dion/1600-pennsylvania-avenue-addHkx1aPgpW0XIXagqy9LQ2> . Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

O artista assim define o seu trabalho:

Eu me identifico com a missão do museu, onde você vai adquirir conhecimento por meio das coisas. Os museus são cápsulas do tempo. Eles incorporam os valores de seu tempo. No século 19, o urso polar era apresentado como um monstro terrível com garras



afiadas. Hoje em dia como uma criatura vulnerável que precisa ser protegida.<sup>5</sup> DION, Mark, 2020.

Relembrando sobre a série *Coletas* de Brígida Baltar (vistas na aula anterior):

- A artista realiza ações, registra em fotografias ou em curtos filmes silenciosos.
- No Projeto Umidades, desenvolvido entre 1994 e 2001, coleta, em recipientes de vidro, elementos naturais, transitórios e efêmeros, como a neblina, o orvalho e a maresia, em excursões que realiza, por exemplo, à Serra das Araras ou à Serra dos Órgãos, no Rio de Janeiro.

Este trabalho é interessante, podemos ver que ele adquire o caráter de performance, a seguir, algumas imagens da coleta de neblina.

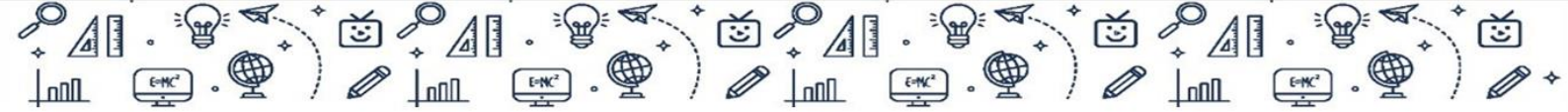
- A coleta da neblina (1998-2005) – ação e fotografias/vídeo



Brígida Baltar. **Coletas**. 1994-2001 Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa17557/brigida-baltar>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Além da neblina, foi realizada também a coleta do orvalho que ficou armazenada no recipiente de vidro que vemos à esquerda.

<sup>5</sup> Mark Dion. Disponível em: <http://www.artnet.com/artists/mark-dion/1600-pennsylvania-avenue-a-ddhcx1apgpw0xlxagqy9lq2>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.



- A coleta do orvalho (2001) - escultura de vidro, ação e fotografias.



Brígida Baltar. **Coletas**. 1994-2001.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa17557/brigida-baltar>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

No trabalho *Casa*, a artista coleta o pó da demolição de sua casa e os armazena em frascos de vidro e os expõe nesta estante. É interessante como a matéria vai adquirindo outros sentidos quando deslocados de seu contexto. A artista chega, inclusive, a manipular o pó, transformando-o em pigmentos e explorando em desenho e pintura.

- Casa - Brígida Baltar – 1997-2013.
- Pó de tijolo em 240 frascos de vidro, caixa de madeira com 120 x 68 x 7 cm.



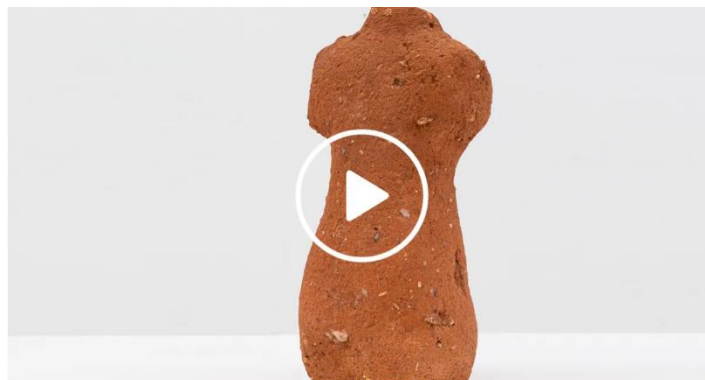
Brígida Baltar. **Casa**. 1997-2013.

Disponível em:

[https://nararoesler.art/usr/library/documents/main/artists/34/2020\\_bb\\_portfolio\\_pt.pdf](https://nararoesler.art/usr/library/documents/main/artists/34/2020_bb_portfolio_pt.pdf). Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Em seguida, o professor exibe um vídeo da Galeria Nara Roesler, com a artista falando sobre o seu processo criativo:

- Casa - Galeria Nara Roesler



Brígida Baltar. **Casa.**

Disponível em: <https://nararoesler.art/video/159/>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Após o vídeo, o professor propõe uma atividade sobre o colecionismo.

### **Atividade – Colecionismo**

- Procure na sua casa algum elemento para fazer uma coleção.
- Explore cores, texturas, formas, etc.
- Se possível, faça uma foto dessa coleção.

Em seguida, foi apresentado o conceito de curadoria.

### **O que é curadoria?**

- Dependendo do contexto, refere-se a diferentes áreas: Arte, Marketing, TI, Direito...
- Significado: Ato, processo ou efeito de curar.
- Função de curador exercida por uma pessoa encarregada de administrar bens.

De forma mais específica, passou-se a tratar sobre a curadoria na Arte por meio da exposição *Natureza Franciscana* realizada no MAM-SP em 2016,



que teve a curadoria de Felipe Chaimovich. A exposição tinha como principal objetivo promover a noção contemporânea da relação colaborativa entre o ser humano e a natureza. Dentre as inspirações da expografia, a mais relevante foi o *Cântico das criaturas*, canção escrita por Francisco de Assis, provavelmente entre 1220 e 1226.



Felipe Chaimovich.

Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/fotos/direto-da-fonte,felipe-chaimovich,920340>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

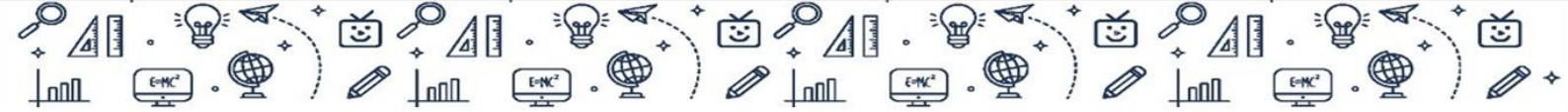
Assim, a exposição *Natureza Franciscana* foi dividida conforme os elementos citados na canção *Cântico das criaturas*, de Francisco de Assis. A mostra começa com o sol, depois temos água, fogo, ar, estrelas, terra, doenças e atribulações, e morte.

Em seguida, o professor apresenta uma obra de cada parte da exposição, a começar pelo sol com o trabalho intitulado *Lâmpada* de 2002 da artista Lucia Koch. A obra é uma fotografia colorida do interior da caixa de papelão, pela qual surge uma forte luz do sol.



Lâmpada de Lucia Koch. 2002

Disponível em: <https://www.artsy.net/artwork/lucia-koch-lampada>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.



Outra obra referente ao sol é “A Celebração da Luz” de Marcelo Zocchio. Trata-se de um tríptico de fotografias em preto e branco, datadas de 1991.



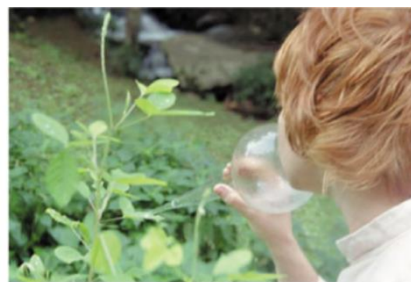
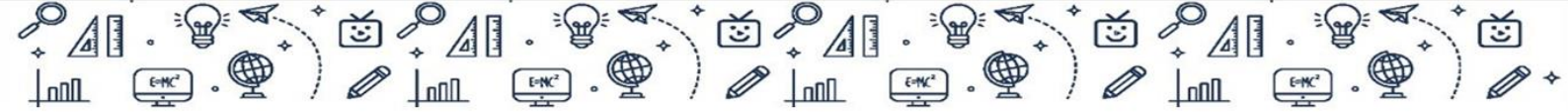
Marcelo Zocchio, A celebração da luz. 1991.  
Disponível em: <https://www.artsy.net/artwork/marcelo-zocchio-the-celebration-of-light>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Na parte da exposição, com o tema *Água*, é mais uma série de fotografias. Marcelo Moscheta e a sua *A Line In The Arctic #1 - #8* de 2012, apresenta uma linha amarela sobre uma paisagem polar.



Marcelo Moscheta. A Line In The Arctic. 2012.  
Disponível em: <https://www.marcelomoscheta.art.br/filter/marcelo-moscheta/A-Line-In-The-Arctic>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Ainda no espaço *Água* temos a *coleta do orvalho*, da artista Brígida Baltar já apresentada anteriormente, datada de 2001, o trabalho é composto por uma escultura de vidro, a ação da artista e fotografias:



Brígida Baltar. **Coletas**. 1994-2001.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa17557/brigida-baltar>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Adiante, na parte do *Fogo*, depara-se com a obra sem título datada de 1981 da artista mineira Shirley Paes Leme, um objeto em técnica mista, acrílico e papel.



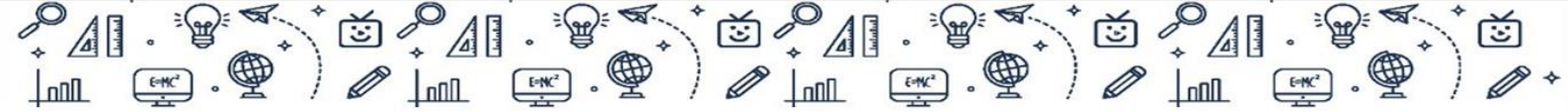
Shirley Paes Leme. Disponível em: <https://www.Artsy.Net/artwork/marcelo-zocchio-the-celebration-of-light>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Com o tema *Ar*, encontra-se o trabalho de Yves Klein, a *Venus Bleue* de 1962, uma escultura de um torso feminino todo azul (*Azul Klein*).



Yves Klein. A Vênus Bleue. 1962.

Disponível em: <https://www.artsy.net/artwork/yves-klein-venus-bleue>. Acesso em: 05 maio 2021. Para fins pedagógicos.



Em *Terra*, encontra-se o trabalho de Frans Krajcberg, datado de 1981, o trabalho foi feito em papel artesanal em relevo, não possui título e apresenta uma impressão de uma folha.



Frans Krajcberg.

Disponível em: <https://www.artsy.net/artwork/frans-krajcberg-untitled-1>. Acesso em: 05 maio 2021.  
Para fins pedagógicos.

Após apresentar alguns dos trabalhos que compunham a exposição *Natureza Franciscana*, o professor retoma a questão: *Por que colecionar?* Os principais motivos estão dispostos em uma tabela, conforme vê-se a seguir:

<ul style="list-style-type: none"><li>▪ PESQUISAR</li><li>▪ SELECIONAR</li><li>▪ ORGANIZAR</li><li>▪ COMPREENDER</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ RELACIONAR</li><li>▪ REMIXAR</li><li>▪ CRIAR</li><li>▪ MATERIALIZAR</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ COMPARTILHAR</li><li>▪ DIALOGAR</li><li>▪ ENGAJAR</li><li>▪ MONITORAR</li></ul>
--	---	---

Por fim, foi proposta a seguinte atividade:

#### Atividade – Curadoria

- Organize a coleção que você fez na atividade anterior.
- Anote as possibilidades de seleção, exposição, relações, etc.



## 15 Os sons do silêncio

**Link da aula:** <https://youtu.be/0Rdq59kQbF0>

### 15.1 Conteúdos abordados

- Paisagem sonora: timbre, duração e intensidade.
- Ritmo.

### 15.2 Objetivos

- Utilizar com propriedade as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Refletir sobre as relações entre os elementos das linguagens artísticas, em diferentes contextos culturais.

### 15.3 Critérios de ensino-aprendizagem

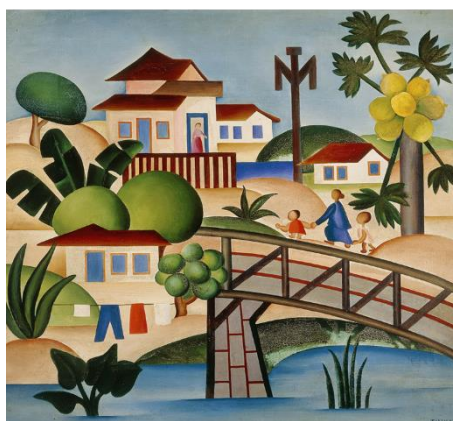
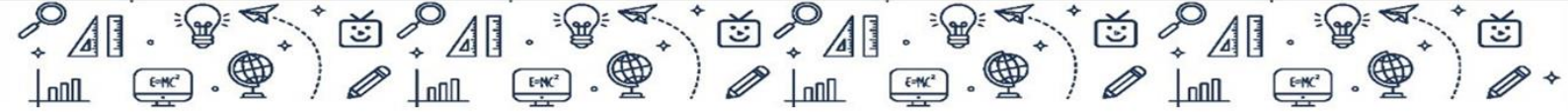
- Analisa os elementos do som.
- Analisa e utiliza os elementos da música.
- Elabora individualmente a análise de produções próprias e do repertório musical vivenciado em atividades escolares, com diferentes formas de registro (escrito, desenho, gravações, entre outras).

### 15.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada com uma proposta de leitura de imagens, exatamente como se havia feito na aula 2.

#### Atividade - Leitura de imagens

- Descreva o que você vê na imagem:
- Que sons essa pintura poderia suscitar?



Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br/obra/pau-brasil-1924-1928/>. Acesso em: 16 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

E novamente, foi apresentado o vídeo do canal *Viagem pelo Mundo da Música*, do educador musical Leandro Pacheco, em que trata das paisagens sonoras a partir da obra de Tarsila, conforme a proposta realizada anteriormente.

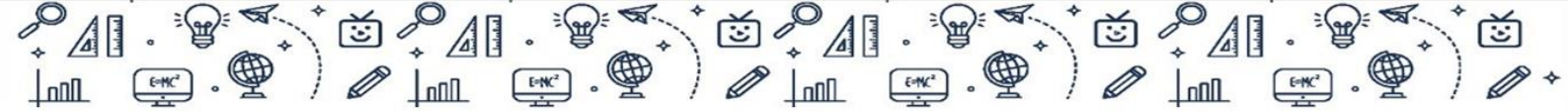


Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GWFqSpUwKuA>. Acesso em: 17 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Refizemos a mesma proposta, dessa vez, com imagens mais corriqueiras, três fotografias diferentes.

### **Atividade- Leitura de imagens**

- O que você vê na imagem?
- Que sons essa pintura poderia suscitar?



Disponível em: <https://br.freepik.com> e <https://pixabay.com/>. Acesso em: 28 maio 2021. Para fins pedagógicos.

O professor fez algumas provocações a fim de que os estudantes pensassem acerca das diferentes paisagens sonoras. Em seguida, passa a explorar algumas atribuições da paisagem sonora em relação a nossa percepção e memória, sons naturais e artificiais.

#### **Atividade – Paisagem sonora de uma imagem**

- Encontre em sua casa uma fotografia de algum lugar que você foi.
- Descreva a paisagem sonora desse lugar (a partir da memória ou dedução).
- Classifique esses sons em naturais e artificiais.

Após retornar da atividade, o professor executa um vídeo de uma versão da composição 4'33" de John Cage.

#### **4' 33" Versão piano**

- 4'33".
- John Cage, 1952

Créditos do vídeo:

Hatsune Miku, Kagamine Rin, Kagamine Len, © Crypton Future Media, Inc. 2007. Megurine Luka, © Crypton Future Media, Inc. 2009. MEIKO, © Crypton Future Media, Inc. 2004. KAITO, © Crypton Future Media, Inc. 2006. under a CC BY-NC



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TxNgbxL3VIQ> . Acesso em: 28 maio 2021. Para fins pedagógicos.

A composição apresenta um silêncio durante 4 minutos e 33 segundos. Cage problematiza o conceito de silêncio na física e na música, nela, o silêncio é a pausa na execução de sons e as pausas equivalem aos sons tocados, neste sentido, uma música toda feita de pausa tem a mesma importância que uma música com sons pelo mesmo período.

Além disso, pode-se admitir que o silêncio não existe na Terra, visto que o som é a vibração do ar, e todos os ambientes possuem uma paisagem sonora. Em seguida, o professor apresentou uma reprodução do registro gráfico da composição. Neste registro contém uma instrução de como a composição deveria ser executada e a marcação dos 3 movimentos que ela possui, onde cada um dos movimentos possui um tempo específico conforme vê-se a seguir.

- TEMPO: I: 33". II: 2'40". III: 1'20".

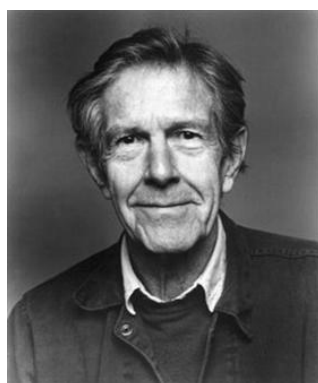


**PARTITURA 4'33"** - PEREIRA, Carlos Arthur Avezum. **O silêncio como afeto ou a escuta corporal na recente música experimental.** São Paulo: C. A. A. Pereira, 2017. Disponível em: [https://www.researchgate.net/figure/Partitura-da-Primeira-Versao-Publicada-de-433-de-John-Cage\\_fig1\\_318332975](https://www.researchgate.net/figure/Partitura-da-Primeira-Versao-Publicada-de-433-de-John-Cage_fig1_318332975). Acesso em: 28 maio 2021.



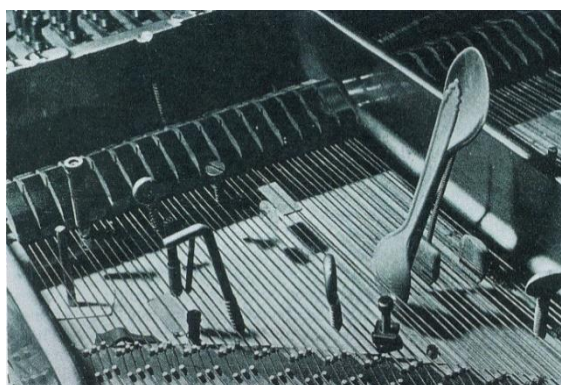
O professor faz uma breve apresentação de John Cage (1912-1992) o autor da peça.

- Compositor, teórico musical, escritor e artista visual.
- Happening, arte conceitual, Fluxus.
- Influenciou a música de vanguarda, a dança moderna, e também a música pop.

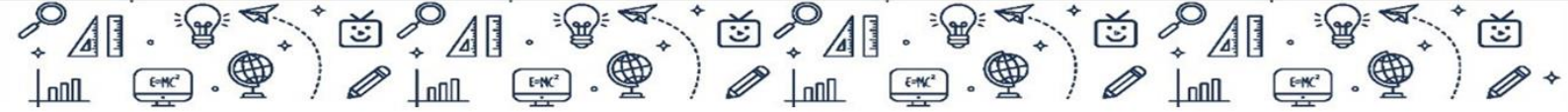


Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/john-cage>. Acesso em: 28 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Em seguida, foram apresentadas algumas experimentações do autor, a começar pelo *Piano Preparado*. Ele consiste em colocar peças (moedas, parafusos, tarraxas, etc.) entre as cordas do instrumento ou até mesmo nos martelos ou abafadores, para então, produzir efeitos sonoros.



Disponível em: <https://myycp.wordpress.com/2014/07/31/richard-aphex-john-cage-and-the-prepared-piano-robert-worby> . Acesso em: 28 maio 2021. Para fins pedagógicos.



A composição 4' 33", que é a mais conhecida das composições de Cage e que mencionamos anteriormente, foi executada pela primeira vez no verão de 1952 pelo renomado pianista David Tudor, no Maverick Concert Hall em Woodstock, Nova York, que pode ser visto na imagem a seguir.



Disponível em: <https://maverickconcerts.org/mission-statement>. Acesso em: 28 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Outra experimentação importante feita por Cage, ainda pesquisando esta relação dos sons com os silêncios, foi a sua busca do silêncio absoluto. Nesta ocasião, o compositor entrou em uma *Câmara Anecoica*. Uma sala toda preparada, que lembra um estúdio de gravação, mas é um ambiente totalmente à prova de sons. Nenhum som entra, e os sons que se produz dissipam nas espumas das paredes. A seguir, uma fotografia de Cage na câmara anecoica.



Disponível em: <http://entzuten.net/es/escucha-critica/we-are-listening-in-a-room> . Acesso em: 28 maio 2021. Para fins pedagógicos.

Após tratar sobre o trabalho de Cage, o professor encaminha a seguinte atividade sobre a paisagem sonora.



### Atividade – Paisagem sonora em 4'33”

- Durante a exibição do vídeo, anote todos os sons da sua paisagem sonora em 4'33”.

A proposta é que os estudantes observem que, por mais silêncio que faz, os sons de sua paisagem sonora interferem em seu ambiente. Esta é outra contribuição desta composição de Cage, mostrar a interação entre o que acontece no palco e sua relação com outros sons. O professor também fala do caráter seletivo da nossa audição e passa a tratar sobre os elementos que caracterizam os sons: altura, duração, intensidade e timbre. E também, define o conceito de timbre: *é a característica que diferencia, ou “personaliza”, cada som.*

No início da aula, peça aos estudantes que peguem três objetos a fim de explorar os sons, e neste momento, lance esta proposta:

- Escolha 3 objetos quaisquer em sua casa.
- Explore os sons por eles produzidos, percebendo como é o timbre desse objeto e como é possível extrair sons dele.

A ideia é explorar a produção intencional de sons com objetos cotidianos, pensando e desenvolvendo técnicas de se produzir estes sons.



## 16 Tempo e ritmo

**Link da aula:** <https://youtu.be/NBTWiCMHp-c>

### 16.1 Conteúdos abordados

- Ritmo visual (repetição, alternância, progressão).
- Ritmo sonoro (pulso, andamento, duração).
- Música corporal.

### 16.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.

### 16.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Reconhece e utiliza os elementos da música.
- Interpreta e executa sequências rítmicas e melódicas com arranjos, combinando pulso e ritmo.

### 16.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

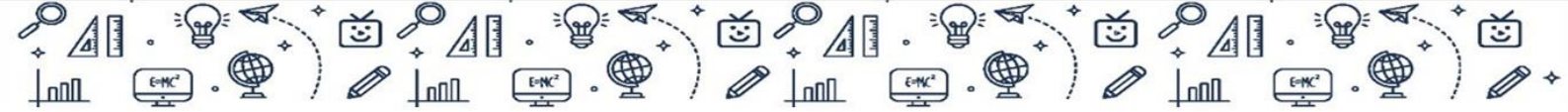
Apresentando obras visuais, propôs-se a observação de ritmo visual e sonoro, além da exploração de sons corporais.

Iniciou-se a aula com a apresentação do conceito de tempo, tempo objetivo e tempo subjetivo.

### TEMPO

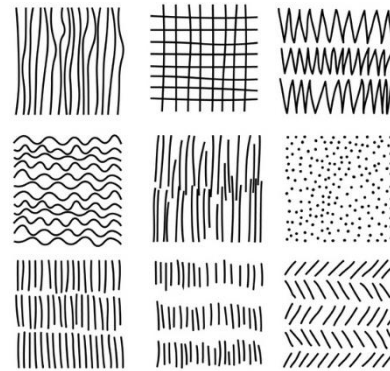
- Objetivo – horas, dias, meses, anos.
- Subjetivo: memórias, lembranças e experiências.

Em seguida, foi associado o tempo ao ritmo, primeiramente como a textura visual denota ritmos e tempos diferentes.



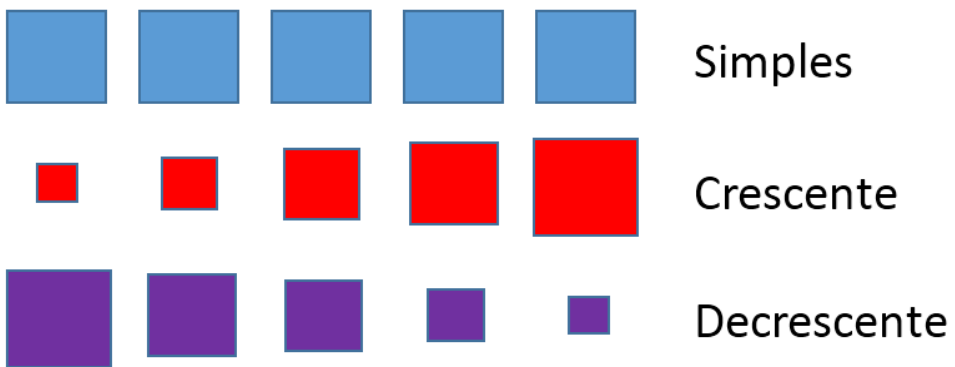
## RITMO VISUAL

Uma das principais propriedades do ritmo visual é a repetição de elementos (forma, linhas, etc.). E a repetição por sua vez pode ser simples, crescente ou decrescente, conforme se verifica no gráfico abaixo.



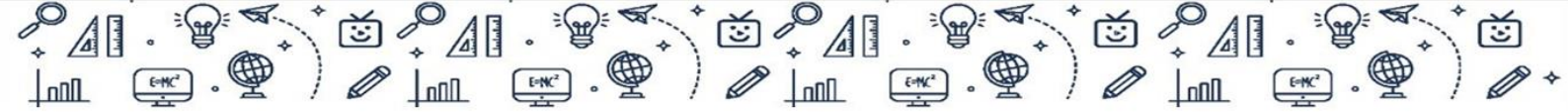
Disponível em: [https://image.freepik.com/vetores-gratis/mao-desenhada-colecao-de-padrao-de-forma-abstrata\\_23-2148183930.jpg](https://image.freepik.com/vetores-gratis/mao-desenhada-colecao-de-padrao-de-forma-abstrata_23-2148183930.jpg). Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

## REPETIÇÃO



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Na próxima imagem, percebe-se que a repetição ocorre inclusive em coisas corriqueiras do dia a dia, neste caso o berço apresenta faixas verticais, e na parede pode-se observar três quadros do mesmo tamanho dispostos em uma sequência.



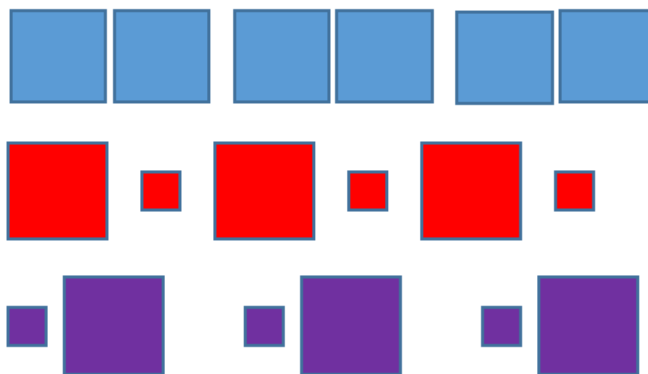
Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/ber%C3%A7o-ber%C3%A7%C3%A1rio-beb%C3%AA-quartos-890565/>. Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

O ritmo pode ocorrer também com alternância, a próxima imagem demonstra isso por meio da representação das ondas musicais com colunas verticais de diferentes alturas, assim como o gráfico após a imagem, que mostra que a alternância pode ser da forma e/ou dos espaços entre elas.

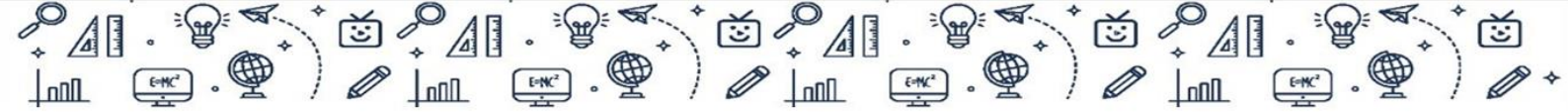
### ALTERNÂNCIA



Disponível em [https://br.freepik.com/vetores-premium/exibicao-de-onda-sonora-do-equalizador-na-cor-do-arco-iris-ilustracao-sobre-a-dinamica-do-audio-de-equipamentos-eletronicos\\_5840116.htm#query=visual%20rhythm&position=12](https://br.freepik.com/vetores-premium/exibicao-de-onda-sonora-do-equalizador-na-cor-do-arco-iris-ilustracao-sobre-a-dinamica-do-audio-de-equipamentos-eletronicos_5840116.htm#query=visual%20rhythm&position=12). Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

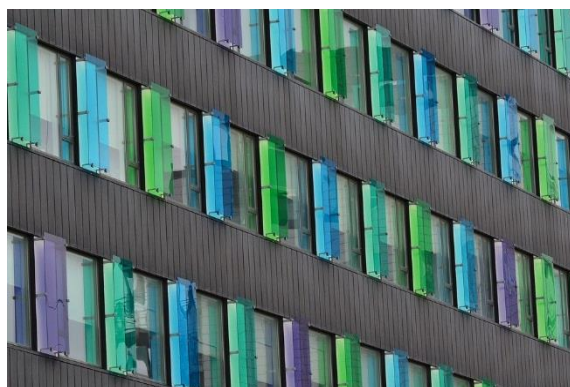


Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

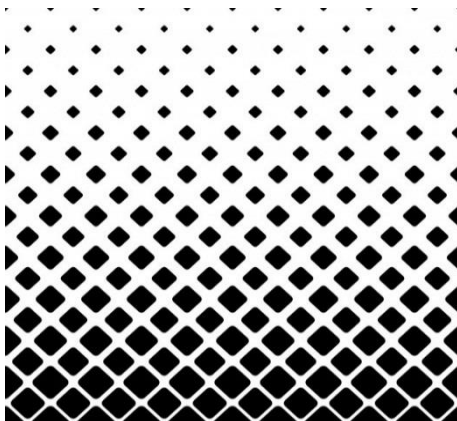


O ritmo em progressão pode ser crescente ou decrescente, observe as imagens na sequência.

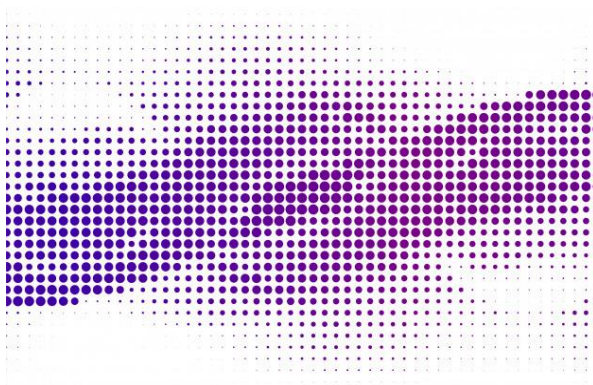
## PROGRESSÃO



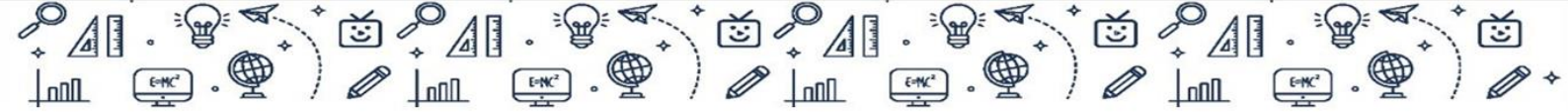
Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/isl%C3%A2ndia-arquitetura-reykjavik-4094201>. Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: [https://image.freepik.com/vetores-gratis/fundo-monocromatico-do-padrao-quadrado-ilustracao-vetorial-geometrica\\_1164-1143.jpg](https://image.freepik.com/vetores-gratis/fundo-monocromatico-do-padrao-quadrado-ilustracao-vetorial-geometrica_1164-1143.jpg). Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: [https://image.freepik.com/vetores-gratis/fundo-de-meio-tom-de-onda-pontilhada-colorido-moderno\\_1035-12380.jpg](https://image.freepik.com/vetores-gratis/fundo-de-meio-tom-de-onda-pontilhada-colorido-moderno_1035-12380.jpg). Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/escada-caracol-farol-arquitetura-274614/>. Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

## UNIDADE

Outra característica que o ritmo visual apresenta é a unidade, a próxima imagem dá essa noção, pode-se perceber todas as propriedades vistas anteriormente: a repetição, a alternância, a progressão e também a unidade. Pode-se pensar que esta unidade é obtida por cores, formas repetidas, simetria, materiais, entre outros.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/abstract-%C3%A1sia-fundo-equil%C3%ADbrio-3092201/>. Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Após apresentar todas as propriedades do Ritmo Visual, foi feito um breve sumário do que foi abordado durante a aula.

### RITMO VISUAL

- Repetição
- Alternância
- Progressão
- Unidade

Logo em seguida, foi proposto o exercício 1, que consistia em o estudante perceber a manifestação do ritmo visual em coisas do seu cotidiano.



## EXERCÍCIO 1 – Ritmo Visual

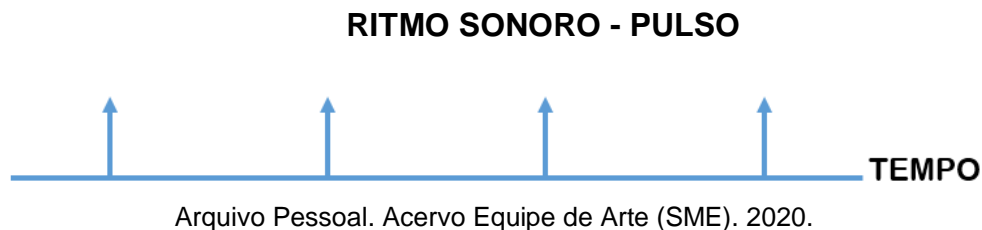
Instruções:

- Identifique o ritmo em um espaço/objeto/móvel na sua casa e o desenhe, pense em que tipo de ritmo está mais evidente.

Voltando do exercício e partindo então para o Ritmo Sonoro, a ideia é que o estudante perceba que o mesmo conceito aparece em diferentes áreas (visuais e musicais nesse caso, mas o ritmo também aparece na dança e no teatro).

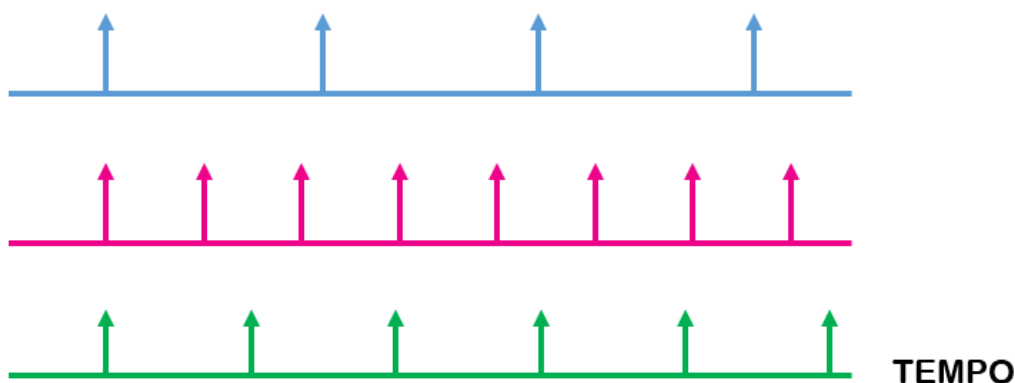
Assim, a primeira coisa a se definir para entender o ritmo sonoro é o *pulso*. Frequentemente se confunde o pulso com o ritmo, então foi feita essa diferenciação. O pulso é a unidade abstrata de medida do tempo musical, a partir do qual se estabelecem as relações rítmicas, ou seja, o pulso é a marcação de um tempo na música.

No gráfico a seguir, pode-se observar isso, o tempo é a linha horizontal, e cada seta na vertical marca um pulso.



O pulso pode ter velocidades diversas, pode ser muito rápido ou muito lento, neste caso a velocidade do pulso é chamada de *andamento*. No gráfico, pode-se ver mais pulsos marcados em um mesmo período de tempo, de modo que o azul indica um andamento mais lento, o magenta indica o mais rápido e o verde indica um meio termo entre ambos.

## RITMO SONORO: ANDAMENTO



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Ainda sobre o andamento, foi apresentado o metrônomo, um aparelho usado há muito tempo na música a fim de marcar o pulso.

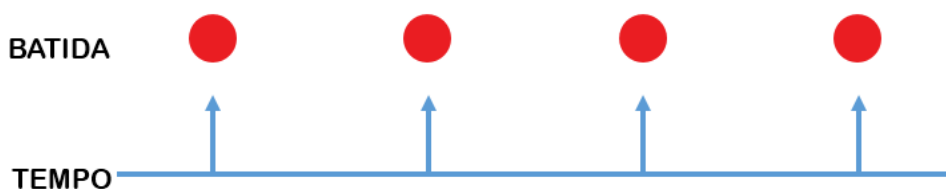
## METRÔNOMO - Marca pulsos em Batidas por Minuto – BPM.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/metr%C3%B4nomo-rel%C3%B3gio-m%C3%BAsica-1502798/>. Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Assim como ocorre no ritmo visual, algumas propriedades são iguais, por exemplo, a repetição, porém em vez de imagens, aqui é de sons. No gráfico, a bolinha vermelha indica uma batida, ela ocorre sobre o pulso.

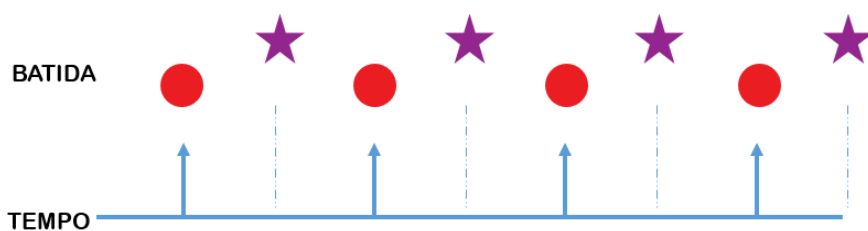
## RITMO SONORO: REPETIÇÃO



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Da mesma forma, há a alternância, e além da batida sobre o pulso, há outro som diferente, sinalizado no gráfico pela estrela. Foi solicitada atenção do estudante para que percebesse que este segundo som ocorre entre um pulso e outro, no chamado *contratempo*.

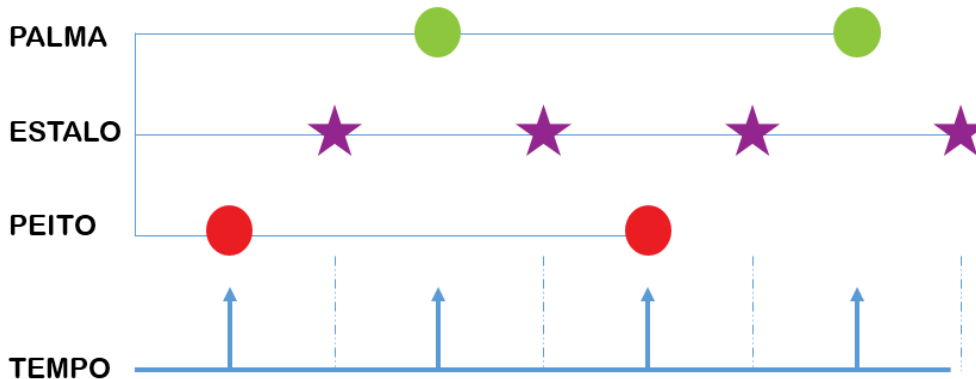
## RITMO SONORO: CONTRATEMPO E ALTERNÂNCIA



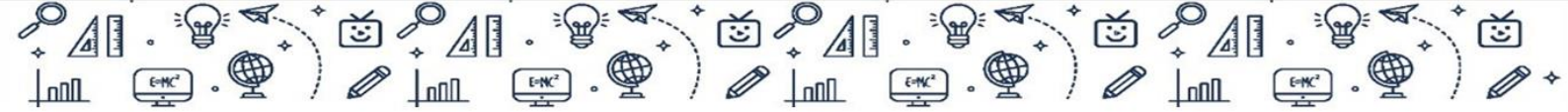
Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Nesse momento, foi introduzido um ritmo base com sons corporais. No lugar da batida sobre o pulso, foi realizada uma variação com uma batida no peito e uma batida de palma. No contratempo, um estalo de dedo, observe o gráfico.

## RITMO SONORO: ALTERNÂNCIA



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.



Foi feito novamente um sumário desta parte da aula:

## RITMO SONORO

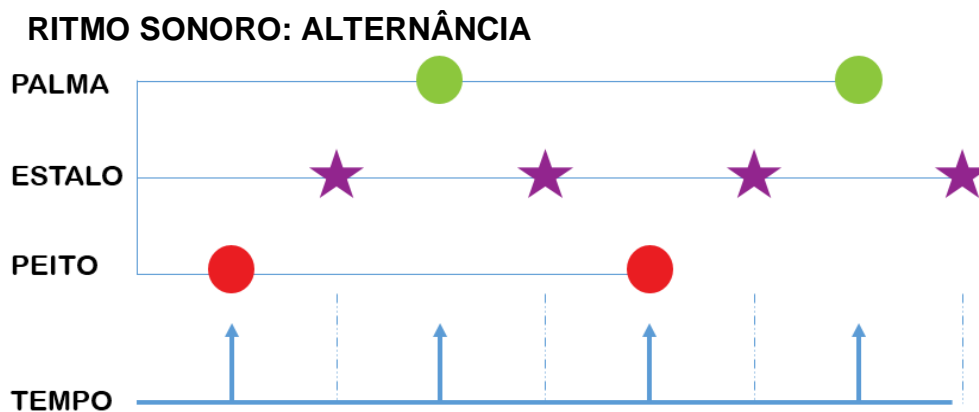
- Pulso
- Andamento
- Repetição
- Contratempo
- Alternância

Em seguida, foi proposto um exercício de percussão corporal. Foi sugerido ao estudante “copiar” o esquema, a fim de ir se inteirando sobre o registro gráfico. E que executasse o ritmo conforme instrução anterior.

### EXERCÍCIO 2 – Ritmo Sonoro

Instruções:

- Copie o esquema de registro que foi usado anteriormente.
- Tente executar o ritmo base.



Após o exercício, foi abordado brevemente a vida e obra do artista russo Wassily Kandinsky. Na primeira etapa da aula, foi citado um conceito que ocorre nas artes visuais e na música, o ritmo. Foi oportuno falar desse artista que trabalhava com ambas as linguagens, era pintor e violonista

## KANDINSKY E A SINESTESIA

- Wassily Kandinsky.
- Moscou- Rússia, 1866-1944.

- ✓ Artista plástico.
- ✓ Professor da Bauhaus.
- ✓ Pai da abstração no campo das artes visuais.



Disponível em: <https://russkiymir.ru/en/publications/219048/>. Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Kandinsky era portador de uma habilidade muito rara conhecida como sinestesia. A sinestesia é a manifestação associada à interação de diferentes sentidos, no caso dele, quando ouvia um som, por exemplo, via uma determinada cor simultaneamente, então os sentidos auditivos e visual interagiam entre si.

## SINESTESIA

- Cruzamento de sensações.
- Varia de acordo com os indivíduos.
- Por exemplo, um som pode evocar uma imagem particular, um cheiro pode evocar uma certa cor, etc.

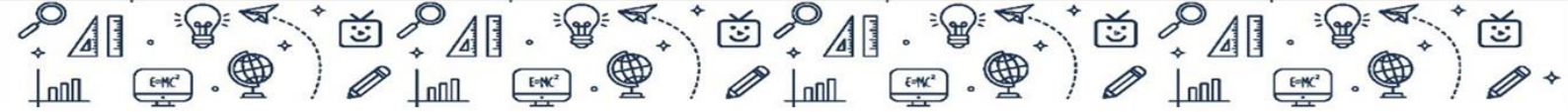
Em seguida, foram observadas duas pinturas do artista, e o professor citou que quando Kandinsky ouvia o som de um violino, por exemplo, via a cor vermelha, já o azul claro poderia ser relacionado ao som de uma flauta e um azul escuro a um *cello*.

## IMPROVISAÇÃO 19

- Wassily Kandinsky, 1911.
- Óleo sobre tela.
- 120 x 141,5 cm.
- Lenbachhaus, Munique.



Disponível em: [https://it.wikipedia.org/wiki/Improvvisazione\\_19](https://it.wikipedia.org/wiki/Improvvisazione_19). Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



## COMPOSIÇÃO VIII

Wassily Kandinsky, 1923

Óleo sobre tela

140 x 201 cm.

Museu Solomon R. Guggenheim.



Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Composi%C3%A7%C3%A3o\\_VIII\\_\(Kandinsky\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Composi%C3%A7%C3%A3o_VIII_(Kandinsky)). Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

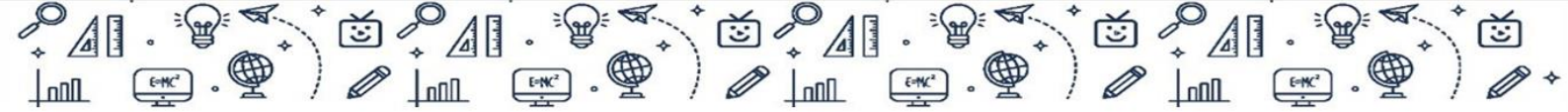
Após apresentar as duas obras, foi proposto o exercício 3, que consistia em registrar a paisagem sonora de modo a classificar sons e atribuir elementos visuais a eles. Aqui foi retomada a ideia de registro gráfico de um modo alternativo.

### EXERCÍCIO 3 – Registro gráfico de sons

Instruções:

- Faça um registro gráfico da sua paisagem sonora.
- Perceba quais sons são mais intensos, mais curtos ou longos, regulares ou irregulares, qual timbre é mais agradável, etc.
- Associe esses sons com cores, formas, espaço, etc.

Após o exercício de percepção da paisagem sonora, foi apresentada uma introdução à música corporal, além da percussão corporal no exercício 2. Este momento foi oportuno para retomar e aprofundar o conceito de percussão corporal com algumas técnicas.



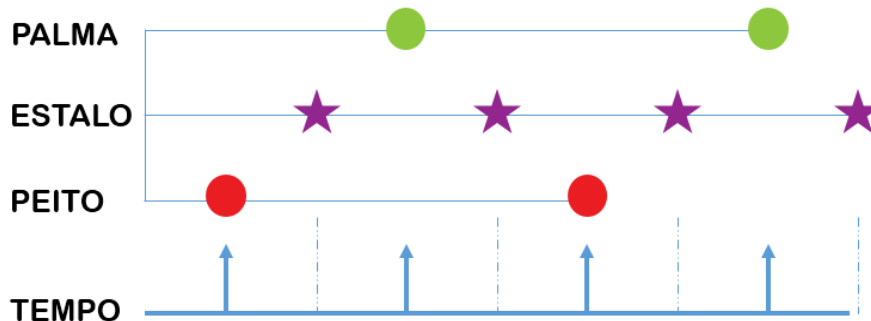
## MÚSICA CORPORAL



CORPO SONORO, fotos de Xica Lima.

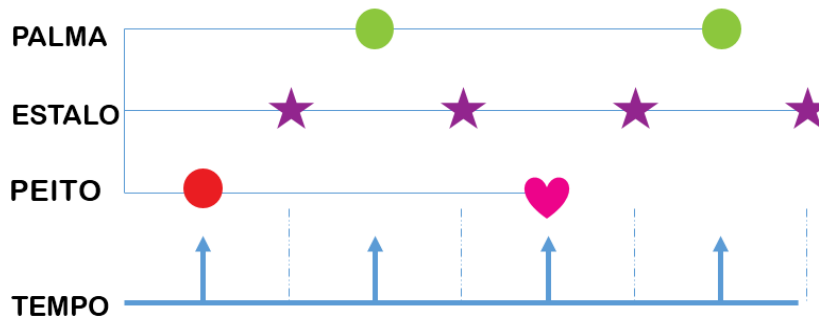
Disponível em: [https://image.isu.pub/160801204703-419a6ade5da523366b9e462f49ce8f6d/jpg/page\\_45.jpg](https://image.isu.pub/160801204703-419a6ade5da523366b9e462f49ce8f6d/jpg/page_45.jpg). Acesso em: 03 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

## RITMO SONORO: ALTERNÂNCIA



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

## RITMO SONORO: PROGRESSÃO



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Foi feito um novo esquema para registro gráfico alternativo, aqui, cada forma representa uma quantidade de batidas por pulso (tempo). É a subdivisão

rítmica correspondente às notas de duração na escrita tradicional. Foi executada cada forma de acordo com o pulso.

### BATIDAS POR TEMPO

1 Batida	_____	●
2 Batidas	_____	♥
3 Batidas	_____	▲
4 Batidas	_____	■
Contratempo	_____	★

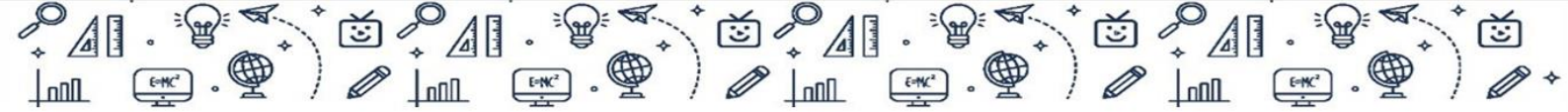
Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

O 4.º exercício foi para que os estudantes explorassem os sons e registrassem o que conseguiram fazer.

### EXERCÍCIO 4 – Experimentando os Sons do Corpo

Instruções:

- Explore os sons de palmas, batidas, estalos, produzidos com seu corpo.
- Registre os sons e os ritmos criados.



## 17 Práticas musicais

**Link da aula:** <https://youtu.be/7pal33ugajE>

### 17.1 Conteúdos abordados

- Elementos da música (pulso, ritmo, andamento).
- Registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos da música: pulso e ritmo.
- Música popular brasileira.

### 17.2 Objetivos

- Perceber a relação da produção musical em diferentes praticas musicais por diversas culturas.
- Compreender o ritmo do samba e reproduzi-lo com o corpo e com o pandeiro.

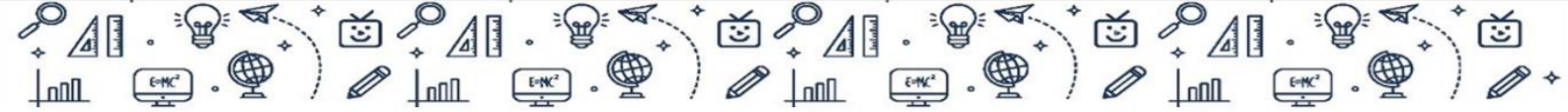
### 17.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Percebe a relação da produção musical em diferentes praticas musicais por diversas culturas.
- Compreende o ritmo do samba e o reproduz com o corpo e pandeiro.

### 17.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada repassando o conceito de ritmo sonoro e em seguida foram apresentados: o conceito de música e percussão corporal, a discriminação de sons e técnicas possíveis de se realizar com o corpo, a proposta de registro gráfico de subdivisão rítmica, o exercício de ritmo base com o corpo conhecendo diversas práticas musicais que combinam música e dança em diferentes culturas e reproduzindo o ritmo do samba com o corpo e com o pandeiro.

Após, foram lembradas as propriedades do ritmo sonoro, conforme listado a seguir:



## RITMO SONORO

- Pulso.
- Andamento.
- Alternância.
- Repetição.
- Progressão.
- Contratempo.

Logo após, mostrou-se a diferença entre música e percussão corporal, enfatizando o que é música corporal, que consiste em técnicas de produzir sons utilizando apenas o corpo humano.

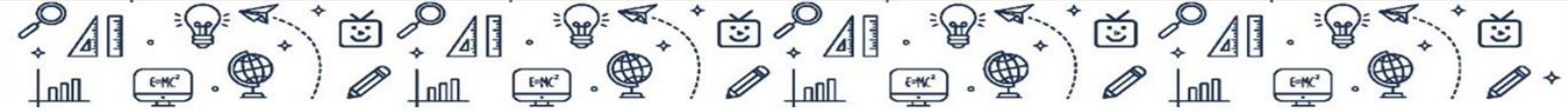
Em seguida, foi citado que tipos de sons pode-se produzir:

- Voluntários ou involuntários; fortes ou fracos; graves ou agudos.
- Variados timbres no(a): fala, assovio, palma, ronco, estalos de dedos, estalo com a boca, respiração, espirro, tosse, soluço, etc.

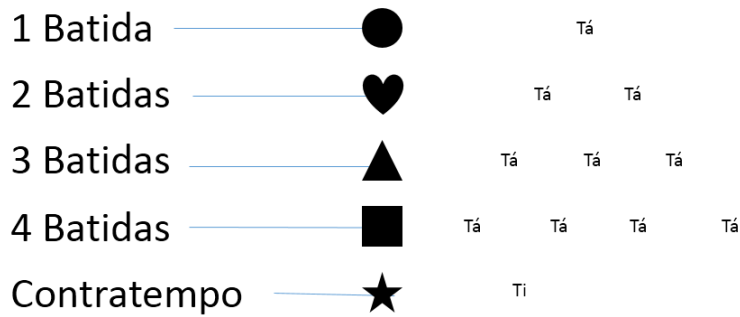
Foram abordadas algumas possibilidades técnicas para produzir os sons corporais:

- Bater.
- Friccionar (esfregar, raspar).
- Sacudir.
- Uso de ar.
- Sons vocais.

Em seguida, foram citados a subdivisão e o registro para diferentes durações, como na aula anterior, ampliando essa noção ao adicionar a sílaba “tá” para cada batida e “ti” para quando ela ocorre no contratempo (acontece entre um pulso e outro).



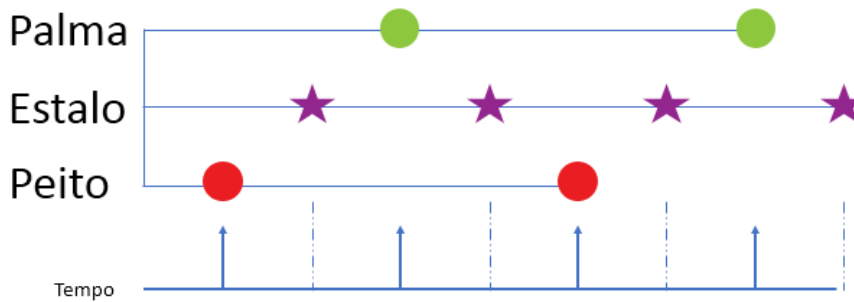
### BATIDAS POR PULSO



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

E também foi recordado o ritmo base que foi citado na aula anterior.

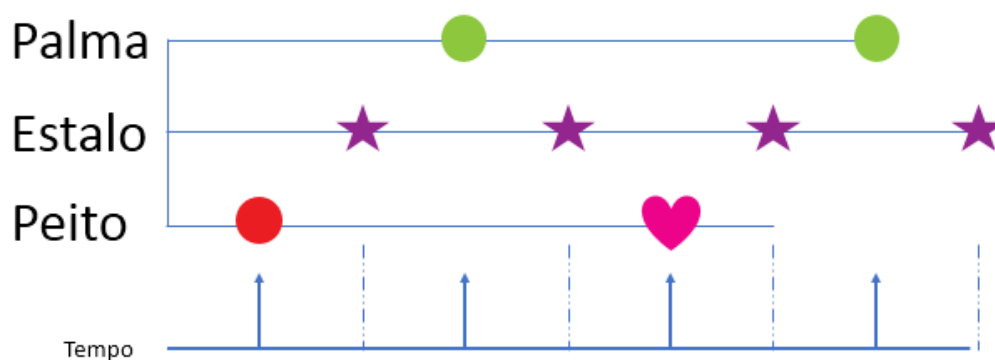
### RITMO BASE



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Em seguida, foi apresentada uma variação com base no quadro de batidas por pulso, em que o coração representa duas batidas em um pulso.

## VARIAÇÃO DO RITMO BASE



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Após relembrar essa variação, foi feito um exercício livre de produção de sons com o corpo e deixou-se um tempo para os estudantes executarem o ritmo base com e sem a variação.

## EXERCÍCIO 1 – Retomando o Ritmo Base

- 1 Palma
- 1-2 Palma-Peito
- 1-2-3 Palma-Peito-Peito
- 1-2-3-4-5 Palma-Peito-Peito-Coxa-Coxa
- 1-2-3-4-5-6-7 Palma-Peito-Peito-Coxa-Coxa-Bum-Bum
- 1-2-3-4-5-6-7-8-9 Palma-Peito-Peito-Coxa-Coxa-Bum-Bum-Pisa-Pisa
- **Ritmo base com e sem variação**

## ALGUMAS PRÁTICAS MUSICAIS

Em seguida, foi falado sobre diversas práticas musicais pelo mundo, a ideia era apresentar aos estudantes como a música corporal pode ser ampla, rica e diversa. Inclusive, em alguns dos exemplos, é impossível dissociar o que é música do que é dança, ou o que é música do que é cerimonial.

Para iniciar, foi citada uma prática musical bem conhecida, reforçando que neste caso não se pode separar o que é dança e o que é música. O som do sapateado cria ritmos, fraseados e é muito similar a diversas técnicas de percussão corporal, ainda assim é na maioria das vezes conhecida como dança.

### SAPATEADO (TAP DANCE)

- Sem data ou local de origem precisos, contudo, sua origem é atribuída à Irlanda.
- EUA, séc. XIX (imigrantes irlandeses e colonizadores ingleses).



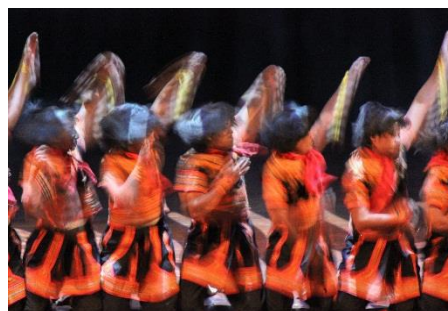
Saman é o nome da celebração que ocorre na Indonésia e que

Disponível em: [https://image.freepik.com/free-photo/close-up-dancer-wearing-tap-shoes\\_107420-63933.jpg](https://image.freepik.com/free-photo/close-up-dancer-wearing-tap-shoes_107420-63933.jpg). Acesso em: 08 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

aborda muitas práticas de música corporal, inclusive é uma performance marcada pelo coletivo.

### SAMAN (INDONÉSIA)

- Celebrações.
- Cantam e executam os ritmos.
- Dança.



Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/00/Saman\\_Dance.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/00/Saman_Dance.jpg). Acesso em: 08 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

A Gumboot Dance surgiu na África do Sul, é uma prática muito curiosa, ganhou o nome em referência a própria técnica que consiste em percutir as botas. Foi lido um texto que dá uma boa ideia de como surgiu esta performance.

## GUMBOOT (ÁFRICA DO SUL)

“O próprio corpo, botas e correntes. Isso era tudo com que os trabalhadores das minas de ouro e diamante na África do Sul podiam contar para estabelecer alguma forma de comunicação entre eles. Com gizos no lugar das correntes, a comunicação virou divertimento e arte (...).”

Disponível em:

<https://www.funarte.gov.br/danca/%E2%80%9Cyebo%E2%80%9D-traz-elementos-da-%E2%80%9Cgumboot-dance%E2%80%9D-a-funarte-sp/>. Acesso em: 08 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

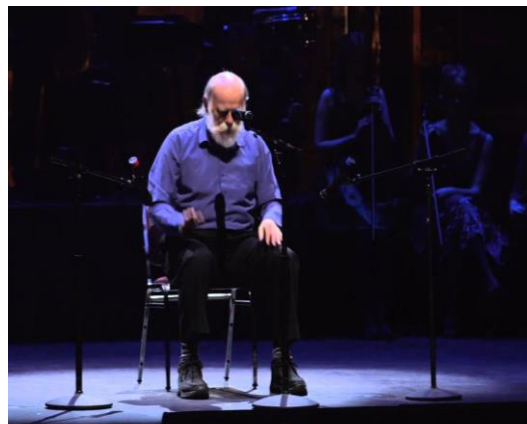


Disponível em:  
[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gumboot\\_dancer.jpg](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gumboot_dancer.jpg). Acesso em: 08 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Já o Hambone é conhecido como uma dança afro-americana. Esta performance também usa da percussão corporal, como aparece na imagem com o artista sentado sobre uma cadeira.

## HAMBONE (EUA)

- Originalmente conhecida como Pattin' Juba.
- Estilo de dança afro-americano.
- Pisadas, tapas, batidas na perna, peito, rosto e boca.



Disponível em:  
<https://i.ytimg.com/vi/m9kaQ3ZKPE0/maxresdefault.jpg>. Acesso em: 08 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

O Flamenco por sua vez é uma manifestação bem conhecida, é um símbolo da cultura espanhola e traz referências de diversas etnias. Em sua performance, combina a dança, o canto e a música.

## FLAMENCO

- Música, canto e dança com origem nas culturas cigana e mourisca, com influência árabe e judaica.
- Símbolo da cultura espanhola.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/dan%C3%A7a-flamenco-linda-tradicional-3533494/>. Acesso em: 08 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

No Brasil, as culturas indígenas apresentam também cerimônias que combinam, música, dança e canto.

## CULTURAS DOS POVOS INDÍGENAS

- Ligadas a danças e cerimônias diversas, nascimento, nomeação, funeral, etc.
- Ao lado Cacique Guarani-Kaiowá na IV Aldeia Multiétnica.
- Áudio da apresentação - povo Boe da Aldeia Meruri.



Foto: Anne Vilela. Agência de Notícias Cavaleiro de Jorge. Disponível em:

<https://www.ebc.com.br/2012/11/situacao-de-indios-em-mato-grosso-do-sul-e-alarmante-diz-procuradora>. Acesso em: 09 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=75OFh6XW1lw>. Acesso em: 08 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

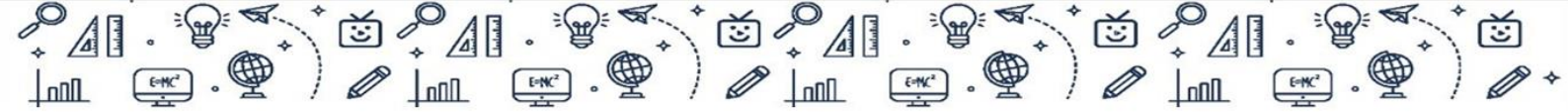
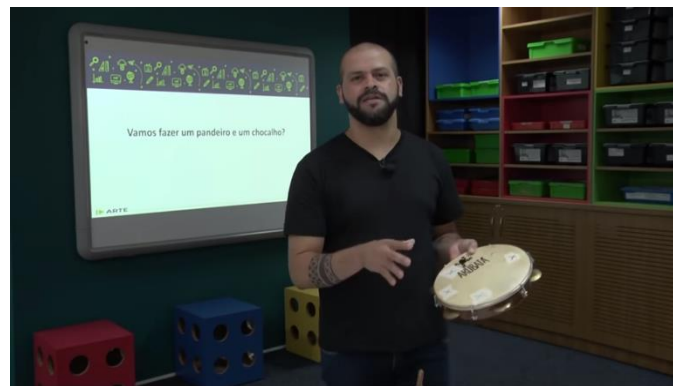


Foto: Kim-Ir-Sen, 1985. Instituto Socioambiental (ISA).  
Disponível em: <https://piib.socioambiental.org/pt/Povo: Bororo>.  
Acesso em: 09 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Foi retomado o exercício 2, o ritmo do samba em percussão corporal e em seguida como se toca o pandeiro.

### EXERCÍCIO 2 – Subdivisão em 4 notas por pulso

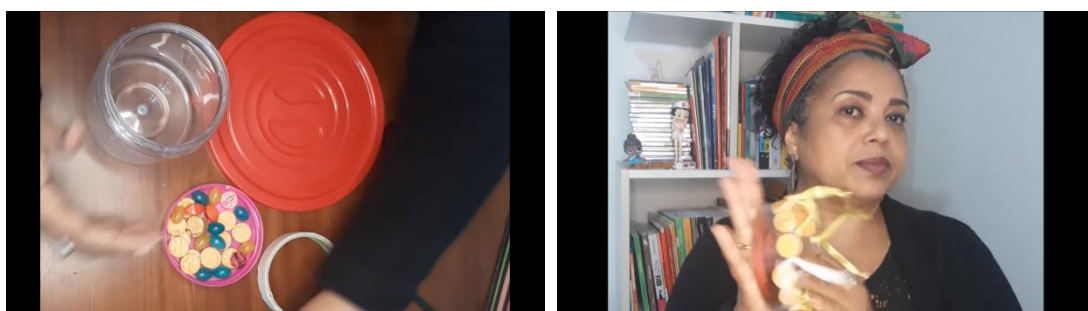
- Divisão em quatro notas por pulso.
- Samba.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wADZSnb8Hyw>. Acesso em: 08 dez. 2021. Para fins pedagógicos.

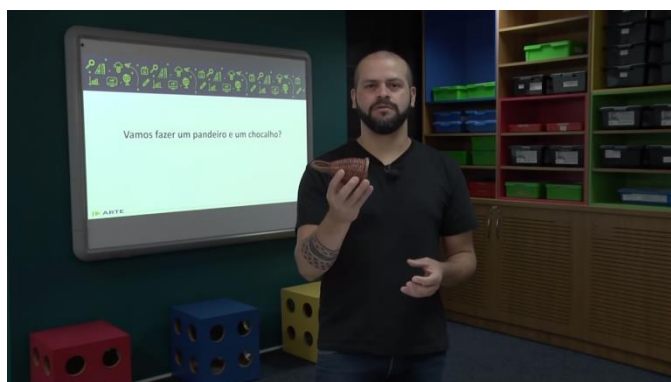
Na sequência, a professora Déa realizou a atividade de confecção de um pandeiro.

## ATIVIDADE – CONFEÇÃO DE UM PANDEIRO E UM CHOCALHO



Arquivo Pessoal. AGUIAR, Déa Maria de Oliveira. 2020.

Após aprender a produzir um pandeiro, foi citado novamente que a divisão de quatro notas por pulso é a base do samba e funciona para tocar o ritmo com percussão corporal, no pandeiro, e até mesmo nos chocalhos como o caxixi.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wADZSnb8Hyw>. Acesso em: 08 dez. 2021.  
Para fins pedagógicos.



## 18 Música corporal e samba

**Link da aula:** [https://youtu.be/5Czi\\_Bh47MU](https://youtu.be/5Czi_Bh47MU)

### 18.1 Conteúdos abordados

- Música corporal.
- MPB: samba.
- Ritmo.

### 18.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Conhecer artistas ligados à Body Music.
- Conhecer a história do samba.

### 18.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Reconhece e utiliza os elementos da música.
- Interpreta e executa sequências rítmicas com arranjos combinando pulso e ritmo.
- Elaborar a crítica e a análise de produções realizadas e do repertório musical vivenciado em atividades escolares, com diferentes formas de registro.

### 18.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Foi apreciada a performance do pioneiro em body music, Keith Terry, retomando algumas técnicas de música corporal. Prosseguindo no estudo da subdivisão rítmica, entendendo uma semicolcheia a partir da palavra polissilábica "chocolate". A partir de um breve histórico do samba, retomou-se o ritmo do samba no corpo e no pandeiro. E depois, propôs-se a produção de uma maraca.

No início da aula foi proposto um aquecimento baseado em um exercício da aula anterior.

## AQUECIMENTO

- 1-2-3 **Palma-Peito-Peito**
- 1-2-3-4-5 **Palma-Peito-Peito-Coxa-Coxa**
- 1-2-3-4-5-6-7 **Palma-Peito-Peito-Coxa-Coxa-Bum-Bum**
- 1-2-3-4-5-6-7-8-9 **Palma-Peito-Peito-Coxa-Coxa-Bum-Bum-Pisa-Pisa**

E assim, na sequência, foi apresentado o percussionista norte-americano Keith Terry aos estudantes, que além de músico é dançarino, educador musical, e o pioneiro na body music (música corporal).

### KEITH TERRY

- Nascido em 1951, no Texas, EUA.
- Pioneiro na arte Body Music.



Disponível em: [https://www.crosspulse.com/images/keith/keith2\\_big.jpg](https://www.crosspulse.com/images/keith/keith2_big.jpg). Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, foi falado novamente sobre as técnicas de percussão corporal. E logo após, foi exibido o vídeo de uma performance de Keith Terry a fim de ver na prática como o artista executa estas técnicas.

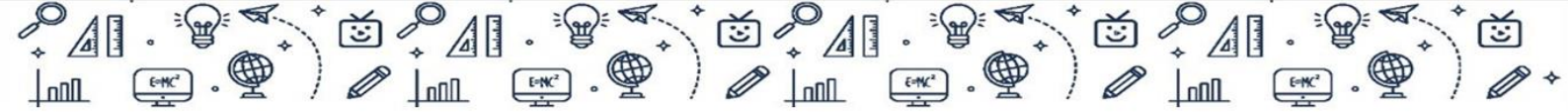
### TÉCNICAS

- Bater.
- Friccionar (esfregar, raspar).
- Sacudir.
- Uso de ar.
- Sons vocais.

Foi citado também sobre o grupo Barbatuques, certamente o grupo mais importante de música corporal no Brasil.



TERRY, Keith. 5th International Body Music Festival. Istanbul, Turkey. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6HlxQDD5kf0>. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



## BARBATUQUES

- Fundado em 1995, em São Paulo, por Fernando Barba.
- Possui 13 integrantes.
- 5 CDs e 2 DVDs



Disponível em: <https://www.barbatuques.com.br/quem-somos>. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Após foi recordado o esquema de subdivisão rítmica:

### BATIDAS POR PULSO

1 Batida	●	Tá
2 Batidas	♥	Tá Tá
3 Batidas	▲	Tá Tá Tá
4 Batidas	■	Tá Tá Tá Tá
Contratempo	★	Ti

Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

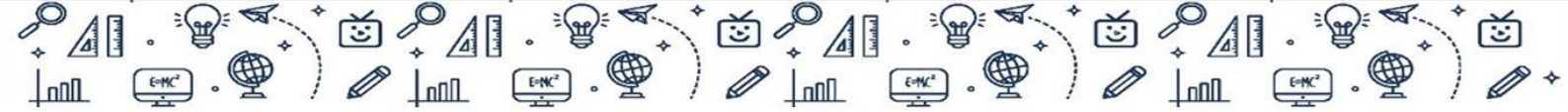
Em seguida, o foco foi a subdivisão em 4 notas, foi oportuno substituir o “tá tá tá tá” pela palavra chocolate para facilitar na explicação da acentuação (força que a nota é executada) relacionando a nota à sílaba.

### BATIDAS POR PULSO

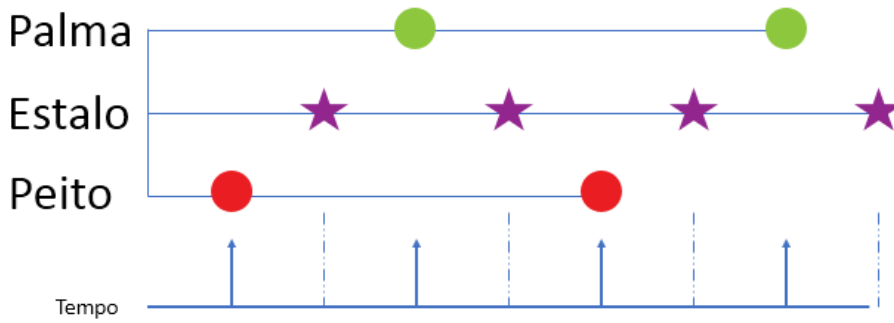
4 Batidas	■	Tá	Tá	Tá	Tá
		CHO	CO	LA	TE
	■	CHO	CO	LA	TE
	■	CHO	CO	LA	TE
	■	CHO	CO	LA	TE

Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Na sequência, foi lembrado também o ritmo base.



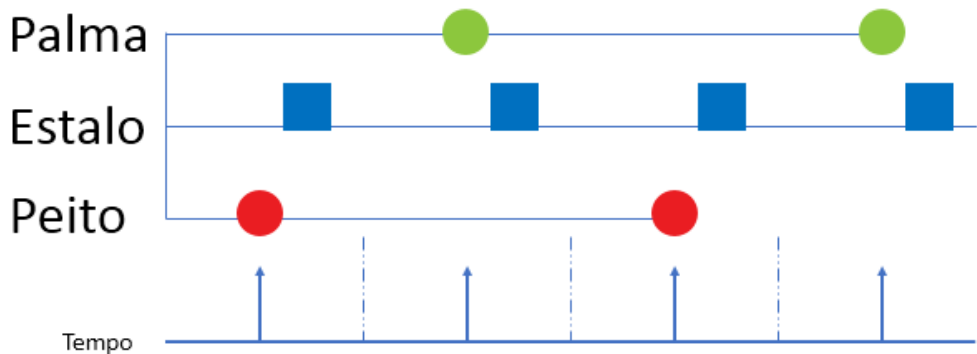
### RITMO BASE



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Em seguida, foi feito o mesmo ritmo colocando 4 estalos por pulso.

### EXERCÍCIO 1- Ritmo Base com Chocolate



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Foi explicado que esta é a base do samba, a divisão do pulso por 4 notas de duração. A fim de perceber como isso ocorre na prática e ao mesmo tempo conhecer um pouco da história do gênero, os estudantes foram convidados a ouvir um samba intitulado Pelo telefone, de Donga e Mauro Almeida, tida como um marco na história da MPB, por muito tempo esta música é tida como a primeira gravação de um samba, atualmente tal condição foi questionada e revista. Porém, é importante trazê-la ainda deste modo com intenção de não complicar para os estudantes.

## PELO TELEFONE

- Autores: Donga e Mauro de Almeida.
- Característica: Samba.
- Formato: 78 rpm (goma-laca).
- Ano: 1917.
- Gravadora: Odeon.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=woLpDB4jjDU>. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: <https://cifrantiga3.blogspot.com/2006/02/pelo-telefone-o-primeiro-samba.html>. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Foi citada a primeira escola de samba, que aparece no ano de 1928, no bairro Estácio, no Rio de Janeiro, com o nome Deixa Falar. A escola marca o surgimento dos sambas enredo. Na sequência, foi apresentado o histórico da música Carinhoso, de autoria do Pixinguinha com a letra de João de Barro e gravação do Intérprete Orlando Silva.

## CARINHOSO

- Autores: Pixinguinha e João de Barro.
- Intérprete: Orlando Silva.
- Característica: Samba (choro).
- Formato: Vinil.
- Ano: 1937(1917).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gmcIBTsJdy4>. Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pixinguinha\\_tocando\\_harm%C3%B4nio\\_\(restored\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pixinguinha_tocando_harm%C3%B4nio_(restored).jpg). Acesso em: 15 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Após a música, foram apresentados brevemente os instrumentos comuns no samba.

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

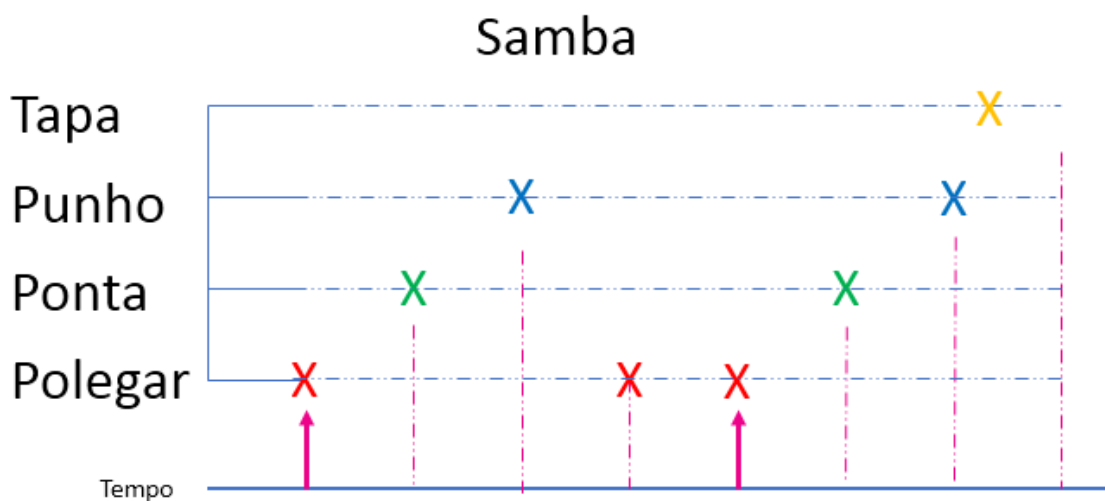
- Básicos:
  - Cavaquinho, violão, pandeiro, surdo, tamborim, tantã, bandolim, banjo, repique.
- Outros:
  - Cuíca, trompete, agogô, atabaque, chocalho, prato.

Foi lembrado o samba feito no corpo e depois os estudantes foram convidados a tentar executá-lo no pandeiro que foi produzido na aula anterior com a professora Déa.

### EXERCÍCIO 2 – Samba no corpo e no pandeiro

- Samba no corpo.
- Samba no pandeiro.

Para isso, foi feito o gráfico a seguir, explicando como ele funciona para executar o samba no pandeiro.



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.



Os estudantes foram convidados a executar o ritmo no pandeiro. Em seguida, a professora Déa ensinou como produzir um chocalho tipo maraca.



Arquivo Pessoal. AGUIAR, Déa Maria de Oliveira. 2020.



## 19 Forma musical

**Link da aula:** [https://youtu.be/u\\_WjrKx76j0](https://youtu.be/u_WjrKx76j0)

### 19. Conteúdos abordados

- Forma musical e diferentes matrizes estéticas na música popular brasileira.
- Estrutura rítmica do baião.

### 19.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Perceber a forma musical e identificar a presença de diferentes matrizes estéticas na formação da música popular brasileira.
- Interpretar e executar sequências rítmicas com arranjos, combinando pulso e ritmo.

### 19.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Percebe a forma musical.
- Identifica a presença de diferentes matrizes estéticas na formação da música popular brasileira.
- Interpreta e executa sequências rítmicas com arranjos, combinando pulso e ritmo.

### 19.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Por meio da apreciação de músicas conhecidas na cultura popular, buscou-se a compreensão do funcionamento da estruturação musical naquilo que é conhecido como forma musical. Partindo de uma breve descrição histórica do Lundu ao samba e ao baião, procurou-se perceber a formação cultural da música popular brasileira e compreender a estrutura rítmica do baião.

No início desta aula, refletiu-se acerca do que é “ouvir”.



### OUVIR É:

- uma atividade do silêncio;
- uma vivência da concentração;
- quem de nós está tão pronto?

Em seguida, apresentou-se uma definição do que é a Forma:

### FORMA

- Resultado da configuração das partes que caracteriza os objetos e seres.

E a partir dessa noção geral do que é forma, foi apresentado o conceito de forma musical.

### FORMA MUSICAL

- Os principais elementos para dar forma são a repetição e o contraste.
- São as partes que compõem a música. Pode ser: primária, binária, ternária.

Em seguida, apresentou-se os tipos de forma musical: primária, secundária e ternária. Na forma primária, foi cantada a música *Capelinha de Melão* como exemplo.

### FORMA PRIMÁRIA

- Tem apenas uma frase musical que se repete.

#### CAPELINHA DE MELÃO

*Capelinha de Melão é de São João  
É de Cravo, é de Rosa, é de Manjerição  
São João está dormindo  
Não acorda, não!  
Acordai, acordai, acordai, João!*



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Na forma binária, apresentou-se uma versão instrumental da música *Samba Lele* como exemplo.

### FORMA BINÁRIA

- Apresenta, na segunda parte, uma frase musical diferente da primeira.



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

### SAMBA LELÊ

- Samba Lele (Instrumental).



Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=RUsWpE\\_Q9Yw&list=OLAK5uy\\_mnMs4jLbjtQktqhlexntntN5YtExVdwfU&index=9](https://www.youtube.com/watch?v=RUsWpE_Q9Yw&list=OLAK5uy_mnMs4jLbjtQktqhlexntntN5YtExVdwfU&index=9).  
Acesso em: 23 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Para apresentar a forma ternária, os estudantes foram convidados a ouvirem *Garota de Ipanema*, de autoria de Tom Jobim e letra de Vinícius de Moraes e Norman Gimbel (versão inglesa).

### FORMA TERNÁRIA

- Apresenta variadas estruturas: AAB, ABA.
- A música *Garota de Ipanema*, por exemplo, que apresenta a forma AABA.



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

## GAROTA DE IPANEMA

- Composição: Antônio Carlos Jobim
- Letra: Vinícius de Moraes e Norman Gimbel  
(versão inglesa)
- 1964 – Verve Records

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=lg\\_afqmeZoE](https://www.youtube.com/watch?v=lg_afqmeZoE).  
Acesso em: 23 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Garota\\_de\\_Ipanema#/media/Ficheiro:Garota\\_de\\_Ipanema\\_capa.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Garota_de_Ipanema#/media/Ficheiro:Garota_de_Ipanema_capa.jpg). Acesso em: 23 jun. 2020.  
Para fins pedagógicos.

Dois elementos são importantes na composição de uma forma musical, a introdução e a ponte. A introdução, também chamada de prelúdio, é aquilo que vem antes do motivo principal (estrofe A). Já a ponte, conhecida como pré-refrão ou interlúdio, serve para a transição entre estrofes e refrão. Para observar na prática, foi citada novamente a música samba-lelê a fim de perceber, nesta versão do Duo Novo, como está composta a introdução e a ponte.

## INTRODUÇÃO E PONTE

Em muitas músicas, é comum o uso de introdução e pontes.

### Samba Lelê (Instrumental)

- Diversa Produções – Duo Novo: Francisco Luz e Audryn Souza.



Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=RUsWpE\\_Q9Yw&list=OLAK5uy\\_mnMs4jLbjtQktqhlexntttN5YtExVdwfU&index=9](https://www.youtube.com/watch?v=RUsWpE_Q9Yw&list=OLAK5uy_mnMs4jLbjtQktqhlexntttN5YtExVdwfU&index=9).  
Acesso em: 23 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

Após compreender o conceito de forma musical, foi proposto aos estudantes que ouvissem e registrassem, de modo escrito ou por desenho, a forma de uma música de sua preferência.



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

### EXERCÍCIO 1 – Forma Musical

- Escolha uma música de sua preferência.
- Ouça atentamente e anote ou desenhe a sua forma.

Após esta atividade, foi retomado o combinado da aula anterior de fazer um chocalho, diferenciando alguns tipos mais comuns de chocalhos, como o Ganzá, a Maraca, o Caxixi, e o Xequerê.



Ganzá de Metal.  
Disponível em:  
<https://todosinstrumentosmusicais.com.br/fotos-do-instrumento-ganza.html>.  
Acesso em: 23 jun. 2020.  
Para fins pedagógicos.



Par de Maracas.  
Disponível em:  
<https://www.amazon.com.br/Beistle-60951-8-Maracas-pacotes-Multicolor/dp/B000R4OHCG>.  
Acesso em: 23 jun. 2020.  
Para fins pedagógicos.



Caxixi.  
Disponível em:  
<https://vegetariandoseblog.wordpress.com/2017/04/21/o-misterio-do-caxixi/>.  
Acesso em: 23 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



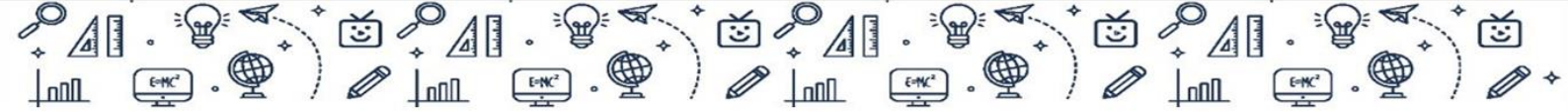
Ganzá de Cesta.  
Disponível em:  
[http://www2.musical-express.com.br/beta/lista\\_de\\_produtos/ganza-grande/](http://www2.musical-express.com.br/beta/lista_de_produtos/ganza-grande/). Acesso em: 23 jun. 2020.  
Para fins pedagógicos.



Maraca.  
Disponível em:  
<https://www.americanas.com.br/produto/100164020>.  
Acesso em: 23 jun. 2020.  
Para fins pedagógicos.



Xequerê.  
Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Abe\\_agbe\\_afoxe.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Abe_agbe_afoxe.jpg). Acesso em: 23 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



## BATIDAS POR PULSO

1 Batida	●	Tá
2 Batidas	♥	Tá Tá
3 Batidas	▲	Tá Tá Tá
4 Batidas	■	Tá Tá Tá Tá
Contratempo	★	Ti

Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Foi lembrada a subdivisão rítmica para mostrar como usar os chocalhos. Em seguida, foram executadas divisões variadas com um e com dois caxixis, depois propôs-se aos estudantes que experimentassem na sequência.

### EXERCÍCIO 2 – Ritmos nos chocalhos

- Agora, experimente fazer os ritmos no chocalho.

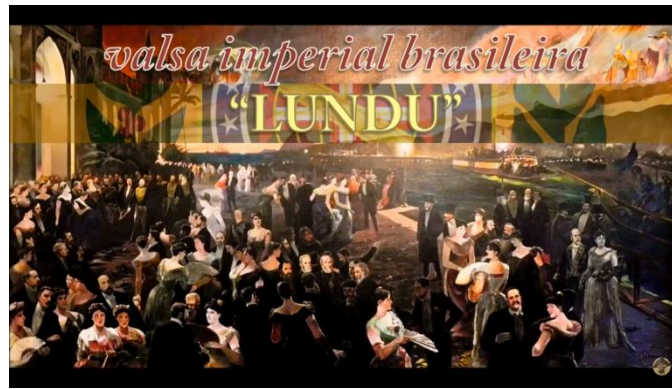
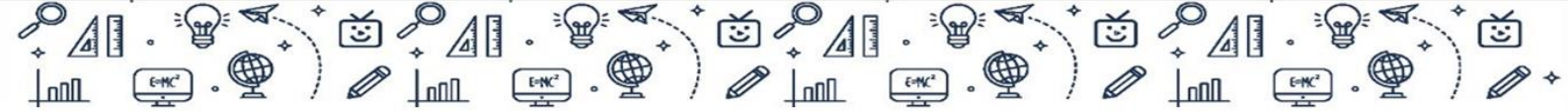
Assim que foi aprofundado um pouco mais sobre a origem da música brasileira, foi citado o Lundu, tido como a matriz de alguns ritmos brasileiros, como o samba e baião. Foi executado um lundu pela Orquestra e Coro Vox Brasiliensis.

### LUNDU

- É derivado da musicalidade dos negros de Angola e do Congo, que trouxeram para o Brasil a sua tradicional dança da umbigada (semba, em quimbundo).
- O lundu, em fins do século XVIII, não era ainda uma dança brasileira, mas uma dança africana no Brasil (batuque africano).
- Começou a ser mencionado em documentos históricos a partir de 1780.



A Dança do Lundu, 1835. Rugendas.  
Disponível em:  
<https://artsandculture.google.com>.  
Acesso em 23 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Orquestra e Coro Vox Brasiliensis. Reprodução feita sob direção do Maestro Ricardo Kanji. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7qUE3J4cZG0>. Acesso em: 23 jun. 2020. Para fins pedagógicos.

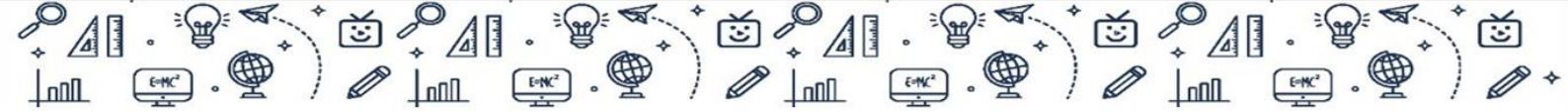
Depois, foi a vez de apresentar o baião que, tal qual o samba, tem sua origem no lundu. Ouviu-se a música de Luiz Gonzaga que leva o nome do gênero musical.

## BAIÃO

- Também tem origem no lundu.
- Popular, especialmente no Nordeste brasileiro.
- Espécie de coreografia desenvolvida ao mesmo tempo em que se canta ao som deste ritmo.
- No princípio, era conhecido como baiano. A palavra vem de “bair” (bailar).
- Foi na década de 1940 que o baião se tornou popular, por meio dos músicos Luiz Gonzaga (conhecido como o “rei do baião”) e Humberto Teixeira (“o doutor do baião”).
- Os estudantes foram convidados a ouvir um trecho da música Baião, gravação de 1949.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TaZfkQAx4vk>. Acesso em: 23 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Para finalizar, foi enfatizado o baião em percussão corporal.

### 6. EXERCÍCIO 3 - Baião

<b>Peito – Estalo – Estalo – Peito</b>
<b>Estalo – Estalo – Palma – Estalo</b>



## 20 Música instrumental

**Link da aula:** <https://youtu.be/dmvc7nVZ5G4>

### 20.1 Conteúdo abordado

- Música instrumental: ostinato e diferentes formações de grupos instrumentais populares.

### 20.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.

- Analisar a relação de sons e sua representação com narrativas.

- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.

### 20.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Reconhece, utiliza os elementos da música e elabora, com apoio, roteiros sonoros utilizando registro alternativo.

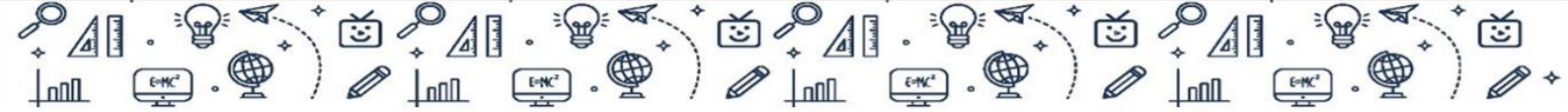
- Interpreta e executa sequências rítmicas com arranjos, combinando pulso e ritmo.

- Identifica, com apoio, diferentes formações de grupos populares instrumentais.

### 20.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Apresentou-se a música O Carnaval dos Animais, de Camille Saint-Saëns a partir de uma narrativa da história. Ouviu-se trechos específicos da música a fim de perceber a relação dos sons com a narrativa. Apresentou-se o conceito de música instrumental e o emprego de ostinatos na música popular e erudita apreciando as músicas Arthur e o Gigante, do músico Arthur Maia e banda, e também a música tema da(o) série/filme Missão: impossível em uma versão de orquestra.

Iniciou-se a aula com uma história contada pela professora Déa.



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Na história, a professora Déa intercala a narrativa de uma visita a um zoológico com trechos da música O carnaval dos animais, de Camille Saint-Saëns.

Após a história da professora Déa, foi feito para os estudantes a seguinte questão: Quantas músicas que você conhece contam uma história?

Em seguida, foram relacionados alguns temas comuns em histórias contadas pelas músicas, tais como o cotidiano, o amor, os relacionamentos, etc. Mas no caso da música de Camille Saint-Saëns, não tem letra, a música é instrumental. Mas curiosamente, ainda assim, é contada uma história para nós, um carnaval com animais, uma fábula.

Foi proposto ouvir um trecho da música para em seguida pensar em alguns aspectos.



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

## O CARNAVAL DOS ANIMAIS

- Camille Saint-Saëns, 1886.
- Suíte composta por 14 movimentos.

Assim, os estudantes foram convidados a ouvir um trecho referente ao aquário, enfatizando o timbre dos sons que remetiam à água.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=5LOFhskAYw&t=644s>. Acesso em: 01 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Na sequência, o trecho enfatizado foi sobre as tartarugas, no qual destacava-se o andamento lento.



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

A dinâmica foi finalizada com o trecho dos elefantes, obviamente neste trecho da música a ênfase está nos timbres graves, “pesados”.



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Assim, aproveitando a música O Carnaval dos Animais, de Saint-Saëns, refletiu-se sobre o que é a música instrumental, que mesmo sem letras produz narrativas, e registrou-se sua definição.

### MÚSICA INSTRUMENTAL

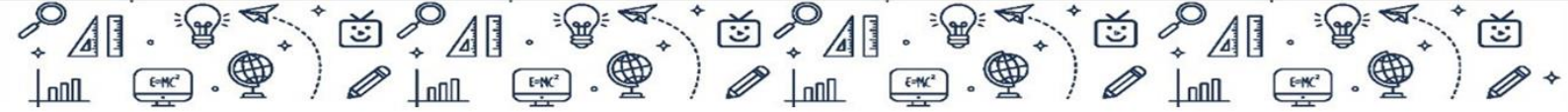
- É toda música produzida exclusivamente por instrumentos musicais.
- E na sequência foi citada a música instrumental no cotidiano.

### JÁ OUVIU ALGUMA VEZ ESSA MÚSICA?

- Missão impossível.
- Original de Lalo Schifrin (década de 60).
- Versões: Danny Elfman (1996); Hans Zimmer (2000); Michael Giacchino (2006 e 2011); Joe Kramer (2015); Lorne Balfe (2018).



Orquestras de Boynton e Dewitt. (Lalo Shifrin, arranjo de Elliot del Borgo) sob a direção de Mark Lewis (março de 2016, Nova York). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=u2oFnEMm6Jl>. Acesso em: 01 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



Foi apresentada uma versão de orquestra da música tema do filme Missão Impossível, a fim de mostrar que principalmente o cinema nos aproxima desse tipo de música.

Em seguida, foi abordado o conceito de Ostinato Musical.

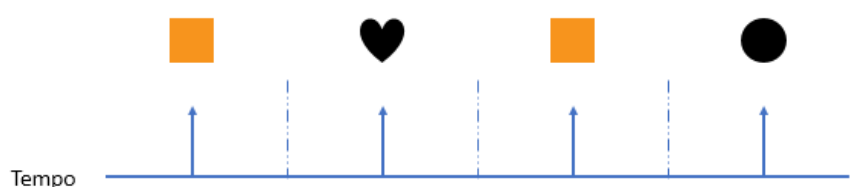
## OSTINATO

Motivo, ou frase musical, repetido numa mesma altura. Ou seja, um padrão rítmico ou melódico recorrente.

Foi proposto um exercício, como aqueles que já foram demonstrados nas aulas anteriores, de subdivisão rítmica, mostrando como criar uma frase, um ostinato rítmico neste caso.

## NA PRÁTICA

- 1 — ●
- 2 — ♥
- 3 — ▲
- 4 — ■
- CT — ★



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Após o exercício, refletiu-se sobre o uso da voz na música instrumental, nesse sentido, mostra-se como as alturas são cantadas, gerando melodias por meio do solfejo.

## MÚSICA INSTRUMENTAL

Algumas músicas instrumentais possuem algum tipo de voz ou canto.

Solfejar: no conceito da música ocidental, é a arte de cantar os intervalos musicais (alturas).

Em seguida, exibiu-se o vídeo da música Arthur e o Gigante, do contrabaixista Arthur Maia, no vídeo pode-se ver o músico solfejando as notas.

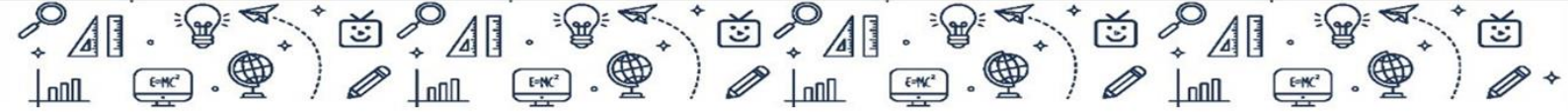


## ARTHUR E O GIGANTE

- Arthur Maia, 1996.
- Composição: Arthur Maia
- Paradoxx Music.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=VaGJFXszWyc>.  
Acesso em: 01 jun. 2020. Para fins pedagógicos.



## 21 Instrumentos musicais

**Link da aula:** <https://youtu.be/9Diw6rEacU4>

### 21.1 Conteúdos abordados

- Elementos do som: altura e duração.
- Música instrumental.
- Diferentes formações de grupos instrumentais populares.
- Classificação dos instrumentos musicais: cordofones, membranofones, idiofones e aerofones.

### 21.2 Objetivos

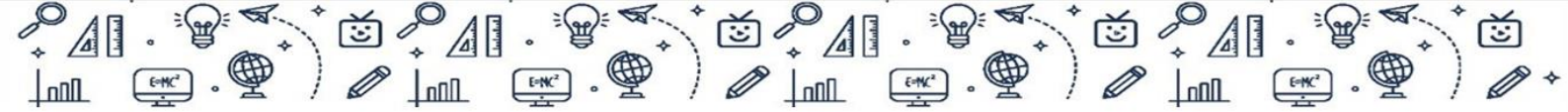
- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 21.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Reconhece e utiliza os elementos da música.
- Classifica, com apoio, os instrumentos musicais: cordofones, membranofones, idiofones e aerofones.
- Identifica, com apoio, diferentes formações de grupos populares instrumentais.

### 21.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Definiu-se a propriedade do som e altura. Foi feito um ditado de alturas (limpeza de ouvido). Apresentou-se os instrumentos musicais de acordo com sua classificação (cordófono, membranófono, idiófono e aerófono), além de um som do grupo Uakti. Conhecemos brevemente a história do grupo Uakti e assistimos



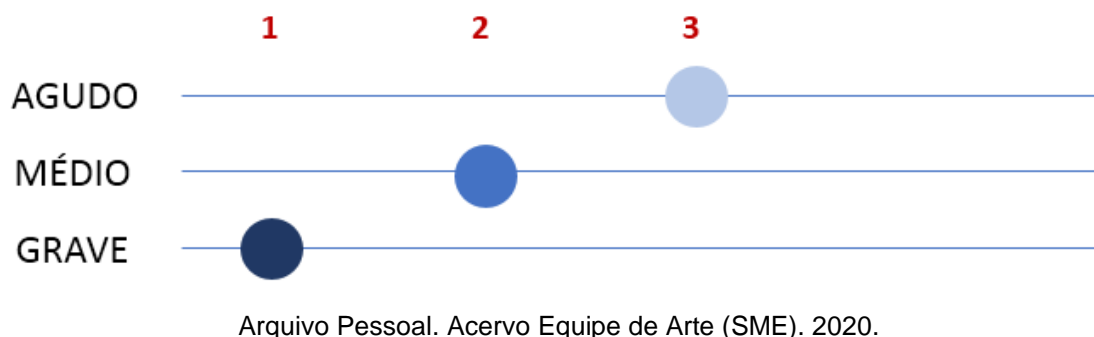
ao vídeo do grupo Sons do Brasil, 2013. Finalizou-se a aula com exercício de exploração de sons e materiais do cotidiano.

Ao início da aula, relembrou-se brevemente a aula anterior sobre a música instrumental, ostinato e solfejo.

Em seguida, foi falado sobre o elemento do som responsável pela melodia, a altura. Foi feita a audição de três sons com alturas diferentes para se determinar o mais grave, o mais agudo e o médio.



Neste esquema, percebe-se uma forma de registro simples.

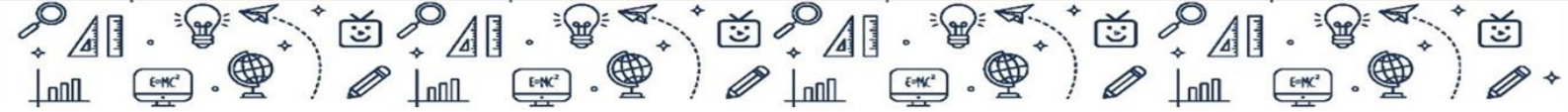


E em seguida, apresentou-se a definição de altura.

## ALTURA DO SOM

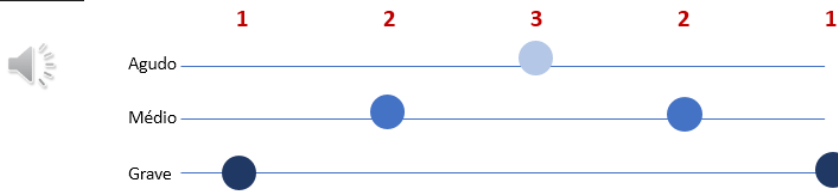
- A altura define se um som é agudo ou grave. Sons altos são agudos e sons baixos são graves.

Foi proposto um exercício de escuta, com três sequências diferentes das alturas, em que o intuito era trabalhar a acuidade auditiva para que os estudantes pudessem perceber, dentre outras coisas, a altura do som.



## EXERCÍCIO 1 - Sequência 1

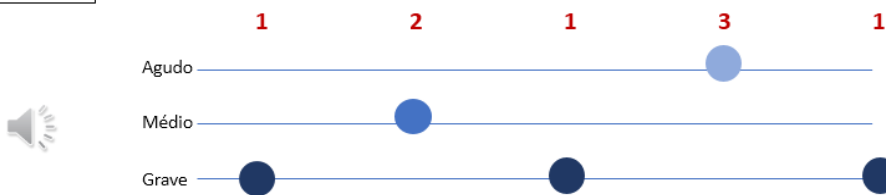
1-2-3-2-1



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

## EXERCÍCIO 1 - Sequência 2

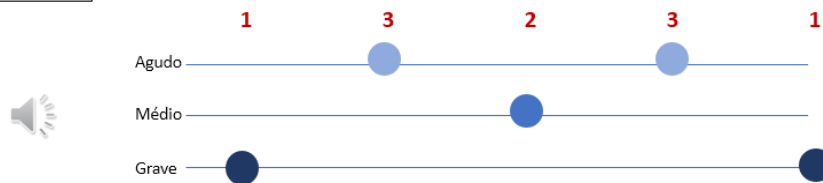
1-2-1-3-1



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

## EXERCÍCIO 1 - Sequência 3

1-3-2-3-1



Arquivo Pessoal. Acervo Equipe de Arte (SME). 2020.

Após foi falado da altura, abordando os instrumentos musicais. Como de praxe, iniciou-se com a definição do que é um instrumento musical.

### INSTRUMENTOS MUSICAIS

- São objetos construídos com o propósito de produzir música.
- Podem ser classificados de acordo:
  - ✓ com a sua família;
  - ✓ com o modo de produzir o som.

Após foi exemplificado os instrumentos de acordo com seu modo de produzir os sons.

### **CORDÓFONOS**

- Família: cordas.
- Técnicas: dedilhar e friccionar.
- Exemplos: banjo, violão, harpa, alaúde, cavaquinho...

**VIOLÃO**



**BANJO**



**ALAÚDE**



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0rLb9PAR5UA>. Acesso em: 29 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

### **CORDÓFONOS**

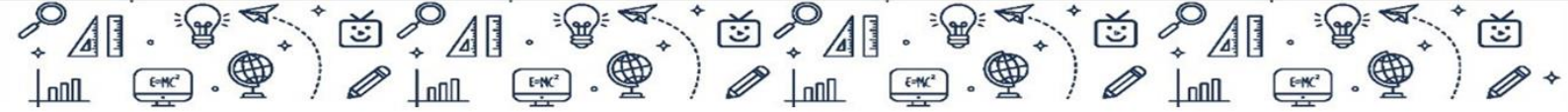
- Família: cordas.
- Técnicas: percutir.
- Exemplos: piano.

**PIANO**



Piano de Cauda. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0rLb9PAR5UA>. Acesso em: 29 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

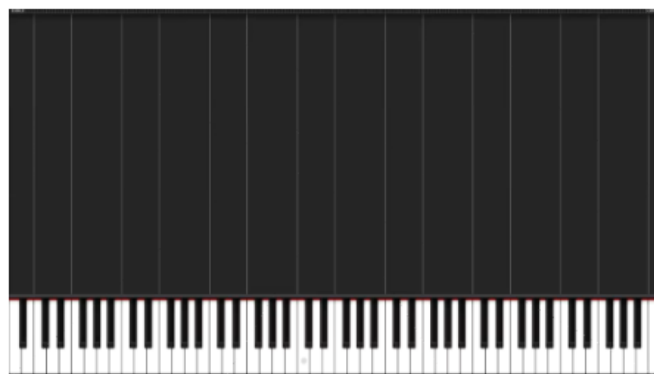
O estudante foi convidado a ouvir um trecho da Sonata n.º 11 de Mozart.



## SONATA N.º 11, 3.º Movimento (Marcha Turca)

- Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791).
- Composta em 1783.

Após foi apreciada a música de Mozart e continuou-se com a apresentação dos instrumentos musicais de acordo com sua família.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=K8dSKNB8vso>.  
Acesso em: 08 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

## MEMBRANÓFONOS

- Família: percussão.
- Técnicas: percutir, pinçar e friccionar.

### PANDEIRO



### TABLA



### CUÍÇA



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0rLb9PAR5UA>. Acesso em: 29 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

## MEMBRANÓFONOS

- Família: aerófono.
- Técnicas: cantante.

### KAZOO



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=0rLb9PAR5UA>  
. Acesso em: 29 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

## IDIÓFONOS

- Família: percussão.
- Técnicas: percutir, friccionar, chacoalhar.
- Exemplos: agogô, maraca, triângulo, reco-reco, pratos...

### AGOGÔ



### TRIÂNGULO



### RECO-RECO



### GONGO



### PRATOS



### GLOCKENSPIEL



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0rLb9PAR5UA>. Acesso em: 29 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

- Técnicas: sopro.
- Exemplos: clarinete, flauta transversal, oboé, fagote, sax...

### OBOÉ



### CLARINETE



### FAGOTE



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0rLb9PAR5UA>. Acesso em: 29 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

### TROMPETE



### TROMBONE



### TUBA



## AERÓFONOS

- Família: metais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0rLb9PAR5UA>.
- Técnicas: sopro. Acesso em: 29 nov. 2021. Para fins pedagógicos.
- Exemplos: trompete, trombone, trompa, tuba...



Após apresentar todos esses instrumentos, foi proposto aos estudantes criarem seu próprio instrumento musical com algum objeto de casa.

## EXERCÍCIO 2 – Criar um instrumento

Instruções:

- Encontre em sua casa um ou mais objetos que permitam que você explore diferentes alturas, faça desse objeto o seu instrumento musical.
- Não importa a forma do seu instrumento, apenas se concentre nos sons que ele propicia.

Após a atividade, foi feito um breve sumário dos instrumentos musicais de acordo com seu modo de produzir os sons:

- Cordófonos
- Membranófonos
- Aerófonos
- Idiófonos

Em seguida, foi houve a escuta de uma música do grupo Uakti, provocando os estudantes a perguntarem se os sons vêm de pássaros:

### PÁSSARO



Depois de ouvir, foi explicado que se trata de uma música deste grupo musical brasileiro e foi citado sobre eles.

#### UAKTI

- Grupo brasileiro de música instrumental, marcado pela experimentação.
- Formado em 1978 e encerrou as atividades em 2015.



Auditório Ibirapuera. São Paulo. Brasil. Foto: Gerardo Lazzari (Olhos da Terra Fotografia). Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Uakti#/media/Ficheiro:Uakti.jpg>. Acesso em: 08 jul. 2020. Para fins pedagógicos.



Após, foi exibido o minidocumentário intitulado Sons do Brasil, para ver como os músicos tocam os instrumentos que eles inventam e também descobrir de que instrumento vinha o som de pássaros que foi escutado anteriormente.

### UAKTI

- Sons do Brasil;
- 2013.



Sons do Brasil 2013 ◊ UAKTI ◊. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IDfOSashe1o>. Acesso em: 08 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Em seguida, foi exibido um vídeo, propondo aos estudantes que retomem o instrumento criado anteriormente e experimentem fazer sequências de alturas diferentes.

### EXERCÍCIO 3 – Sequências de alturas

Instruções:

- Use o instrumento criado anteriormente para criar sequências de alturas.
- Comece com três alturas e aumente gradativamente.
- Quando encontrar uma sequência interessante registre.
- Tente fazer dessa sequência um Ostinato.

Por fim, foi ressaltada a forma de fazer o registro gráfico e também como explorar materiais a fim de produzir instrumentos musicais.



## 22 A música universal de Hermeto Pascoal

**Link da aula:** <https://youtu.be/w1y5uy0Cyho>

### 22.1 Conteúdos abordados

- Vida e obra de Hermeto Pascoal.
- Elemento do som: timbre.
- Música universal.
- Música instrumental.

### 22.2 Objetivos

- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.
- Perceber a diversidade de gênero, étnico-racial, geracional nas produções artísticas, bem como, os seus autores.

### 22.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Classifica os elementos do som.
- Reconhece e utiliza os elementos da música.
- Interpreta e executa sequências rítmicas e melódicas com arranjos combinando pulso e ritmo.
- Identifica, com apoio, diferentes formações de grupos populares instrumentais.

### 22.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Apresentar a biografia de Hermeto Pascoal. Definir o conceito de Música Universal atribuído ao artista por meio de audição e visualização de suas experimentações e composições. Apresentar a multiplicidade de fontes e timbres usados pelo artista, desde animais, natureza, objetos cotidianos, paisagem sonora e o próprio corpo. Explorar o corpo com intenção musical inspirado na obra de Hermeto.



Nesta aula, foi abordada a vida e obra de Hermeto Pascoal com o intuito de mostrar aos estudantes como a música pode estar em toda parte, inclusive no cotidiano, ainda que sem instrumentos, pode-se improvisar e criar músicas com qualquer coisa, desde objetos até animais. A aula foi iniciada com a definição do conceito de *música universal* do Hermeto Pascoal.

### MÚSICA UNIVERSAL

- A música de Hermeto não tem preconceito, se relaciona-se com todo o tipo de música e dialoga com todo o tipo de som.

Em seguida, a aula foi dividida em partes temáticas sobre a produção de Hermeto: *animais e natureza*, *paisagem sonora e memórias* e por fim *corpo*. Desse modo, foi apresentada a “Música da Lagoa”, em que Hermeto explora sons possíveis de se criar dentro da água. Optou-se, metodologicamente, sempre priorizar a audição de um trecho da obra para somente depois assistir ao vídeo.

#### ANIMAIS E NATUREZA

- Música da Lagoa.



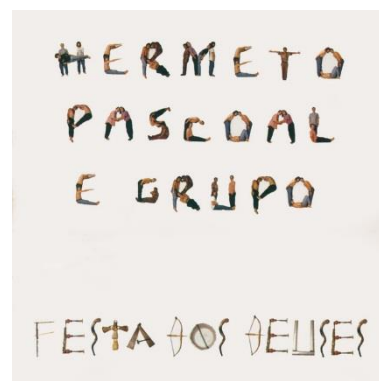
Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=9hb\\_Q3VCVil](https://www.youtube.com/watch?v=9hb_Q3VCVil).  
Acesso em: 14 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Após a Música da Lagoa, foi a vez de ouvir como as aves tornaram-se elemento musical para o Hermeto.

- Quando as aves se encontram, nasce o som: Álbum Festa dos Deuses (1992).

No documentário *Quebrando tudo*, vê-se Hermeto criando sua música com vários animais, gansos, perus e até cabras.

- Documentário: *Quebrando tudo*, 2004.
- Rodrigo Hinrichsen.



Disponível em:  
<https://open.spotify.com/track/5eCSF8SWUm3cfVqg5SEzYb?si=0KS11-ELT5Kirg-w926qlw>. Acesso em: 14 jul. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=9hb\\_Q3VCVil](https://www.youtube.com/watch?v=9hb_Q3VCVil). Acesso em: 14 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Em *Hermeto Campeão*, de 1981, ouve-se o coaxar de sapos. Aqui novamente foi feita a audição antes de ver o vídeo.

- Documentário: *Hermeto Campeão*, 1981.
- Thomaz Farkas.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=6eBGQp70GL4&list=PLLdfLUE6xk8bP5z5YOTXAh0NuNLqQUB5V>. Acesso em: 14 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

## OBJETOS COTIDIANOS

Em *Os sons de Hermeto*, os estudantes puderam perceber as múltiplas possibilidades sonoras. Para o Hermeto, a música está em tudo, conforme ele diz: “música não é somente tocar um instrumento musical”. No vídeo, vê-se o Hermeto produzindo sons com brinquedos e chaleira, por exemplo.

- Documentário: Os sons de Hermeto, STV Sesc-Senac.
- Produzido pela STV - Rede Sesc-Senac de Televisão.

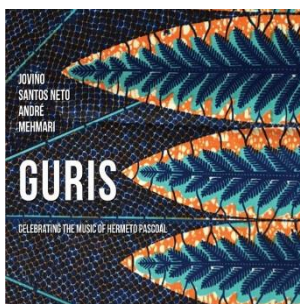


Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_jD\\_j7D547o](https://www.youtube.com/watch?v=_jD_j7D547o). Acesso em: 14 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, a partir da música *Igrejinha*, percebe-se a influência que a paisagem sonora e as memórias da vida do Hermeto exercem sobre a sua produção. Ouviu-se, nesse momento, a música em uma versão de Jovino Santos e André Mehmari.

## PAISAGEM SONORA E MEMÓRIAS

- Igrejinha, 2016.
- Jovino Santos Neto e André Mehmari.
- Álbum Guris.



Disponível em: <https://www.discogs.com/release/10687798-Jovino-Santos-Neto-Andr%C3%A9-Mehmari-Guris>. Acesso em: 14 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Na última parte, vê-se o trabalho que Hermeto realiza na música corporal. Em 2013, enquanto residia em Curitiba-PR, gravou o DVD com algumas performances explorando as diversas partes do corpo com as suas sonoridades.

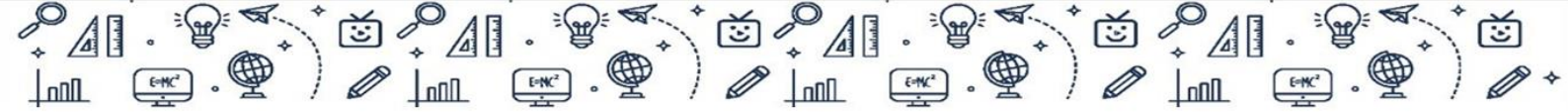
## CORPO

- DVD – Hermeto Brincando de Corpo e Alma (2013).



PASCOAL, Hermeto. Hermeto Brincando de Corpo e Alma. Curitiba: Estúdio Trilhas Urbanas, 2013. Para fins pedagógicos.

Em seguida, foi exibido o vídeo correspondente à faixa 08 do DVD, denominado Rancheira nas serras gaúchas.



PASCOAL, Hermeto. Hermeto Brincando de Corpo e Alma. Curitiba: Estúdio Trilhas Urbanas, 2013. DVD. Para fins pedagógicos.

Após essa viagem ao universo musical de Hermeto Pascoal, foi proposto um exercício de exploração de sons corporais para os estudantes.

### EXERCÍCIO 1 – Explorar livremente os sons do corpo

*Instruções:*

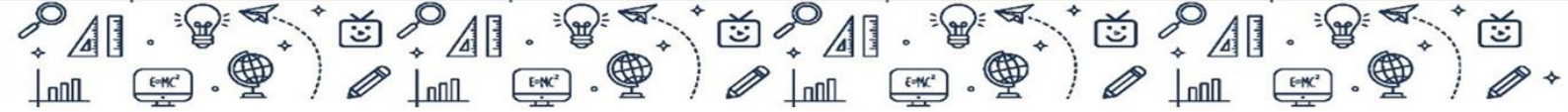
- Relembrando as aulas anteriores e inspirados no trabalho do Hermeto Pascoal, explore os sons, com intenção musical, produzidos com seu corpo.

Esta aula ainda foi marcada por um momento muito especial, quando o próprio Hermeto mandou um recado para as crianças, falando sobre sua habilidade de ser um intuitivo na arte musical. Hermeto também instiga as crianças a darem mais espaço à sensibilidade. E fez um samba “brincando” com os sons corporais.

### RECADO DO HERMETO



Arquivo pessoal. PASCOAL, Hermeto. 2020. Para fins pedagógicos.



## 23 Notas musicais – parte 1

**Link da aula:** <https://youtu.be/OZ5LRliXZJw>

### 23.1 Conteúdos abordados

- Elementos do som: altura e duração.
- *Seven jumps*: forma musical e registro gráfico alternativo dos elementos da música (jogo musical psicomúsica).
- “Garrafone” (idíofone de garrafas/copos).
- Notas musicais.

### 23.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 23.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Classifica os elementos do som.
- Reconhece e utiliza os elementos da música.
- Interpreta e executa sequências rítmicas e melódicas com arranjos combinando pulso e ritmo.

### 23.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A partir da música *Seven Jumps*, compreender o conceito de forma musical com movimentos coreográficos e registro gráfico alternativo (jogo musical). Compreender o conceito de notas musicais com a produção e exploração de um garrafone (idíofone feito com garrafone).

Nesta aula, foram trabalhados os seguintes conteúdos:

- Forma musical (retomada da aula 11);
- Registro gráfico alternativo;

- Altura (retomada da aula 13);
- Notas musicais.

De início, foi apresentada uma definição de forma musical que, em termos gerais, já havia sido abordada na aula 11.

### FORMA MUSICAL

- São as partes da música – caracterizam-se pela repetição e contraste.

Foi executada a música *Seven Jumps*, uma música popular da Dinamarca, conhecida por trazer consigo uma dança muito peculiar que dá nome à música.



Disponível em:  
[https://open.spotify.com/track/2mri4hukb\\_xpqlgJ2yLT0Ss?si=tSqCvRejQh2t9EEYCVoe5g](https://open.spotify.com/track/2mri4hukb_xpqlgJ2yLT0Ss?si=tSqCvRejQh2t9EEYCVoe5g). Acesso em: 19 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

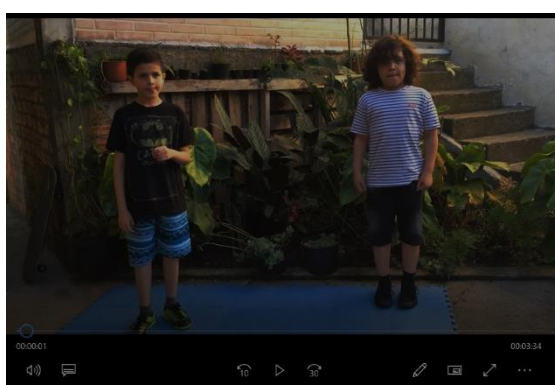
### SEVEN JUMPS

- Dança dinamarquesa
- Versão do grupo The Shenanigans, 1994

Em seguida, propôs-se perceber a forma da música *Seven Jumps* a partir de movimentos do corpo. Para isso, foram lidas as instruções e exibido um vídeo executando a dança.

### INSTRUÇÕES DA DANÇA (SEVEN JUMPS)

- Andar sem sair do lugar;
- Bater palmas;
- Levantar uma perna;
- Repetir e acrescentar uma parte do corpo a cada rodada.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020.  
Para fins pedagógicos.

Após assistir ao vídeo, os estudantes foram convidados a reproduzir a dança e a refletir sobre as partes que compõem esta música configurando em sua forma.

### EXERCÍCIO 1 - Dança Seven Jumps

- Dance a música conforme a instrução.
- Dança dinamarquesa.
- Versão do grupo The Shenanigans, 1994.



Disponível em:  
<<https://open.spotify.com/track/2mri4hukbpxqlgJ2yLT0Ss?si=tSqCvRejQh2t9EEYCVoe5g>>. Acesso em: 19 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Outro modo de se apreender a forma de uma música é a partir do registro gráfico. Assim, o próximo tópico foi iniciado com a definição do conceito.

### REGISTRO GRÁFICO ALTERNATIVO

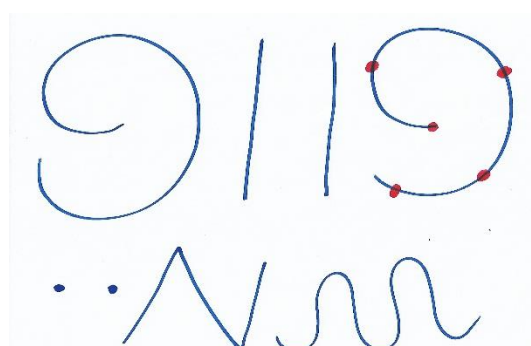
- São maneiras de registrar os sons com elementos visuais (escrita, desenho, símbolos, entre outras).



Em seguida, foi apresentado um exemplo do emprego de elementos visuais em um registro gráfico alternativo, conforme se observa na imagem a seguir. Ao atribuir os elementos visuais a determinados sons o estudante pensará nesta relação do tempo com o espaço.

### REGISTRO GRÁFICO

- Observe esse exemplo de elementos visuais.
- Psicomúsica: jogo musical.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020.  
Para fins pedagógicos.

Assim foi proposto o exercício 2, sem estabelecer obrigatoriedade na forma do registro. A ideia era provocar o estudante a realizar uma audição atenta da música e estabelecer algumas ideias preliminares no tipo de registro que realizaria.

### EXERCÍCIO 2 – Registro da música Seven Jumps

- Ouça a música e registre as partes que a compõe.
- Crie sua própria forma de registro.



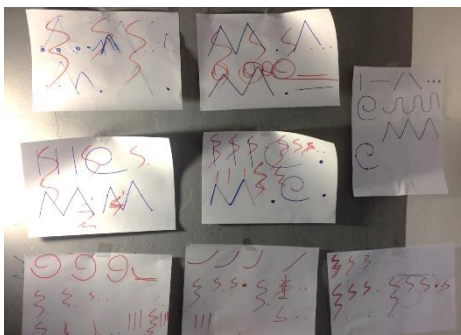
Disponível em:  
[https://open.spotify.com/track/2mri4hukb\\_xpqlgJ2yLToSs?si=tSqCvRejQh2t9EEYC\\_Voe5g](https://open.spotify.com/track/2mri4hukb_xpqlgJ2yLToSs?si=tSqCvRejQh2t9EEYC_Voe5g). Acesso em: 19 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Logo após, foi apresentada uma forma peculiar de registro gráfico, que é o jogo musical baseado na técnica denominada Psicomúsica. Esse é um exercício que visa trabalhar a coordenação, a percepção e a sensibilidade musical a partir de padrões gráficos. Nele, o praticante tenta acompanhar a

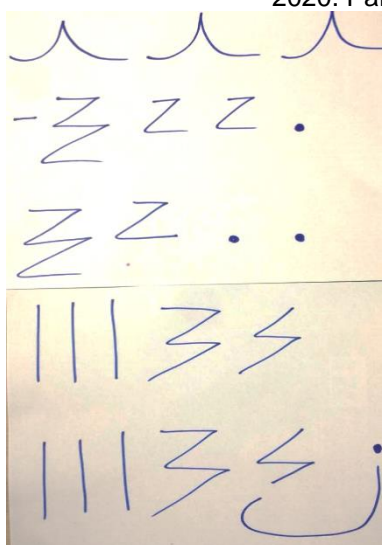
leitura dos sons sobre o registro, conforme foi exibido nas imagens e no vídeo a seguir.

## REGISTRO GRÁFICO

- Psicomúsica: jogo musical



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

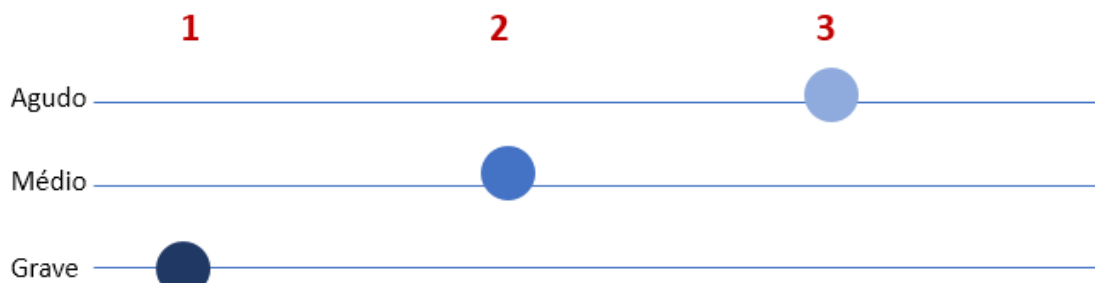
Posteriormente, foi apresentada novamente a definição de altura conforme lida na aula 13.

## ALTURA

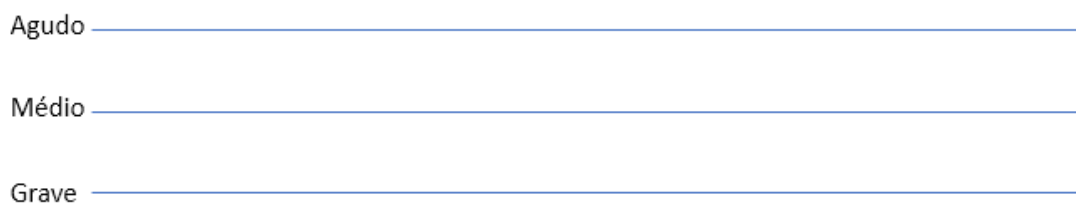
- **Altura** do som - define se um som é agudo ou grave. Sons altos são agudos e sons baixos são graves.

Assim também foi lembrado o exercício trabalhado na aula 13, onde um esquema com três sons de alturas diferentes é executado. Logo após a audição de uma sequência, os estudantes precisam classificar os sons de acordo com o número que represente - se grave (1), médio (2) ou agudo (3).

### SEQUÊNCIA DE ALTURAS



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

1-2-1-3-1

Após o exercício, foi abordado o conceito de nota musical. E apresentadas então duas definições.



## NOTAS MUSICAIS

- É o elemento mínimo de um som, formado por uma única vibração do ar.
- Cada nota possui uma duração e uma altura.

Assim, foi apresentada a proposta do Estevão Marques para a confecção de um garrafone.

## SONS E CORES

- Estevão Marques
- Livro: Ideias Saborosas
- Ilustradora: Joana Resek



Disponível em:

<https://www.estevoamarques.com/loja#LIVROS>. Acesso em: 19 jul. 2020.  
Para fins pedagógicos.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=l8evicVP3Zw>. Acesso em: 21 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

## EXERCÍCIO 3 – Garrafone

*Instruções:*

- Preencha as garrafas ou copos com água em diferentes quantidades e marque cada um com uma cor diferente.
- Pegue os sete objetos de diferentes cores e organize-os aleatoriamente.

- Agora toque a sequência que você obteve.

Após confeccionar o garrafone, demonstrou-se como ele funciona. Os estudantes poderiam explorar percutindo as garrafinhas com um lápis. E, em seguida, tentar sistematizar alguma melodia. Nesse caso, foi apresentada a primeira sequência de alturas da música Seven Jumps, que já havia sido trabalhada anteriormente.

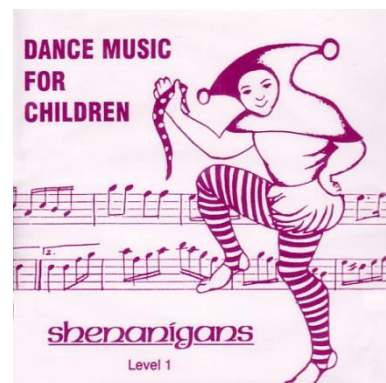


Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

E com a audição da música, novamente a aula foi finalizada.

### Seven Jumps

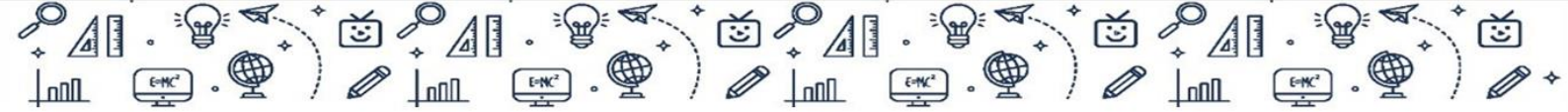
- Dança dinamarquesa.
- Versão do grupo The Shenanigans, 1994.



Disponível em:

<https://open.spotify.com/track/2mri4hukbxpqlgJ2yLT0Ss?si=tSqCvRejQh2t9EEYCVoe5g>. Acesso em: 19 jul. 2020.

Para fins pedagógicos.



## 24 Notas musicais – Parte 2

**Link da aula:** <https://youtu.be/Qohy7wx6hUA>

### 24.1 Conteúdos abordados

- Elementos do som: altura, duração, intensidade e timbre. História das notas musicais.
- Escala de dó maior - notas musicais.
- Música regional brasileira.

### 24.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.
- Explorar sons no “garrafone”.

### 24.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Classifica os elementos do som.
- Reconhece e utiliza os elementos da música.
- Interpreta e executa sequências rítmicas e melódicas com arranjos combinando pulso e ritmo.

### 24.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A partir da história da partitura, reconhecer os elementos do som (altura, duração, intensidade e timbre); conhecer a história das notas musicais; apreciar a música "Birds on the wire", de Jarbas Agnelli, e conhecer seu processo criativo; apreciar a Sonata n.º11, de Mozart, em piano e na apresentação de artista de rua; executar um trecho da melodia da canção "Pastorzinho" no garrafone;



apreciar a música "Afrogaucho", do grupo instrumental Dr. Cipó; lembrar os ritmos do samba e baião que foram feitos com o corpo.

A aula foi iniciada com a definição de *notas musicais*, vista na aula anterior.

### NOTAS MUSICAIS

- É o elemento mínimo de um som, formado por uma única vibração do ar.
- Cada nota possui uma duração e uma altura.

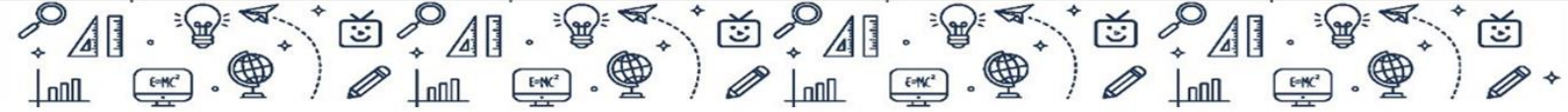
Em seguida, foi exibido um vídeo que mostra uma escala de notas musicais tocadas em uma flauta doce em analogia ao gráfico de uma escadinha.

### NOTAS MUSICAIS NA FLAUTA DOCE



Arquivo Pessoal. AGUIAR, Déa M. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, apresentou-se a história das notas musicais e sua relação com o registro gráfico tradicional, conhecido como partitura.



## HISTÓRIA DAS NOTAS MUSICAIS

**Alla Turca**  
from Piano Sonata No. 11  
Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)  
K. 331



Disponível em:  
<https://www.flutetunes.com/tunes/mozart-piano-sonata-no11-turkish-rondo.pdf>.  
Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Surgido no século IX, este tipo de registro surge no momento em que é usada uma linha (pauta) para organizar a sequência sonora. Já, no século XI, Guido d’Arezzo (992-1050) cria o sistema com 4 linhas (pautas). Nesse momento, falou-se sobre a organização das alturas sonoras no sistema.

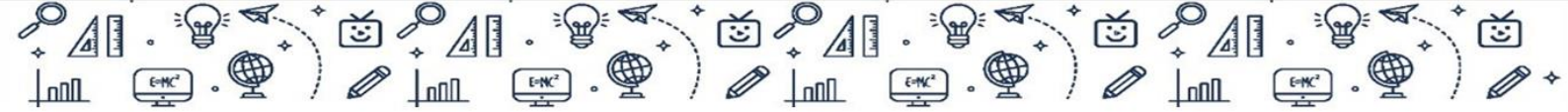


Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, falou-se sobre a nomeação das notas musicais, tal como se conhece hoje em dia – dó, ré, mi, etc. Trata-se do hino cantochão a São João Batista, pelos fiéis da Igreja Católica Romana ao celebrar a festa da Natividade deste Santo (24 de junho). O hino é intitulado, em latim, com a primeira frase da própria música – “*Ut queant laxis*”, conforme se verifica, a seguir, na letra do hino juntamente com sua tradução.

**UT** queant laxis - **Doce**, sonoro,  
**RE**sonare fibris - **ressoe** o canto,  
**M**ira gestorum - **minha** garganta  
**FA**muli tuorum, - **faça** o pregão.  
**SOL**ve polluti - **Solta**-me a língua,  
**LAB**ii reatum, - **lava**-me a culpa,  
**San**cte Iohannes - ó **São João!**

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ut\\_queant\\_laxis](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ut_queant_laxis). Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.



Em seguida, foi apresentada uma partitura do hino, em que se percebe o uso do sistema de Guido d'Arezzo com quatro pautas.

Ut qué-ant láxis re-soná-re fibris  
Mí-ra gestó-rum fámu-li tu-ó-rum,  
Sól-ve pollú-ti Iábi- i re-á-tum, Sáncte Jo-ánes.

Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ut\\_queant\\_laxis](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ut_queant_laxis). Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Achou-se oportuno, neste momento, apresentar a música *Birds on the Wires* (Pássaros nos Fios), de Jarbas Agnelli. Essa música foi criada quando o músico, ao ler o jornal em uma manhã, se depara com uma foto de Paulo Pinto, que mostra pássaros dispostos sobre os fios da rede elétrica. Ihe chamam a atenção e o remetem a uma partitura. Agnelli resolve executar a melodia sugerida pela posição dos pássaros, depois compõe a harmonia e o ritmo e obtém sua composição musical.

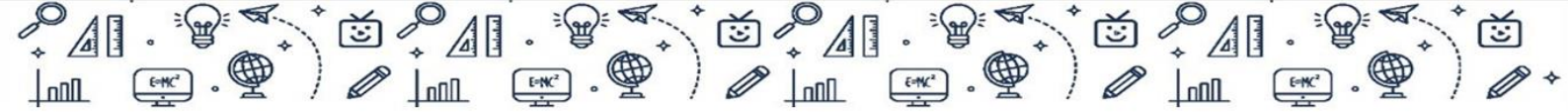
### BIRDS ON THE WIRES

- Jarbas Agnelli a partir da foto de Paulo Pinto
- TEDx SP 2009



Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=gkRg\\_FZdLgw](https://www.youtube.com/watch?v=gkRg_FZdLgw). Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.



Voltando ao registro gráfico tradicional (partitura), passou-se a observar como os elementos do som e da música se estruturam nela a partir de códigos específicos. Por exemplo, no século XII, passa a registrar a duração dos sons, ou seja, o tempo em que um som é produzido. Nesse caso, as notas de duração (semibreve, mínima, colcheia, etc.), além de outros elementos como a ligadura, os compassos, entre outros.

- Séc. XII – Passam a registrar a duração.



Disponível em:

<https://www.flutetunes.com/tunes/mozart-piano-sonata-no11-turkish-rondo.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Do mesmo modo foi apresentado o timbre, entende-se que a indicação do tipo de instrumento ao qual se refere a partitura designa os timbres que irão compor aquela execução. Essa partitura que se usou como exemplo é da Sonata n.º 11 de Mozart, e se refere mais especificamente ao movimento 3 chamado de Marcha Turca. Nesse caso, a Sonata é para piano, e a partitura indica também que a execução é para este instrumento.

- Séc. XVI – Timbre.



Disponível em:

<https://www.flutetunes.com/tunes/mozart-piano-sonata-no11-turkish-rondo.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Nesse momento, foi exibido um vídeo para apreciação, em que o artista de rua toca a Marcha Turca de Mozart em um arranjo de copos e taças de vidro com água. A apresentação ocorre na cidade húngara de Budapeste.

## APRESENTAÇÃO DE ARTISTA DE RUA EM BUDAPESTE

- Orquestra de Copos

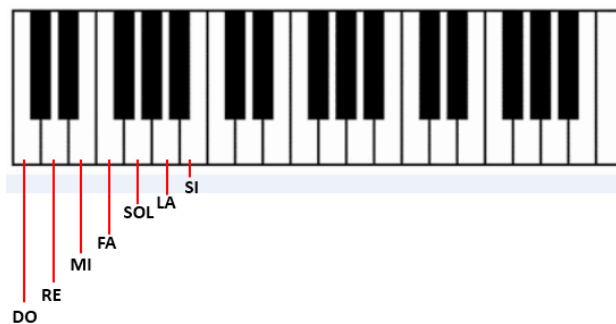


Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ApPMhYkyUUK&t=39>  
s. Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

A aula seguiu com a explicação do que é uma oitava na música. Para isso, usou-se um gráfico das notas musicais em um piano.

- Oitava

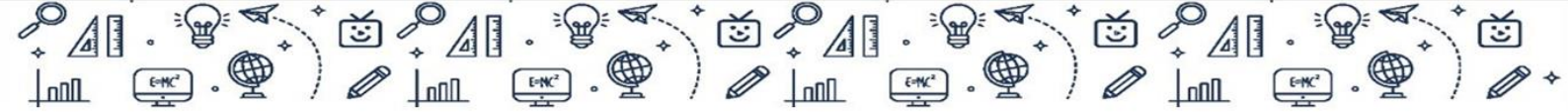


Disponível em: freepik.com. Acesso em: 28 jul. 2020.  
Para fins pedagógicos.

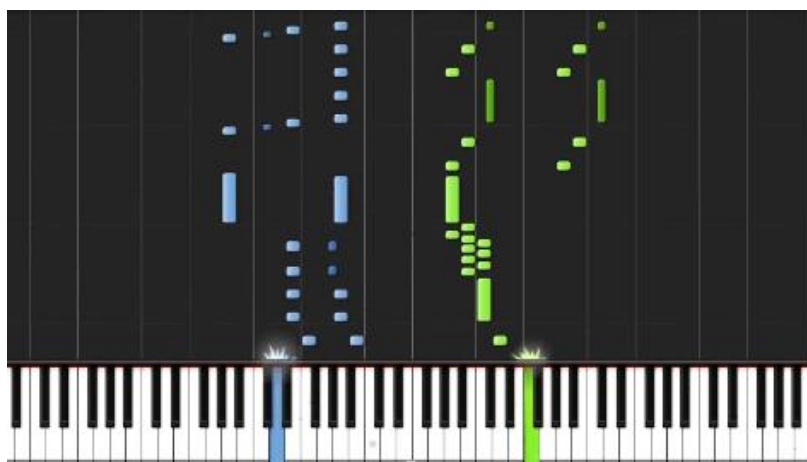
E logo após, foi exibido mais um vídeo, novamente ouviu-se a Marcha Turca, porém, desta vez, com a versão de um piano, para ouvir e ver também, já que no vídeo era possível ver como as notas eram tocadas em um simulador de piano.

## SONATA N.º 11, 3.º Movimento (Marcha Turca)

- Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791).



- 1783



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=K8dSKNB8vso>. Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

E, a seguir, novamente falou-se acerca da partitura. Agora aqui foi apresentado um novo elemento, a intensidade, introduzida na partitura somente no século XVII. A intensidade é responsável pela força (potência) do som e pode ser medida em decibéis, ou seja, o volume desse som. Na música, a intensidade é a dinâmica, em que a execução da música tem nuances mais suaves ou mais fortes em determinados momentos. Na partitura, isso é indicado com letras de abreviações de palavras italianas (f – forte; mp – mezzo piano, etc.), conforme se verifica nos trechos grifados na imagem.

- Séc. XVII – Intensidade.



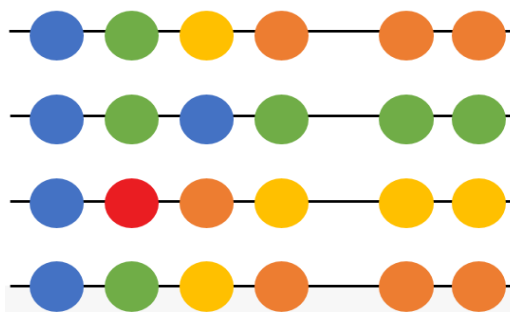
Disponível em: <https://www.flutetunes.com/tunes/mozart-piano-sonata-no11-turkish-rondo.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Após falar sobre a intensidade, foi proposto um exercício usando os garrafones elaborados na aula anterior. O exercício consistia em tocar as alturas

representadas no gráfico, a fim de descobrir de qual música se tratava. Ainda que as garrafinhas não estejam “afinadas” para soar notas específicas, somente pela variação, entre a mais grave e a mais aguda do esquema, é possível descobrir.

### EXERCÍCIO 1

- Tente descobrir qual é a música executando essa parte da melodia.

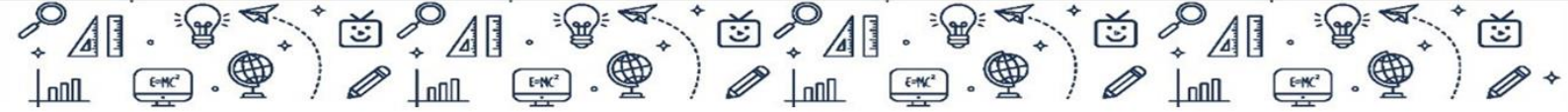


Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Ao executar a sequência corretamente, o estudante percebe que se trata da cantiga popular *Pastorzinho*, exatamente o trecho que a letra cita as notas musicais (dó, ré, mi, fá, fá, fá...).

Na última parte da aula, foi apresentado o vídeo com o grupo Dr. Cipó. Uma banda de música instrumental formada na cidade de Curitiba de diferentes estados do Brasil. O grupo fomenta a difusão da música brasileira a partir de misturas de gêneros que vão do norte/nordeste ao sul do país.

A música tocada no vídeo ilustra bem essa ideia, a começar pelo nome *Afrogaúcho*, a fusão entre afro e gaúcho sugere que a música combina referências da música afro com a música gaúchesca.



### **DR CIPÓ**

- Afrogaucho
- Grupo Dr. Cipó
- Membros da banda: Guinha Ramires, Bebê Kramer, Endrigo Bettega, Mario Conde, Ronaldo Saggiorato.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=NFfana6Vzsz>.

Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Após o vídeo, os estudantes foram convidados a praticar, no decorrer da semana, os exercícios de música corporal com os ritmos de samba e baião feitos em aulas anteriores.

### **EXERCÍCIO 2 – Ritmos Brasileiros**

- Lembrando os ritmos do Samba e Baião no corpo.



## 25 Melodia e música Regional

**Link da aula:** <https://youtu.be/LmVN-yTOKIg>

### 25.1 Conteúdos abordados

- Melodia.
- Jogos e brincadeiras musicais.
- Música regional.

### 25.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas, em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 25.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Classifica os elementos do som.
- Reconhece e utiliza os elementos da música.
- Interpreta e executa sequências rítmicas e melódicas com arranjos combinando pulso e ritmo.

### 25.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Apreciar diferentes performances de variados grupos musicais; definir o conceito de melodia; propor audição e execução de diferentes melodias e jogos musicais; explorar possibilidades do garrafone e do corpo em novos arranjos de materiais e técnicas.

Esta aula foi iniciada a partir da definição do que é melodia. A melodia juntamente com o ritmo e a harmonia integram a tríplice musical, ou seja, os elementos estruturantes da música.



## MELODIA

- Sucessão de sons e silêncios em uma sequência linear com identidade própria;
- Voz principal que dá sentido a uma composição.

Em seguida, foi exibido um vídeo em que a educadora musical Rosy Greca explica o que é a Melodia e a Harmonia.

### ROSY GRECA

- Melodia

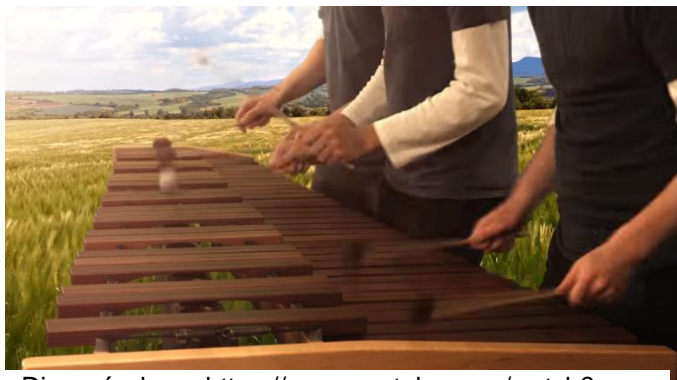


Arquivo Pessoal. GRECA, Rosy. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, foi a vez de exibir o grupo Mart0zz. Formado por músicos alemães e noruegueses, o Mart0zz apresenta repertório de músicas-tema, como é o caso da música do game Zelda, jogo da década de 80 da empresa Nintendo. Apresentar esse grupo na aula tinha como objetivo principal a apreciação da execução, porém havia também outros objetivos, como conhecer a Marimba, que era certamente um deles.

### ZELDA – MÚSICA TEMA NA MARIMBA

- Grupo: Mart0zz
- Noruega/Alemanha



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s-5dsCJNCxg>. Acesso em: 04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



Assim, após apreciar o vídeo, foi apresentada a Marimba (Dimba), conforme a imagem a seguir.

### MARIMBA OU DIMBA

- Instrumento angolano (semelhante ao xilofone);
- Lamelas de madeira.



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Marimba>. Acesso em: 04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

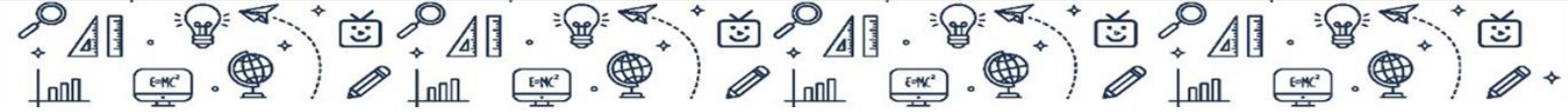
Outros instrumentos que seguem o mesmo princípio foram apresentados, como é caso do Xilofone, do Vibrafone e do Glockenspiel.

### XILOFONE

- Xilo – Madeira e Fone – Som;
- Refere-se a vários tipos de idiofones percutidos.



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Xilofone>. Acesso em: 04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



## VIBRAFONE

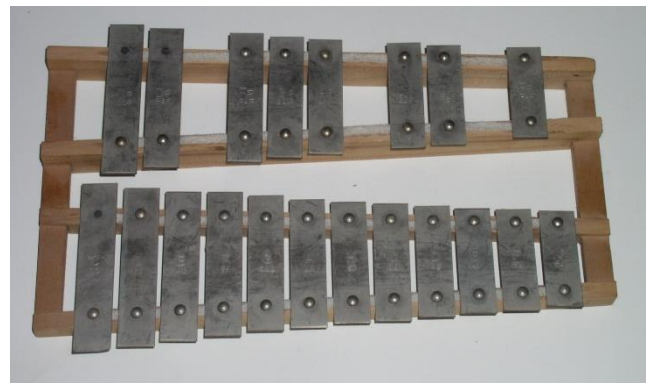
- Inventado no século XX;
- Tem placas de metal e tubos.



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Vibrafone>. Acesso em: 04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

## GLOCKENSPIEL

- Jogo de sinos;
- Metalofone portátil;
- Em bandas marciais normalmente tem a forma de Lira (Glockenspiel Lyra).

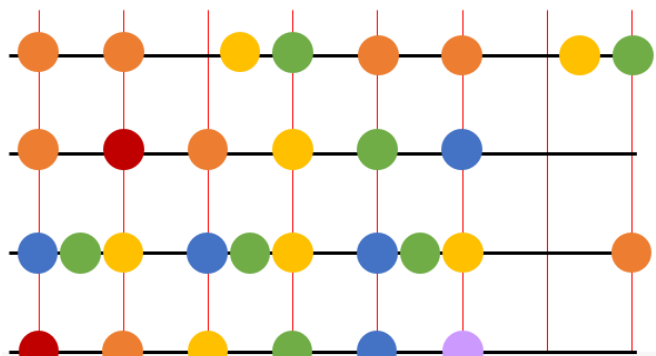


Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Glockenspiel>. Acesso em: 04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, os estudantes foram desafiados a tentar descobrir qual era a música representada no gráfico ao tocar de acordo com o esquema dos garrafones criados.

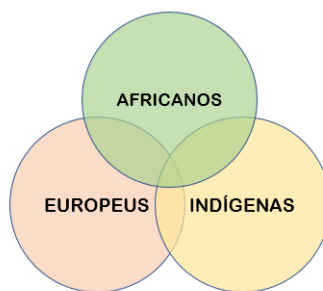
### EXERCÍCIO 1 - Melodia

- Descubra qual é a música executando esse trecho da melodia no “Garrafone”.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

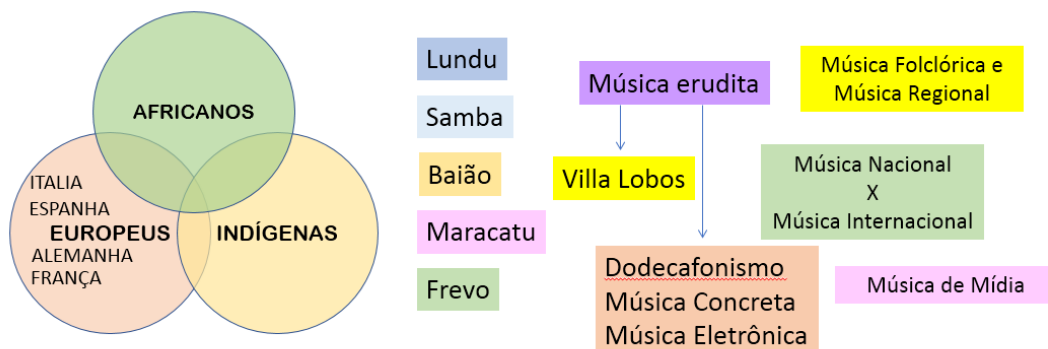
Ao voltar do exercício| enfoque da aula foi mudado para refletir um pouco acerca da música brasileira. Desse modo, foi apresentado um gráfico com as 3 matrizes culturais.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

### MÚSICA DO BRASIL

Em seguida, em outro gráfico, foi apresentada a relação entre gêneros musicais com as determinadas matrizes.

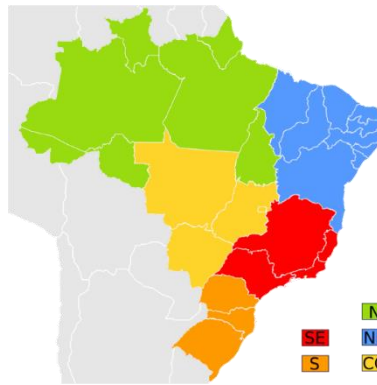
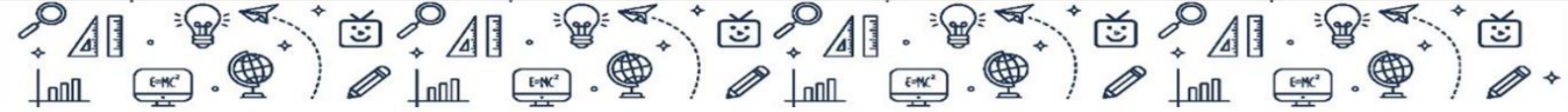


Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

A música regional foi abordada, a seguir, com o intuito de traçar um panorama geral da diversidade cultural e musical do Brasil. Foi proposto um exercício em que era necessário relacionar a música ouvida com sua respectiva região.

### MÚSICA REGIONAL

- É a música que contém características específicas de determinadas regiões.



Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Regi%C3%B5es\\_do\\_Brasil\\_1913.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Regi%C3%B5es_do_Brasil_1913.svg). Acesso em:  
04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

A primeira música foi uma Bossa Nova, originada no Rio de Janeiro, portanto na região Sudeste. A segunda música é um frevo de rua, ou seja, música do Nordeste. E por fim, foi apresentado um Vanerão, música tipicamente gaúcha, portanto da região Sul.



Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=W2U\\_OuZ6meU](https://www.youtube.com/watch?v=W2U_OuZ6meU). Acesso em: 04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=0753BwjUYno&t=35s>. Acesso em: 04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=2jP7i8MWtWc>. Acesso em: 04 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Achou-se oportuno apresentar novamente a música instrumental Afrogaucho da banda Dr. Cipó, por apresentar características de gêneros de diferentes regiões do país.

### DR CIPÓ

- Afrogaucho
- Grupo Dr. Cipó
- Membros da banda: Guinha Ramires, Bebê Kramer, Endrigo Bettega, Mario Conde, Ronaldo Saggiorato.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=NFfana6Vzss>. Acesso em: 28 jul. 2020. Para fins pedagógicos.

Para finalizar a aula, foi proposta, no exercício 2, uma variação de samba para percussão corporal.

### EXERCÍCIO 2 – Ritmos brasileiros com o corpo

- Samba com o corpo, variação.



## 26 Música vocal

**Link da aula:** <https://youtu.be/7sNI6QF2vgA>

### 26.1 Conteúdos abordados

- Música popular brasileira.
- Música vocal.
- Música regional: Fandango Caiçara.

### 26.2 Objetivos

- Reconhecer as relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais.
- Compreender o conceito de música vocal, canção e percussão vocal.
- Conhecer a manifestação da cultura regional no Paraná: Fandango Caiçara.

### 26.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Analisa e utiliza os elementos da música.
- Interpreta e executa sequências rítmicas e melódicas com arranjos combinando pulso e ritmo.
- Identifica com apoio de diferentes formações de grupos populares instrumentais e vocais.

### 26.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Definir o conceito de música vocal; diferenciar a música instrumental da música vocal a partir de "O trenzinho do caipira", de Heitor Villa-Lobos, e a versão de Ney Matogrosso; perceber o uso da voz e da percussão corporal nas diferentes formas musicais retomando a performance da música "The Garden"; definir o conceito de canção a partir da performance do Perpetuum Jazzile ao executar a "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso; conhecer a versão de Elis Regina da mesma canção; exercício de música corporal; conhecer o Anu, uma marcação de Fandango, apresentada pelo músico José Navarro.

Esta aula foi iniciada com a apreciação da música “The Garden”, do álbum “Vocabularies”, de Bobby McFerrin, uma composição de Roger Treece e Bobby McFerrin.

### THE GARDEN

- Composição: Roger Treece e Bobby McFerrin.
- Álbum: VOCAbularieS
- Ano: 2010
- Faixa: 05



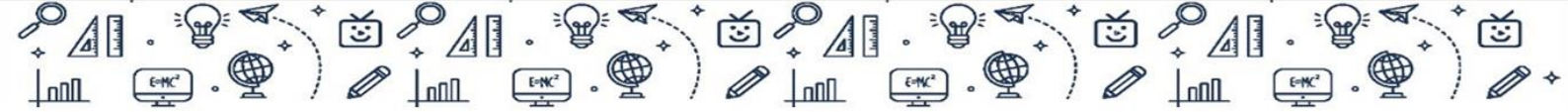
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uL1TtPQ6AGc>. Acesso em: 06 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Em seguida, definiu-se o conceito do que é música vocal e foram apresentadas algumas categorias, conforme as figuras abaixo:



Disponível em: <https://br.freepik.com/>. Acesso em: 06 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Falou-se também acerca de outra característica da música vocal: a letra. Afinal, a maior parte das músicas com voz tem letra. As letras podem ser poesias, prosas, podem narrar fatos históricos, filosofia, etc.



Disponível em:  
[https://www.pngfind.com/mpng/ibRxixo\\_black-woman-singing-silhouette-png-download-black-woman/](https://www.pngfind.com/mpng/ibRxixo_black-woman-singing-silhouette-png-download-black-woman/). Acesso em: 06 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Para ilustrar essa ideia, foi apresentado um trecho da música “O trenzinho do caipira”<sup>6</sup>, de Heitor Villa-Lobos, datada de 1930.

### O TRENZINHO DO CAIPIRA

- Composição: Heitor Villa-Lobos
- Ano: 1930

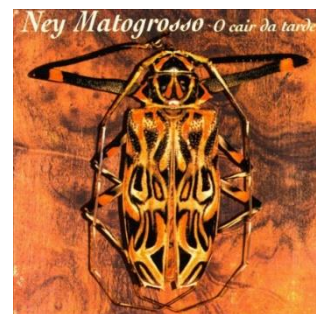


Disponível em: <https://www.google.com/doodles/heitor-vila-lobos-125th-birthday>. Acesso em: 06 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Após, foi apresentada a versão letrada da música. A letra foi criada mais de 60 anos depois por Ferreira Gullar e interpretada por Ney Matogrosso.

### O TRENZINHO DO CAIPIRA

- Intérprete: Ney Matogrosso
- Álbum: O Cair da Tarde
- Ano: 1997
- Composição: Ferreira Gullar / Heitor Villa-Lobos.



Disponível em  
<https://www.youtube.com/watch?v=QsMDOsuzC0c>. Acesso em: 13 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

---

<sup>6</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=BB\\_Xas4C10A](https://www.youtube.com/watch?v=BB_Xas4C10A). Acesso em: 13 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Os estudantes foram provocados a pensar também nas outras maneiras que uma música vocal pode ser composta. Isso ocorre ao utilizar sílabas isoladas, sons, ruídos ou sílabas onomatopaicas.



Disponível em: <https://www.freepik.com>. Acesso em: 06 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Novamente foi apresentada a música “The Garden”, agora com o vídeo, a fim de os estudantes perceberem as técnicas utilizadas na performance.

### THE GARDEN

- Composição: Roger Treece e Bobby McFerrin.
- Álbum: VOCAbularies
- Ano: 2010
- Faixa: 05



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uL1TtPQ6AGc>. Acesso em: 06 ago.2020. Para fins pedagógicos.

No vídeo anterior, fica evidente que um coral pode ter conotações bem singulares. Assim, foi trazida a definição de canto coral.

### CANTO CORAL

Conjunto de músicos (cantores) divididos por tipos de vozes: sopranos, contraltos e barítonos.

Registros históricos apontam para a prática de cantos e danças em grupo na pré-história.



Choros, entre os gregos, define as várias atividades que integravam o conceito do drama grego na Grécia Antiga.

O Cristianismo, no século I, em Roma, converte essa expressão em Chorus, que se refere ao conjunto de pessoas que exercem o canto.

Hoje esse gênero musical é largamente disseminado em diversas instituições.

Apresentou-se, a seguir, a performance da música “Aquarela do Brasil”, de Ary Barroso, que aqui foi interpretada pelo Coral Perpetuum Jazzile.

### **AQUARELA DO BRASIL**

- Versão do Coral Perpetuum Jazzile;
- Grupo musical esloveno, fundado em 1983;
- [facebook.com/perpetuumjazzile/](https://www.facebook.com/perpetuumjazzile/).



Disponível em: <https://cutt.ly/5d3ibK8>. Acesso em: 13 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Voltando a falar da relação entre a música e sua letra, definiu-se que música com letra, normalmente, é chamada de canção. E, por aproximação, uma pequena peça de música vocal é, normalmente, chamada de canção, como é o caso da Aquarela do Brasil.

Foi chamada a atenção dos estudantes pelo fato de o Coral Perpetuum Jazzile não ser um grupo brasileiro, mas esloveno. É quase imperceptível o sotaque, eles cantam muito bem em português.

Na sequência, foram trazidas mais informações acerca da versão original de Ary Barroso, que foi interpretada por Francisco Alves em 1939.

## AQUARELA DO BRASIL

- Composição de Ary Barroso;
- Gravada em 1939 e interpretada por Francisco Alves;
- É a canção brasileira mais regravada de todos os tempos, tem mais de 400 versões.



Disponível em: <https://www.vecteezy.com/vector-art/2729847-brazil-flag-watercolor-painting-design-country-map-shape-independence-day-concept-7-september-1822-vector>. Acesso em: 13 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Após conhecer as origens da música, foi apresentada outra versão, essa interpretada por Elis Regina em um programa de TV, em 1980.

- Versão da Elis Regina, no especial "Elis Regina Carvalho Costa", em 1980.



Disponível em: <https://cutt.ly/Md3iEAN>. Acesso em: 13 ago. 2020. Para fins pedagógicos.

Após conhecer as diferentes formas que uma música vocal pode obter, os estudantes foram provocados a pensar na quantidade de sons que se pode fazer com a boca. Desse modo, foram listados alguns sons possíveis para além da fala/ do canto.

## PERCUSSÃO CORPORAL - BOCA

- Quais sons além da fala/canto são possíveis fazer com a boca?
- × Assovio;
- × Tapas;

- × Estalos;
- × Chiados;
- × Beatbox.

Na sequência, foi proposto, no exercício 1, que fizessem música corporal, em que poderiam fazer um ritmo, na percussão corporal, acompanhado de assovio ou canto.

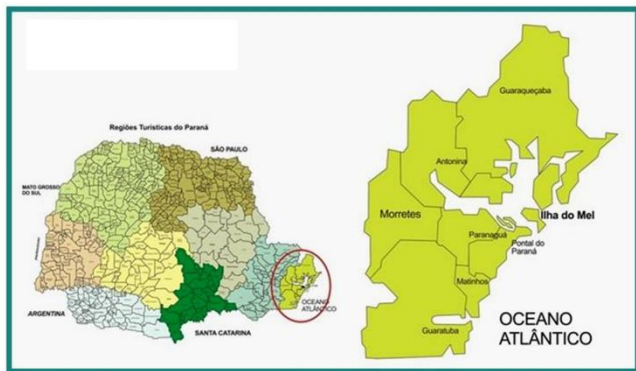
### EXERCÍCIO 1 – Música corporal

- Percussão corporal + canto ou assovio

Voltando do exercício, foi retomado o conceito de música regional. A ideia era perceber que a música vocal está fortemente relacionada à música popular tradicional. Para isso, falou-se do Fandango Caiçara, expressão cultural originária do litoral paranaense. No Fandango, a música vocal aliada à música instrumental, que possui instrumentos próprios como as rabecas (uma família de instrumentos cordófonos), e também com a percussão corporal, combinada com um sapateado que usa um tamanco característico.

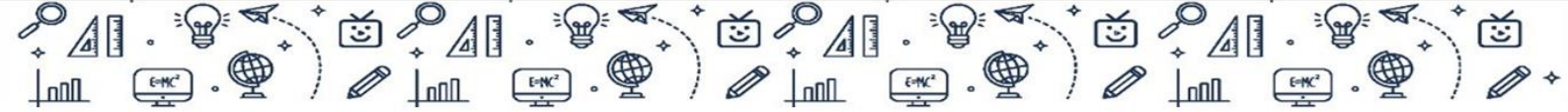
#### MÚSICA REGIONAL

- Fandango Caiçara



Mapa do litoral do Paraná. Disponível em: <http://www.saudedoviajante.pr.gov.br/galeria/23/115/mapa-litoral.html>. Acesso em: 13 ago. 2020. Para fins

Em termos gerais, o Fandango Caiçara é uma expressão musical-coreográfica-poética e festiva. Para finalizar foi apresentada uma marcação ensinada pelo professor e músico José Navarro, o Anu. É interessante porque o



Anu é tanto a música (e sua letra) como também uma marcação (estilo de Fandango), que designa um ritmo específico.

### JOSÉ NAVARRO

- O Anu;
- Fandango Caiçara.



Arquivo Pessoal.  
SANTOS, Marcos.  
2020. Para fins  
pedagógicos.



## 27 Movimento

**Link da aula:** <https://youtu.be/qFT0QX7bFSg>

### 27.1 Conteúdos abordados

- Movimento: representação e registro do movimento.
- Imagens em movimento.
- O corpo em movimento.

### 27.2 Objetivos

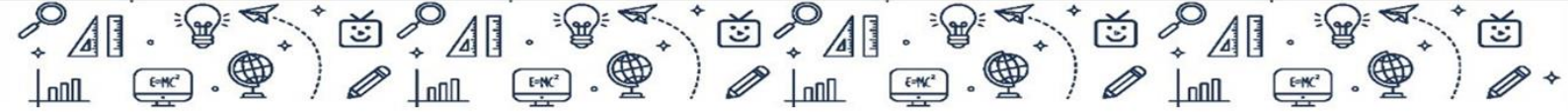
- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
  - Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
  - Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 27.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Analisa a função simbólica dos códigos cênicos utilizados em diferentes produções artísticas.
- Reconhece a si próprio como produtor(a) de dança.
- Atribui diferentes significados aos gestos.

### 27.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Retomando o conceito de movimento nas diferentes áreas apresentado nas aulas 07 e 15. Foi retomado o movimento representado na obra de Matisse. O movimento como registro do gesto na pintura de ação de Pollock e nos desenhos com luz de Picasso. Em seguida, foi introduzido o conceito de imagens em movimento, trazendo elementos da história do cinema. Na música, foi lembrado que o movimento faz parte da estrutura musical e também no registro de uma música. Por fim, foi apresentada a ideia do corpo em movimento,



realizada a proposta de uma sequência para aquecimento e recordada a dança de "seven jumps".

Esta aula foi iniciada com a definição do conceito e de algumas características do movimento.

### O MOVIMENTO

- Ação de mover, mexer-se, mudar de lugar.
- Direção.
- Velocidade.
- Peso.
- Fluência.

---

Disponível em: <http://rafacamurcasmd.blogspot.com/2016/05/animacao-bolinha.html>. Acesso em: 05 set. 2020. Para fins pedagógicos.

Logo na sequência, com o exercício 1, propôs-se explorar o gesto, a fim de registrar graficamente o indício de movimentos.

### EXERCÍCIO 1 – Explorando o Gesto

#### *Instruções:*

- Desenhe livremente explorando as características do gesto: direção, velocidade, peso e fluência.
- Com duas extensões diferentes: um barbante com uma canetinha na ponta e um cabo de vassoura com um giz ou carvão na ponta.

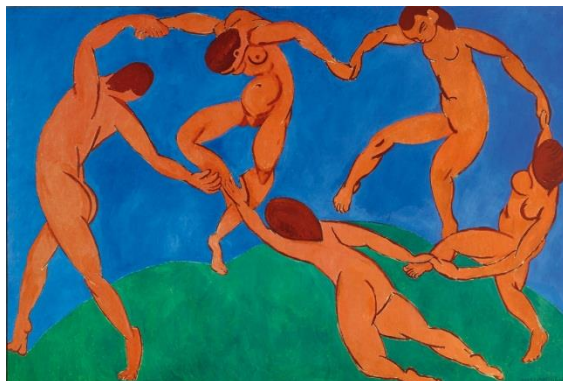
Após o exercício 1, passou-se a apresentar como o conceito de movimento está presente nas artes visuais, seja por meio da representação ou pelo seu indício na forma de registro.

## REPRESENTAÇÃO E REGISTRO DO MOVIMENTO NAS IMAGENS

Começou-se com *A Dança* de Henri Matisse, em que o movimento é da própria figuração na representação da cena.

### A DANÇA

- Henri Matisse, 1909.
- Óleo sobre tela.
- 260 x 389 cm.
- Museu Hermitage.



Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/La\\_Danse\\_\(Matisse\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/La_Danse_(Matisse)).  
Acesso em: 05 set. 2020. Para fins pedagógicos.

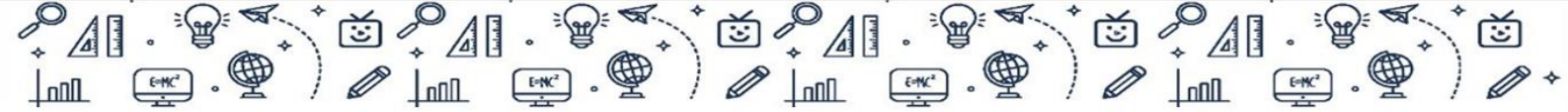
Na sequência, foi apresentada uma imagem do artista Jackson Pollock trabalhando com sua técnica conhecida como *action painting*.



Disponível em:

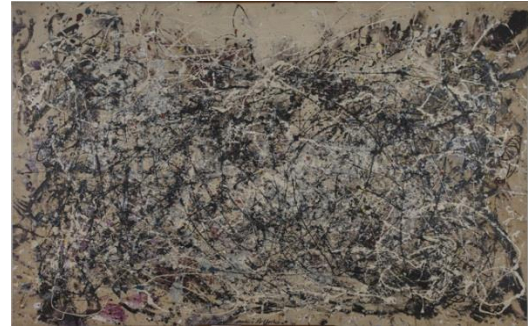
<https://www.galeriemagazine.com/jackson-pollock-restoration-los-angeles/>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Aqui o movimento não é mais a representação, mas sim o registro da ação do pintor, cujo resultado está na tela, como é o caso da próxima imagem, a *Number 1A*, uma pintura dessa fase do Pollock.



### NUMBER 1A

- Jackson Pollock, 1948
- Óleo e esmalte sobre tela.
- 173 cm x 264 cm.
- MoMA, NY.



Disponível em:

[https://www.moma.org/explore/inside\\_out/2013/07/18/momas-jackson-pollock-conservation-project-number-1a-1948/](https://www.moma.org/explore/inside_out/2013/07/18/momas-jackson-pollock-conservation-project-number-1a-1948/).

Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Ainda pensando no registro do movimento, foi apresentada a série de trabalhos *Desenhos com luz*, do artista Pablo

Picasso e do fotógrafo Djon Mili. Aqui, porém, a técnica do artista é outra. Na verdade, é a junção de duas linguagens distintas, o desenho e a fotografia.

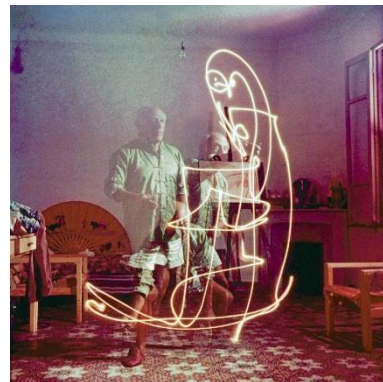
### DESENHO COM LUZ

- Djon Mili (Picasso), 1949.
- Fotografia.
- The LIFE Picture Collection/Getty Images.



Disponível em:

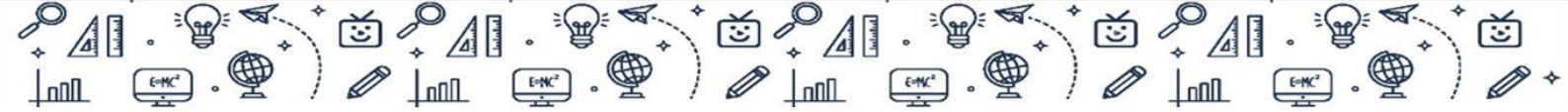
<https://www.life.com/arts-entertainment/behind-the-picture-picasso-draws-with-light/>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em:

<https://www.life.com/arts-entertainment/behind-the-picture-picasso-draws-with-light/>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

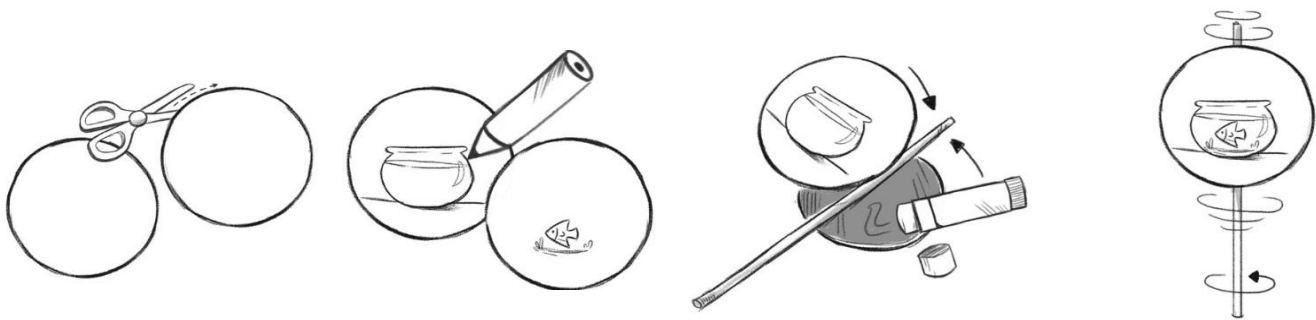
Na sequência, extrapolando o universo das imagens estáticas, passou-se a explorar agora as imagens em movimento.



## IMAGENS EM MOVIMENTO

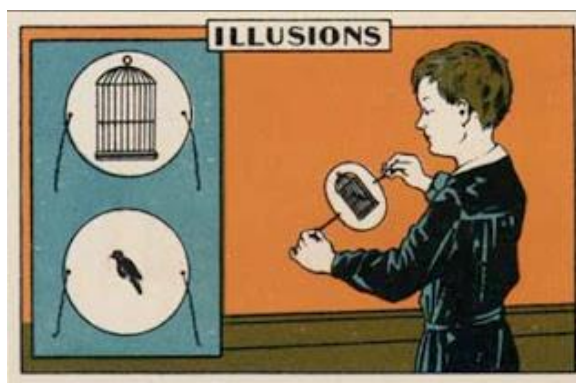
Esta seção foi iniciada com uma atividade para a produção de um brinquedo óptico chamado de Taumatrópio:

*Instruções:* Cortar dois círculos de papel do mesmo tamanho e fazer um desenho combinado em ambos os lados, por exemplo, de um lado um aquário e de outro um peixe. Colar o verso dos círculos colocando um palito entre eles. Gire o brinquedo com as palmas das mãos e verá as imagens se fundirem em uma única imagem.



Disponível em: <https://poeira.com.br/como-fazer-um-taumatropio/>. Acesso em: 08 set. 2020. Para fins pedagógicos.

Foi apresentada também uma outra versão do mesmo brinquedo que pode ser feita sem palito e com barbantes, conforme se verifica na imagem a seguir. A forma de girar o brinquedo também é diferente, aqui basta enrolar o barbante, puxá-lo em ambos os lados, e a imagem irá se mover.



Disponível em: <https://poeira.com.br/como-fazer-um-taumatropio/>. Acesso em: 08 set. 2020. Para fins pedagógicos.



Em seguida, foi feita uma abordagem histórica sobre o fascínio dos seres humanos acerca das imagens em movimento a começar pela pré-história. Para isso, foi citado o documentário *A caverna dos sonhos esquecidos*, no frame capturado (imagem a seguir), percebe-se claramente a intenção no desenho em captar o movimento dos animais e a repetição e deslocamento das formas para se obter esse fim.

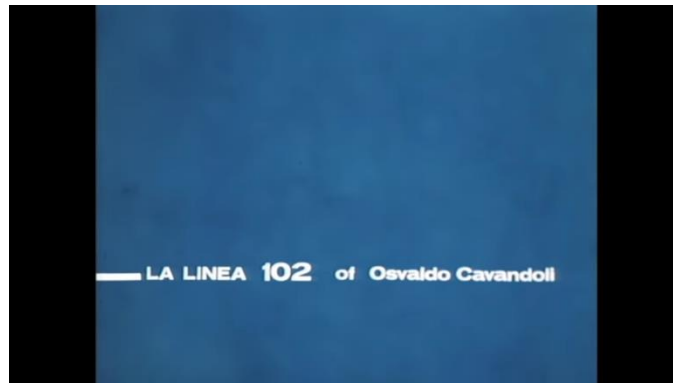
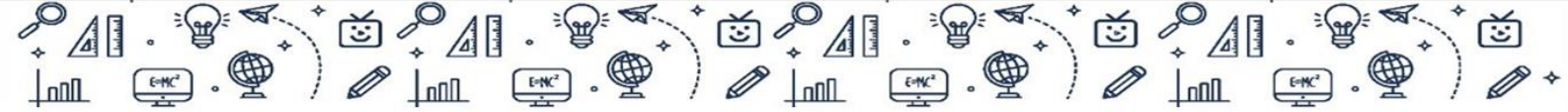
### **A CAVERNA DOS SONHOS ESQUECIDOS**

- Direção: Werner Herzog;
- Autora: Judith Thurman;
- Roteiro: Werner Herzog;
- Produção: Erik Nelson, Adrienne Ciuffo;
- 2011.

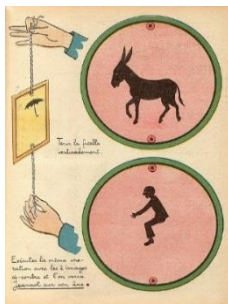


Disponível em: <https://www.life.com/arts-entertainment/behind-the-picture-picasso-draws-with-light/>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Para enfatizar o caráter da repetição e deslocamento de imagens que geram a ilusão de movimentos, achou-se oportuno falar novamente dos brinquedos ópticos. Além do Taumatrópio, visto anteriormente, foi também apresentado o Fenacístoscópio.



La Linea Series - Episode 102. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=zW94ikNq\\_Es](https://www.youtube.com/watch?v=zW94ikNq_Es). Acesso em: 07 set. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/taffeta/2605993726/in/photostream/>. Acesso em: 05 set. 2020. Para fins pedagógicos.

### TAUMATRÓPIO



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fenacistosc%C3%B3pio>. Acesso em: 05 set. 2020. Para fins pedagógicos.

### FENACISTOSCÓPIO1



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fenacistosc%C3%B3pio>. Acesso em: 05 set. 2020. Para fins pedagógicos.

### DETALHE

A fim de se mostrar o efeito das sobreposições de imagens já na era do vídeo, foi exibida a animação La Línea, o episódio 102 de uma série de animações feitas para uma campanha publicitária na Itália, na década de 1960.

## LA LINEA

- Osvaldo Cavandoli;
- 1969;
- Campanha publicitária da empresa Lagostina.

Logo após tratar do movimento na animação, foi a vez de abordar como o movimento aparece também na música.



Primeiramente, relaciona-se os movimentos às seções de uma peça musical:

### MOVIMENTO NA MÚSICA

- Um movimento é uma seção (parte) de uma grande unidade musical.
- Por exemplo:
  - ✓ Sonata n.º 11 de Mozart: 3 movimentos;
  - ✓ Carnaval dos Animais (Camille Saint-Saëns): 14 movimentos.

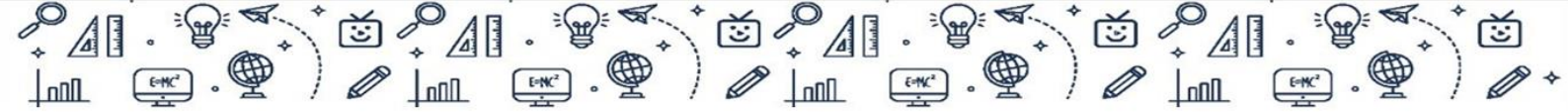
Em seguida, observando o movimento trazido na leitura de um registro gráfico alternativo, conhecido como Jogo Musical Psicomúsica.

### REGISTRO GRÁFICO - Psicomúsica: jogo musical



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Logo após perceber o movimento executado na leitura de um registro gráfico musical, foi a vez de observar o corpo em movimento. Primeiramente, feito a partir do jogo de mãos “brincado” por Fernanda de Souza e Rafael Barreiros.



## O CORPO EM MOVIMENTO

### BABALÚ

- Fernanda de Souza e Rafael Barreiros.
- Canal Parabolé.
- [youtube.com/user/paraboleCuritiba](https://www.youtube.com/user/paraboleCuritiba).



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=vkBvBtAel6w>.  
Acesso em: 05 set. 2020. Para fins pedagógicos.

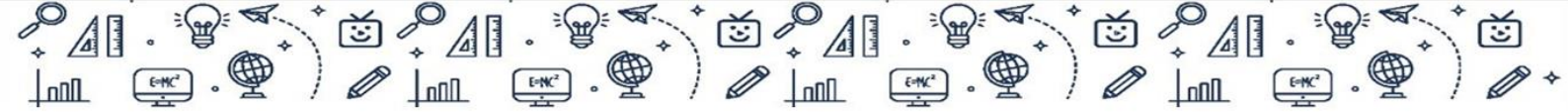
### BABALÚ!

BABALÚ DE CAMELO,  
CAMELO BABALÚ!  
EU DANÇO DISCOTECA,  
DISCOTECA PRA CHUCHU!

TODOS UNIDOS,  
BALANÇAM OS VESTIDOS!  
PRA FRENTE, PRA TRÁS,  
BALANÇA UM POUCO MAIS!  
DE UM LADO PRO OUTRO,  
BALANÇA MAIS UM POUCO!  
OOOH! YES!

Logo após apresentar um aquecimento proposto pela professora Daniella Nery, aludiu-se a uma transição para a linguagem da dança.

### AQUECIMENTO – PROFESSORA DANIELLA NERY

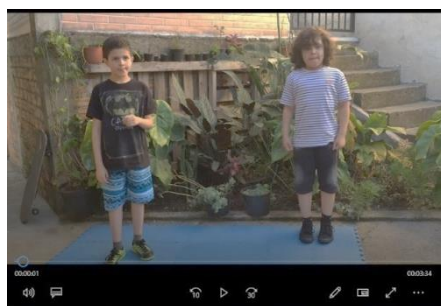


Dani Nery - Aquecimento. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=eLnzpEo1dpk>.  
Acesso em: 26-nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Após o aquecimento, ainda houve tempo para mais uma proposta com a dança da música Seven Jumps:

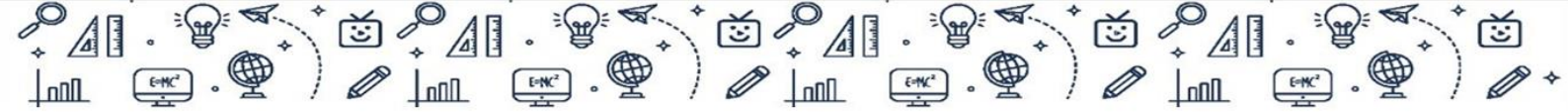
### INSTRUÇÕES DA DANÇA

- Andar sem sair do lugar;
- Bater palmas;
- Levantar uma perna;
- Repetir e acrescentar uma parte do corpo a cada rodada.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Esta aula pode ser entendida como uma breve revisão de muitos conteúdos que já haviam sido trabalhados ao longo do ano - o gesto que produz movimentos das artes visuais, as imagens em movimento que resultam em artes híbridas, como é o caso da animação ou mesmo os jogos de mão que combinam música e dança, passando ainda pelo jogo musical Psicomúsica e finalizando com a dança Seven Jumps realizada anteriormente. Assim a aula foi concluída.



## 28 Movimento: velocidade e tamanho

**Link da aula:** <https://youtu.be/pa5dXuhlmKs>

### 28.1 Conteúdos abordados

- Movimento: velocidade e amplitude.
- Experimentação dos movimentos do cotidiano.

### 28.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

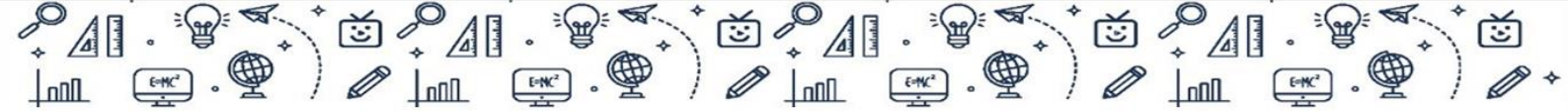
### 28.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Analisa a função simbólica dos códigos cênicos utilizados em diferentes produções artísticas.
- Reconhece a si próprio como produtor(a) de dança.
- Atribui diferentes significados aos gestos.

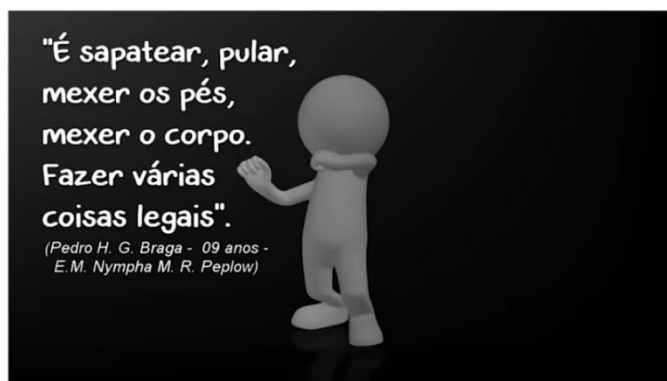
### 28.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Sensibilizar os estudantes a perceberem o movimento a partir de desenhos de Carybé sobre o bailarino Nureyev; conhecer um pouco da história das imagens em movimento com a pesquisa de Muybridge Proposta de aquecimento, qualificar diferentes possibilidades no movimento para a dança.

Essa aula foi iniciada com um vídeo em que as próprias crianças definem o que é dança.



## O QUE É DANÇA?



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020.  
Para fins pedagógicos.

Em seguida, foi exibida uma nuvem de palavras surgidas nas definições das crianças. Essas palavras nos ajudaram a pensar na diversidade de sentidos que a dança assume no imaginário infantil.

Movimentos **Espacate** *Movimentar bastante* **Cantar**

**Brincar** *Se divertir com música* **Comemoração**

**FESTA** *Som* **Pulando** **MEXER O CORPO** **mexer os pés**

*Sapatear* **Coisas Legais** *Exercício Musical*

*Exercício Corporal* **Ouvir Música**

Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020.  
Para fins pedagógicos.

Na sequência, foi apresentado um vídeo com uma performance de Nureyev, famoso bailarino russo que esteve no Brasil e chamou a atenção do artista plástico Carybé. O artista fez uma série de desenhos inspirados no bailarino e seus movimentos.

## CARYBÉ E NUREYEV

### RUDOLF NUREYEV

- Apollo



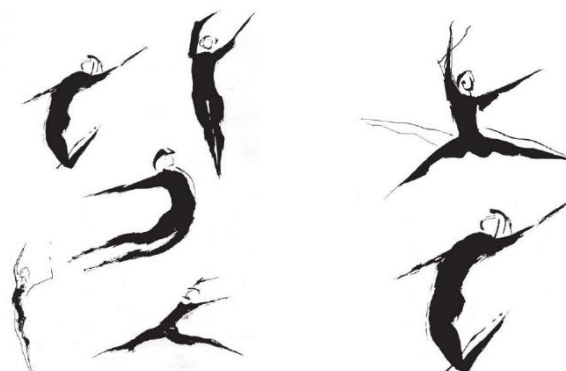
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mSQd78Ut5Al>.  
Acesso em: 15 set. 2020. Para fins pedagógicos.



A história desse encontro foi contada e, em seguida, foram exibidos alguns desenhos de Carybé.

### CARYBÉ

- Nureyev.



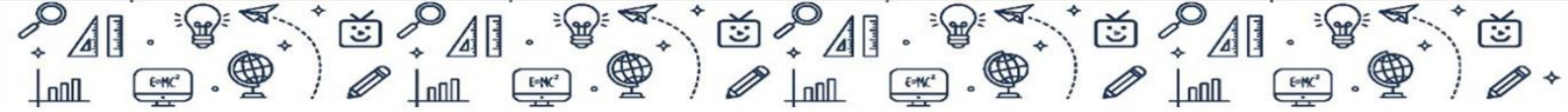
Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072010000200008&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072010000200008&script=sci_arttext). Acesso em: 15 set. 2020. Para fins pedagógicos.

Logo após, foi proposto o primeiro exercício da aula que consistia em desenhar ações cotidianas esboçando os vetores do movimento.

### EXERCÍCIO 1 – Sensação dos Movimentos

*Instruções:*

- Pense em uma ação cotidiana.
- Capture o movimento dessa ação com um desenho.

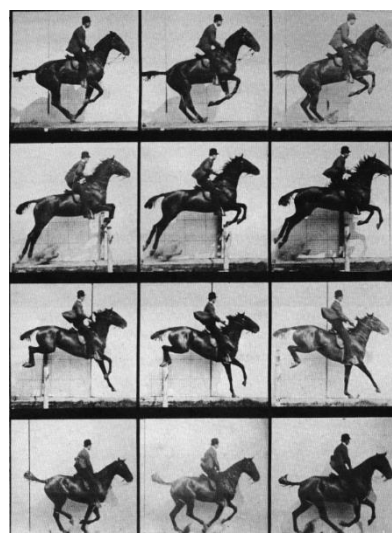


Após retornar do exercício, voltou-se a abordar as imagens em movimento a partir do trabalho de Eadweard Muybridge, um fotógrafo inglês que pesquisava a dinâmica dos movimentos ao fazer sequências de fotografias em curto intervalo de tempo, similar aos fotogramas de películas de filmes.

## IMAGENS EM MOVIMENTO

### EADWEARD MUYBRIDGE

- Fotógrafo inglês - 1830 -1904.
- Múltiplas Câmeras.
- Zoopraxiscópio (Observar a prática da vida).



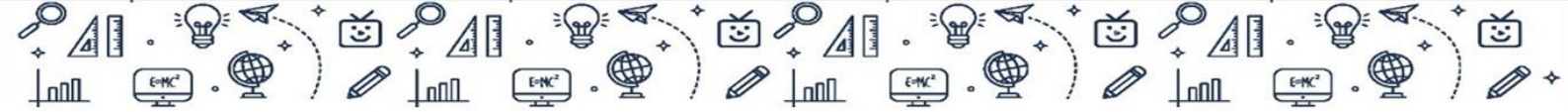
Disponível em:  
[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/bd/Muybridge\\_horse\\_jumping.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/bd/Muybridge_horse_jumping.jpg). Acesso em: 15 set. 2020. Para fins pedagógicos.

Ao juntar as fotografias, é possível fazer uma animação, como ocorre com a GIF apresentada.



Disponível em:  
[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/dd/Muybridge\\_race\\_horse\\_animated.gif](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/dd/Muybridge_race_horse_animated.gif). Acesso em: 15 set. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, foi apresentado o zoopraxiscópio, um dispositivo óptico que o próprio Muybridge explorava.



## ZOOPRAXISCÓPIO



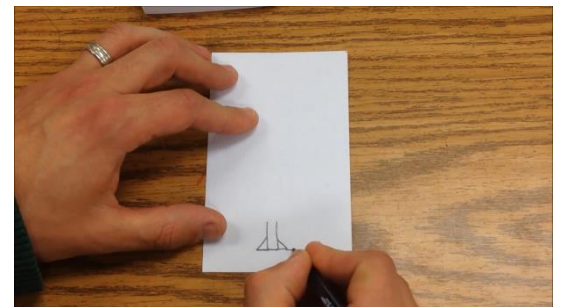
Disponível em:  
[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/17/Zoopraxiscope\\_16485u.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/17/Zoopraxiscope_16485u.jpg). Acesso em:  
15 set. 2020. Para fins pedagógicos.

Assim, foi apresentada a segunda proposta de exercício, a elaboração de um folioscópio, também chamado de flipbook, que consiste em uma animação desenhada quadro a quadro no papel. Após desenhar, organiza-se a sequência em forma de livro, ao folear rapidamente cria-se a ilusão de movimento. Tal como se viu com as fotografias do cavaleiro sobre o cavalo de Muybridge que, ao ser transformada em GIF, se torna uma animação.

## EXERCÍCIO 2 – Imagens em Movimento

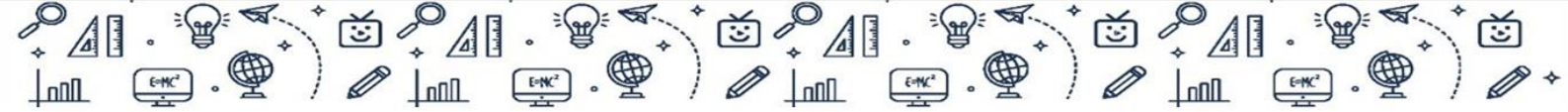
*Instruções:*

- Pense em uma outra ação cotidiana.
- Represente o movimento em uma sequência dessa ação com desenho animado (Flipbook).
- Dobre a folha 3 vezes, corte os quadros e faça um bloco, desenhando a sequência.



Disponível em:  
<http://youtube.com/watch?v=6znHGLZvRv4>.  
Acesso em: 15 set. 2020. Para fins pedagógicos.

Nesse momento da aula, volta-se a pensar o corpo em movimento, foi apresentado o vídeo de aquecimento com a professora Daniella Nery e os estudantes convidados a acompanhá-la.



## AQUECIMENTO – PROFESSORA DANIELLA NERY



Dani Nery - Aquecimento. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=eLnzpEo1dpk>. Acesso em: 26 de nov. de 2021. Para fins pedagógicos.

Ainda na lógica de se observar as ações cotidianas, a proposta do terceiro exercício foi dividida em quatro etapas.

### EXERCÍCIO 3 – O CORPO EM MOVIMENTO

Na primeira etapa:

Instrução:

- Pense em uma terceira ação, faça repetidas vezes o movimento.

Na segunda etapa:

Instruções:

- Agora junte os movimentos anteriores (1 e 2) ao movimento 3, formando uma sequência.
- Faça essa sequência de movimentos ao som de uma música.

Na terceira etapa:

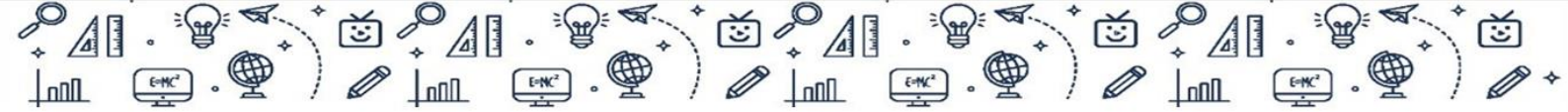
Instrução:

- Faça a sequência de movimentos ao som da música com velocidades diferentes.

Por fim, na quarta etapa:

Instrução:

- Faça essa sequência de movimentos ao som da música com velocidades diferentes e amplitudes diferentes.



## 29 Dança-teatro

**Link da aula:** <https://youtu.be/tjlgTAf1rys>

### 29.1 Conteúdos abordados

- Dança-teatro.
- Dança contemporânea.
- Pina-Bausch.
- Experimentação dos movimentos de deslocamento no espaço.

### 29.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 29.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Atribui diferentes significados aos gestos.
- Reconhece a função da dança em diferentes espaços da mídia.
- Explora a fluência em seus movimentos.
- Reconhece a dança contemporânea, dançarinos e diferentes companhias de dança.

### 29.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Desdobrar a proposta de aquecimento em possibilidades diferentes de deslocamento; estabelecer relações entre verbos de ações e movimentos; conhecer brevemente a vida e obra de Pina Bausch e a Dança-Teatro; realizar um jogo para explorar diferentes possibilidades de movimento do corpo.

A aula foi iniciada com o aquecimento proposto pela professora Daniella Nery com a indicação de aprofundar alguns conceitos da dança.

### **AQUECIMENTO – PROFESSORA DANIELLA NERY**



Dani Nery - Aquecimento. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=eLnzpEo1dPk>.  
Acesso em: 26 de nov. de 2021. Para fins pedagógicos.

Após o aquecimento, abordou-se brevemente o histórico da dança-teatro a partir do trabalho de Pina Bausch.

### **PINA BAUSCH**

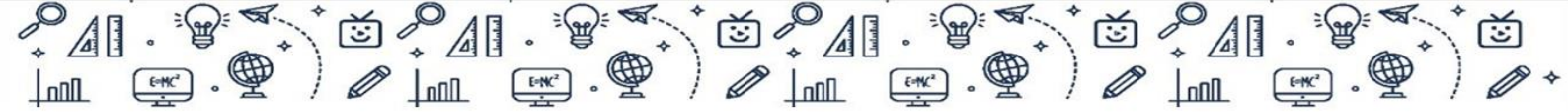
- Alemanha – 1940-2009;
- Coreógrafa;
- Dançarina;
- Pedagoga de dança;
- Diretora de balé.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=9UlbheBpViE&t=73s>.  
Acesso em: 23 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

### **DANÇA-TEATRO**

- Importante movimento do século XX;
- Teve seu início nos anos 1920 com Rudolf Laban;
- Associação de elementos cênicos dramáticos à estética da dança;



- Consiste em improvisações em torno do corpo/dança junto aos sons/palavras;
- Atinge o seu auge com Pina Bausch, nos anos 70, que cria espetáculos de grande impacto audiovisual, utilizando-se de movimentos técnicos e do cotidiano.

Por esse motivo se apresentou um trecho da peça *Vollmond* (Lua Cheia) da Companhia de dança de Pina.

### LUA CHEIA (VOLLMOND)

- Pina Bausch.



Disponível em: <https://www.pina-bausch.de/en/pieces/vollmond.php>. Acesso em: 23 set. 2020. Para fins pedagógicos.

Após o vídeo, os estudantes foram convidados a pensar acerca das ações suscitadas por verbos e foi apresentada uma lista com esses verbos.

### AÇÕES CORPORAIS

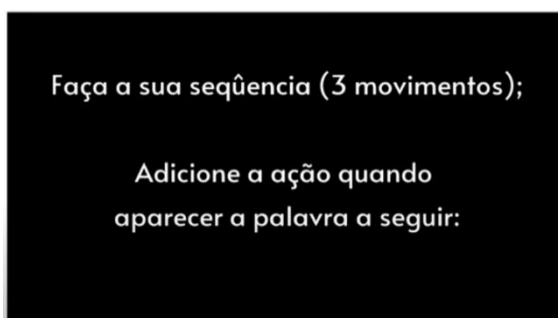
- |                   |                     |
|-------------------|---------------------|
| ▪ DESLOCAR        | ▪ RODAR             |
| ▪ TRANSFERIR PESO | ▪ TORCER            |
| ▪ FAZER UM GESTO  | ▪ ROLAR             |
| ▪ PULAR           | ▪ CAIR              |
| ▪ SALTAR          | ▪ ABRIR/FECHAR      |
| ▪ GIRAR           | ▪ EXPANDIR/CONTRAIR |

Em seguida, foi proposta a primeira atividade da aula que consistia em realizar os movimentos inspirados em verbos, a condução foi feita a partir de um vídeo com as seguintes instruções:

- Faça a sua sequência (3 movimentos).

- Faça essa sequência de movimentos ao som de uma música com velocidades diferentes e amplitudes diferentes.

### ATIVIDADE 1 - Verbo e Ações Corporais



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

A segunda atividade, trazida pela professora Daniella Nery, consistia em criar um brinquedo de dobradura conhecido como *come-come* que aqui foi adaptado como um jogo de dança. Nas dobras do papel, havia instruções de como realizar os movimentos a partir de conceitos e fundamentos da dança. As instruções foram transcritas a seguir:

#### COME-COME DA DANÇA – PROFESSORA DANIELLA NERY

- Primeiramente faça o brinquedo de papel chamado de come-come (vai e volta ou abre e fecha).
- Adicione formas (símbolos) ou cores diferentes.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mWncsQukZzY>.

Acesso em: 23 set. 2020. Para fins pedagógicos.

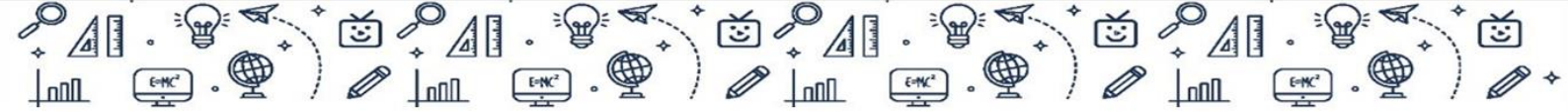
- Em seguida adicione palavras referentes às aulas de dança (mover os braços, rolar, saltar, câmera lenta, etc.).



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mWncsQukZzY>.

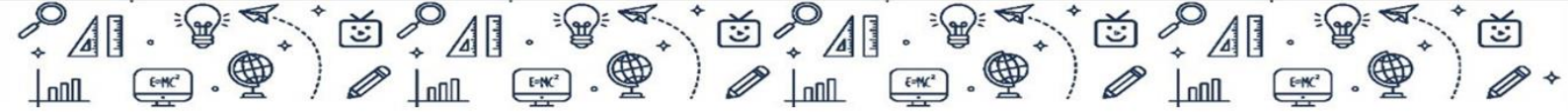
Acesso em: 23 set. 2020. Para fins pedagógicos.



- Agora, chame alguém para brincar. Faça os combinados com seu(sua) parceiro(a) e execute as ações.

Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=mWncsQukZzY>.  
Acesso em: 23 set. 2020. Para fins pedagógicos.





## 30 Dobrar – deslocar - habitar

**Link da aula:** <https://youtu.be/opMDGuo3gSQ>

### 30.1 Conteúdos abordados

- Experimentação dos movimentos de deslocamento no espaço: caminhar, correr, saltar, deslizar, saltitar, entre outros.
- A dança contemporânea: Cia Deborah Colker.
- Processo coreográfico.

### 30.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 30.3 Critério de ensino-aprendizagem

- Atribui diferentes significados aos gestos.
- Reconhece a função da dança em diferentes espaços da mídia.
- Explora a fluência em seus movimentos.
- Reconhece a dança contemporânea, dançarinos e diferentes companhias de dança.

### 30.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Retomando a relação entre movimentos e verbos, propõe-se desdobrar as possibilidades de movimento e pensamento sobre três deles: dobrar, deslocar e habitar; pede-se ao estudante observar com atenção a proposta de aquecimento; em seguida, foram exploradas as possibilidades de cada um dos três verbos com as questões disparadoras: Onde nosso corpo dobra? Como

nosso corpo se desloca? O que é habitar? A partir dessas questões, foi desenhado, explorado movimentos e aprendido um pouco sobre a Cia Deborah Colker e seu espetáculo Casa.

Esta aula se iniciou com a proposta de aquecimento da professora Daniella Nery, porém, desta vez, a ideia era que eles lembrassem a sequência sem ajuda do vídeo.

### ATIVIDADE - (AQUECIMENTO – PROFESSORA DANIELLA NERY)

- Qual é a sequência dos movimentos de aquecimento?
- Tente fazê-la.



Dani Nery - Aquecimento. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=eLnzpEo1dpk>. Acesso em: 26 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Após o exercício, foi apresentada uma lista de verbos, a ideia era trabalhar sobretudo a relação dos movimentos com os verbos.

- |                   |                     |
|-------------------|---------------------|
| ▪ Deslocar        | ▪ Rodar             |
| ▪ Dobrar          | ▪ Torcer            |
| ▪ Transferir peso | ▪ Rolar             |
| ▪ Fazer um Gestor | ▪ Cair              |
| ▪ Pular           | ▪ Abrir/Fechar      |
| ▪ Saltar          | ▪ Expandir/Contrair |
| ▪ Girar           |                     |



Ao voltar da primeira atividade, começou-se a abordar os verbos que eram o tema da aula, começando pelo verbo *dobrar*. A partir da pergunta: *Onde nosso corpo dobra?* É necessário pensar nas articulações do corpo humano. Para aguçar essa observação, foi proposto aos estudantes que desenhassem um boneco articulado.

▪ **ONDE NOSSO CORPO DOBRA?**



Disponível em:  
<http://animadodesenho.blogspot.com/2011/04/boneco-de-massinha-escolar-para.html>. Acesso em: 26 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Na sequência, a professora Daniella Nery encaminha a terceira atividade. Ainda sobre o verbo *dobrar*, ela faz uma proposta a partir de um papel, dobrando-o. No entanto, antes de começar a falar sobre o papel, ela usa um modelo de esqueleto humano tridimensional, chamando a atenção dos estudantes para as nossas articulações. E logo após, segue com a proposta do papel.

**EXERCÍCIO COM PAPEL - PROFESSORA DANIELLA NERY**



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=8zqgysX5UXI>. Acesso em: 26 nov. 2021. Para fins pedagógicos.



Para abordar o segundo verbo que tematiza a aula novamente foi feita uma pergunta: *como nosso corpo se desloca?* E em seguida, foi exibido o vídeo com a professora Marila Velloso explorando os movimentos e formas de deslocamento. Após o vídeo, os verbos ficaram na tela para que os estudantes pudessem explorá-los e experimentá-los.

### DESLOCAR

- Experimentar os movimentos;
- Professora Marila Velloso.
- Experimente os movimentos de deslocamento:

- ✓ Rolar;
- ✓ Rastejar;
- ✓ Engatinhar;
- ✓ Caminhar;
- ✓ Correr;
- ✓ Saltar;
- ✓ Rodar



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=8zqgysX5UXI>.  
Acesso em: 26 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Após a atividade, foi abordado o terceiro verbo que está no tema da aula, *habitar*. Dessa vez a pergunta disparadora era: *O que é habitar?* E a resposta foi dada em seguida:

- ✓ ocupar como residência; morar.
- ✓ "habitar uma casa".
- ✓ estar presente; permanecer.
- ✓ "uma ideia que desde sempre habitava (em) seu pensamento"

Para traduzir melhor a ideia, abordou-se o espetáculo *Casa*, da Cia de Dança Deborah Colker, primeiramente com uma citação, e na sequência com um vídeo trazendo os conceitos da peça.



“CONSTRUIR UMA CASA  
É CONSTRUIR ESPAÇOS.  
DANÇAR É OCUPAR ESPAÇOS,  
A ARQUITETURA DO MOVIMENTO”.

**CASA - Companhia de Dança Deborah Colker, 1999.**



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8zqgysX5UXI>.  
Acesso em: 26 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Assim, a última atividade foi encaminhada. Consistia em que o estudante pensasse e tentasse reproduzir os movimentos cotidianos e característicos realizados em diferentes partes da sua casa.

#### **ATIVIDADE – HABITAR**

- Como nosso corpo ocupa os espaços da casa (que movimentos o corpo produz em cada parte da sua casa)?



## 31 Entre a escrita e os objetos coreográficos

**Link da aula:** <https://youtu.be/7GzkNv34DMQ>

### 31.1 Conteúdos abordados

- Tecnologia e dança.
- Processo coreográfico.
- Improvisação de sequência de movimentos dançantes com início, meio e fim (improvisação direcionada).

### 31.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
  - Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
  - Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
  - Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 31.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Atribui diferentes significados aos gestos.
- Compõe coreografias a partir das qualidades de movimento.
- Reconhece a dança contemporânea, dançarinos e diferentes companhias de dança.

### 31.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

A aula foi iniciada com a proposta de aquecimento. Em seguida, foi apresentada a escrita como dispositivo no processo coreográfico e recordada a importância do gesto no contexto da arte moderna e contemporânea. A partir do método e obra de William Forsythe, foi abordada a *escrita universal* em que se explora movimentos a partir da escrita no espaço e de elementos fundamentais



da linguagem visual (ponto, linha, forma, etc.) para estabelecer relações com o método de William Forsythe. Ao longo da aula, foi desenvolvida uma célula coreográfica passo a passo; foram apresentados ainda os objetos coreográficos do autor, que são também dispositivos para explorar e criar movimentos dançantes. Para terminar, foi feito um jogo utilizando os objetos.

A aula foi iniciada com o exercício de aquecimento proposto pela professora Daniella Nery.

### **AQUECIMENTO – PROFESSORA DANIELLA NERY**



Dani Nery - Aquecimento. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=eLnzpEo1dpg>.  
Acesso em: 26 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Ao retornar do exercício de aquecimento, foi definido o conceito de dispositivo, justificando o tema da aula:

### **DISPOSITIVOS**

- Hoje foi usada a noção de escrita e objetos coreográficos como dispositivo para colocar o corpo em movimento.

Assim, foi apresentado o dançarino e coreógrafo William Forsythe.



### WILLIAM FORSYTHE

- EUA (NY), 1949.
- Dançarino e Coreógrafo.



Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/us-mission/6923639935>. Acesso em: 05 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Após a breve apresentação de Forsythe, aproveitou-se para definir também o que é Escrita:

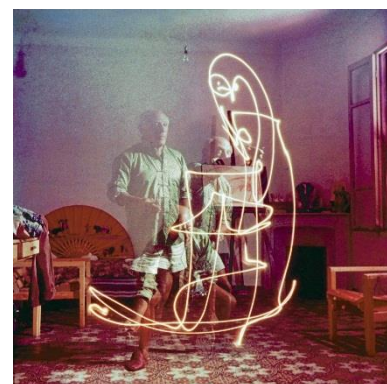
### ESCRITA

- Representação da linguagem falada por meio de signos gráficos;
- Conjunto de signos num sistema de escrita.

Foi lembrado na sequência que em outro momento foi trabalhado o gesto que inscreve formas no espaço a partir do trabalho de Pablo Picasso e Djon Mili.

### DESENHO COM LUZ

- Djon Mili (Picasso), 1949.
- Fotografia.
- The LIFE Picture Collection/Getty Images.



Disponível em: <https://www.life.com/arts-entertainment/behind-the-picture-picasso-draws-with-light/>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



Desse modo, foi encaminhada a primeira atividade da aula, que pedia ao estudante que escrevesse seu nome no ar com gestos, e o convidava a prestar atenção nos recursos gráficos que usa para fazê-lo.

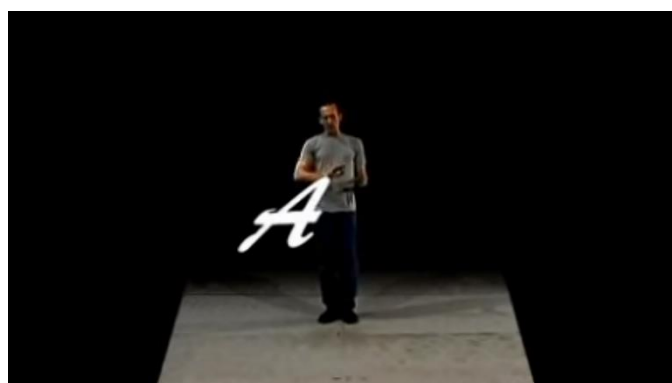
### ATIVIDADE 1

- Desenhe a letra do seu nome no espaço.
- Que recursos visuais você usou (pontos, linhas, formas)?

Assim se introduziu o conceito de *escrita universal* de William Forsythe, onde o dançarino simula a escrita de letras, criando assim um repertório de movimentos.

### ESCRITA UNIVERSAL

- Writing-Room Series.
- William Forsythe.
- Vídeo.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=onU3rsvqkjl> e <https://www.youtube.com/watch?v=DPaKIKuzhp4>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Além das letras, Forsythe evidencia o uso de elementos gráficos, por isso, antes do próximo vídeo, foram lembrados brevemente o ponto e a linha, elementos da linguagem visual.

### O PONTO

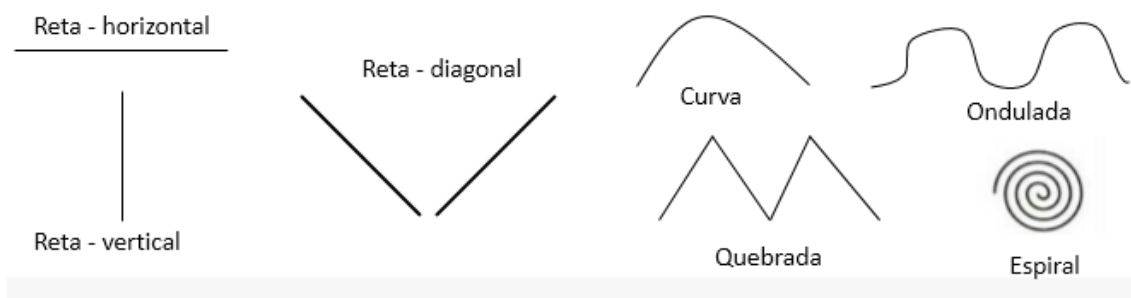
- É a menor parte de uma composição visual, tornando-se o centro de atração visual da composição.



Arquivo pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

### A LINHA

▪ Conjunto de pontos que não podem ser reconhecidos individualmente, formando um outro elemento visual.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

E no vídeo, Forsythe explora esses dois elementos.

### PONTO E LINHA

- Palestras de Tecnologias de Improvisação.
- William Forsythe.
- 2011.
- Vídeo, 9:40 min.
- The Forsythe Company e ZKM.



Disponível em:  
<https://vimeo.com/252618298>. Acesso em: 05 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Ao voltar do vídeo, foi retomada a atividade 1 de modo a ampliar o repertório com as novas informações que foram adicionadas:

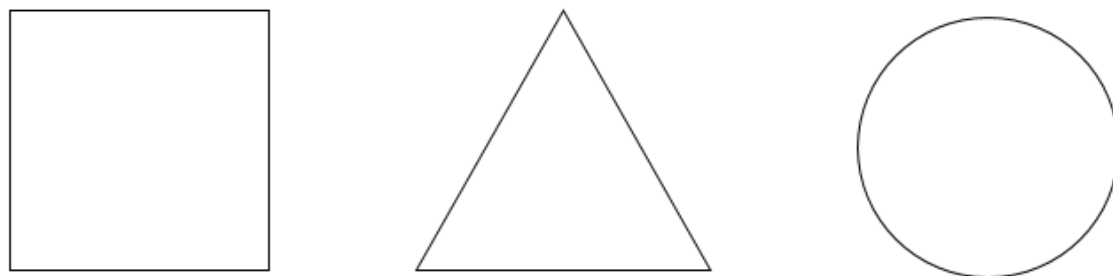


- Se você usou apenas uma mão, agora escreva no ar, a mesma letra, usando as duas mãos, se você usou apenas linhas retas, faça linhas curvas também (deixe esse movimento mais dançante o possível).
- Você percebeu que foi enfatizado apenas o eixo vertical? Que tal escrever essa letra usando os pés?

Do mesmo modo ocorre com o elemento visual *plano*, primeiramente há uma retomada do conceito.

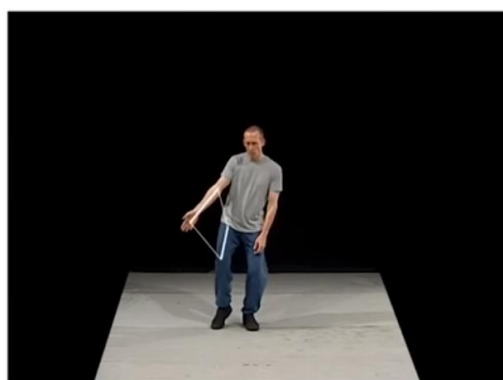
### O PLANO

É uma sequência de linhas que, por sua definição em geometria, possui duas dimensões: largura e comprimento.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

E em seguida, foi exibido o vídeo com o dançarino explorando o elemento na linguagem da dança.



Disponível em:  
<https://vimeo.com/252618298>. Acesso em:  
05 out. 2020. Para fins pedagógicos.

### PLANO

- Palestras de Tecnologias de Improvisação.
- William Forsythe.
- 2011.
- Vídeo, 9:40 min.
- The Forsythe Company e ZKM.



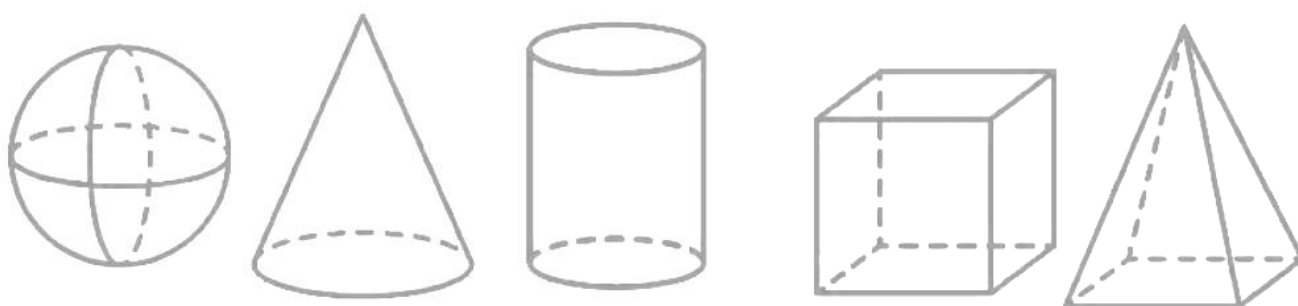
E novamente há uma retomada e ampliação da atividade 1:

- Faça toda a sequência usando mãos e pés.

Em seguida, foi apresentado o conceito de volume na linguagem visual.

### O VOLUME

- É algo que se expressa por projeção nas três dimensões no espaço.

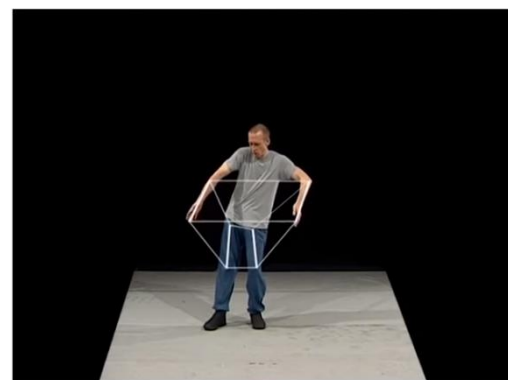


Arquivo pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Em seguida foi apresentado um vídeo em que Forsythe explora criar movimentos modelando volumes no ar.

### VOLUME

- Palestras de Tecnologias de Improvisação.
- William Forsythe.
- 2011.
- Vídeo, 9:40 min.
- The Forsythe Company e ZKM



Disponível em:  
<https://vimeo.com/252618298>. Acesso em:  
05 out. 2020. Para fins pedagógicos.

E da mesma forma que anteriormente, foi adicionada mais esta informação à atividade 1:



- Adicione o volume para as formas que você desenhou.

Na sequência, se apresentou o elemento *forma*, e, diferentemente do que aconteceu anteriormente, após a definição do elemento, não teve o vídeo com Forsythe explorando o conceito, mas foi apresentada uma variedade de fontes que poderiam ser exploradas em diversos movimentos enfatizando elementos visuais diferentes.

### A FORMA

- A forma é o que se percebe do objeto visual. É composta de Ponto, Linha, Plano, Volume.



Arquivo pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Após apresentar a forma e as variações tipográficas da letra “M”, se propôs aos estudantes repetirem a construção feita com a atividade 1 até este momento da aula:

- Faça toda a sequência, desde o início. (Desenho no ar com as mãos, desenho no chão com os pés, adicione o volume).

Para ampliar ainda mais as possibilidades desta proposta, a professora Daniella Nery fez uma condução especial chamando a atenção dos estudantes para outros aspectos não explorados.



Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=HjYU\\_vjf7M8](https://www.youtube.com/watch?v=HjYU_vjf7M8).  
Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.

Após a conclusão da atividade 1, foi apresentado na aula um outro tipo de dispositivo explorado por William Forsythe, os *objetos coreográficos*:

### OBJETOS COREOGRÁFICOS

- São objetos usados como dispositivos para os movimentos.

Na sequência, foi exibido o vídeo de uma matéria do programa Metrópolis, da TV Cultura. Produzida em 2019, a matéria trata da exposição realizada no Sesc Pompeia em São Paulo sobre a obra de William Forsythe com destaque para seus objetos coreográficos.

### OBJETOS COREOGRÁFICOS

- Exposição no SESC Pompeia – São Paulo, 2019.
- William Forsythe.
- Programa Metrópolis.
- Vídeo, 3:11 min.
- Imagens gentilmente

cedidas pela TV Cultura.



Disponível em:  
[www.youtube.com/watch?v=iSQgDrAdfw4](http://www.youtube.com/watch?v=iSQgDrAdfw4). Acesso em:  
05 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Após a exibição da matéria, a professora Daniella Nery retorna para conduzir a proposta da atividade 2 que consiste em produzir movimentos a partir da relação com alguns objetos cotidianos.



## ATIVIDADE 2 – OBJETOS



Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=HjYU\\_vjf7M8](https://www.youtube.com/watch?v=HjYU_vjf7M8).  
Acesso em: 19 jul. 2022. Para fins pedagógicos.

Os objetos explorados nessa atividade foram estes:



Disponível em: <https://freepik.com>. Acesso em: 27 maio 2020. Para fins pedagógicos.



## 32 Níveis e planos

**Link da aula:** <https://youtu.be/-41xll5kGzE>

### 32.1 Conteúdos abordados

- Experimentação dos movimentos de deslocamento no espaço.
- Dança contemporânea.
- Processo coreográfico.

### 32.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
- Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 32.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Atribui diferentes significados aos gestos.
- Compõe coreografias a partir das qualidades de movimento.
- Reconhece a dança contemporânea, dançarinos e diferentes companhias de dança.

### 32.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Para ilustrar a proposta da aula anterior, foi apresentado um vídeo em que estudantes fizeram a célula coreográfica. Foi proposto aos estudantes que relembassem a célula coreográfica criada com a letra do nome. Em seguida, explicou-se um pouco sobre a teoria de Rudolf Laban. Foram explorados exercícios dos níveis e planos de Laban e apreciado o espetáculo *Brincos e Folias* da Cia Balangandança.



A aula iniciou-se com o aquecimento conduzido pela professora Daniella Nery, tal qual aconteceu nas aulas anteriores.

### AQUECIMENTO – PROFESSORA DANIELLA NERY



Dani Nery - Aquecimento.

Disponível

em: <https://www.youtube.com/watch?v=eLnzpEo1dpk>.

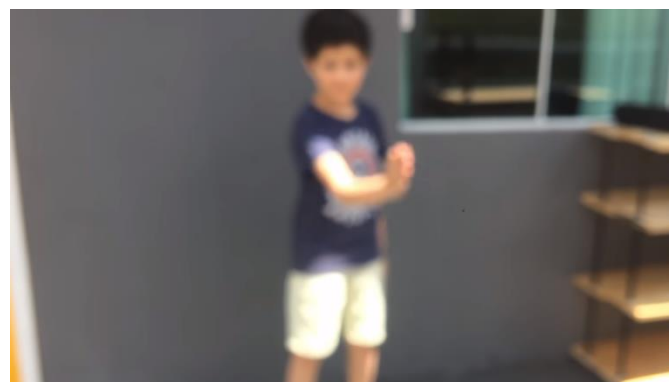
Acesso em: 26 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Na sequência, relembrou-se o conteúdo trabalhado na aula anterior:

- Escrita e objetos coreográficos como dispositivos;
- O trabalho do dançarino e coreógrafo William Forsythe;
- O ponto, a linha, o plano e o volume compõem o movimento;
- A célula coreográfica a partir da letra do nosso nome.

Em seguida, foi apresentado um vídeo com o resultado da proposta realizada na atividade 1 da aula anterior em que os estudantes foram convidados a criar uma célula coreográfica:

### CÉLULA COREOGRÁFICA



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.



Depois se propôs a retomada da atividade a fim de se lembrar a célula coreográfica criada.

### ATIVIDADE 1 – Célula Coreográfica

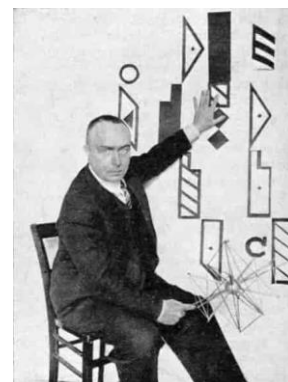
- Faça toda a sequência, desde o início:
- ✓ Desenhe no ar com as mãos, desenhe no chão com os pés, adicione o volume.

Após a atividade, apresentou-se um breve histórico sobre Rudolf Laban, dançarino, coreógrafo, teatrólogo, musicólogo, intérprete, considerado por muitos como o maior teórico da dança do século XX.

### RUDOLF LABAN

(Rezső Keresztelő Szent János Attila Lábán)

- Eslováquia (Bratislava), 1879-1958;
- Dançarino, Coreógrafo;
- Teatrólogo, Musicólogo;
- Dança-teatro;
- Maior teórico da dança do século XX.



Disponível em:  
[https://snl.no/Rudolf\\_von\\_Laban](https://snl.no/Rudolf_von_Laban). Acesso em:  
15 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Em seguida, passou-se a tratar sobre o *nível*, importante conceito da teoria de Laban.

### NÍVEL

- Como seu corpo preenche o espaço; concentração.
- Basicamente existem 3 níveis:



Disponível em: <https://www.freepik.com>. Acesso em: 15 out. 2020.  
Para fins pedagógicos.

**BAIXO**

**MÉDIO**

**ALTO**

Após explicar o conceito, foi proposta a atividade 2, em que os estudantes poderiam usar a célula coreográfica feita na aula anterior e lembrada na atividade 1 desta aula para explorar os níveis:

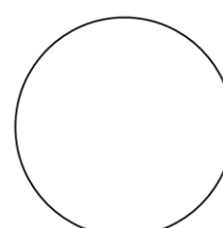
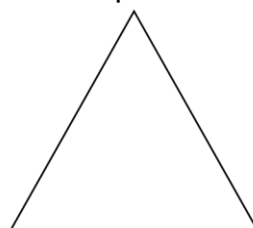
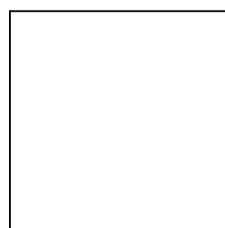
### **ATIVIDADE 2 - Nível**

- Experimente movimentos nos diferentes níveis;
- Faça sua célula coreográfica explorando esses níveis.

Voltando da atividade foi retomado o conceito de plano a partir de sua definição nos elementos visuais:

### **O PLANO**

▪ É uma sequência de linhas que, por sua definição em geometria, possui duas dimensões: largura e comprimento.



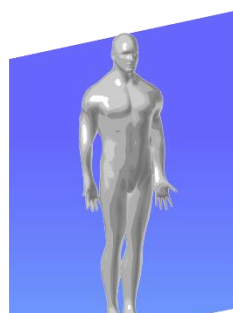
A partir dessa definição, apresentou-se o conceito de plano para Laban:

### **PLANOS - LABAN**

- Os planos também são 3

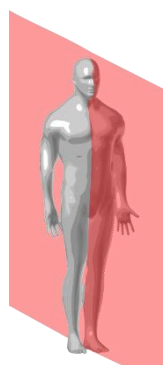


### PLANO PORTA (CORONAL/VERTICAL)



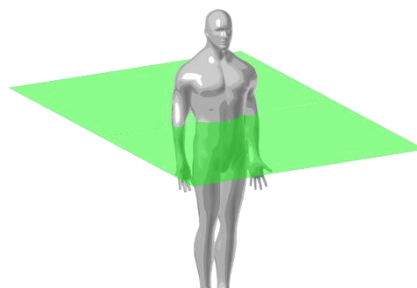
Disponível em: <https://www.freepik.com>. Acesso em: 15 out. 2020.  
Para fins pedagógicos.

### PLANO RODA (SAGITAL)

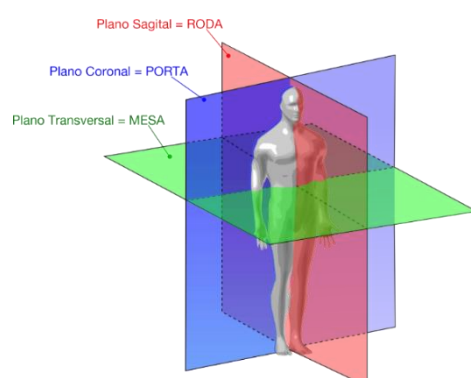


Disponível em: <https://www.freepik.com>. Acesso em: 15 out. 2020. Para fins pedagógicos.

### PLANO MESA (HORIZONTAL)



Disponível em: <https://www.freepik.com>. Acesso em: 15 out. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: <https://www.freepik.com>. Acesso em: 15 out. 2020. Para fins pedagógicos.

## PLANOS

- Estão ligados a 27 direções de movimento propostas por Rudolf Laban.
- Nos três planos há 12 pontos (direções).

Após apresentar o conceito de plano de Laban, foi proposta a atividade 3, que consistia em explorar os planos em movimentos livres.

### ATIVIDADE 3 - PLANO

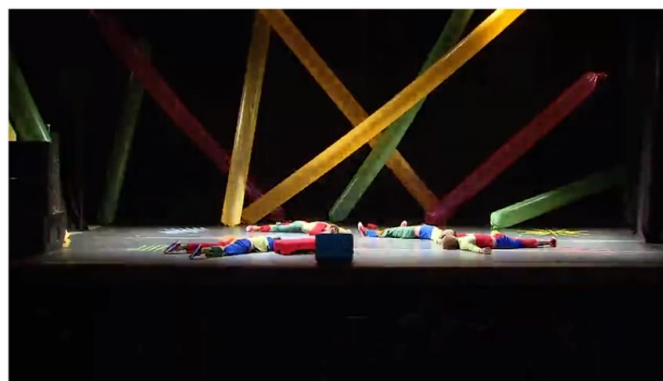
- Experimente movimentos livremente explorando os 12 pontos dos 3 planos.

Na sequência, foi apresentado um trecho do espetáculo *Brincos e Folias* da Cia. Balangandança. Um grupo de crianças vai ter que inventar novas brincadeiras depois que a televisão explode, essa é a sinopse do espetáculo.

Os estudantes foram orientados a prestar atenção nas cenas a fim de perceber o máximo que pudessem dos conceitos de Níveis e Planos.

### BRINCOS E FOLIAS

- Cia. Balangandança na Bienal SESC de Dança 2011.
- Imagens gentilmente cedidas pela SescTV.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vildLvzyr2s>. Acesso em: 13 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Após assistir ao vídeo, foi proposta a atividade 4 para trabalhar os níveis e planos. Consistia em retomar a célula coreográfica procurando explorar cada um dos três níveis e cada um dos três planos.

#### **ATIVIDADE 4 – NÍVEIS E PLANOS**

- Faça novamente sua célula coreográfica alternando entre os 3 níveis e os 3 planos.

Voltando da atividade, a professora Daniella Nery propôs uma condução para relaxamento.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.



## 33 Kinesfera

**Link da aula:** <https://youtu.be/W15aMU0VX0I>

### 33.1 Conteúdos abordados

- Kinesfera.
- Fatores do movimento.

### 33.2 Objetivos

- Reconhecer e nomear diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Refletir sobre as relações entre os elementos das linguagens artísticas em diferentes contextos culturais.
- Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.

### 33.3 Critérios de ensino-aprendizagem

- Explora movimentação corporal de deslocamento.
- Utiliza o corpo de forma simbólica na perspectiva do movimento dançante (improvisações).

### 33.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Iniciou-se a aula com a definição de Kinesfera na teoria do Laban. Para ilustrar melhor a ideia, comentou-se um pouco sobre o Homem Vitruviano e a bolha Zorb. Foi realizado um exercício a partir de um círculo de objetos. No fim, foram apresentados depoimentos da dança em diferentes perspectivas.

A aula foi iniciada com o aquecimento conduzido pela professora Daniella Nery e, na sequência, foi definido o conceito de Kinesfera:

#### **KINESFERA OU CINESFERA**

- É tudo que pode se alcançar com todas as partes do corpo, perto ou longe, grande ou pequeno, com movimentos rápidos ou lentos etc.



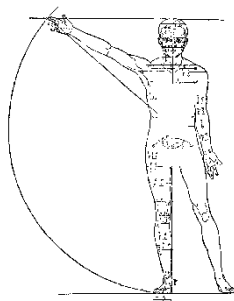
- É a esfera que delimita naturalmente o espaço pessoal no entorno do corpo que se move.

Aproveitando-se do conceito da Kinesfera, foi apresentado o Homem Vitruviano, uma ilustração recorrente no Renascimento que representa o ideal de beleza e a harmonia nas proporções, embora vários artistas tenham feito uma versão própria e o nome Vitruviano venha do sobrenome do arquiteto Marco Vitruvio Polião, a versão mais conhecida é a de Leonardo da Vinci.

### HOMEM VITRUVIANO

- Marco Vitruvio Polião.
- Obra: Os dez livros da Arquitetura.

Albert Dürer

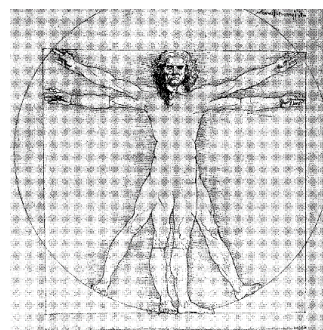


Francesco Di Giorgio



Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Homem\\_vitruviano&oldid=53355458](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Homem_vitruviano&oldid=53355458). Acesso em: 21 out. 2020. Para fins pedagógicos.

- Leonardo da Vinci;
- 1490;
- Lápis e tinta sobre papel;
- 34 x 24 cm.
- Gallerie dell'Accademia

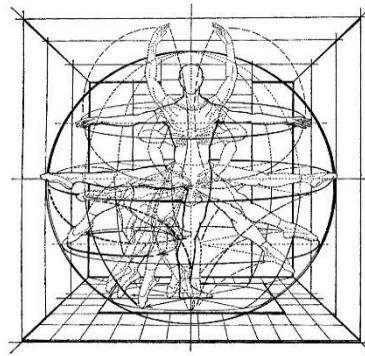


Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Homem\\_vitruviano&oldid=53355458](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Homem_vitruviano&oldid=53355458). Acesso em: 21 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Voltando a Kinesfera, foi apresentada na sequência uma ilustração que define melhor a ideia:



## KINESFERA



Disponível em: <https://www.google.com/image>. Acesso em: 21 out. 2020. Para fins pedagógicos.

## BOLHA ZORB

É também um brinquedo conhecido como bolha Zorb, uma bolha inflável que acomoda uma pessoa em seu interior, muito comum em parques, principalmente parques aquáticos. Este brinquedo ilustra melhor ainda a ideia de Kinesfera.



Disponível em: <https://www.google.com/image>. Acesso em: 21 out. 2020. Para fins pedagógicos.



Disponível em: <https://www.google.com/image>. Acesso em: 21 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Voltando ao conceito da Kinesfera na dança, a professora Daniella Nery conduziu uma proposta em que os estudantes deveriam criar um círculo de objetos, tais como sapatos e livros, e explorar os espaços de dentro e fora do círculo.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=LtB49IOU96Q>.  
Acesso em: 21 out. 2020. Para fins pedagógicos.

Enquanto conduzia a proposta, a professora Daniella retomou brevemente sobre o Laban, formas de deslocamento e também sobre o Homem Vitruviano. Após, ela solicitou aos estudantes que criassem o próprio círculo com objetos, e um tempo lhes foi dado. Ao retornar, a professora explicou e chamou a atenção acerca de como explorar esse espaço indo até onde o corpo alcançar para fora do círculo.

Na segunda etapa da proposta, ela apresenta uma ilustração da Kinesfera de Laban e orienta para que explorem o espaço indo em direção ao centro do círculo de objetos. Na terceira etapa, ela propõe uma combinação de ambas, de modo que, quando a música estiver tocando, o estudante explore o espaço fora do círculo e, quando houver silêncio da música, é dentro do círculo que ela experimenta criar os movimentos.

Na quarta etapa, a professora dá liberdade aos estudantes para explorarem a dança dentro ou fora do círculo (perto ou longe; contido ou amplo) de modo livre, sem a marcação da música. Além disso, ela propõe que os estudantes se lembrem de outros conceitos já trabalhados e os explore.

Assim que acaba a proposta da professora Daniella Nery, é apresentado um vídeo com o título *A dança de cada um*, onde duas pessoas fazem um depoimento pessoal sobre o que é a dança para elas.



## A DANÇA DE CADA UM



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=LtB49IOU96Q>.  
Acesso em: 25 out. 2022. Para fins pedagógicos.

Os depoimentos por si evidenciam que a prática da dança é algo pessoal, ela contém esse caráter subjetivo que perpassa as técnicas e os conceitos.



## 34 Teatro

**Link da aula:** <https://youtu.be/BtvrnR2ofK8>

### 34.1 Conteúdos abordados

- Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos.
- Corpo em relação a diferentes espaços.
- Jogo cênico: elaboração da cena.
- Teatralidades presentes em produções audiovisuais.

### 34.2 Objetivos

- Utilizar as diferentes possibilidades do uso dos elementos das linguagens artísticas em seus processos de criação, na perspectiva da poética pessoal.
  - Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
  - Desenvolver linguagem própria na perspectiva de criação artística.

### 34.3 Critério de ensino-aprendizagem

- Analisa a função dos elementos da linguagem teatral utilizados em produções teatrais, cinematográficas e em diferentes mídias.
  - Aprecia e realiza experimentações cênicas de forma individual e coletiva, com autonomia.

### 34.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

No início, apresentou-se o teatro e a diferença entre o edifício e a prática teatral. Foram definidos os três elementos básicos dessa prática e proposto em seguida um jogo cênico. Foi analisada uma animação em relação ao personagem e apresentou-se a Cia Arte da Comédia e um resumo do espetáculo *As espertezas de Arlequim*.

Esta aula marca o início de alguns conceitos da linguagem cênica que serão trabalhados. A aula aconteceu com base neste pequeno sumário:



Foi apresentado alguns elementos da linguagem cênica – Teatro:

- Você já foi ao teatro?
- Ou alguma vez o teatro veio até você?

Partiu-se da definição do que é teatro, onde 3 sentidos se remetem a ele, o teatro enquanto edifício (lugar), o teatro enquanto ofício (a arte do teatro) e o teatro enquanto seus elementos fundantes (ator, espectador e intenção estética). Falou-se especificamente sobre cada um deles:

### O TEATRO

- Lugar ou edifício destinado à apresentação de obras dramáticas, óperas ou outros espetáculos públicos.



Disponível em: <https://www.freepik.com/>. Acesso em: 02 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

### O TEATRO

O ofício ou a arte teatral.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/teatro-de-rua-casa-da-bruxa-356808/>. Acesso em: 02 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

### OS 3 ELEMENTOS

- **Ator** – artista, atuante, cria uma presença;
- **Espectador** – receptor, coautor, leitor ativo;
- **Intenção Estética** – a composição como um todo.

Em seguida, foi proposta a primeira atividade, nela os estudantes deveriam explorar o espaço conduzidos por um vídeo que criava algumas



situações, tais como: andar sobre o asfalto quente, sobre a espuma, em uma piscina com água até o pescoço, etc.

## ESPAÇO

- Caminhe pelo espaço;
- Perceba esse espaço;
- Siga as orientações a seguir:



Arquivo pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Voltando do exercício, passou-se a abordar um elemento vital para a linguagem cênica: o personagem, e logo após defini-lo. Assistiu-se à animação *Snack Attack*, a fim de se perceber algumas características que compõe um personagem.

## PERSONAGEM

- É o ser que movimenta uma história ou obra.
- Pode ser uma pessoa, um animal, um ser fictício ou um objeto.

### SNACK ATTACK (Confusão com Biscoitos)

- Eduardo Verástegui.
- 2012.
- Metanoia Films.



Direção: Andrew Cadelago, 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vBzwcxHfRao>. Acesso em: 02 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



Ainda tratando as características na formação de um personagem, foram apresentados três perfis de personagens bem conhecidos do público em geral:

- **1.º personagem:** é um jovem, servo, atrapalhado, ágil, malandro e por vezes um palhaço.
- **2.º personagem:** é um velho rico, apegado às tradições, não gosta de inovações, nada gentil.
- **3.º personagem:** é uma moça muito graciosa, inteligente, ágil e habilidosa.

Sem falar quem eram de fato esses personagens, foi proposto aos estudantes fazerem um esboço, por meio do desenho, das características que o compunham. Desde o figurino até as características físicas e comportamentais com base no perfil descrito.

Após a atividade, foi brevemente apresentado o grupo *Arte da Comédia* e exibido um vídeo com um trecho da peça *As Espertezas de Arlequim* representada pelo grupo, em estilo teatro de rua.

### ARTE DA COMÉDIA

- Grupo formado em 2006;
- Roberto Innocente;
- Mais de 700 apresentações, 125.300 espectadores por todo o Brasil.



Disponível em: <https://www.facebook.com/artedacommedia/>. Acesso em: 02 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



## AS ESPERTEZAS DE ARLEQUIM

- **Ricciolina:** Joseane Berenda da Silva;
- **Pantaleão:** Marcelo Leonel Felczak;
- **Arlequim:** Wenry Martiliano Bueno;
- **Diretor:** Roberto Innocente.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=ed9OpUQC7JI>.  
Acesso em: 02 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Após a exibição do vídeo, falou-se um pouco sobre as características do teatro de rua e também sobre as características dos personagens da peça, pois eram os mesmos personagens cuja proposta da atividade anterior era criar um esboço.



## 35 Commedia Dell'arte e narrativa

**Link da aula:** <https://youtu.be/0HZ67k3AYkE>

### 35.1 Conteúdos abordados

- Práticas e convenções teatrais a partir de diferentes territórios dramáticos: Commedia dell'arte.
- Jogo cênico: elaboração da cena.
- Práticas cênicas e sua relação com aspectos históricos do teatro.
- Teatralidades presentes em produções audiovisuais.

### 35.2 Objetivos

- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 35.3 Critério de ensino-aprendizagem

- Analisa a função dos elementos da linguagem teatral utilizados em produções teatrais, cinematográficas e em diferentes mídias.
- Utiliza o conhecimento sobre os aspectos históricos e estéticos do teatro na ampliação da linguagem do teatro.

### 35.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Foram retomados os três elementos básicos do teatro. Em seguida, apresentado um breve histórico da *Commedia dell'Art* e seus personagens, analisando o Pierrô a partir de uma animação de Émile Reynaud de 1892. Foi realizado um jogo cênico e explicou-se a estrutura de uma narrativa.

A aula foi iniciada retomando-se brevemente os conteúdos vistos na aula anterior, depois trabalhou-se a *Commedia Dell'art* e a estrutura da narrativa. A professora Taís faz um breve histórico dessa vertente do teatro.



## COMMEDIA

### DELL'ART

- Teatro Popular;
- Itália e França;
- Século XV.



Vídeo feito a partir dos gráficos do jogo Commedia Dell'Art.

Disponível em:

<https://gamejolt.com/games/commediadellarte/127099>. Acesso em: 03 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

A professora Tais cita também os personagens que compõe a *Commedia Dell'Art*, como é o caso do Pierrô:

### PIERRÔ (PIERROT)

- É o palhaço triste;
- Apaixonado por Colombina;
- Usa roupas largas e brancas, com detalhes em preto;
- Às vezes representado com lágrimas no rosto, uma flor ou um bilhete nas mãos.
- É ingênuo, visto como um bobo.



Disponível em:

<http://creationsreinettenet/1923-images-libres-de-droit-gratuites-carnaval-mardi-gras>.

Acesso em: 03 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Comenta-se também sobre a presença desses personagens em nosso imaginário coletivo, é muito comum que apareçam em festas à fantasia, ou até mesmo no Carnaval brasileiro. No caso a seguir, o Pierrô aparece em uma animação, sobre isso, uma curiosidade: a animação data de 1892, ou seja, quatro anos antes da primeira exibição pública dos filmes dos irmãos Lumière que marcam o início do cinema.



### **POBRE PIERRÔ**

- Émile Reynaud;
- 1892;
- 500 imagens;
- 15 min – 4min;
- Praxinoscópio.
- Gaston Paulin, pianista.



Émile Reynaud, 1892.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ncWIXUwN6SY>.

Acesso em: 11 nov. 2020. para fins pedagógicos.

Após a exibição da animação, foi proposta a primeira atividade da aula. Os estudantes deveriam caminhar pelo espaço carregando uma sacola, explorando-o a partir da ideia conduzidas pelo vídeo, simulando as situações.

### **CARREGAR UM...**

- Caminhe pelo espaço;
- Siga as orientações a seguir:



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Após realizar a atividade, foram definidos alguns pontos acerca do que é uma narrativa, história ou conto. Também se falou acerca das diversas mídias que se especializaram em contar histórias, como é o caso dos livros, das histórias em quadrinhos, do cinema, etc.

### **NARRATIVA, HISTÓRIA OU CONTO**

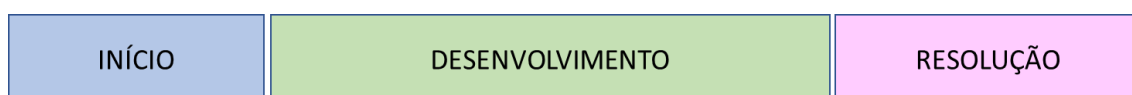
- É qualquer relato de uma série de eventos ou experiências relacionadas, ficcionais ou não.



- Como as histórias podem ser contadas?
- Por meio de uma sequência de palavras escritas ou faladas; imagens estáticas ou em movimento; representação de ações com expressões corporais, etc.

O gráfico a seguir foi apresentado a fim de ajudar a ilustrar como se estrutura uma narrativa.

### ESTRUTURA DA NARRATIVA



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

A animação *Ensina-me a viver* foi exibida, e os estudantes foram convidados a observar com atenção, tentando perceber aquela estrutura da narrativa na história contada no curta.

### ENSINA-ME A VIVER

Um curta-metragem animado de Carla Lutz e Alli Norman.



Disponível em  
<https://www.youtube.com/watch?v=5DOGrbXbpT4>. Acesso em: 11 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

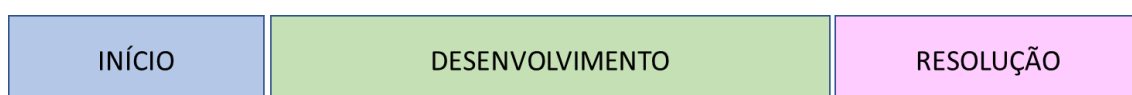
Voltando da informação aos estudantes, foi feita a seguinte pergunta:

- Você identificou na animação essa estrutura?

Na sequência, os estudantes foram convidados a contar uma história cotidiana.



- Que tal contar uma história?



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

No retorno da proposta, o professor contou uma história pessoal para ilustrar a ideia. Em seguida, foi proposto aos estudantes que estruturassem a história contada de acordo com o gráfico (início, desenvolvimento e resolução). Além disso, o professor pediu aos estudantes que tentassem estabelecer um gênero para a história contada (suspense, aventura, etc.).



## 36 Teatro de formas animadas

**Link da aula:** <https://youtu.be/L-IjW8hojo>

### 36.1 Conteúdos abordados

- Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos.
- Jogo cênico: elaboração da cena.
- Práticas e convenções teatrais a partir de diferentes territórios dramáticos.

### 36.2 Objetivos

- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 36.3 Critério de ensino-aprendizagem

- Analisa a função dos elementos da linguagem teatral utilizados em produções teatrais, cinematográficas e em diferentes mídias.
- Utiliza o conhecimento sobre os aspectos históricos e estéticos do teatro na ampliação da linguagem do teatro.
- Representa ideias atribuindo e utilizando-se da linguagem teatral através do jogo.

### 36.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Iniciou-se a aula retomando o trabalho expressivo com o Arlequim, tanto no espetáculo de rua do Arte da Comédia quanto na animação que foi exibida anteriormente. Logo em seguida, foi proposto um jogo cênico com objetos. Definiu-se o que é Teatro de Formas Animadas e foram listados os tipos de teatro desse gênero: Sombras, Fantoques, Marionetes e Objetos. Foram analisados e apreciados trechos de espetáculos e publicidade de cada estilo desse gênero



teatral. Foi realizado mais um jogo cênico que consistia em desenvolver uma cena com objetos como personagens e, para finalizar, foi apreciado um trecho do espetáculo *Onheama: a infância de um guerreiro* da Cia Pequeno Teatro do Mundo em parceria com o compositor João Guilherme Ripper, espetáculo que combina marionetes com ópera.

A aula iniciou-se com a análise do personagem Arlequim, comparando-o na animação *Pobre Pierrô* e na performance do ator em *As Espertezas de Arlequim* (Arte da Comédia).

### EXPRESSÕES ARLEQUIM

- Arte da Comédia;
- Pobre Pierrô.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ncWIXUwN6S>.  
Acesso em: 11 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



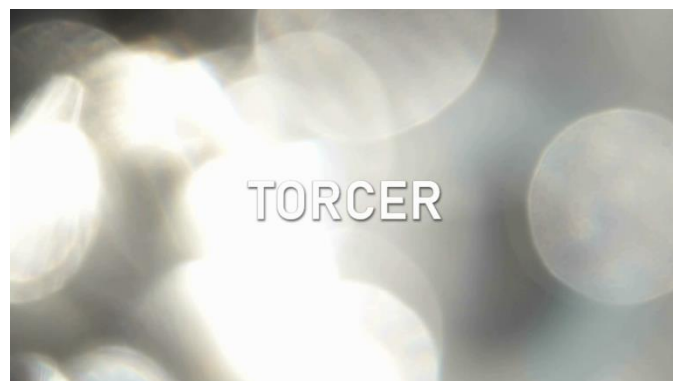
Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ed9OpUQC7JI>.  
Acesso em: 03 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Aproveitou-se então para falar acerca das expressões corporais do trabalho do ator em cena. Em seguida, foi proposta a primeira atividade em que o estudante deveria encontrar um objeto e se organizar em um espaço adequado para realizar as ações indicadas por verbos no vídeo:

### AÇÕES

- Escolher um objeto;
- Realizar a ação do verbo.



Arquivo Pessoal. SANTOS, Marcos. 2020. Para fins pedagógicos.

Após a atividade, começou-se a abordar o tema da aula, o Teatro de Formas Animadas a partir da sua definição:

### TEATRO DE FORMAS ANIMADAS

- O teatro de formas animadas, ou teatro de animação, é um gênero teatral que inclui bonecos, máscaras, objetos, sombras ou formas, representando o homem, o animal ou ideias abstratas.

Após a definição do que é esse gênero teatral foram apresentadas as suas modalidades: sombras, fantoches, marionetes e objetos:

### TEATRO DE SOMBRAS

- Usa a sombra como artifício para representar as cenas.
- Projeta-se a sombra sobre uma superfície.



Disponível em [https://cdn.pixabay.com/photo/2014/05/23/15/04/punchi-nello-352052\\_960\\_720.jpg](https://cdn.pixabay.com/photo/2014/05/23/15/04/punchi-nello-352052_960_720.jpg). Acesso em 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



## TEATRO DE BONECOS - FANTOCHE

- Boneco calçado pela mão de uma pessoa oculta que o faz representar algum papel teatral.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/pessoa-baixa-e-gorda-palha%C3%A7o-352052/>. Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Como curiosidade e pensando os limites que definem cada modalidade, os Bonecos de Olinda foram mencionados como uma possibilidade de variação da modalidade de teatro de fantoches.

## BONECOS DE OLINDA

- Carnaval de Pernambuco;
- Padre belga;
- 1.º Boneco – 1919 – Zé Pereira.



Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3a/Bonecos\\_de\\_Olinda\\_-\\_Pernambuco%2C\\_Brasil.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3a/Bonecos_de_Olinda_-_Pernambuco%2C_Brasil.jpg) /. Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Conforme mencionado, esses bonecos gigantes vêm de uma tradição europeia.



## TEATRO DE BONECOS - MARIONETE

- Boneco movido por cordéis manipulados por uma pessoa em um palco em miniatura;
- Títere.



Disponível em:  
<https://pixabay.com/pt/photos/marionetes-fantoches-801970/>. Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Do mesmo modo que foram apresentados os Bonecos de Olinda como uma vertente dos fantoches, também se apresentou a Cia Royal de Luxe com suas marionetes gigantes, como se pode verificar no trecho da obra *Sea Odyssey: Giant Spectacular*, em que bonecos suspensos por guindastes percorrem as ruas de Liverpool na Inglaterra contando sua história.



Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Sea\\_Odyssey:\\_Giant\\_Spectacular](https://en.wikipedia.org/wiki/Sea_Odyssey:_Giant_Spectacular). Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

## DYSSEY: GIANT SPECTACULAR



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2N-9knmBOac> e <https://www.youtube.com/watch?v=cc2w-m010Fs>. Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



Evento de Arte Performática ao ar livre:

- 2012 e 2014, Liverpool, Inglaterra.
- Cia Royal de luxe.

Na sequência, foi apresentado um breve histórico do teatro de objetos.

### TEATRO DE BONECOS - OBJETOS

- Surgiu na década de 1980.
- Consiste na apropriação de objetos prontos, deslocados de sua função utilitária, transformados em personagens na cena.

Em seguida, foi exibida a campanha criada pela Aliança Comunicação para o Primeiro Festival Internacional de Teatro de Objetos, FITO.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5-PwwgiFa4E>. Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

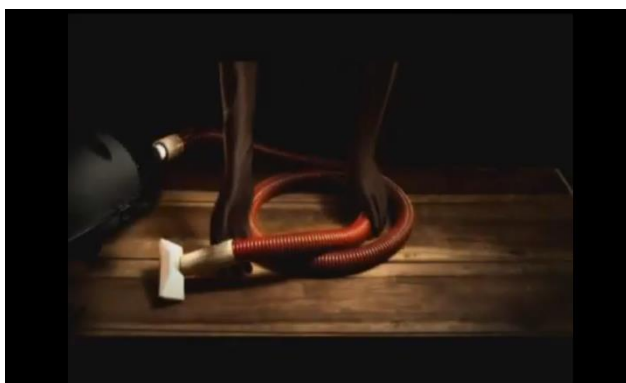
- Direção de criação: Lina Rosa
- Coordenação de criação: Lucas
- Roteiro: Lina Rosa e Lucas
- Direção do filme: Anésio Jr
- Direção de arte: Marcos

Botassi Fotografia: Bruno Tiezze

- Som: Muzak
- Atores / Manipuladores: Sandra Vargas, Luiz Andre Cherubini -

Grupo Sobrevento Pós Produção: MZ - Homero Arce Produção: Tatanka

Foi apresentada também a cia TAMTAM Teatro de Objetos, uma companhia alemã que se dedica, desde 1979, a promover essa modalidade de teatro.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5-PwwgiFa4E>. Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



- TAMTAM Objektentheater.
- Trailer 2019.
- [www.tamtamtheater.nl](http://www.tamtamtheater.nl).



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=ENpwvot-i-w>.  
Acesso em 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Com o intuito de mostrar a diversidade de possibilidades que o teatro de formas animadas possibilita, foi apresentado o anúncio do XXI Festival Internacional de Teatro com Fantoches, Objetos e Projeção de imagens, realizado na cidade de Granada, na Espanha, em 2019.

- Teatro Alhambra - Granada, Espanha, de 21 a 25 de maio de 2019.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=YoKAYcNcQh4&fbclid=IwAR2z7-Za-Y60mhu6FAMXwt-24yh9iR2i0Izt2WrxrTYtHsYcB-VlrlqHKk>. Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Na sequência, foi exibido o vídeo da Cia TAMTAM com a peça Sobrevivência, ou como sobreviver à lei de Murphy, de 2009, com o objetivo de ver na prática um teatro de objetos.



## TAMTAM

“Sobrevivência, ou como sobreviver à lei de Murphy”. 2009.

[www.tamtamtheater.nl](http://www.tamtamtheater.nl)



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=4Lb6j9zAK6o>.

Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.

Após apreciar o trabalho da Cia TAMTAM, foi proposta uma atividade aos estudantes. Consistia em pegar um objeto qualquer na própria casa e desenvolver com ele as ações descritas a seguir:

### ATIVIDADE - AÇÕES

- Fritar um ovo;
- Atender ao telefone;
- Cortar pão, passar manteiga e comê-lo;
- Arrumar a cama;
- Escrever uma carta;
- Regar as plantas e assoviar.

Ao voltar da atividade, foi apresentado o trabalho do Pequeno Teatro do Mundo, um teatro de marionetes itinerante, da dupla Fábio Retti e Fabiana Vasconcelos Barbosa. Foi apreciado um trecho da peça *ONHEAMA - A Infância de um Guerreiro*. O trabalho é um híbrido de teatro de marionetes e ópera (criada por João Guilherme Ripper).

- **Pequeno Teatro do Mundo:** Fábio Retti e Fabiana Vasconcelos Barbosa.
- **Ópera de João Guilherme Ripper.**



- Iporangaba: Edinei Lira, sopranino; Tuxaua: Rafael Lima, barítono; Nhandeci /Xivi: Isabelle Sabrié, soprano; Iara: Dhijana Nobre, soprano; Boto: Enrique Bravo, tenor.



Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=YoKAYcNcQh4&fbclid=IwAR2z7-Za-Y60mhu6FAMXwt-24yh9iR2i0lzt2WrXrTYtHsYcB-VIrlqHKk>. Acesso em: 16 nov. 2020. Para fins pedagógicos.



## 37 Personagens

**Link da aula:** <https://youtu.be/GaOJ4AYBu5g>

### 34.1 Conteúdos abordados

- Práticas e convenções teatrais a partir de diferentes territórios dramáticos.
- Teatralidades presentes em produções audiovisuais.
- Experimentações corporais e sua relação com diferentes contextos cênicos.

### 34.2 Objetivos

- Refletir sobre o uso de diferentes materiais e técnicas presentes nas produções artísticas.
- Analisar as relações entre os elementos das linguagens artísticas com diferentes contextos culturais.
- Ampliar o repertório artístico e cultural por meio de obras contextualizadas em diferentes tempos e espaços.

### 34.3 Critério de ensino-aprendizagem

- Analisa a função dos elementos da linguagem teatral utilizados em produções teatrais, cinematográficas e em diferentes mídias.
- Utiliza o conhecimento sobre os aspectos históricos e estéticos do teatro na ampliação da linguagem do teatro.
- Representa ideias atribuindo e utilizando-se da linguagem teatral através do jogo.

### 34.4 Iniciando a conversa e atividades desenvolvidas

Nessa aula, o trabalho foi com um perfil de personagem, dessa vez sob a perspectiva da animação, em que os estudantes foram passo a passo criando esse personagem. Foi exibida a animação O Presente e os dois personagens em cena foram analisados. Foi apresentado também o processo criativo do ilustrador e animador Caio Martins e proposto aos estudantes que desenhassem



seu personagem. Em seguida, foi exibido o trailer e o *making of* de Wallace e Gromit - a batalha dos vegetais, e ao final, solicitou-se aos estudantes que modelassem seu personagem.

A aula iniciou com uma definição do que é o personagem.

## **PERSONAGEM**

O personagem é o elemento ativo de uma narrativa, interpretada por um ator/atriz ou animado por um boneco, objeto, etc.

O personagem pode ser:

✓ um animal, um ser fantástico, um elemento da natureza, um objeto, uma pessoa real ou fictícia criada por um autor.

E logo em seguida foi lançada a proposta de criação de um personagem com os seguintes critérios:

## **CRIANDO UM PERSONAGEM**

Descreva:

- ✓ Nome -
- ✓ Idade -
- ✓ O que ele(a) gosta de fazer -
- ✓ Como ele(a) se comporta -

Após a atividade, foi exibido o curta-metragem de animação *O presente*, dirigido por Jacob Frey. Foi solicitado aos estudantes que observassem com atenção aos personagens do filme.



## O PRESENTE

▪ Direção e animação: Jacob Frey.

▪ Roteiro: Fabio Coala Cavalcanti e Jacob Frey.

▪ Baseado em 'Perfeição' de Fabio Coala.

▪ Lançamento: Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=C\\_nJJHaNmY](https://www.youtube.com/watch?v=C_nJJHaNmY). Acesso em: 02 dez. 2020. Para fins pedagógicos. 2014.

▪ Alemanha, Reino Unido.



Na sequência, entre alguns comentários sobre o filme, foi trazida uma curiosidade peculiar para nós brasileiros, embora o filme de Jacob Frey tenha sido criado na Alemanha e no Reino Unido, a inspiração é na tirinha *Perfeição*, do brasileiro Fabio Coala. Nesse sentido, a sinopse do filme é exatamente o conteúdo da tirinha.

## PERFEIÇÃO

▪ Fabio Coala Cavalcanti;

▪ 2012.



Disponível em: <https://mentirinhas.com.br/perfeicao/>. Acesso em: 02 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Após, foi dada a continuidade da proposta de criação de um personagem, quando os estudantes deveriam descrever aspectos físicos da caracterização de seu personagem.

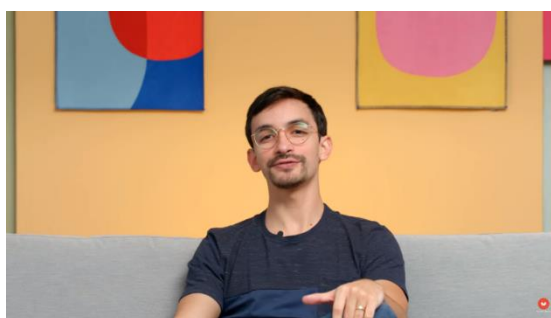


## COMO SERÁ SEU PERSONAGEM?

- Descreva:
- ✓ Cor da pele -
- ✓ Tamanho -
- ✓ Tipo de roupas -
- ✓ Realista ou estilizado -

Em seguida, foi exibido um vídeo com anúncio para o curso de criação de personagens de Caio Martins, nele, o desenhista apresenta aspectos de seu processo criativo.

- Caio Martins



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=DnMD4eGscK8>. Acesso em: 02 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Na continuidade, solicitou-se aos estudantes que desenhassem seu personagem:

## DESENHE SEU PERSONAGEM

- Com base nas informações anteriores, tente esboçar com um desenho como será o seu personagem.

Após a atividade, foi apresentado mais um vídeo, esse com o *teaser* da animação Wallace e Gromit – A batalha dos vegetais.



## WALLACE E GROMIT - TRAILER

- Direção: Nick Park e Steve Box;
- História: Nick Park, Steve Box, Peter Lord, Andrew Adamson;
- Música: Julian Nott e Hans Zimmer;
- Produtora(s): Aardman Animations; DreamWorks Animation;
- Lançamento: 2005; Reino Unido e EUA.



Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=nk6Gs6Z\\_Bo&t=3s](https://www.youtube.com/watch?v=nk6Gs6Z_Bo&t=3s). Acesso em: 02 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

E em seguida, foi exibido o *making of* da mesma animação, o intuito era aproximar os estudantes dos bastidores da produção de uma animação em estilo *stop-motion*.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RSO1LiqyDsk>. Acesso em: 02 dez. 2020. Para fins pedagógicos.

Inspirado no vídeo, foi proposto aos estudantes que concretizassem a seu personagem por meio da modelagem. Não foi especificado nenhum material, assim os estudantes tinham a liberdade de decidir com que material fariam a seu personagem.

## MODELE SEU PERSONAGEM

- Com base nas informações anteriores e no seu esboço, tente modelar seu personagem com o material que conseguiu.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: SEB, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 07 fev.2020.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba – 1.º ao 9.º ano. v. 4 – Linguagens – Arte. Curitiba: SME, 2020.





## **SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL**

Andressa Woellner Duarte Pereira

### **DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Simone Zampier da Silva

#### **Gerência de Currículo**

Luciana Zaidan Pereira

#### **Equipe Pedagógica da Gerência de Currículo**

Ana Michele Nogueira Maciel de Lima

Pamela Zibe Manosso Perussi

Viviane da Cruz Leal Nunes

#### **Equipe da Gerência de Currículo**

Alessandra Micoski Haloten

Ana Carolina Furis

Ana Paula Ribeiro

Andrea Borowski Gomes

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Cristiane Lopuch Nogueira

Déa Maria de Oliveira Aguiar

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Fabiola Berwanger

Fernanda Fernandes

Franciane Cristina da Silva Souza

Gisélia dos Santos de Melo

Janaina Frantz Boschilia

Juliana Candido Lara Benatti

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini

Karin Willms

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Lígia Marcelino Krelling

Lucimara Fabricio

Marcos Roberto dos Santos

Paula Francielle Domingues

Robson André Zatta

Rosângela Maria Baiardi de Deus

Rosimeri de Souza Lima

Taís Grein

Taniele Loss

Thiago Luiz Ferreira

Vagner Ferreira de Oliveira

Vanessa Marfut de Assis

#### **Elaboração – Equipe de Arte**

Déa Maria de Oliveira Aguiar

Marcos Roberto dos Santos

Taís Grein



### **Diagramação**

Viviane da Cruz Leal Nunes

### **Gerência do Núcleo de Mídias Educacionais**

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

### **Capa, layout e projeto gráfico**

Ana Claudia Proença

Gustavo da Silva Rodrigues

Ivanete Isidio de Souza

### **Revisão**

Anderson Evaristo

Rita de Cassia Dias Fonseca

Rosana Bechtloff S. Wippel





Prefeitura Municipal de Curitiba  
Secretaria Municipal da Educação  
Superintendência de Gestão Educacional  
Departamento de Ensino Fundamental



**Curitiba**  
CIDADE  
EDUCADORA

*Veredas  
Formativas*